DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

# Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SABBADO, 30 DE NOVEMBRO DE 1940

N. 14.134
ANNO XL

## A RUMANIA MERGULHADA EM UMA ONDA DE TERROR E DESORDEM

### Receia-se que a anarchia dominante redunde em guerra civil, informando-se ainda em Budapest, que forças do exercito marcham para a capital rumena

*Budapest*, 29 (Daniel De Luce, da Associated Press) — Os guardistas estão dando "golpes" em varias cidades rumenas, no evidente proposito de se apoderarem do poder. Parece que lavra virtualmente já a revolução guardista em todo o paiz.

Informações de Galatz, Braila e Barsov dizem que o controle dessas cidades estaria nas mãos dos extremistas da "Guarda de Ferro" e que uma larga campanha anti-semita, com mortes e depredações lavra alli.

Na cidade de Barsov os guardistas teriam occupado os Correios e Telegraphos locaes mas foram depois expulsos pelos soldados da guarnição local.

Os cadaveres de sete judeus foram descobertos nas linhas ferreas entre Bucarest e Ploiesti.

Os funeraes solennes de Codreanu, o fundador da "guarda", assassinado em 1938, foram marcados para amanhã ás 8 horas.

Os soldados allemães estão apoiando o general Antonescu, mas a situação deste não se apresenta inteiramente segura. O patrulhamento nas ruas de Bucarest e outras cidades é feito por soldados rumenos e allemães.

Foi desmentida officialmente em Bucarest a noticia do assassinio de Alexandre Cuza, o famoso leader anti-semita rumeno.

O leader agrario Maniu teve hoje durante o dia longa conferencia com o general Antonescu, o qual tambem conferenciou com os commandantes das regiões militares.

Diz-se que durante a noite de hontem Antonescu chamou tambem a seu gabinete os proprios chefes da "Guarda de Ferro" appellando para elles afim de auxiliarem o governo a restabelecer a ordem no paiz.

Noticias de ultima hora chegadas á fronteira dizem que a situação estava sendo tão confusa na Rumania que era impossivel determinar se os extremistas da "Guarda" accederiam aos appellos repetidos do chefe do governo.

Os ex-ministros Tatarescu, Chelmeganu, Ralea e Argentoianu continuam vivendo no proprio gabinete do general Antonescu, que prometteu garantir-lhes a vida.

#### As noticias sobre a situação do rei Miguel

*Ludapest*, 29 (A. P.) — Da cidade hungara de Morosvasarhely, na fronteira da Rumania, o correspondente da Associated Press enviou o seguinte despacho: "Noticias de Bucarest para aqui transmittidas dizem que o jovem rei Miguel deixou aquella capital. Havia quem affirmasse que o soberano se dirigira para a fronteira da Yugoslavia, mas outros elementos annunciavam que o rei Miguel se achava nos arredores da propria capital á espera de que a situação se esclareça".

*Bucarest*, 29 (U. P.) — Os altos circulos da côrte declararam á United Press que a informação oriunda de Belgrado, segundo a qual o rei Miguel teria abandonado a Rumania é simplesmente ridicula.

Accrescentaram que Sua Majestade se encontrava no palacio real ás 17 horas de hoje, dedicando-se ás suas tarefas habituaes, recebendo as pessoas que tinham obtido audiencias.

Quanto á rainha Helena, informaram os mesmos circulos que Sua Majestade partiu por sua propria vontade com destino a Florença no dia 21 de novembro para liquidar diversos assumptos pessoaes.

*Nova York*, 29 (Reuter) — O correspondente do "New York Times" em Belgrado informa que o rei Miguel da Rumania está prestes a abandonar a Rumania e que sua mãe, a rainha Helena, já fugiu do paiz, tendo chegado já á Florença na Italia.

*Zurich*, 29 (Reuter) — A rainha Helena da Rumania, mãe do joven rei Miguel, chegou a Roma esta manhã, acompanhada da sua irmã, a duqueza de Spoleto. A rainha Helena partiu para Florença á tarde.

#### Varias divisões se deslocam em direcção a Bucarest

*Budapest*, 29 (U. P.) — O correspondente em Bucarest do jornal bulgaro "Orszag" informa que varias divisões do exercito destacadas nas provincias tiveram ordem de marchar para a capital e actualmente convergem sobre Bucarest.

#### Como se verificaram os assassinios de Madgearu e Jorga

*Berna*, 29 (Reuter) — A DNB informa que a descoberta dos corpos dos dois ex-primeiros ministros rumenos Madgearu e Jorga foi seguida da confirmação official de suas mortes. Accrescenta que o sr. Madgearu foi raptado de sua residencia por um grupo de pessoas desconhecidas na terça-feira passada e o seu cadaver que estava crivado de balas de revolver, foi encontrado numa floresta, nas immediações de Bucarest.

Informa ainda, em despachos de Bucarest, que o professor Jorga, cujo cadaver foi encontrado crivado de balas na estrada de Treshnic, foi raptado de sua residencia em Finia Funia. As medidas postas em pratica immediatamente para a libertação do ex-premier foram inuteis e hontem os gendarmes encontraram o seu corpo varado por balas de revolver numa estrada. O governo está emprehendendo diligencias para punir severamente os culpados.

## NOS ULTIMOS TRES DIAS, EM TODA A RUMANIA, FORAM SACRIFICADAS DUAS MIL PESSOAS

Budapest, 29 (United Press) — *Segundo informações recebidas de Bucarest, diz-se nos circulos diplomaticos que em consequencia da "actividade" desenvolvida pela Guarda de Ferro, nos ultimos tres dias, morreram em toda a Rumania duas mil pessoas, em grande maioria israelitas.*

O rei Miguel da Rumania, que segundo os telegrammas está na imminencia de deixar o paiz

#### Ouve-se canhoneio

**Ruse (Bulgaria) 29 — (A. P.) — Desta cidade, situada na fronteira da Rumania, está sendo ouvido o ribombar de canhões, do outro lado do Danubio, em territorio rumeno. Viajantes que chegaram a este lado da fronteira, procedentes de Giurgiu, dizem que o general Antonescu está usando artilharia pesada para reprimir a rebellião. As explosões eram tão violentas que faziam tremer as janellas, não sendo, possivel identificar-se em definitivo se não eram provenientes do uso da artilharia. Os viajantes dizem tambem que proseguem as desordens e os assassinios através do territorio de toda a Rumania.**

#### Renunciam membros da legação rumena em Londres

*Londres*, 29 (Reuter) — A maioria dos membros da Legação Rumena em Londres solicitára ao governo de Bucarest demissão de seus cargos como protesto contra os recentes acontecimentos politicos na Rumania e particularmente contra os assassinatos em massa perpetrados pela Guarda de Ferro.

O sr. V. V. Tilea, ex-ministro da Rumania em Londres, declarou que toda a Rumania estava implorando a Deus por uma victoria alliada. Referindo-se á execução de muitas personalidades proeminentes da Rumania, o sr. Tilea appellou para o mundo civilizado para que não julgasse "a nação rumena, que sempre amou a paz, pelos horrores hediondos" que recentemente foram perpetrados. "Um punhado de jovens responsaveis pelos crimes está soffrendo da doença mental que afflige a Europa. Posso vos affirmar com inteira confiança que esses crimes são condemnados por 99 % do povo rumeno. Esses actos de fanaticos provam tambem a fraqueza e a impopularidade do regimen pro-nazista que foi estabelecido na Rumania".

O sr. Tilea concluiu dizendo: "A nação rumena, que sobreviveu dois mil annos nesse canto perigoso da Europa sobreviverá ainda afim de collaborar com outras nações na communidade civilizada".

#### Uma das soluções mais provaveis para a situação

*Budapest*, 29 (U. P.) — Os acontecimentos da Rumania causaram profunda preoccupação nos circulos officiaes desta capital, onde se receia que a onda de terror e de anarchia que está atravessando o paiz venha a redundar numa terrivel guerra civil. Segundo as ultimas informações recebidas nos circulos diplomaticos, o general Antonescu tomou medidas de precaução de ordem militar, não se sabendo porém se as mesmas chegam á adopção da lei marcial emquanto por sua vez a Guarda de Ferro annunciou que sua policia especial apoia os actos individuaes de terrorismo, que, segundo se expressa, continuam augmentando. Attribue-se a responsabilidade de taes actos ao grupo descontente dos "dispersados", que soffreram perseguições sob o regimen do rei Carol. As noticias de Bucarest declaram francamente que não se sabe actualmente quem está na prisão e quaes os que estão em liberdade, sendo agora o mais importante o saber se os elementos conservadores e moderados, apoiados pelos allemães, obrigaram o exercito a intervir, o que significaria o perigo de que se verificasse um choque armado entre aquelle e a Guarda de Ferro, afim de delimitar as respectivas posições no poder.

Uma das soluções mais provaveis, segundo as hypotheses surgidas, é de que o exercito, apoiado pelos allemães, tome conta da situação, assignalando-se que a maioria dos dirigentes politicos que poderiam ter contribuido para resolver o problema foi fuzilada e que, segundo se informa, a anarchia provocada pelos attentados dos nazi-fascistas está dando logar a que se verifique uma rapida eliminação dos demais terroristas politicos e a uma crystalisação dos elementos conservadores por detrás do exercito.

Uma das interpretações dadas ás renuncias apresentadas por muitos generaes é á de que ellas constituem um protesto contra os actos de terrorismo, o que reforça a situação do general Ion Antonescu, ao demonstrar que o exercito lhe seria leal, se quizesse emprehender uma rapida campanha de repressão ao terrorismo.

Não se trataria, pois, de um voto de confiança do exercito, ou de um pedido indirecto para a renuncia de Antonescu, como se havia acreditado a principio.

Até esta noite não havia aqui confirmação de que estivesse imminente a renuncia do general Antonescu.

O assassinato do ex-primeiro ministro Jorga, que, embora anteriormente tivesse sido conselheiro do ex-rei Carol, não pertencia nem nunca fez parte de seu grupo, não tendo estado implicado em actos de corrupção ou violencia, produziu profundo sentimento de repulsa entre os elementos conservadores, segundo se expressa.

Accrescenta-se a isso o facto de que a posição de Horia Sima se torna cada vez mais insegura á medida que continuam as desordens, o que póde occasionar qualquer intentona antes da realização dos funeraes de Codreanu, amanhã. Ha alguns indicios de que a Guarda de Ferro está tratando de desviar a attenção publica de si mesma afim de salvar-se, abstendo-se de usar seu antigo lemma — "Fóra os judeus".

Como advertencia de que não permittirá que se desencadeie qualquer campanha contra as minorias, o governo hungaro pediu hontem ao general Antonescu que reitere suas garantias á vida e á propriedade dos subditos hungaros, pois, no caso de serem estes prejudicados a Hungria tomará immediatamente represalias adequadas.

#### Duzentas execuções em Plosti

*Budapest*, 29 (U. P.) — Informações recebidas pelos circulos diplomaticos dizem que um dos centros principaes onde se verificaram desordens durante as quaes foram assassinados 200 judeus e esquerdistas é a cidade de Plosti. Informa-se tambem que Horia Sima partiu apressadamente para Plosti afim de restabelecer pessoalmente a ordem.

Annuncia-se ainda que occorreram choques entre os Guardas de Ferro e tropas do exercito, as quaes occuparam os edificios publicos em Brasso, Craiova e Turnu Severin. As tropas conseguiram desalojar os Guardas de Ferro dos Correios e Telegraphos e dos centros telephonicos de Braso.

#### As restricções do "Il Popolo di Roma"

*Roma*, 29 (U. P.) — "Il Popolo di Roma", em um artigo publicado hontem, censura acerbamente a "Guarda de Ferro" pelos assassinios em massa de prisioneiros politicos rumenos, dizendo, entre outras coisas:

"E' um acto illegal de vingança ainda que possa ser justificado sob o ponto de vista historico."

Mais adeante diz que: "Os responsaveis merecem ser severamente punidos" e expressa a esperança de que a Rumania encontre a paz interna sob a guia das potencias do Eixo."



## A GRÃ-BRETANHA CONSIDERA IMMINENTE A COMPLETA DESMORALIZAÇÃO DO FASCISMO

### Por isto, certo sector da opinião publica faz pressão sobre o governo para que asseste um golpe decisivo contra Mussolini

**(De J. W. T. Mason, especial para o "Correio da Manhã")**

*Nova York*, 29 (U. P.) — A pressão que um sector da opinião publica da Grã Bretanha exerce sobre seu governo para que asseste "um golpe decisivo" em Mussolini, mediante ataques aereos mais intensos contra as bases na Italia meridional e na Albania, basea-se na crença de que está imminente a completa desmoralização do fascismo. Entretanto, é provavel que sejam necessarias mais provas da "debacle" italiana, antes que os britannicos considerem que vale a pena desferir esses ataques.

Os britannicos não partilham do conceito totalitario de que a guerra póde ser ganha com bombardeios contra os civis para quebrar o moral do inimigo. Os ataques aereos allemães e italianos contra a Grã Bretanha, obedecem a esse conceito, mas o governo britannico, em troca, considera que é mais importante atacar objectivos militares para reduzir assim o poderio do adversario.

Assim sendo, se bem que o sul da Italia se encontra agora facilmente ao alcance dos aviões britannicos que operam com bases na Grecia, deu-se preferencia aos ataques ao norte italiano.

No norte da Italia estão concentradas as principaes fabricas de armas, munições e aviões. Além disso, no noroeste da zona montanhosa encontram-se usinas electricas que fornecem cerca de 50 % da energia gasta pela Italia. Os trens que transitam por essa parte, procedentes da Allemanha, transportam continuamente carvão e outros abastecimentos.

Os estrategistas britannicos pensam que, se os centros industriaes forem destruidos ou damnificados seriamente, o effeito será muito maior sobre o esforço bellico italiano do que se os bombardeios fossem concentrados sobre cidades do sul da Italia. A possivel desmoralização dos robustos italianos do norte, em consequencia da destruição de suas fabricas ou ferrovias, teria effeitos mais praticos que a dos camponezes do sul.

Se a Grã Bretanha tivesse mais aviões, seus ataques sobre a Italia poderiam abranger zonas differentes, mas actualmente os britannicos devem limitar-se a concentrar os bombardeios sobre determinadas regiões. A isso accrescenta-se a escassez de navios para transporte, que obriga a Grã Bretanha a limitar os deslocamentos de tropas para ajudar os gregos.

Por maior que seja o envio de forças de infanteria britannica á Grecia, essa ajuda, entretanto, ainda não é importante. As montanhas albanezas impõem limites ao emprego de tropas. Frente á tenaz resistencia italiana é aconselhavel a prudencia por parte dos gregos, pois o augmento dos effectivos exporia ás tropas a desastres nos perigosos desfiladeiros.

Os aviões britannicos têm actualmente mais importancia que as tropas nas operações da Albania, e como os britannicos sómente pódem dispôr de um reduzido numero delles, tirados de outros sectores de luta, é uma tactica apropriada de sua parte continuar usando-os em operações de campanha e no bombardeio dos portos, ao invés de destacar alguns delles para bombardear as populações do sul da Italia.

## A ARDUA TAREFA DAS UNIDADES BRITANNICAS NOS MARES DA EUROPA

### Contra os allemães no Canal da Mancha e fazendo frente aos italianos no Mediterraneo

*Londres*, 29 (Reuter) — E' innegavel que a acção da marinha de guerra de sua majestade tem sido ardua e, ao mesmo tempo, brilhante, em quasi todos os mares do continente europeu, onde sua presença se faz necessaria para a defesa dos interesses britannicos. Os jornaes londrinos accentuam essa actividade "ininterrupta das unidades de guerra do Reino Unido" e exaltam os "brilhantes feitos dos marinheiros inglezes, que têem sido chamados a escrever novas e immorredouras paginas na historia da marinha britannica".

Hoje de manhã, pouco depois das sete horas, diversas unidades de guerra dirigiram-se para as aguas do canal da Mancha, onde fôra assignalada a presença de forças navaes germanicas. Os vasos de guerra britannicos para alli se dirigiram a todo o vapor e entraram áquella hora em contacto com destroyers nazistas, cujas silhuetas eram divisadas muito ao longe esbatidas na bruma matinal. Aos primeiros disparos dos inglezes, os navios allemães se retiraram a toda velocidade em direcção ao porto francez de Brest, tenazmente perseguidos. Utilizando a fumaça como esconderijo, os allemães conseguiram pôr-se a salvo, evitando um choque directo com o inimigo.

Sabe-se que uma de nossas unidades foi avariada. Informações já foram recebidas segundo as quaes damnos teriam sido infligidos ao inimigo, mas a gravidade dos mesmos ainda não é conhecida. O communicado do Almirantado accrescenta que novos detalhes serão fornecidos tão rapidamente quanto possivel.

A aviação naval britannica, parte integrante da Marinha de Guerra do Reino Unido, tem tido egualmente grande actividade no Mediterraneo, mormente agora quando mais necessaria se torna sua acção em virtude do auxilio substancial que vem sendo dado ás forças gregas que lutam contra os italianos. O Almirantado, em boletim fornecido hoje aos jornaes, informa que os apparelhos da marinha de guerra, sob a cobertura das unidades de superficie, atacou hoje simultaneamente o porto de Laki, nas Ilhas do Dodecaneso, Tripoli e Lybia. Referindo-se a Porto de Laki, o Almirantado declara que apezar da má visibilidade, a zona das docas e outros pontos foram attingidos pelas bombas, tendo sido provocados varios incendios e damnificado um navio, "provavelmente um vaso de guerra inimigo".

De outro lado, o combate da Sardenha já se apresenta sob sua verdadeira perspectiva, segundo um communicado publicado pelo Almirantado. Sabe-se agora que, comquanto os encouraçados italianos houvessem permanecido sempre fóra do alcance dos canhões britannicos, os obuzes lançados pelos navios inglezes attingiram unidades de menor porte.

Pode-se affirmar que os damnos causados a essas unidades foram sérios e que, possivelmente, taes navios tão cedo não poderão entrar em acção.

Os navios italianos evitaram um choque directo, e, a coberto de espessa nuvem de fumaça, conseguiram escapar á acção dos canhões inglezes. Uma das unidades italianas attingidas, segundo informam os officiaes inglezes, possue canhões de oito polegadas. A prôa desse navio ficou sériamente damnificada. Outro navio de typo differente foi avistado completamente adernado e sem direcção.

O almirante Sir James Sommerville, que se encontrava a bordo do cruzador ligeiro "Renown", ordenou que seu navio se dirigisse a toda velocidade em direcção do inimigo. Apezar disso e de estar essa unidade isolada, os italianos não acceitaram combate.

Os navios mais pesados do inimigo não puderam, porém, escapar á acção dos aviões do "Ark Royal", porta-aviões tantas vezes "posto a pique" pelo inimigo, e soffreram damnos sérios. O piloto de um "Swordfish" avistou um torpedo inglez no momento em que explodia junto á couraça de poderosa e moderna bellonave italiana da classe do "Littorio".

Tres cruzadores outros foram

(Continua na 5ª pagina)

## Ao mesmo tempo que as forças gregas proseguem em victorioso avanço na direcção de Elbasan, informa-se que onze transportes italianos desembarcaram numerosa tropa em Durazzo

### Assignala o communicado de Roma que tres divisões neutralizaram uma tentativa de infiltração de forças hellenicas na frente de combate

*Struga*, Yugoslavia, 29 (U. P.) — As forças gregas proseguiram hoje em seu avanço pelo valle do rio Skumbi em direcção a Elbasan, emquanto os italianos enviavam apressadamente reforços destinados a apoiar as suas desbaratadas tropas que se encontravam ao longo do mencionado rio. Por outra parte as informações chegadas á fronteira adeantavam continuar o avanço geral hellenico.

Informa-se haverem desembarcado ás 3 horas, de 11 transportes, em Durazzo, tropas italianas que constituiam approximadamente uma divisão, forças essas que immediatamente seguiram para Tirana, rumando para Elbasan.

Ao avançar pelo Skumbi, os gregos partiram de bases provisorias estabelecidas nas aldeias montanhezas de Rastan e Brezna, occupadas hontem depois de sua apressada evacuação pelos italianos. Acredita-se terem esses ataques o objectivo de cortar a retirada dos italianos antes de poderem elles chegar a Elbasan. Desde que foram derrotadas em Pogradetz, essas tropas se retiraram lutando encarniçadamente.

Os telegrammas chegados á fronteira indicam que os italianos estão correndo o perigo de ficarem encerrados entre as forças helenicas que operam ao sul e ao oeste das montanhas Makra, a fronteira yugoslava ao norte e o lago Ochrid ao leste.

Outras informações adeantam que as tropas helenicas que actuam na região das montanhas Gramos apossaram-se hoje, ás 9 horas, num ataque rapido e de surpresa, da aldeia de Herseka, situada no sector do centro, sobre a estrada secundaria que liga Koritza a Mesaria com a desta ultima a Berat.

No breve combate verificado, houve um total de 50 baixas entre as 2 partes. Os gregos aprisionaram 2 officiaes e 100 soldados e os italianos abandonaram um canhão de campanha, uma metralhadora e tres caminhões usados como alojamentos dos officiaes.

Dez aviões italianos em 2 esquadrilhas de 5 apparelhos cada uma bombardearam esta manhã, cedo, os portos de Parga e Preveza. No primeiro, mataram uma pessoa ferindo outras duas, e no segundo mataram tres e feriram duas outras pessoas, damnificando ainda uma casa. Os mesmos aviões bombardearam Patras, onde se verificaram 7 mortes, tendo ficado feridas 9 pessoas e damnificadas tres casas, feito o que, seguindo em direcção ao leste, arremessaram varias bombas no canal de Coryntho, não logrando, entretanto, attingir a ponte ferroviaria.

Quando os alludidos apparelhos se approximavam de Athenas e do Pireo, encontraram elles um intenso fogo anti-aereo que os forçou a retroceder. Varios aviões de caça helenicos decollaram afim de enfrental-os, registrando-se então um combate aereo sobre as montanhas situadas entre Janina e Paramitia, perdendo os italianos, nessa acção, dois apparelhos de bombardeio e os gregos um, de caça.

No edificio do Ministerio do Interior albanez, em Tirana, explodiram tres bombas de tempo ao que informam noticias chegadas á fronteira, noticias essas que adeantam haverem ditos petardos causado 5 mortes e ferido uma pessoa, accrescentando-se haverem os rebeldes albanezes dynamitado uma ponte do rio Mati, no districto de Kruja.

#### A captura de Pogradetz pelas tropas gregas

*Nota da redacção da Associated Press* — O despacho que segue é a primeira verificação independente de que a cidade de Pogradetz, na Albania, a 20 milhas norte de Koritza, desde muitos dias occupada pelos gregos, está tambem em poder das tropas do general Metaxas. A captura de Pogradetz não foi officialmente dada em Athenas, embora noticiada em Londres terça-feira ultima. Nessa occasião, o governo grego dissera tão apenas que suas tropas tinham investido a cidade.

*Pogradetz*, 29 (Por Peter Tompkins, correspondente de guerra da Associated Press) — Via Athenas — "Acompanhando o exercito grego que avança, cheguei a esta localidade de Pogradetz, a vinte milhas norte de Koritza.

Os communicados gregos têm sido muito modestos tanto no que toca ás baixas italianas como nos despojos que captura. Em todo o territorio albanez que percorri, ao longo do sector costeiro, de Koritza até aqui, vi, esbarrei, contei, examinei uma quantidade enorme de caminhões, motocyclos, canhões, metralhadoras, que enchem literalmente as estradas e que, muito material de guerra embora, nada são em comparação com o material já recolhido pelos gregos. No entanto, nem mesmo deste o commando tem publicado a relação completa.

Posso, portanto, já agora, mostrar como os communicados têm sido reservados, tanto nisso como no estudo geral da situação.

Na realidade, não ha um *front* regular e a luta entre gregos e italianos se estende sobre uma área vastissima, coberta de neve e alteada de montanhas. As operações, muito custosas, vêm sendo levadas a effeito, de parte a parte, por unidades pequenas. Esses destacamentos operam mais ou menos independentemente, e as communicações são tão poucas que é impossivel aos proprios commandantes conhecerem a situação do seu proprio sector. Os chefes militares, mesmo neste posto avançado em que estamos, não pódem declarar ao justo até onde suas forças penetraram pelas florestas montanhosas espessas. Sabem todavia que estão marchando para o norte e para o oeste.

Pogradetz, ao ser occupada pelos gregos, quasi não fez resistencia. Tem havido alguma resistencia na rectaguarda, mas em geral os italianos se retiram logo e sua retirada é muito mais rapida que o proprio avanço grego.

Ha uma noticia aqui de que a artilheria grega está canhoneando os remanescentes das duas divisões de Parma e Veneza, que vieram para a luta e foram desbaratadas. De definitivo, todavia, nada sei a respeito, para informar.

Estou escrevendo este despacho em uma machina de escrever usada até a alguns dias atrás por um official italiano, que, ao que parece, fugiu daqui desabaladamente, deixando ainda na machina uma carta escripta pela metade, que foi nella encontrada...

As forças gregas, a avaliar pelos dados que tenho, estão penetrando feio na Albania e prestes a occupal-a toda. Ao longo da marcha penosa que tive que acompanhar fui ouvindo o rumor incessante da artilheria. As condições do tempo nas montanhas são de extrema penuria. O frio é horrivel e os soldados vêm soffrendo grandes incommodos e privações — tanto os gregos como os retirantes italianos.

Quando cheguei a Koritza, vi ainda a população local celebrando o anniversario da Independencia Albaneza... Entramos alli quando os albanezes commemoravam a libertação dos turcos, constituindo-se em nação livre, para depois cairem sob o jugo dos italianos... As bandeiras da Grecia e da Albania andaram, naquelle dia, pelas ruas, carregadas em triumpho. Ouvi discursos nos quaes os oradores gritavam, acclamados pela população: "Abaixo o Fascismo! Abaixo Mussolini!" Os gregos são considerados pelos albanezes como libertadores e não como inimigos, pois não se consideram em guerra com a Grecia, proclamando alto e bom som que quem está brigando com os gregos são os italianos e não elles, que tambem são victimas de pressão estranha. Um grupo de jovens albanezes, quando eu estava em Koritza, foi ao quartel-general hellenico, precedido de bandeiras da Albania e da Grecia, prorompendo em grande manifestação e pedindo, em altos brados: "Dêm-nos armas para atirar os italianos fóra da Albania!"

A situação em Koritza, como aqui, após a occupação helenica, se normalizou completamente. Os habitantes voltaram aos seus trabalhos e se não fosse o numero de officiaes e soldados que andam pelas ruas, dadas as circumstancias, poder-se-ia dizer que, por aqui, não ha guerra. Quanto a italianos, não ha nem para amostra nas ruas de Koritza e Pogradetz. Só os prisioneiros ainda não remettidos para os campos de concentração em Salonica, Athenas e outros pontos da Grecia.

#### O communicado do quartel-general italiano

*Roma*, 29 (H.) — A Agencia Stefani publica o communicado numero 175 do Quartel General das Forças Armadas Italianas, que informa:

Durante o dia de hontem, na frente grega, as divisões "Ferrara", "Siena" e "Centauro" do 11º Exercito, contra-atacaram e quebraram toda tentativa de infiltração do inimigo. Na frente do 9º exercito, nenhum acontecimento particular. Cerca de 300 aviões das nossas formações aereas bombardearam centros e estradas, attingindo repetidas vezes os objectivos, particularmente nas zonas de Erseke e Sopiki, provocando explosões e incendios. Em Erseke, um reservatorio de carburantes foi metralhado e incendiado. Durante os combates aereos, quatro aviões de caça inimigos foram abatidos. Dois dos nossos aviões não regressaram. Na frente do 9.º exercito, a nossa artilharia anti-aerea abateu dois aviões em chammas; um outro avião de bombardeio aterrissou no leito do rio Devoli; a tripulação, que se compunha de um official e dois subofficiaes foi capturada.

Outras formações aereas bombardearam objectivos em Corfu. Sobre esta ultima base, na manhã do dia 28, as nossas unidades navaes effectuaram acções de bombardeio prolongadas, á curta distancia, contra obras militares.

Attingiu-se, com resultados destructivos evidentes: as baterias de San Salvatore, San Stefano, Cultura e Roda; as installações defensivas e a caserna de Sidari; a estação de radio de Tignola e uma praça.

A reacção inimiga foi desordenada e sem effeitos. As nossas unidades não soffreram nenhum damno.

(Continúa na 5.ª pagina)

## CONFIRMANDO A TRADIÇÃO DE HEROISMO DA MULHER GREGA

*Salonica*, 29 (Por Wesley Gallagher, da Associated Press) — A mulher grega, confirmando a tradição do valor feminino neste paiz de montanhas abruptas onde o sexo não estabelece differença entre guerreiros, está, tambem nesta guerra, dando demonstrações do seu heroismo.

Despachos do front do Epiro contam como uma "companhia de amazonas" composta de mulheres dos campos da Macedonia, auxiliou o exercito grego a anniquilar tres mil italianos, fazendo rolar sobre elles rochas dos altos picos das montanhas do Pindo. Mais de trezentas mulheres, ao que se noticia, estão acompanhando o exercito, mesmo contra as ordens dos officiaes, e lutam hombro a hombro com os soldados.

Um jornalista grego, que acompanha o exercito em operações, enviou uma entrevista que obteve de uma mulher de meia edade, já então ferida, de nome Helena Coadjamani, camponeza macedonia. A corajosa "amazona" disse ao jornalista:

"Um sargento passou pela nossa aldeia e pediu que lhe indicassemos o caminho para o castello de São Jorge. Falou commigo e lhe dei a indicação. Quando elle já estava a alguma distancia, cerca de cem mulheres, inclusive eu, tomamos um caminho e fomos ao seu encontro. Ao chegarmos perto do castello, vimos muitos soldados gregos. Um official nos viu e, zangado, ordenou que fossemos embora. Nós porém começamos a gritar": Não queremos voltar. Queremos lutar ao lado de vocês."

Elles, porém, não queriam concordar. E já que não nos davam armas, nós roubamos munições e morteiros e seguimos os soldados até os picos das montanhas. Eram logares onde até então somente os lobos iam. Durante a noite, outras mulheres juntaram-se a nós. Nós não perdemos nem um minuto e quando a noite chegou tinhamos occupado todos os cimos, onde agora estamos. Nós, as mulheres, que lutamos pela patria, temos nossos logares no planalto das montanhas, nossos postos, como os soldados.

De manhã, justamente ás 10 horas, os italianos appareceram na ravina que estava abaixo das nossas posições. Nossos soldados os deixaram avançar. Quando cerca de 3.000 soldados inimigos tinham entrado no desfiladeiro, então os nossos soldados começaram a atirar. Não posso descrever exactamente o que se seguiu. Os italianos começaram, de seu lado, a correr em todas as direcções, como coelhos. Entramos então tambem nós em acção. Assomamos á extremidade da montanha e demos aos italianos uma bella resposta, atirando sobre elles, juntamente com os nossos tiros, pedras enormes que iamos destacando da montanha e fazendo rolar como avalanches sobre elles. Quando o sol se poz, não havia mais nem um só italiano vivo."

## CHEGOU HONTEM AOS ESTADOS UNIDOS O SENHOR CAMILLE CHAUTEMPS

### Declarações do antigo politico sobre a situação franceza

*Jersey City*, Estados Unidos, 29 (Por Carlos Kline, da Associated Press) — "Não devem os Estados Unidos julgar mal da França. A alma do povo francez não mudou, com a derrota — disse, ao chegar hoje a este porto, o antigo politico Camille Chautemps, que tanta influencia teve na França, especialmente nos ultimos tempos que antecederam á guerra e nos que se seguiram immediatamente á actual conflagração européa.

O sr. Camille Chautemps, apezar de sua situação de decaido, ainda se acha, mais ou menos, nas boas graças dos dominadores do seu paiz, tanto que não foi incluido entre os ex-ministros denunciados no Tribunal de Riom pelo gabinete Petain como "responsaveis pela derrota da França, "como os srs. Daladier, Leon Blum, Paul Reynaud e outros muitos, assim como o general Gamelin.

Logo ao desembarcar, o politico francez foi abordado por muitos jornalistas, dada a curiosidade formada em torno de suas ultimas attitudes e de diversas missões que lhe foram attribuidas.

O sr. Chautemps chegou bem disposto, muito embora sem a expansão que o caracterizara outróra, nas épocas normaes de sua influencia na politica do seu paiz. Entre outras coisas, e depois de reiterar a affirmação de que "a França não morrerá" e de que os francezes continuam trabalhando e tudo farão para o reerguimento do paiz, o sr. Camille Chautemps disse que sua nomeação para embaixador junto ao governo do Brasil fôra feita, mas depois cancellada porque a viagem levaria muito tempo e os acontecimentos tinham mudado.

No tocante á situação da população franceza, disse o sr. Camille Chautemps que "os generos alimenticios em França estão realmente escassos, não havendo, porém, de modo nenhum nem necessidade extrema nem muito menos fome."

Interpellado sobre se os povos amigos da França quizerem soccorrel-a e lhe mandarem mercadorias para a população civil, não correrão essas mercadorias o risco de serem apprehendidas pelos allemães da occupação e desviadas de seus fins, o antigo politico francez retrucou que "não acredita que os allemães façam isto."

Declarou mais o sr. Camille Chautemps que durante a viagem para os Estados Unidos o navio em que elle viajava foi visitado pelas autoridades inglezas do contrôle de contrabando dos mares e seus documentos examinados.

Em Bermuda autoridades inglezas lhe apprehenderam alguns desses documentos.

# O ESTYLO É O HOMEM?!

Esta expressão — o estylo é o homem — assumiu fóros de axioma. Mas o sentido que se lhe tem dado é por demais amplo, em desaccordo quiçá com o seu sentido primitivo.

Estylo é um nome grego: *stylos*. Era o ferro com que os antigos escreviam nas táboas enceradas, e os orientaes em folhas de uma palmeira chamada *ola*.

Falando-se de escriptores e artistas, o estylo é o modo peculiar a cada autor de dizer ou de escrever; é a feição caracteristica dada por um artista aos seus trabalhos de pintura, musica ou qualquer das bellas artes.

Pelo estylo, pois, se estabelecem os modos pessoaes da composição; pelo estylo se fixam as personalidades; singularizam-se nas collectividades de escola ou nos ambientes artisticos os agentes plasmadores do pensamento escripto e falado, ou da arte plastica e musical.

No estylo literario resaltam em certos escriptores os traços de actividades absorventes: no militar, imagens e expressões revestem tom marcial, e marcam modismos guerreiros.

No engenheiro, repontam na composição as comparações inspiradas em formulas mathematicas ou termos adjacentes ás actividades profissionaes, cujas reminiscencias exercem soberana influencia no espirito que tenta divagar pelas regiões distantes.

Exemplo typico entre nós, para citar um, offerece Euclydes da Cunha, nas obras com que enriqueceu o nosso patrimonio literario. Elle era engenheiro e soldado. E, da sua vida de viajor incansavel por invios e adustos sertões, deixou gloriosas paginas, lidas com crescente interesse, e onde despontam aqui e ali, através de um estylo exuberante, os estigmas da profissão.

A cada passo encontram-se nos seus trabalhos puramente literarios expressões que denunciam o engenheiro, o soldado, o mathematico, o scientista. Surge o profissional nos *estratos*, nos *fácies*, nas *anomalias algebricas*, nas *qualidades negativas*, no *valor absoluto*, datas que se succedem numa razão invariavel, *termos de uma série*, etc. E o militar apparece na occorrencia dos verbos *desfechar, disparar, blindar, bloquear* e tantos outros.

No pintor de classe ver-se-á sempre o colorido proprio, rico ou pobre, certas modalidades de factura, e ainda persistencia dos themas, denunciando, todos estes caracteristicos, não só o estado emocional do autor, traindo reminiscencias do ambiente, como o temperamento especial, capaz de ver de um certo modo aquillo que outro veria de maneira differente.

O que o estylo nos revela, pois, são os traços marcantes de um individuo, com relação á obra de arte, e os vestigios de suas actividades fóra do ambito artistico: relevos salientes da existencia no tempo e no espaço.

Definido assim o papel do estylo na creação da obra d'arte, vê-se desde logo com que desmedida amplitude se toma a expressão — o estylo é o homem, de vez que ella parece estabelecer, para muitos, estreita concordancia entre as manifestações intellectuaes e a consciencia moral. Por outros termos: pretende-se ver no estylo o reflexo de sentimentos moraes e affectivos, a estereotypação do caracter, a energia e a vontade de um autor. A confusão é patente. E não é tudo: a phrase peccaria pela impropriedade, ainda mesmo que o estylo tivesse acepção mais ampla, e servisse para definir qualidades da natureza moral, pois as faculdades da intelligencia, capazes de produzir obras primas de literatura, nem sempre coexistem harmonicamente com o senso moral.

Não se poderá sempre dizer que aquillo que um autor *escreve* é precisamente aquillo que *sente*. Quantos prégam a caridade, a tolerancia, a probidade, a abstinencia; quantos produzem patheticos ensaios glorificadores do amor da Patria e da Familia; quantos enaltecem o dever de solidariedade, a lealdade aos amigos, o perdão ás injurias, e — "hélas"! — quantos desmentem, pela conducta, todas as bellas palavras com que exalçam as virtudes humanas!

Os autores, portanto, no campo da consciencia, valem pelo que são, e não pelo que escrevem.

E assim, "o estylo é o homem", é uma phrase vã, sem nenhum sentido, qualquer que seja o prisma por que a encaremos.

**Luiz Souza Gomes**

# PINGOS & RESPINGOS

A artista cinematographica Greta Roan resolveu, em signal de protesto por lhe terem cortado o papel, despir-se aos poucos em frente do *studio*.

— E, agora, nem papel nem panno... só o *tecido* da epiderme.

* * *

Voando sobre a praia de Icarahy, um pombo-correio que disputava um concurso foi atacado e derrubado por um gavião, caindo morto na praia.

Antes tivesse o pombo-correio encontrado no seu caminho o collega do Correio aereo; aquelle "g" é que perdeu a pobre ave.

* * *

O ex-campeão de box Max Schmelling fracturou a perna quando treinava para paraquedista.

Era um homem desambientado; o seu forte era cair e fazer cair, mas sem pára-quedas.

* * *

A Prefeitura de Bernardino de Campos (São Paulo) mandou pintar o nome da cidade nos telhados das casas, afim de orientar os aviadores que vôam pela zona da alta Sorocabana.

Bem se vê que Bernardino de Campos é pacifica, neutra e não-belligerante.

* * *

Suicidou-se, em Nova York, Jesse Livermoor, o "homem maravilhoso". Tinha 62 annos de edade; começou a vida com 10 dollares, chegou a possuir 10 milhões, mas acabou fallindo.

Maravilhoso seria elle se porventura se houvesse readaptado aos dez dollares primitivos.

* * *

*Penso; logo... eis isto:*

Que sorte têm os que nada têm! Estão livres da maçada de escolher.

**Cyrano & Cia.**

# Bagatella

"PARVA SED APTA"

E' um pequeno nada, essa questão que os nossos amigos americanos (no entanto por nós tão queridos) estão abrindo para o Brasil: a idéa duma possibilidade dos irmãos Wright terem voado no mais pesado que o ar antes de Santos Dumont. — E' o que se póde mesmo chamar uma questão de Bagatella! Mas desta Bagatella fizemos uma phase da nossa Historia. Ha uns annos, pensei escrever um livro sobre Santos Dumont. Acontecimentos inesperados fizeram-me agora desistir da idéa. Mas a documentação ficou. Ficou junto áquellas outras, feitas das horas e dos dias passados com Santos Dumont, que era nosso amigo como o tinha sido de toda a minha gente.

Por elle conhecemos em Paris Henry Kattferer, o proprio sobrinho de Deutsch de la Meurthe, o mesmo homem que, em 1900, deu a Santos Dumont o premio de cem mil francos do circuito da Torre Eiffel. A documentação é ajudada muito pelos livros *Dans l'air*, de Santos Dumont, e ainda mais pelo *L'Envole*, de Gastambide, onde a gente se encontra com o grande Levasseur, autor do motor Antoinette e responsavel em muito pelo successo do vôo de Bagatelle. A marqueza de Noailles, membro importante do Aero Club de França, assim como o proprio Aero Club, facilitaram todas as informações, abriram todas as bibliothecas. Naquelle tempo justamente a Exposição do Grand Palais tinha no centro, como ponto de partida para a Historia das Asas, um minusculo avião *Demoiselle*, autor da proeza de Bagatelle e que, como aquelle castello, de belleza encantada, devia ter por divisa: "Parva sed apta". A gente se emocionava deante daquella estructura de insecto numa fragilidade inesperada, onde só pareciam reaes os pedaes feitos para pés de creança genial, de Elfo, de Espirito dos Ares; pedaes commandando os freios daquella carcassa aerea onde o involucro humano dum Genio rompia as leis da gravidade, e, sob o impulso dum mundanismo sportivo, *Pela Primeira Vez* largava o chão de Bagatelle, quebrando o jugo que prendia á terra o Mais Pesado que o Ar. Todo o absurdo, o encanto, a audacia dos *fin-de-siecle* e mocidade do seculo que começava, estão nestas proezas. Naquella madrugada de Bagatelle, os mundanos reuniam-se encartolados para o leite elegante do Pré Catelan. Naquelles tempos de *demi-mondaines* a "Panthere" amarrava no avião o primeiro fetiche e Santos Dumont respondia emocionado aos discursos, entre taças de champagne e copos de leite, com a phrase que vinte e sete annos mais tarde tinha écos immortaes numa canção parisiense: "J'ai deux amours, mon pays et Paris!"

Os irmãos Wright voaram, é exacto — mas partindo de uma altura, sob o impulso de uma corrida planando no ar — *descendo para o chão... mas não subindo.*

Os Wright desceram, Santos Dumont subiu.

Ahi está a bagatella no triumpho de Bagatelle.

Um não tira o merito do outro. Os Wright, mecanicos destemidos, audazes e talentosos, fizeram muito para a aviação. Mas o Golpe de Poesia, o bater de asas terrestres, coube ao nosso patricio tão franzino quanto a sua *Libellule!*

O arranco da poesia dos ares foi dado em Bagatelle.

MAJOY

# O NOVO MINISTRO DO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

## O general Almerio de Moura assumiu hontem esse cargo

Realizou-se, hontem, ás 2 horas, como fôra annunciado, a posse do general Almerio de Moura, no cargo de ministro do Supremo Tribunal Militar. Precisamente áquella hora o novo magistrado, que acaba de deixar as funcções de chefe do Estado-Maior do Exercito e de inspector do 1º Grupo de Regiões Militares, chegou ao edificio do Tribunal, sendo conduzido ao salão nobre, onde uma commissão de ministros designada pelo presidente daquella alta côrte, general Andrade Neves, o cumprimentou, introduzindo-o na sala de sessões. Ao penetrar no recinto o novo ministro acompanhando o presidente, todo o Tribunal se poz de pé ao tempo em que, fazendo-se a formula official, pronunciou o compromisso regulamentar. Terminado esse acto o presidente cumprimentou-o e convidou-o a occupar o seu logar na bancada. Depois, o Tribunal proseguiu nos seus trabalhos. A ceremonia se revestiu de solemnidade, e foi presenciada por grande numero de officiaes do Exercito, magistrados e pessoas das relações do ministro empossado. Todos os corpos da tropa, estabelecimentos e repartições militares, fizeram-se representar por commissões de officiaes. O ministro da Guerra esteve representado pelo major Castello Branco, adjunto do gabinete ministerial. Durante a ceremonia, tocou a banda de musica da Policia Militar.

Após o acto da posse, o general Góes Monteiro esteve no Tribunal em visita de cortezia ao novo ministro, tendo occasião de palestrar cordial e longamente com os demais juizes daquella Côrte de justiça.



# NENHUMA DESPESA PODE SER FEITA SEM INDEMNIZAÇÃO

## Vedada tambem a suspensão por prazo indeterminado

Ao presidente da 2ª Junta de Conciliação e Julgamento de Joinville, Estado de Santa Catharina, o director do Serviço de Communicações do Ministerio do Trabalho dirigiu o seguinte officio:

"Em solução ao telegramma n. 25, de 3 de setembro proximo findo, no qual consultaes se a suspensão de um empregado, por motivo de ordem technica e economica, constitue justa causa para a sua demissão, e se os casos dos paragraphos 1º e 2º do art. 5º da lei n. 62, de 5 de junho de 1935, autorizam a suspensão por tempo indeterminado, communico-vos, em cumprimento de despacho do sr. ministro, nos termos do parecer a respeito emittido pelo Assistente Technico do Gabinete de s. ex., resaltando a inconveniencia de ser assumpto de relevancia juridica objecto de consultas telegraphicas, em que a materia não póde ser devidamente explanada, que tem se entendido, consoantes pareceres do Consultor Juridico deste Ministerio e do Consultor Geral da Republica, que o preceito do art. 137, alinea *f*, da Constituição Federal, impede qualquer dispensa sem indemnização, a não ser quando a rescisão do contracto fôr motivada por culpa do proprio empregado, e que quanto á interpretação aos dispositivos da lei acima citada, conforme jurisprudencia seguida, não é de admittir, independente de motivo, suspensão por prazo indeterminado, a qual nesse caso é considerada como se tivesse occorrido a dispensa."

# SOBRE FERIAS DE FUNCCIONARIOS DA SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO

## Uma portaria do secretario geral regulando o assumpto

O secretario geral de Educação e Cultura baixou hontem a seguinte portaria, esclarecendo que as ferias que deverão gozar os medicos, os funccionarios dos estabelecimentos de ensino da Prefeitura e os professores, serão as que houverem tido no decurso do anno escolar:

"Considerando que o periodo das ferias escolares é, precisamente, o mais apropriado para o tratamento intensivo medico e dentario dos alumnos delle necessitados;

Considerando que existe elevado numero de diagnosticos já firmados em doentes que precisam de immediata assistencia;

Considerando que o direito ao gozo de ferias escolares, durante todo o periodo das mesmas, só pode caber, legitimamente, aos professores que tiverem exercicio effectivo leccionando classe ou turma no decurso do anno lectivo;

Resolve:

Recommendar aos srs. directores de Departamento, de que dependem, para a sua execução, expedir as necessarias ordens de serviço afim de que sejam cumpridas as seguintes instrucções, as quaes visam, especialmente, esclarecer a situação em face do periodo das ferias escolares:

1º) — O Centro Medico-Pedagogico, os Districtos e Postos Medico-Pedagogicos manterão em regular funccionamento todos os seus serviços, só sendo permittida a ausencia aos technicos e funccionarios no gozo dos vinte dias de ferias que a lei concede;

2º) — Nos Collegios, Escolas, Internatos e Externatos, da mesma fórma só será admittida a falta aos funccionarios no gozo dos vinte dias de ferias regulamentares;

3º — Os professores com exercicio integral em classe ou turma durante o anno lectivo, entrarão immediatamente em ferias escolares, assim fiquem ultimados os trabalhos de exames; os que não estiverem nestas condições, deverão solicitar, com antecedencia de quinze dias, essas ferias aos directores dos departamentos em que servirem, sendo a solicitação remettida por intermedio dos directores de estabelecimentos de ensino com informação precisa dos dias de exercicio do solicitante em classe ou turma, bem como dos motivos que determinarem quaesquer interrupções.

4º) — Os directores dos estabelecimentos de ensino e os professores subordinados a esta Secretaria, antes de iniciadas as ferias, recommendarão aos alumnos necessitados de tratamento que procurem a assistencia medica escolar mesmo nesse periodo, fazendo conhecer a seus paes, se fôr conveniente, as razões do conselho dado."



# Contribuição dos pensionistas para o Instituto da Estiva

Tendo em vista o que expoz o presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva, o ministro do Trabalho resolveu mandar que a contribuição mensal dos pensionistas do mesmo Instituto que estiverem percebendo pensão mensal do seguro-invalidez e do seguro-velhice, destinada a constituir recurso para o movimento financeiro da respectiva Carteira de seguro-doença, seja assim cobrada: Até 50$000, 1$000; De mais de 50$ até 80$, 1$600; De mais de 80$ até 100$, 2$000; De mais de 100$ até 150$, 3$000; De mais de 150$ até 200$, 4$000; De mais de 200$ até 250$, 5$000; De mais de 250$ até 300$, 6$000; De mais de 300$ até 350$, 7$000; De mais de 350$ até 400$, 8$000; De mais de 400$ até 450$, 9$000; De mais de 450$ até 500$, 10$000; De mais de 500$ até 600$, 12$000; De mais de 600$ até 700$, 14$000; De mais de 700$ até 800$, 16$000; De mais de 800$ até 900$, 18$000 e de mais de 900$ até 1:000$, 20$000.



# UM ESCLARECIMENTO DO GABINETE DO MINISTRO DA GUERRA

## Não se cogita de suspensão da execução de um decreto-lei

Foi recentemente assignado pelo presidente da Republica um decreto-lei concedendo aos coroneis das armas e serviços do Exercito um accrescimo de 5 % sobre o soldo dos que tenham determinado numero de annos de serviço. Foi, entretanto, noticiado que seria sustada a execução desse decreto de vantagens aos coroneis que pedissem transferencia para a reserva. O gabinete do ministro da Guerra, por nosso intermedio, declara não proceder tal versão, até porque falta apenas um mez para que cessem os effeitos da lei em apreço.



# POR SER PRECARIA A SITUAÇÃO FINANCEIRA

## Elevada a taxa de contribuição de 3 % para 4 %

Foi assignada pelo ministro do Trabalho, a seguinte portaria:

"O ministro de Estado, em face da precaria situação financeira em que se encontra a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios da Leopoldina Railway, e tendo em vista a decisão a respeito proferida pelo Conselho Actuarial deste Ministerio:

Resolve, de conformidade com o art. 1º do regulamento approvado pelo decreto n. 890, de 9 de junho de 1936, elevar de 3 °|° (tres por cento) para 4 °|° (quatro por cento), a taxa de contribuição dos associados activos da referida Caixa, a que se refere o art. 8º do decreto n. 20.465, de 1 de outubro de 1931, modificado pelo de n. 21.081, de 24 de fevereiro de 1932."

# Na data de hoje, ha muitos annos

*30 de novembro de 1695*

CHEGADA DE DE GENNES AO RIO DE JANEIRO

Para combater a Inglaterra, ideou o capitão de fragata De Gennes a fundação de uma colonia de commercio franceza no estreito de Magalhães. Auxiliado por Luis XIV, que lhe approvou a fundação de uma companhia, zarpou De Gennes de La Rochelle com 6 navios e 784 homens. A 30 de novembro de 1695 chegava á barra do Rio de Janeiro e pedia pratico para entrar. Tardou a resposta. Um official francez, enviado a averiguar, voltou com a noticia de que a população se alarmára, por não conhecer os intuitos da esquadra. Chegou no dia seguinte a licença: podiam entrar e ancorar ao alcance dos canhões de Santa Cruz. Mas o vento fez garrarem para dentro do porto algumas náos, que logo se viram alvejadas pelas baterias de terra. O governador, Sebastião de Castro Caldas, mandou licença á fortaleza de Santa Cruz para deixar passar os francezes. Estes, porém, pondo-se em movimento antes de chegar a ordem, receberam novas descargas, mais ameaçadoras que a primeira. Afinal, tudo se esclareceu. Só tres navios ficariam no porto; os restantes, na ilha Grande. Acceito o alvitre — exigencia da legislação — desembarcou De Gennes e veiu se queixar do acolhimento. Obteve então o que mais desejava, isto é, a licença para desembarcar seus doentes, principalmente de escorbuto, a molestia terrivel das longas travessias e da má alimentação. Depois de fazer copiosas compras de assucar, arroz, milho, tapioca, farinha, carnes salgadas, e de negociar os escravos africanos que trazia, reuniu De Gennes seus navios a 27 de dezembro e partiu a 5 de janeiro. Chegado ao estreito, verificou a impraticabilidade de sua empresa e regressou á França.

ROBERTO MACEDO

# O GOVERNO FEDERAL E OS MUCAMBOS

Havendo determinado a inclusão nos orçamentos federaes da verba annual de 4.000 contos para solução do problema dos mucambos, em Recife, o presidente Getulio Vargas vem recebendo, por esse motivo, centenas de mensagens de congratulações. Até hontem o chefe do governo havia recebido os seguintes despachos:

"De Recife — Presidente Getulio Vargas — Rio — "Liga Social Contra o Mocambo", em reunião extraordinaria convocada para tomar conhecimento do acto benemerito de vossa excellencia, mandando incluir no orçamento do Ministerio da Viação a verba annual de quatro mil contos para aterro dos alagados Recife, consignou em acta voto de louvor ao governo, tão sensivel ás necessidades e soffrimentos das populações, sem preferencias de região ou de Estados, tendo para todos os problemas soluções nacionaes. Sem aterro das zonas alagadas do Recife, não será possivel extinguir o mocambo typo de habitação miseravel, que tem a sua origem nos terrenos baldios imprestaveis para construcções definitivas. A decisão de vossa excellencia é o fim do mocambo. Acceite as nossas congratulações e as nossas homenagens. — (a.) Agamemnon Magalhães, Bezerra Filho, Arthur Pio dos Santos, Antonio Ramiro Costa, Luiz Dubeux Junior, Baptista da Silva, Oscar Raposo, João Azevedo, Mario Honorio Martins, Othon Bezerra de Mello, Manoel Carneiro Leão, Melanio de Barros, Antonio Pinto Lapa, Annibal Fernandes, Diniz Perillo, Oscar Caneiro, Romeu Medeiros, Jorge Martins, Eduard Fernandes, Pinheiro Dias, Milton Pontes."

"Presidente Getulio Vargas — Rio — Sociedade de Medicina de Pernambuco, tomando conhecimento acto v. ex. destinando verba annual quatro mil contos aterro alagados Recife, congratula-se v. ex. esta benemerencia que vem incontestavelmente melhorar o estado sanitario desta cidade. — (a.) Jorge Lobo, presidente Sociedade Medicina Pernambuco."

"Presidente Getulio Vargas — Rio — Associação Commercial Pernambuco pede venia congratular-se vossa excellencia inclusão proximo orçamento Republica verba quatro mil contos destinada aterro alagados esta capital, que reaffirma superior visão politica eminente chefe nacional bem como permitte vaticinar, graças golpe decisivo representa acto vossa excellencia, completo exterminio chaga social mocambo, contra qual interventor Agamemnon Magalhães vem realizando, efficiente memoravel campanha. Associação Commercial aproveita opportunidade renovar sua solidariedade patriotica fecundo governo presidido vossa excellencia. Respeitosas saudações — Joaquim Bandeira, presidente; Antonio Pinto Lapa, vice-presidente; Oscar Raposo, primeiro secretario; Leopoldo Santos, segundo secretario; José Rodrigues de Souza, thesoureiro."

"Presidente Getulio Vargas — Rio — Os trabalhadores de Pernambuco, pelos seus syndicatos que subscrevem o presente, scientificados recente acto de v. ex. mandando incluir orçamento Ministerio Viação verba annual quatro mil contos para aterro alagados Recife, vem em nome familia trabalhista pernambucana, expressar o seu immorredouro agradecimento por esse acto patriotico e christão que é a aurora de uma nova phase de vida que os levará da extrema infelicidade de habitação infectos mocambos, na campanha ingente e patriotica de amparo, sem restricções, ao trabalhador nacional, emprehendida pelo governo de v. ex. O apoio á extincção do mocambo — chaga social nas paizagens historicas do Recife — emprehendida pela Liga Social Contra o Mocambo é obra que passará á historia como um dos mais expressivos feitos de v. ex. e cujos reconhecimentos se perpetuará de geração em geração nos corações de todos que sentem a extensão da miseria do mocambo. Os trabalhadores de Pernambuco com o pensamento no Brasil fazem suas preces a Deus pela felicidade de vossa excellencia. Respeitosamente. (aa.) Mario Apollinario, Syndicato Transportes; Adhemar de Oliveira, Syndicato dos Bancarios; João Avelino, Syndicato Resistencia; Manoel Figueiredo, Syndicato Fiação e Tecidos; Manoel José da Silva, Syndicato Hoteis e Restaurantes; Severino Wenceslão, Syndicato Alfaiates; Wenceslão Ferreira, Syndicato Construcção Civil; Sergio Xavier, Syndicato Marcadores; Antonio José Silva, Syndicato Panificação; Henrique Oliveira, Syndicato Bebidas; Manoel Casimiro, Syndicato Metallurgicos; Constantino Rodrigues, Syndicato Telegraphistas e Radiotelegraphistas; João Pyro, Syndicato Sapateiros; Manoel Araujo Pessoa, Syndicato Calafates; Paulo Thomaz Nascimento, Syndicato Moinhos; Francisco Franzão, Syndicato Estivadores; João Lopes, Syndicato Garçons; Manoel Constantino, Syndicato Auxiliares Commercio; Antonio Paes Andrade, Syndicato Graphicos; Luiz Bezerra Palma, Syndicato Estadual Great Western; Alcidino José da Costa, Syndicato Motoristas; José Francisco Cabral, Syndicato Barbeiros; Francisco Raposo, Syndicato Tramwais; Manoel Candido, Syndicato Carregadores."

"Presidente Republica — Rio — Os universitarios do Recife pelos Directorios Academicos de Direito, Medicina, Engenharia, Agronomia, Escola Polytechnica, Centro Academico, Faculdade Commercio e Casa Estudante Pernambuco, congratulam-se attitude patriotica v. ex. mandando incluir no orçamento Ministerio Viação verba annual 4.000 contos para aterro alagados Recife. Acto benemerito de v. ex. significa morte mocambo habitação primitiva, plantada preferencia zonas alagadas. A nós, estudantes pernambucanos, que acompanhamos vivo enthusiasmo obra reconstrucção nacional seu governo e que temos na consciencia necessidade extincção calamidade social do mocambo, nos sensibilizou intensamente aquella decisão vossencia reveladora comprehensão profunda problemas nacionaes. Saudações Universitarias — Jachas Maranhão, Ovidio Montenegro, José Marques, Dirceu Tavares de Lima, Alcides Braga, Severino Freitas, Hello Mendonça."

"Exmo. sr. presidente Getulio Vargas — Rio — Em nome Faculdade Medicina Recife tenho honra enaltecer gesto altamente patriotico vossencia mandando consignar annualmente verba quatro mil contos orçamento Ministerio Viação fim exclusivo aterro alagados Recife, contribuindo assim modo efficiente obra hygiene nossa capital, tendo ainda alta significação humanitaria amparo população pobre. Saudações attenciosas — Frederico Curio, director interino."

"Presidente Getulio Vargas — Rio — Todos que trabalham nos serviços Saude Publica receberam com enthusiasmo noticia haver v. ex. mandado incluir no orçamento Republica verba annual quatro mil contos para aterro alagados Recife. Nenhum problema saude collectiva pode resolver-se sem habitação sadia; em Recife o mocambo é dos maiores responsaveis propagação tuberculose e pela mortalidade infantil que assumem entre nós significativas proporções, portanto aquelle auxilio decisivo para extincção mocambos constitue maior contribuição jámais em beneficio saude população capital pernambucana. Attenciosas saudações — Nelson Chaves, director Departamento Saude Publica."

"Presidente Getulio Vargas — Rio — Congratulo-me acto patriotico governo vossa excellencia mandando incluir proximo orçamento Republica verba annual quatro mil contos destinados aterro alagados Recife, medida modificará consideravelmente condições saude população local. Attenciosas saudações — Dr. Barros Lima, presidente Instituto Assistencia Hospitalar."

"Presidente Getulio Vargas — Rio — Engenheiros Directoria Viação e Obras Publicas apresentam vossa excellencia expressão enthusiasmo e profundo reconhecimento acto seu governo destinando verba aterro alagados Recife. Queira vossa excellencia acceitar nossas respeitosas homenagens. — (a.) Pelopidas Silveira, Mauricio de Abreu, Manuel Marques, Humberto Gondim, Antonio Celso, Gil Clementino, Almir Barros, Luiz de Freitas, Paulo Baptista, Newton Robalinho, João Corrêa Lima, Durval Carneiro Leão, Murillo Coutinho, Sylvio Morsoleto, Amaro Pereira."

"Presidente Getulio Vargas — Rio — Na qualidade technicos Directoria Docas Obras Porto Recife iniciadores estudo execução serviço aterro alagados desta capital, vimos testemunhar nossa viva satisfação, decisão vossencia, mandando incluir orçamento federal verba annual destinada aquelle serviço sob direcção Departamento Nacional Obras Saneamento, assegurando indispensavel continuidade debaixo controle technicos especializados. Acto benemerencia grande presidente vem tornar realidade desejo unanime collectividade pernambucana que hypotheca vossencia immorredoura gratidão. Saudações — José Estellita, Napoleão Albuquerque, Mauricio Coutinho, Francisco Paiva, Romildo Pessoa, Constancio Cunha, Valpassos Vieira, Franklin Faria Neves."

"Presidente Getulio Vargas — Engenheiros Directoria Saneamento Estado saudando vossencia grande beneficio prestado Pernambuco auxilio campanha benemerita extincção alagados mocambos, maior aspiração povo desta terra que não poupará esforços ajudar governo Estado orientado interventor, verdadeiro enthusiasta nobre cruzada amparo população pobre. Saudações — Dias Fernandes, Paulo Guedes, Samuel Lins, Joel Galvão, Manoel Coutinho, Manoel Gusmão, Figueiredo Lima, João Geraldo, Rego Netto, Toscano de Brito, Antonio Lucena, Clovis Romeiro, José Neves, Camerino Barreto."

"Presidente Getulio Vargas — Rio — A concessão que fizestes determinando incluir orçamento Ministerio da Viação verba annual quatro mil contos de réis para aterro dos alagados Recife mereceu as mais justas sympathias em todos os circulos sociaes do Estado de Pernambuco, numa demonstração inconteste de vossa sensibilidade ás privações soffridas pelos desprovidos da fortuna, sem preferencias de Estados, numa confirmação de puro sentimento nacionalista, porquanto a pedra angular da extincção do mocambo reside no magno problema do aterro dos alagados. Transmitto a vossa excellencia os votos de grande sympathia e desinteressada admiração em nome da Associação

(Continúa na penultima pag.)

**Correio da Manhã**

Redacção, Administração e Officinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assignaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado e Sebastião Lincoln.

TELEPHONES:

| | |
|---|---|
| Director proprietario | 42-2701 |
| Director-Gerente: | |
| Rua Gonçalves Dias, 5-1.º | 42-7592 |
| Av. Gomes Freire, 81/83-3.º | 22-0411 |
| Secretario | 42-1087 |
| Redacção | 42-1080 e 42-1088 |
| Reportagem | 42-1089 |
| Redactor de plantão | 42-2700 |
| Almoxarifado | 22-0101 |
| Officinas graphicas | 22-0128 |
| Portaria — Gomes Freire | 22-5151 |
| Contabilidade | 42-3827 |
| Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5 — 1.º | 22-2190 |
| Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5 | 22-2190 |
| Almanach / Gabinete Medico | 42-1038 |

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua João Briccola, 4 — Galeria — loja 3.

PREÇO DAS ASSIGNATURAS:

| | |
|---|---|
| INTERIOR | |
| Annual | 75$000 |
| Semestral | 40$000 |
| EXTERIOR | |
| Annual | 180$000 |
| Semestral | 90$000 |
| Edições de domingo (annual) | $ U/S 2.00. |
| NUMERO AVULSO | |
| Dias uteis | $300 |
| Domingos | $400 |
| Atrazados | $500 |
| INTERIOR | |
| Dias uteis | $400 |
| Domingos | $500 |

Os srs. assignantes deverão providenciar para reforma de suas assignaturas á recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assignatura não renovada será suspensa.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO
não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por elle.

SERVIÇO TELEGRAPHICO
O serviço telegraphico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:
*Havas*, agencia franceza.
*United Press*, agencia norte-americana.
*Associated Press*, agencia norte-americana.
*Reuter*, agencia ingleza.
*Nacional*, agencia brasileira.

NOTA DA REDACÇÃO
Os commentarios editoriaes deste jornal, sobre assumptos internacionaes, como de resto sobre outros quaesquer assumptos, são de responsabilidade de seu director, M. Paulo Filho.



# Encerrados os cursos de aperfeiçoamento da Armada

Teve logar hontem, na ilha das Enxadas, onde está installada a Escola de Especialização e Aperfeiçoamento para Officiaes da Armada, a cerimonia de encerramento dos cursos da referida Escola. A cerimonia foi presidida pelo capitão de fragata Braz Velozo, que entregou os diplomas aos seguintes officiaes que terminaram o curso:

Capitães tenentes Aloysio Galvão Antunes, Josué da Gama Filgueiras Lima, José Luiz Paes Leme, Primo Nunes de Andrade e Luiz Felippe Cavalcanti; primeiros tenentes Olavo Coutinho Marques, Alberto Pimentel, Alfredo Barreiros de Carvalho, Christovão Luiz de Barros Falcão, Cid Rodopiano da Fonseca, Orlando Carvalho de Almeida e Carlos Alberto Leitão Fontes Ferreira.

# No palacio do Cattete

O presidente da Republica recebeu em despacho, hontem, o ministro da Viação e o presidente da Commissão de Defesa da Economia Nacional.

Recebeu em audiencia a directoria do Jockey-Club, que o convidou a assistir, amanhã, á disputa do grande premio Getulio Vargas.



# O sr. Charles Corbin de viagem para o Rio

*Porto Alegre*, 29 ("Correio da Manhã") — No avião da carreira, passará amanhã por esta capital, em viagem para o Rio, o sr. Charles Corbin, ex-embaixador da França, em Londres, na época da capitulação.



# Taxas de seguros contra accidentes do Trabalho na estiva

"O ministro do Trabalho, attendendo ao que lhe expoz a Commissão Especial de Estiva, resolveu fixar, a titulo provisorio, as seguintes taxas de seguros contra accidentes do trabalho, applicaveis ao montante da mão de obra que fôr paga aos estivadores: a) mercadorias em geral, excepto carvão, minerios, sal a granel, ou ensaccado, e outras mercadorias a granel: nos portos de Recife, Rio de Janeiro, Santos e Porto Alegre, 7 °|°; nos demais portos do paiz 9 °|°; b) carvão, minerios, sal a granel, ou ensaccado, e outras mercadorias a granel, em todos os portos do paiz, 5 °|°."



# Em Baurú o ministro da Agricultura

Telegramma procedente de Baurú' informa que o ministro Fernando Costa chegou ás 15 horas do dia 28 á referida cidade paulista. Em companhia do prefeito de Baurú', visitou o Horto Florestal, ali criado por s. ex. em 1928, quando secretario da Agricultura de São Paulo. Esse Horto, que é dirigido desde sua fundação pelo agronomo João Vicente dos Santos, apresenta bellissimo aspecto, causando enthusiasmo a todas as pessoas que o visitam.

O Horto de Baurú' já distribuiu mais de 4 milhões de mudas e essencias florestaes, sendo 600 mil sómente em 1940, possuindo 4 milhões de pés de eucalyptus, contra 120 mil em 1929.

A melhor variedade de eucalypto ali produzida é a Saligna, da qual um pé de 7 annos attinge 25 metros de altura, produzindo até 1.200 metros cubicos de lenha cada alqueire plantado.

A exportação desse Horto attinge as zonas noroeste, Sorocabana e parte da Paulista, havendo outros Hortos creados durante a gestão do sr. Fernando Costa, os de Marilia, Bebedouro, Moggy das Cruzes, etc.

A politica de reflorestamento é da maior importancia para São Paulo, que actualmente possue uma reduzida área ainda florestada.

A comitiva ministerial deverá chegar hoje á noite a esta capital, sendo que o sr. Fernando Costa aqui estará possivelmente na proxima segunda-feira.



# Viaja para o sul o interventor Amaral Peixoto

Segue hoje para o Rio Grande do Sul, no avião da carreira commercial, acompanhado de sua esposa, o commandante Ernani do Amaral Peixoto, cujo embarque será ás 6 horas da manhã, no Aeroporto Santos Dumont.

O chefe do governo fluminense, com quem viaja tambem seu auxiliar, sr. Ladislau de Abreu, vae directamente a São Borja, de onde, depois se transportará a Porto Alegre, afim de tomar parte nas festas do bi-centenario daquella cidade.

Sua demora no sul, será de dez dias.



# ACADEMIA BRASILEIRA

## Recepção do novo academico Manuel Bandeira

Realiza-se hoje, ás 9 horas da noite, a sessão solemne da Academia Brasileira de Letras, na qual será recebido o sr. Manuel Bandeira, successor de Luiz Guimarães Filho na cadeira de Julio Ribeiro. O novo academico será saudado em nome da Academia pelo sr. Ribeiro Couto.



# CRITICA LITERARIA

# NOTAS DE UM DIARIO DE CRITICA

ALVARO LINS

I — Não seria preciso saber antes nenhuma noção sobre Aldous Huxley. Não seria preciso elemento nenhum para sentil-o logo nas primeiras paginas do *Eyeless in Gaza*. Deante das velhas photographias, distantes e amarellecidas, o personagem Anthony Beavis está vivendo este momento rapido da contemplação e e está vivendo o momento antigo que ellas suggerem. A côr amarella parece uma simples sombra; uma sombra que é leve e que é facil dominar. A côr amarella é a mais fragil e a mais inconsistente de todas as côres. Qualquer esforço de memoria torna-a inexistente. O amarello das photographias póde desapparecer ou se transformar: póde virar preto, póde virar azul, póde virar vermelho. Tudo depende da memoria. Anthony Beavis que elimina, primeiro pela sensibilidade e depois pelo raciocinio, um passado de vinte a trinta annos, gravados no amarello das photographias, que o elimina para sentil-o como se fosse o presente, Anthony nesta primeira attitude de uma primeira pagina de romance — não será, elle mesmo, um symbolo de toda a technica de Huxley?

II — Um pequeno episodio de romance póde explicar, num rapido instante, o que a philosophia e a sciencia debatem indefinidamente. Surprehendo o dialogo, num romance de Pirandello, entre Mathias Pascal e D. Ely. Pascal vae dizendo: — "Porque quando a terra não girava..." E D. Ely interrompe ingenuo: — "Mas se ella sempre girou!" Mathias Pascal: — "Não é verdade. Os homens não sabiam e, portanto, era como se não girasse. Para muitos, ainda hoje não gira".

III — Prolonga-se o equivoco em torno da *Utopia* de Thomas More. Parece-me que, neste livro, More não pretendeu provar, á maneira de outros autores do seu seculo, as excellencias do estado da natureza e exaltar o homem primitivo que era o homem do Novo Mundo. Attribue-se até um caracter revolucionario á obra de More e fala-se da impressão que teria causado em Marx e Lenine. Mas, numa verdadeira interpretação, tudo indica que as suas paginas sobre o estado de natureza constituem uma "blague". Tudo indica que elle os escreveu, como diriamos hoje, "por literatura"; como uma satyra ás "Viagens de Americo Vespucio" (v. o estudo biographico e critico de Daniel Sargent) e, em parte, como uma reposta ao seu amigo Erasmo. Começou a escrever na Belgica com o fim de divertir-se e divertir os seus amigos. Depois, voltando á Inglaterra, deante do capitalismo nascente e do absolutismo de Henrique VIII, a sua obra, que tem duas partes, tomou um caracter mais sério e mais apaixonado. Mas foi um revoltado e não um revolucionario. E se Marx e Lenine se aproveitaram de trechos isolados da *Utopia*, a culpa não é de More... E' o mesmo processo de extrair palavras soltas do Evangelho para ver nelle "um codigo communista". Ingenuidade ou deshonestidade dos communistas, sómente...

IV — Fui reler, por necessidade de documentação, alguns trechos do livro *No rolar do tempo*, do sr. Alberto Rangel. Este sympathico autor tem, como ninguem, a arte de dizer coisas simples de um modo complicado, o gosto esquisito de "Coursoufler son estyle". Ao lado de palavras como "oxalá" e "mui", encontro, logo na primeira pagina, esta maravilha: "Debruçando-me nesse espolio, façamos um exame perfunctorio do seu acervo". Outra: "O oceano de informações bate, com suas vagas, os menores recantos de nosso passado". E mais esta: "No Brasil, com a repetição das mesmas arias, molinhamos a mesma solfa, batemos no mesmo teclado".

Será a resurreição do Conselheiro?

V — Toda obra de arte ha de ser essencialmente socratica, isto é: contendo mais questões do que respostas.

VI — Qualquer uma das nossas historias literarias divide a literatura brasileira em etapas e periodos rigorosos; qualquer uma, mesmo a de José Verissimo, colloca Bento Teixeira Pinto como a figura inicial da literatura brasileira. Bento Teixeira, no entanto, tem tanto que vêr com a nossa literatura como Confucio ou Buddha. Delle só ficaram o seu nome e o titulo do seu livro. Que significa de real para nós? E como elle, quantos outros que não têm nada comnosco e estão catalogados nas historias e compendios!

VII — Certas creaturas se definem pelas suas preferencias. Quando um critico affirma, por exemplo, e como succedeu, entre nós, a superioridade de Cronin sobre Huxley, parece que já temos, nesta preferencia, os elementos para a sua definição.

VIII — Fui assistir, como curiosidade historica, o recital poetico de uma antiga e famosa declamadora. Estavamos, sem duvida, deante de uma arte morta que não tem mais "ambiente" nem na nossa época nem na poesia moderna. Deante della não sentimos mais emoção de qualquer natureza.

O desagradavel desencontro surgiu da circumstancia de não haver a declamadora comprehendido o momento de parar para defender a possibilidade de uma continuidade de vida na memoria dos mais velhos e na imaginação dos mais novos. No tempo dos sarãos literarios, das tertulias, da poesia de albuns e salões — neste tempo as declamadoras tiveram a sua "chance". Ultrapassar o seu tempo e a sua opportunidade é o que constitue, agora, a tragedia da sua decadencia: qualquer coisa de mais triste do que o esquecimento. A immobilidade do esquecimento sempre será mais respeitavel do que este movimento vago e impreciso que já não é mais o da vida. E a decadencia do recital poetico provém, talvez, de fazer da poesia uma "distracção", quando "a arte é o contrario do prazer". Provém tambem da impossibilidade de interpretar a verdadeira poesia. Uma arte nunca traduzirá, com perfeita fidelidade, outra arte. Principalmente a arte dos gestos, da voz e dos recursos exteriores: a mais primaria e a mais discursiva das artes; e, portanto, incapaz de traduzir a poesia que tem um valor synthetico só comparavel ao da musica ou ao da architectura. E a poesia, como todos sabem, não se traduz, não se explica, não se interpreta sequer, fóra da sua propria realidade. Constitue, para o poeta, um instante mysterioso e só póde ser comprehendida, individualmente, como "correspondencia" ou "ressonancia" da mensagem poetica.

Tudo isto foi o que estive pensando deante da declamadora illustre. Ella tem, no entanto, todos os recursos da sua arte: os gestos elegantes e espirituaes de umas bellas mãos, uma voz admiravel, uma dicção perfeita, um manto symbolico que recolhe ou desdobra dramaticamente; tem até mesmo o recurso extremo das lagrimas verdadeiras e sentidas... Enthusiasma-se, encoleriza-se, ri, chora, gesticula, discursa, abre e fecha o seu manto symbolico e nós sentimos tudo menos a "presença" da poesia. Só houve uma excepção: *O Desejo da Mão*, poema do sr. Ribeiro Couto. Ella se limitou a dizer o poema acompanhando-o com um gesto unico: o das suas mãos. Não foi propriamente a declamadora que interpretou; foi uma suggestiva illustração de mãos para o poema do sr. Ribeiro Couto. Aliás, os poetas modernos são os que soffrem mais num recital destes. Primeiro porque a poesia moderna, não sendo discursiva, tambem não é possivel de declamação. E depois porque são, quasi sempre, infelizes na escolha. Foi o que succedeu, por exemplo, com o sr. Manuel Bandeira, cujos versos recitados são dos que menos "representam" a sua poesia. Aliás, a simples inclusão do sr. Manuel Bandeira, num sarão poetico, já significa qualquer coisa de estranho e paradoxal.

IX — Nenhum acontecimento literario indica que estejamos nas vesperas de uma grande época. Estamos andando, normalmente, por caminhos conhecidos, sem aventuras nem surpresas. Será que não attingiremos o grande momento vivido por todas as literaturas importantes? O "momento" que gera, por exemplo, um Shakespeare, um Balzac, um Cervantes, um Nietzsche? Ou será que, na civilização occidental, estamos marcados para o destino de uma simples "provincia" (sentido spengleriano) da cultura? Vivemos nós uma civilização que já é sequencia de uma cultura ou realizaremos ainda uma cultura que fixará nossa civilização? São problemas que ouso, apenas, suggerir, para voltar depois ás cogitações immediatas e primarias da literatura.

X — Tremenda confusão, e rica das mais penosas consequencias, é esta que fazemos tantas vezes, na obra literaria, entre "inspiração" e execução artistica. Contentamo-nos demais com a primeira porque custa pouco e porque permitte maiores realizações no sentido numerico. A "facilidade" de compôr representa, no entanto, e quasi sempre, uma traição contra a qual estão alertas todos os grandes artistas. Não quero lembrar nem a arte nem o estylo de Flaubert mas é a sua maneira que deve ser, indistinctamente, para todos, um grande exemplo: o exemplo do artista solitario de Croisset que faz e refaz as suas paginas, dezenas de vezes, prevenido, até á raiva, contra as facilidades da inspiração e sempre em luta desesperada dentro da sua obra. Confiar na inspiração é, ao contrario, estar sempre contente comsigo mesmo — estado de bemaventurança terrena muito proprio do burguez mas nunca do artista. Lembre-se ainda o extremo rigor com que um genio como Dostoiewski julgava-se a si mesmo. Já tendo realizado alguns dos seus maiores romances, escreve deante do projecto do ultimo: "Já é tempo, emfim, de escrever qualquer coisa de sério".

Inspiração literaria, sabe-se, é uma coisa; execução artistica é outra, é muito mais. A inspiração entra em nós, naturalmente, como uma graça de Deus ou da natureza. A execução artistica, não; é a inspiração, mas ao serviço da intelligencia e da vontade applicadas para um fim. O estylo é, então, esta mesma execução artistica; não é só a fórma exterior mas a obra toda em conjunto.

XI — Quando Gide publicou *Cahiers d'André Walter* recebeu uma carta de Pierre Louys, assignada "l'Amie", dizendo que o tinha lido e queria conhecel-o. E Gide respondeu: "Pourquoi me connaitre? Vous connaisser le meilleur de moi. Qui vous importe le reste? Se voir? Pourquoi cette imprudence?"

XII — Ah, a tristeza de saber, no fim da leitura de certos livros, que nunca mais os leremos pela primeira vez, que não se repetirá jámais a sensação da primeira leitura, que não teremos renovada a felicidade de ignoral-os num dia e conhecel-os no dia seguinte!

XIII — De Nietzsche: "Le XX.e siècle sera le siècle classique de la guerre".

XIV — O grande-homem, em literatura, não é aquelle que se presta para os biographos; é, ao contrario, o que se constitue uma impossibilidade para o biographo.

XV — "Souffrir passe, avoir souffert ne passe jamais" — é nesta phrase de Léon Bloy que fico a pensar depois de fechada a ultima pagina de *Estrella sobe*. O romance acabou mas o destino de Leniza prosegue. E podemos, na nossa imaginação, continuar o romance, continuar o destino de Leniza depois do seu soffrimento. O soffrimento passa; mas a lembrança, a sensação e a marca do soffrimento, que farão daquella nova Leniza que se encaminha, de passos firmes, para a *Continental*?

Lembrando o que Mauriac fez com a sua Thérèse Desqueyroux, estou tentado a suggerir ao sr. Marques Rebello que retome e desdobre a historia de Leniza. Mas que não o faça o sr. Marques Rebello; faremos nós, os leitores.

O sr. Marques Rebello é dos romancistas que "suggerem" e não dos que "impõem". Estes pintam os seus personagens, logo de inicio; revelam logo todos os traços do seu caracter. Para o leitor e para o critico, o mais agradavel é sentir a surpresa do personagem que se pinta a si mesmo, que vae, com a sua acção, revelando-se pouco a pouco até se completar na ultima pagina. Melhor ainda quando não se completa e permanece indefinido e mysterioso. E' que podemos continuar a acompanhar o seu destino para além do livro, como um sonho que se prolonga depois do despertar.

XVI — A grande revolução da poesia moderna foi se despregar das suas contingencias: enredo, drama, theatro, moral, politica, etc. Por terem realizado esta "poesia pura", antes das theses de Brémond e Valéry, é que Edgar Poe e Baudelaire permanecem os mais modernos de todos os poetas modernos. Por se tornar pura é que a poesia provocou toda uma série de mal-entendidos em face do grande-publico. Mas, antes, o grande-publico realmente entendia e sentia a poesia ou sómente as contingencias e exterioridades que a encarnavam?

XVII — Fala-se que o sr. José Lins do Rego tem mais memoria do que imaginação. Creio, ao contrario, que não só o romancista tem imaginação como os seus personagens tambem. O que quer dizer: uma imaginação que se desdobra e se multiplica em muitos planos. Talvez por isso é que os seus romances contêm mais monologos do que dialogos. Vejo nitidamente o duplo processo que a sua imaginação realiza: 1º) o romancista que se eleva da vida para a creação artistica; 2º) o personagem que desce do abstracto para a vida.

XVIII — A liberdade do artista ha de ser absoluta. Nada tem que ver com a ordem politica e social que a sociedade estabelece. As leis são feitas por um momento e para o "évenement"; e a arte é eterna. Na sua qualidade de homem, o escriptor está subordinado a estas leis da sua cidade, mas, como artista, transcende-as. Por isso é que o artista-politico se constitue um traidor da sua missão. De nenhuma maneira, poderá ser um identificado, um conformista, um satisfeito. O seu papel é ir sempre adeante, é ser sempre precursor. Poder-se-ia lembrar que, em todos os tempos, os artistas se bateram por ideaes de fraternidade e de justiça. E' certo que sim mas sempre no dominio puro dos ideaes: quando vencem, quando se realizam, quando se transformam de "idéa" em "facto" — já se levantam novos ideaes. Não é possivel parar: como não sentir que não mais somos os mesmos depois do menor gesto, da palavra mais simples, da acção menos voluntaria?

XIX — A questão literaria da fórma e do estylo me suggere sempre a velha questão moral dos meios e dos fins. Pode-se attingir fins verdadeiros e justos por intermedio de meios falsos ou indignos?

Para remessa de livros — Avenida Epitacio Pessôa, 128, ap. 2.

Livros recebidos: Afranio Coutinho, *A philosophia de Machado de Assis*; Mario Bouchardet, *Retalhos*; Carlos Rubens, *Um mestre da pintura brasileira*; Visconde de Carnaxide, *O Brasil na administração pombalina*; José Maria Bello, *Historia da Republica*; Permínio Asfóra, *Sapé*; Alvim Menge, *Terras longinquas e factos remotos*; Cravelra Costa, *A conquista do deserto occidental*; Olavo Dantas, *Gaivota dos sete mares*; François Maurier, *Os caminhos do mar* (traducção); Augusto Frederico Schmidt, *Barrès e Proust*; Gonzague de Reynold, *Do ordem com a Allemanha* (traducção); Affonso Schmidt, *A vida de Paulo Eiró*.

# Bondes para os suburbios da Linha Auxiliar

## A Circular de Del Castilho, passando pela Praia Pequena, constitue uma velha aspiração dos moradores locaes

A rua Miranda Valle, em Del Castilho

A maioria das populações que ainda supportam, sabe Deus como, o pessimo serviço de transportes da Linha Auxiliar, espera, de longa data, que a Light cumpra uma velha promessa: a de levar os bondes a Del Castilho, passando pela Praia Pequena.

Com isso, além de descongestionar o trafego que se faz, ainda, exclusivamente, através daquella via-ferrea, ganharia impulso immediato toda uma extensa area até agora esquecida dos poderes publicos. Quem conhece, por exemplo, Maria da Graça, uma das localidades que mais se tem desenvolvido graças, por assim dizer, á iniciativa particular, imaginará, facilmente, o que seria o desenvolvimento geral de todos os bairros enquadrados entre Del Castilho e a estação inicial da Linha Auxiliar, se a promessa, ha tempos feita pela Light, houvesse tido, já, a necessaria execução. Argumenta a Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro não ter cumprido o promettido em virtude de não se achar, ainda, devidamente calçada, ao menos uma das varias ruas por onde os bondes, saindo da avenida dos Democraticos, na Praia Pequena, tomasse a direcção indicada.

Exime-se, assim, a Light da falta que lhe fôra, até ha pouco, attribuida, deixando ver que a causa, desse e de tantos males que ainda affligem aquella região, deriva de descuidos pelos quaes não póde responder... Era calçar — por exemplo — a rua Conde de Azambuja de modo a que por ella se estendesse uma variante das linhas Penha, ou Ramos, ou Bomsuccesso, e tudo estaria feito. Por essa variante entrariam os bondes que, fazendo a circular em Del Castilho, trafegariam com a legenda Del Castilho-Largo de São Francisco, livrando muitos milhares de pessoas do supplicio dos trensinhos que, por excassos, quando param em Del Castilho ou Maria da Graça, já vêm superlotados, trazendo gente, ás vezes, na cobertura dos carros e, por outras, não raro, até sobre o carro tender.

Quando terminará essa tortura?



## O presidente Roosevelt fará um cruzeiro pelas Antilhas

*Washington*, 29 (U. P.) — No decorrer de sua palestra de hoje com os jornalistas, o presidente Roosevelt declarou que está projectando uma viagem de inspecção aos pontos relacionados com a defesa nacional que, possivelmente, ultrapassará o raio de doze horas de trem, de Washington, que havia decidido anteriormente como limite, afim de poder regressar immediatamente, em caso de emergencia; porém que desta vez poderia voltar de avião.

Entrementes, o presidente não disse qual será o ponto final dessa viagem, mas acredita-se que poderá tratar-se de um cruzeiro pelo mar das Antilhas.

Até agora, nenhum presidente norte-americano, quando em exercicio, viajou de avião.

Declarou o presidente Roosevelt que, nocaso de se contar com este meio para as futuras viagens, estas poderiam incluir todo o territorio continental dos Estados Unidos e as aguas situadas fóra do limite territorial.

## Uma entrevista com o sr. Eurico Penteado

*Nova York*, 29 (U. P.) — Pouco depois de seu regresso de Washington, o sr. Eurico Penteado, delegado brasileiro, em uma entrevista concedida á United Press prognosticou que as quotas de café se tornarão effectivas muito brevemente. Disse que se sentia plenamente satisfeito pela assignatura do accordo que "terá um notavel effeito sobre a economia de todos os paizes latino-americanos productores de café."

Assignalou que o mercado europeu de antes da guerra era de 13.000.000 de saccas dos quaes approximadamente 8.000.000 procediam da America Latina. Accrescentou que, sem o novo accordo, todas as nações tratariam de vender aos Estados Unidos apresentando a este paiz offertas annuaes de 26.000.000 de saccas emquanto que o pedido maximo seria de 16.000.000, engendrando, desse modo, uma aguda e destruidora concorrencia.

Disse ainda que, segundo o novo accordo, as possessões coloniaes têm para collocar um maximo de 350.000 saccas ao em vez de 3.000.000 possiveis com os quaes poderiam ter inundado os Estados Unidos em detrimento dos productores latino-americanos.

Declarou finalmente que a unica emenda ao texto do sub-comité acceita pela Conferencia foi a apresentada pelo Brasil no artigo 14, referente ás reuniões da Junta do Café.



## Von Papen foi recebido pelo presidente da Turquia

*Londres*, 29 (U. P.) — A radio emissora de Angorá annunciou que o presidente turco Inonu recebeu o embaixador allemão von Papen, em presença do Ministro das Relações Exteriores, sr. Chucru Sarajoglu, tendo conferenciado com elle durante uma hora.

## A IMPRENSA FRANCEZA EVOLUE

*Londres*, 27 (De Robert Mengin, da Agencia Reuter) — A leitura dos jornaes francezes, não obstante as restricções da censura — ou, talvez, exactamente em virtude dessas restricções — já offerece ao observador do momento internacional alguns elementos para que ajuize do verdadeiro estado do espirito francez em face da dominação allemã.

Ainda ha dias, no "Figaro", Lucien Romier escrevia que o terceiro mandato, nos Estados Unidos, constituia uma anormalidade no quadro do regimen politico desse paiz, accrescentando, entretanto, que o presidente Roosevelt, tendo obtido nas urnas tão esmagadora maioria de votos, adquirira excepcional liberdade de acção. Esse commentario, evidentemente sympathico ao estadista norte-americano, coincidiu com a divulgação, no mesmo dia, em todos os jornaes, da noticia de que os Estados Unidos iriam fornecer 26.000 aviões á Grã-Bretanha.

Não é menos symptomatico o facto de que, á excepção do "Gringoire" e outras folhas sabidamente germanophilas, todos os jornaes reproduzem, fielmente, os communicados britannicos.

Entretanto, onde a imprensa franceza parece estar autorizada, realmente, a adoptar rumos mais claros, é com relação á Italia. Sem duvida, não se fazem commentarios nitidamente desfavoraveis aos italianos; mas a noticia dos factos, pura e simples, já é bastante significativa. Os communicados gregos são publicados em grandes caracteres. Além disso, reproduzem-se trechos cuidadosamente escolhidos da imprensa fascista, para o effeito de mostrar a situação interna da Italia.

"Le Temps" inseriu o seguinte despacho de seu enviado especial na fronteira italiana: "Os gregos não foram surprehendidos em parte alguma, oppondo aos italianos uma resistencia vivissima. Segundo o proprio correspondente do "Corriere della Sera", suas reservas de artilharia e munições são abundantes e seu fogo é preciso. A defesa hellenica está bem organizada e conduzida." E o despacho conclue com esta observação, pouco lisonjeira aos fascistas: "Os italianos têm superioridade numerica."

Essa evolução da imprensa da zona não occupada de França tambem se verifica nos boletins radiophonicos. Os radios de Argel e de Tunis, principalmente, mantem uma attitude bastante expressiva a esse respeito.

Que concluir dahi?

Primeiramente, que o governo francez espera encontrar um apoio na resistencia britannica, por muito contradictorio que isso pareça. Em segundo logar, certos homens de Vichy entendem ser tempo de ir tomando precauções para o caso da victoria da Grã-Bretanha. Terceiro, finalmente, que o povo francez, mais difficil de enganar que qualquer outro, precisa que se lhe dê uma certa dose de verdades para que o façam engulir uma dose maior de mentiras...



## Entrevista entre o embaixador sovietico e o sr. Welles

*Washington*, 29 (Reuter) — As conversações mantidas entre o sr. Sumner Welles e embaixador sovietico, sr. Oumansky, na quarta-feira passada, nesta capital, se caracterizaram pela sua amistosidade. Ao terminar a conferencia, o sub-secretario de Estado declarou á imprensa que esperava o proseguimento das conversações com o representante diplomatico russo bem como confiava no melhoramento das relações commerciaes russo americanas.

O objectivo dessas conversações, segundo o sr. Welles, era a remoção das questões que estão causando attricto nas relações economicas entre as duas nações. Um dos resultados dessas conversações será o estabelecimento de um consulado dos Estados Unidos em Vladivostok, declarou o sub-secretario de Estado.

## Um ministro belga e um marechal do Ar inglez a caminho do Congo

*Lisboa*, 29 (U. P.) — Desceu hoje nesta capital, para reabastecimento, o avião da carreira da "British Airways", trazendo a bordo o ministro belga das Colonias, e um marechal do Ar da Grã-Bretanha, cuja identidade não foi revelada.

O apparelho partiu novamente ao cair da noite, ao que se informa, com destino ao Congo Belga.

## XIII FEIRA INTERNACIONAL DE AMOSTRAS

### Concertos musicaes — O "Dia das Classes Armadas"

Realiza-se hoje, das 20 ás 22 horas, no recinto da Feira de Amostras, no Auditorium, um concerto musical pela Banda de Musica da Policia Militar, sob a regencia do maestro Pinto Junior. Amanhã, ás mesmas horas, será realizado o concerto da Banda da Policia Municipal, sob a regencia do maestro Florencio A. Lima.

*O "Dia das Classes Armadas"* — Realizar-se-ão no proximo dia 12, no recinto da XIII Feira de Amostras, grandiosos festejos civico-militares em homenagem ás classes armadas.

*Homenagem ao prefeito Dodsworth* — O embaixador do Japão no Brasil, desejando homenagear o sr. Henrique Dodsworth, prefeito do Districto Federal, offerecer-lhe-á e demais autoridades municipaes um jantar intimo no restaurante da Pequena Cruzada, na proxima terça-feira, 3, ás 20,30 horas, para o qual enviou um numero limitado de convites ás personalidades brasileiras.

## VIDA DE CHRISTO

Na Feira de Amostras, no Pavilhão "Em Jerusalém ha 2000 annos", que está perto do Paraquedas, é representada por 500 estatuetas que se movem como pessoas, 35 phases da Vida de Christo. E' uma obra de arte e mecanica que encanta pela sua perfeição. Visital-a, é ficar-se maravilhado! O seu preço alli, é o mesmo que em qualquer outra cidade percorrida. (V 24597)

## NA PALESTRA SEMANAL DO SR. SUMNER WELLES COM OS JORNALISTAS

### O incidente com o sr. Wallace no Mexico, o auxilio á Grecia e outros assumptos

*Washington*, 29 (Reuter) — O sr. Sumner Welles, sub-secretario de Estado, em palestra com os jornalistas, referiu-se ao incidente occorrido no Mexico com o sr. Wallace, vice-presidente dos Estados Unidos, representando o presidente Roosevelt nas ceremonias da posse do presidente eleito do Mexico, sr. Avila Camacho.

Accentuou o sr. Welles que as demonstrações contra o sr. Wallace, deante da embaixada dos Estados Unidos na capital mexicana, constituem um incidente trivial e sem a menor importancia. Para illustrar essa declaração frisou que o assumpto não merecera nenhuma informação do embaixador norte-americano ao Departamento de Estado. Ao que presume, o sr. Welles só teve conhecimento do occorrido pela leitura dos jornaes.

A proposito das negociações com a missão cubana, disse que as gestões estão sendo levadas por deante favoravel e satisfatoriamente, accrescentando, porém, que ainda é cedo para se julgar feitas declarações definitivas.

De outro lado, o sub-secretario de Estado declarou que os Estados Unidos resolveram dar auxilio á Grecia e que detalhes sobre o assumpto estão sendo estudados pelos technicos competentes. Precisou que já ha entendimentos com o governo de Athenas em torno desse auxilio e que o ministro grego em Washington está em negociações com varios departamentos norte-americanos, inclusive o do Thesouro. Essas gestões, segundo precisou, podem ser julgadas satisfatorias. Nenhum outro detalhe foi pelo sub-secretario de Estado fornecido aos jornalistas.

Ao encerrar a entrevista collectiva, o sr. Welles disse que o governo norte-americano havia resolvido installar um consulado em Vladivostock, e explicou que o objectivo de suas recentes entrevistas com o embaixador Sovietico é melhorar as relações economicas com a URSS, frizando que taes entrevistas são amistosas e instructivas e que serão prolongadas durante muito tempo ainda.

## Um caso de emergencia impediu que o "Almirante Saldanha" visitasse o Haiti

*Port au prince*, 29 (U. P.) — O ministro do Brasil excusou-se perante o governo do Haiti pelo facto do "Almirante Saldanha" não ter podido escalar em Haiti, pois em virtude de um caso de emergencia, o commandante se viu obrigado a seguir viagem directamente para a Venezuela.

## O fallecimento de um jornalista portuguez

*Lisboa*, 29 (A. P.) — Com 49 annos de edade, falleceu em Gibraltar o jornalista Alexandre dos Santos Barbosa, que por muito tempo collaborou no "Diario de Noticias", na "A Patria" e em outros jornaes portuguezes.

## PRESENTES DE FESTAS

*Como vem fazendo nos annos anteriores, "A CAPITAL" iniciou hontem a distribuição entre seus freguezes de lindos presentes de festas. Neste fim de anno quem comprar na "A CAPITAL" matriz ou Annexo, á vista ou a credito, receberá um bonito presente que será mais valioso quanto maior fôr a compra effectuada. Convem notar que não são pequenos brindes, são objectos de valor, uteis a todos os lares, que "A CAPITAL", embora com enorme dispendio, offerece — inteiramente gratis á sua distincta e numerosa clientela.* (xxx)

## Não houve desembarque allemão nas Antilhas Hollandezas

*Londres*, 29 (U. P.) — Nos circulos governamentaes hollandezes declarou-se hoje que a noticia relativa á tentativa de destruição das refinarias de petroleo nas Antilhas Hollandezas, por uma força desembarcada de um corsario allemão, carecia em absoluto da verdade.



## O ex-kaiser está enfermo em Doorn

*Stockholmo*, 29 (U. P.) — O correspondente do "Aftonbladet" em Berlim, communica que o ex-kaiser Guilherme se encontra enfermo e acamado em sua residencia de Doorn, e que seu medico assistente está preoccupado devido ao estado de debilidade do paciente.

# Remodelação e urbanização de Nictheroy

## Fala-nos a respeito dessa grande iniciativa o prefeito Brandão Junior

O prefeito de Nictheroy, sr. Brandão Junior, prestou-nos hontem, opportunas informações sobre a remodelação e urbanização da capital fluminense, grande iniciativa em vespera de ter sua execução principiada.

Eis o que nos disse o sr. Brandão Junior:

— Investido pelo interventor fluminense nas elevadas funcções de prefeito de Nictheroy, verifiquei, desde os primeiros dias de minha gestão que era azado o momento para realizar uma obra util e proveitosa á capital do Estado e á sua culta e laboriosa população. A claridade, o equilibrio, a energia constructiva do commandante Amaral Peixoto, formavam o clima indispensavel, a uma tarefa de larga envergadura que sempre sonharam os fluminenses — a transformação de Nictheroy numa das mais modernas e mais lindas cidades do paiz dotando-a ao lado disto, de condições de hygiene e conforto, eguaes ás que se encontram nos maiores centros urbanos do mundo.

Interventor Amaral Peixoto

Graças ao decidido apoio que minha acção sempre recebeu por parte do interventor Amaral Peixoto, ao enthusiasmo com que prestigiou meus esforços, ao interesse com que acompanhou o desenvolvimento dos trabalhos e as negociações que se tornaram necessarias, foi possivel levar-se a bom termo uma obra, na realidade, gigantesca.

No curto prazo de cinco annos, serão invertidos em Nictheroy cerca de 100.000 contos de réis em obras e serviços de remodelação e extensão das rêdes de esgotos e de agua, inclusive a construcção de uma avenida, desmontes, aterros, abertura de avenidas e calçamentos, construcção do novo palacio da Prefeitura, etc.

Serão invertidos cerca de 100.000 contos de réis, mas, é preciso accentuar que, nem a Prefeitura de Nictheroy, nem o Thesouro do Estado assumirão qualquer compromisso financeiro, nem desembolsarão sequer um ceitil.

Não se trata de milagre, mas, apenas de um reflexo da confiança que o governo do presidente Getulio Vargas e do sr. Amaral Peixoto inspiram aos meios financeiros.

### A REMODELAÇÃO

O aterro das enseadas de Gragoatá e da rua Visconde do Rio Branco — continuou o sr. Brandão Junior — assim como o desmonte do morro de São Sebastião, attendem a uma velha aspiração. A construcção de uma avenida marginal ligando "Gragoatá" á praia das Flexas tambem representa um problema em fóco ha muitos decennios. O côrte do morro do antigo Forte de Gragoatá, o "Forte Academico" dos tempos da revolta da esquadra, foi mesmo executado, já se vão, talvez, 25 ou 30 annos.

O aterro da enseada da praia Visconde do Rio Branco foi até hoje objecto de uma concessão que morreu no nascedouro, por falta de idoneidade financeira dos concessionarios.

Quando, em principios de 1938, pouco tempo depois de minha nova investidura na chefia da municipalidade nictheroyense, recebi consulta de um grupo de engenheiros e architectos sobre a execução do plano de remodelação da cidade, envolvendo a solução dos problemas acima indicados e sem onus para os cofres da Prefeitura, acceitei com a mais viva sympathia a idéa. Consultado, o interventor Amaral Peixoto autorizou as negociações, desde que os referidos engenheiros apresentassem provas de idoneidade financeira para a realização de tão grande envergadura. Apresentadas essas provas, foram autorizados os trabalhos iniciaes.

Como se vê, não nos deixamos deslumbrar pela grandiosidade dos planos, procuramos evitar a repetição do insuccesso da "Pearson". Aliás, é facil verificar, através da simples leitura do contrato, o cuidado com que se procurou garantir a estabilidade financeira do emprehendimento. Exigi que ficassem fazendo parte daquelle documento, não só os estatutos da sociedade a ser organizada, como tambem a minuta do contrato a ser firmado pela sociedade concessionaria com os empreiteiros e financiadores da obra.

Seria muito longo fixar todos os detalhes da operação.

As obras a serem executadas consistem no seguinte:

a) — desmonte do morro de São Sebastião;

b) — aterro de uma faixa comprehendida entre o cáes a ser construido de Gragoatá á ponta da Armação e o littoral actual;

c) — construcção de uma avenida de contorno ligando as praias de Gragoatá e Flexas;

d) — construcção de obras complementares — galerias pluviaes, calçamentos, jardins, etc.

Como compensação, a Prefeitura, devidamente autorizada pelo decreto n. 2.441, de 23 de junho de 1940 do governo da Republica e por despacho do interventor federal, dará aos concessionarios isenção de impostos e taxas por um periodo não superior a 15 annos e o direito de desapropriação dos terrenos necessarios á execução do plano de remodelação.

A' sociedade concessionaria indemnizará o Thesouro do Estado da importancia despendida na desapropriação de parte do morro de São Sebastião, auxiliará a Prefeitura com a importancia de 1.000:000$000 na construcção do novo palacio Municipal e cederá os terrenos para construcção desse palacio e do novo theatro local.

### AS GARANTIAS DE ESTABILIDADE FINANCEIRA

Dada a importancia excepcional do assumpto e no desejo de impedir de todas as fórmas que o nome da administração fluminense se visse envolvida numa tentativa fracassada — continuou o sr. Brandão Junior, acompanhei tanto quanto possivel, as negociações para organização da sociedade concessionaria, estudando com a maior attenção as modalidades apresentadas pelos interessados.

Depois de um acurado exame da questão, achei que a formula mais conveniente consistia na que foi finalmente adoptada: — o financiamento através de debentures, sendo entregue a execução das obras a uma firma technica financeiramente idonea. Dessa fórma, quatro entidades fiscalizarão o andamento dos trabalhos, o dispendio do dinheiro e a applicação dos recursos provenientes da venda dos terrenos desapropriados e conquistados ao mar: a Prefeitura, a sociedade concessionaria, os empreiteiros e o Banco representante dos debenturistas.

Talvez se considere excessiva a cautela com que cumprindo instrucções do interventor Amaral Peixoto, procurei intervir no mecanismo financeiro da sociedade.

Com effeito, não entrando a Prefeitura com um ceitil, sendo portanto, da concessionaria e dos debenturistas o dinheiro a ser invertido nas obras, poderia parecer impertinente á primeira vista a intervenção do Poder Publico na economia interna do negocio. Tal critica, seria injusta. Dentro da nova ordem de coisas, em boa hora installada no Brasil, pelo presidente Getulio Vargas, o Poder Publico quando contrata quer se garantir de qualquer insuccesso ou de fracasso ou de illusão. O exemplo dos erros do passado é a maior prova do acerto da attitude actual.

Prefeito Brandão Junior

De accordo com o contrato, a sociedade concessionaria só terá livre disposição dos terrenos que tiver adquirido ou beneficiado quando as obras estiverem concluidas e liquidados os compromissos assumidos.

E' com a maior satisfação que submetto á consideração do publico esse assumpto. Se não é obra perfeita, difficilmente poderia ser concebida coisa melhor. Essa é a minha convicção.

### A PREFEITURA PARTICIPARA' DOS LUCROS

No decurso das negociações, continuou o sr. Brandão Junior, verifiquei a possibilidade de fazer a Prefeitura participar dos lucros da operação. E' justo ressaltar que os interessados não crearam maiores objecções á minha proposta, embora não constasse ella do despacho exarado no processo e publicado no "Diario Municipal" de 14 de agosto p.p.

Dessa fórma, consegui que, a partir do 6º anno de vigencia do contrato, isto é, terminado o prazo da execução das obras, a Prefeitura passasse a participar dos lucros da operação, sendo, no 1º triennio, na base de 20 % dos lucros liquidos, depois de distribuidos aos accionistas dividendo de 12 % ao anno; no 2º triennio na base de 30 % e a partir do 3º triennio na base de 50 %.

### ABASTECIMENTO DAGUA E SERVIÇOS DE ESGOTOS

Dentro de poucos dias, tambem ficará decidida a concorrencia do arrendamento dos serviços dagua e esgotos, realizada a 4 do corrente e á qual apresentaram propostas as firmas Bicalho Goulart e Dahne Conceição & Cia. O assumpto está affecto a uma commissão constituida pelo secretario da Viação, major Helio Macedo Soares e Silva, e pelos engenheiros da Prefeitura de Nictheroy, drs. Sabino Mangeon e Rubens Soares de Souza.

Logo que seja determinado o concorrente victorioso, apressar-me-ei em assignar o contrato, pois reputo inadiavel dotar Nictheroy de modernos serviços de abastecimento de agua e de esgotos sanitarios.

De accordo com o edital de concorrencia e com as propostas apresentadas, a Prefeitura arrendará os referidos serviços e os arrendatarios executarão, ás suas expensas, as obras necessarias e que se elevarão a cerca de réis 40.000:000$000. Ao fim de trinta annos, todos os serviços reverterão á plena propriedade da Prefeitura, sem qualquer indemnização aos arrendatarios.

Como se vê, estou procurando acompanhar, dentro das medidas de minha capacidade e do ambito de minhas attribuições, o rythmo progressista que o commandante Ernani do Amaral Peixoto imprimiu á administração fluminense.



# A HOMENAGEM QUE SE VAE PRESTAR AO MINISTRO ATAULPHO DE PAIVA

## A adhesão da Academia Brasileira de Letras

Na ultima sessão da Academia de Letras, o sr. Adelmar Tavares disse "que os jornaes vêm, de ha dias, dando-nos a grata noticia de que a Associação Brasileira de Imprensa realizará uma festa publica proximamente, em uma das avenidas da praia de Copacabana, ahi affixando em placas mandadas por essa Associação fundir em bronze com o nome do nosso eminente companheiro sr. ministro Ataulpho de Paiva. O nome do nosso prezado e eminente confrade, dado a essa avenida, advem do reconhecimento aos serviços por elle prestados, de verdadeira benemerencia, á Assistencia Publica e Privada desta capital, como se vê do bello volume de "Historia e estatistica dos estabelecimentos e instituições de caridade e de assistencia do Rio de Janeiro", volume officialmente publicado, e trabalho a que s. ex. deu, por annos a fio, todo o seu devotamento intelligente e efficiente, dirigindo, estimulando e coordenando, para que se fizesse realidade o decreto n. 441, de 26 de junho de 1903.

Ministro Ataulpho de Paiva

"Esse serviço — dizia-lhe em carta de 2 de janeiro de 1913, o então prefeito general Bento Ribeiro—será a base de toda e qualquer organização no sentido de se estabelecer a protecção systematizada aos fracos e necessitados, quando opportuna se torne a providencia do governo."

Desse tão relevante trabalho, abnegada e graciosamente prestado, e de como se houve o nosso confrade, dil-o o decreto do saudoso governador da cidade Paulo de Frontin, dando o seu nome a essa avenida — acto que a Associação Brasileira de Imprensa vae tão significativamente commemorar, e a que a Academia deve ser presente, associando-se, por uma commissão, que v. ex. sr. presidente nomeará."

O sr. Celso Vieira, a seguir, disse o seguinte:

"A presidencia desta casa recebe fraternalmente com applausos de todos os collegas, a proposta do sr. Adelmar Tavares. Nada mais significativa, para o nosso louvor, da homenagem da imprensa ao nome prestigioso do ministro Ataulpho de Paiva, expoente social da nossa justiça e da nossa cultura, benemerito da cidade por iniciativas admiraveis de philantropia e assistencia. Todas as consagrações do seu valor despertam aqui os mesmos sentimentos e affectos de solidariedade. Pessoalmente, reivindicarei o meu logar entre os manifestantes.

Academicamente, designo em commissão para assistirem a essa homenagem os srs. Adelmar Tavares, Amoroso Lima, Oliveira Vianna e Pereira da Silva."

# ARTE INDIGENA DA AMAZONIA

## Uma publicação documentaria do Serviço do Patrimonio Historico e Artistico Nacional, organizada por Heloisa Alberto Torres

O Serviço do Patrimonio Historico e Artistico Nacional, cumprindo o seu programma de zelar e conservar tudo que dá valor ao nosso patrimonio historico e artistico, acaba de promover mais uma publicação documentaria, em que reune photographias de peças e objectos que definem o esplendor singelo, ingenuo, da expressão artistica de populações indigenas do valle amazonico. Essa publicação foi feita sob a orientação de uma consagrada autoridade nacional, que é Heloisa Alberto Torres. Traçando a orientação do trabalho, diz Heloisa Alberto Torres que se apresenta um album de photographias de objectos de arte, feitos por populações indigenas do Brasil, especialmente pelas que, em tempos precolombianos, habitaram as terras da ilha de Marajó, na foz do rio Amazonas.

Heloisa Alberto Torres

A nossa consagrada technica em museus allude, a proposito da maestria e precisão dos ornatos dos trabalhos de ceramica desenterrados na ilha de Marajó, á hypothese suscitada por alguns autores, de que accusa um nivel de civilização mais elevado do que o geralmente dominante entre os selvicolas brasilicos ao tempo da descoberta da America. Mas logo pondera, com autoridade, que uma analyse mais cuidadosa do caso não confirma a supposição. E conclue por apresentar a arte de Marajó como uma resultante das condições historicas especiaes, em que se teria processado o desenvolvimento cultural dos seus realizadores.

A publicação n. 6 do Serviço do Patrimonio tem o merito de pôr em equação o problema desse aspecto da arte indigena da Amazonia.

## O "Almirante Saldanha" esperado em Caracas

*Caracas*, 29 (U. P.) — O navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha" chegará no dia 2 de dezembro em La Guayra, onde será recebido pelo embaixador Barros Pimentel.

O commandante Santiago Dantas, acompanhado por 150 tripulantes do navio-escola brasileiro visitará Caracas no dia 3 e depositará uma corôa de flores no monumento a Simon Bolivar, e será recebido pelo presidente da Republica e pelos ministros da Guerra e das Relações Exteriores.

O "Almirante Saldanha" zarpará de La Guayra no dia 4 de dezembro.

# O PANORAMA FINANCEIRO ECONOMICO DA REPUBLICA

## A conferencia, hontem, do ministro da Fazenda

O sr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda, proferiu, hontem, no Palacio Tiradentes, sua annunciada conferencia sobre o panorama financeiro-economico da Republica.

Ficaram repletos o recinto, galerias e tribunas. Figuras do alto mundo dos negocios, banqueiros, expressões do commercio e da industria, intellectuaes enchiam completamente o grande salão e as suas extensas varandas. Altas autoridades civis e militares, diplomatas jornalistas, sentavam-se nas tribunas principaes. Na mesa de honra, ladeando o ministro Francisco Campos, que presidiu, sentaram-se os ministros Oswaldo Aranha, Gaspar Dutra, Waldemar Falcão, Mendonça Lima e os generaes Francisco José Pinto e Góes Monteiro.

*Exórdio*

O conferencista foi recebido com uma salva de palmas e começou chamando a attenção para a quasi insuperavel difficuldade que havia em reduzir a materia ás proporções de uma conferencia. E observa:

"Pode-se dizer que a totalidade dos actos praticados pelo governo nas suas multiplas e complexas actividades tem repercussão na esphera financeira ou economica, campo de acção do Ministerio da Fazenda para o qual confluem todos os resultados da acção administrativa, tão natural e espontaneamente como as aguas immensas e dispersas em direcção ao leito de um rio. Falar das actividades do Ministerio da Fazenda implica no exame da execução da despesa publica e da fiscalização da receita; na proporcionalidade com que incidem os impostos na capacidade tributaria do paiz; no controle do credito bancario, commercial agricola e industrial; na collecta das economias populares pelas instituições autonomas proprias; na fixação das bases da politica de assistencia aos artigos fundamentaes da producção brasileira; na systematização do serviço da divida publica, externa e interna; na politica cambial; na coordenação enfim do grande plano de melhoramentos com o qual o presidente Getulio Vargas está procurando crear novas fontes de actividade no paiz, para assegurar-lhe ainda maiores possibilidades de trabalho e de riqueza nos dias futuros".

Prosegue mostrando as transformações que se operaram no Ministerio da Fazenda neste decennio, de maneira a adaptar o exercicio de tão complexas e multiplas actividades.

Põe em confronto o panorama da época em que vivemos com uma situação normal de economia, em que as permutas entre as nações se ampliam e a producção e o consumo obedecem, na sua marcha, a um rythmo inalterado.

Referindo-se ás causas economicas da guerra, passa em revista as principaes, entroncando-as nas duas de caracter fundamental: a do espaço vital e a distribuição das materias primas de modo equitativo, entre todas as nações. Apresenta os argumentos pró e contra essas theses, demonstrando a seguir, que dessa situação de desegualdade economica nasceu uma politica de *self-sufficiency*, cuja amplitude se foi alargando, ao ponto de gerar um estado de guerra economico, antes mesmo que a luta pelas armas se desencadeasse.

Refere-se ao esforço pertinaz de procurarem as nações se isolar e á contradicção flagrante entre os actos praticados, porquanto, ao mesmo tempo em que se insistia nessa tendencia, a rede do credito se disseminava e a importancia do meio circulante passou a ser minima, deante do vulto vertiginoso que tomava a moeda escriptural. Allude á situação de difficuldades, creadas para todos os paizes, quer áquelles que foram obrigados a adoptar essas medidas pela força imperativa da necessidade quer os que se julgaram por ellas prejudicados pela pratica de processos considerados como *dumping* monetario.

*O Brasil e o momento internacional*

Entra, em seguida, no exame da situação do Brasil em face do momento internacional. Demonstra, com grande copia de detalhes e informações, que a politica do governo tem sido sempre no sentido de resguardar a liberdade de movimento do commercio, até onde se torne materialmente possivel. Accentua não ter o governo recorrido, senão transitoriamente, á pratica de medidas artificiaes, medidas que se expressam na série de restricções de toda ordem, que cada vez mais arduo torna o reinicio da recuperação em bases seguras. Resalta que as transacções de commercio externo seguem, em regra, a direcção normal que lhes são traçadas pelas conveniencias das permutas em funcção de cada mercado. Refere-se á politica de cambio e á politica orçamentaria, em grandes linhas, evidenciando a connexão profunda que existe entre a situação geral do mundo e a situação especial do paiz.

Se as causas economicas da guerra decorrem da pratica de uma politica afastada da observancia dos bons principios que favoreceram no passado a tranquillidade do mundo, segue-se que a solução das difficuldades presentes só póde ser encontrada no retorno á pratica desses mesmos principios. Em todos os sectores fundamentaes da vida do Brasil o nosso esforço visa cooperar para esse objectivo.

A politica economica e financeira do governo, desde 1930, tem um sentido organico. Procuramos restaurar o credito mediante a execução de um programma de respeito aos compromissos assumidos, augmentar as receitas publicas sem pedir mais do que permitte a situação da renda nacional.

*A acção do governo*

Entra depois no exame dos principaes actos praticados pelo governo.

O primeiro problema que aborda é o da divida externa, relatando as razões que levaram o governo á suspensão do serviço da divida e accentuando o proposito constante da retomada de pagamentos feita não obstante a situação mundial e as difficuldades da guerra.

Embora gerando uma situação mundial susceptivel de produzir grandes repercussões na vida economico-financeira do Brasil, o estado de belligerancia não obstou a que os entendimentos proseguissem, o que constituiu uma expressa demonstração de boa vontade por parte do nosso paiz. Não escapou esta circumstancia tão favoravel ao nosso credito á observação da cooperação de portadores de titulos inglezes (The Council of Foreing Bondholders) que, no seu relatorio annual referente a 1939, assignala a diversidade por posição dos paizes devedores á época da ruptura das hostilidades na Europa, em 1914 e em 1939. Então o Brasil havia suspendido por treze mezes a amortização de numerosos de seus emprestimos externos. Actualmente, isto é, pouco antes de rompida a guerra, abrimos os entendimentos com os representantes directos dos credores, isso em julho do anno passado, para retomar o serviço da divida; em plena luta européa, tornámos effectivo o proposito da retomada.

Descreve os entendimentos havidos e as vantagens consideraveis para o governo e para a economia nacional, do plano que reduziu o serviço, no valor........ £ 94.520.000 para £ 16.800.000, recebendo o governo cupões pelo seu valor integral, relativos a essas obrigações, operação que representa, para a economia brasileira, uma differença em seu favor de £ 77.720.000.

*A liquidação dos emprestimos-ouro*

Entra em seguida no exame da questão dos emprestimos-ouro, relativa á sentença proferida contra o Brasil pela Côrte Internacional de Haya, examinando-a sob o seu aspecto juridico e sob seu ponto de vista economico.

Foi esse um dos pontos mais difficeis de conciliar nos entendimentos havidos com os portadores de titulos, tendo, afinal, ficado acertado que prevaleceria, durante todo o tempo do accordo, a relação de 1 para 5, fixada no schema Oswaldo Aranha. Outros entendimentos deveriam então ser realizados entre os dois paizes, para a solução definitiva do problema. Esta solução foi encontrada no accordo de pagamentos com o governo francez, feito logo a seguir, e pelo qual o governo francez assumia a responsabilidade de resgatar todos os emprestimos-ouro em condições que elle fixaria, e de obter, para o governo brasileiro, quitação plena das responsabilidades decorrentes da encampação da Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, responsabilidades que se elevam a 1.800.000.000 de francos, liquidados com o pagamento apenas de 550.000.000, effectuavel em mercadorias brasileiras adquiridas pela França.

Dos entendimentos relativos á retomada dos serviços da divida externa resultaram assim os seguintes beneficios que, accentúa o orador, o paiz fica a dever ao presidente Getulio Vargas:

1º — Restabelecimento do credito publico pela retomada dos serviços em accordo com os representantes dos portadores, patrocinados pelos respectivos governos.

2º — Autorização expressa para a acquisição em Bolsa ás cotações do mercado de titulos, reduzindo o valor do capital em circulação.

3º — Solução definitiva da questão francos-ouro, cuja sentença fôra contra nós e nos creara uma situação de insupportavel prejuizo.

4º — Solução da responsabilidade resultante da encampação da E. F. São Paulo-Rio Grande em condições vantajosas á economia do paiz e com beneficio para o commercio exportador brasileiro pelo alargamento de suas possibilidades de expansão para a França.

*Cambio, ouro e café*

Passa a tratar da politica de cambio, discorrendo minuciosamente sobre todas as causas, nunca adstricto a preconceitos doutrinarios, nem a transigencias theoricas susceptiveis de falsear a realidade dos factos e de desfigurar as necessidades emergentes, mas sempre com o objectivo exclusivo de defender os interesses da collectividade, adaptando a politica á situação creada mercê das conjecturas resultantes do reflexo da politica internacional.

Mostra o resultado da politica do ouro, que fez com que se elevassem as reservas do Brasil de 324 kilos, em 1933, para 43.713 kilos, em 1940.

Allude aos convenios sobre os atrazados commerciaes, contraidos com a finalidade de liquidar atrazados de commercio e que já se acham integralmente attendidos, com excepção apenas de uma parcella de $1.984.547,36 que se vence em janeiro de 1941.

Accentua a excepcional situação vantajosa em que se encontra a Carteira Cambial do Banco do Brasil e as disponibilidades do governo nesse sector, concluindo pela affirmativa de que essa obra se resume no facto de que o paiz não tem atrazados de commercio de qualquer especie e que ha poucos mezes o Banco do Brasil fez um accordo liquidando todos os atrazados decorrentes de remessas em suspenso de lucros e dividendos e realizou a operação referida com o Export & Import Bank, que lhe dá um fundo de equalização de cambio no valor de U. S. $ 25.000.000,00.

Sallenta que o governo dispõe, no exterior, de 21 toneladas de ouro, além dos saldos pertencentes ao Banco do Brasil, depositados em varios bancos; no Brasil, depositados no referido Banco e na Casa da Moeda, 31 toneladas, 701 kilogrammos e 405 grammos de ouro.

Sobre a politica do café, descreve todas as providencias tomadas no sentido de defender a lavoura e o principal producto de nossa exportação. Refere-se ao recente accordo de quotas, firmado nos Estados Unidos, complemento de todas as medidas tomadas em consequencia da situação de emergencia creada pelo Estado de guerra.

*A politica de credito*

A politica de credito é um capitulo amplo, em que examina todas as actividades do governo desde a creação da Caixa de Mobilização Bancaria á organização da Carteira de Credito Agricola e Industrial, os varios decretos regularizando a situação economica dos devedores, apontando um quadro sobre o volume de operações da Carteira Agricola do Banco do Brasil, que passaram de 6.700:000$ em 1938, para 464.934:060$ em 1940; no espaço de apenas dois annos elevaram-se, pois, a cerca de meio milhão de contos as operações dessa Carteira.

*Acção das Caixas Economicas*

Sobre Caixas Economicas e Mercado de Titulos, tem opportunidade de se referir ao seu collega da Argentina que, num trabalho recem-apresentado ao presidente da Republica de seu paiz, em um paragrapho a que deu, como titulo, o aphorismo — "se a construcção anda bem, tudo vae bem" — e affirma que nenhum estimulo para reactivar a economia é mais efficaz do que o da industria de construcções, tanto pela amplitude e extensão de seus effeitos, como pela rapidez com que repercutem no organismo economico.

A seguir, mostra que entre nós a politica de applicações seguidas pelas Caixas Economicas tem mantido e até accelerado o rythmo

(Continúa na 7.ª pagina)

# OS BONS LIVROS

O espirito conservador do advogado denuncia-se irrecusavelmente na propria estima votada aos livros indispensaveis no officio que desempenha. Nunca recáe sobre trabalhos novos a preferencia nas leituras obrigatorias dos que exercem actividades forenses. As velhas obras revestem-se sempre de indiscutivel autoridade. Quando o profissional chega á madureza, reviste, com duplicada intransigencia, a qualquer idéa de mudança de habitos intellectuaes. As novidades não o seduzem muito, nem são recebidas com enthusiasmo facil. Ha um logar reservado em cada estante á antiguidade.

Não quer isso dizer que as bibliothecas juridicas, no Brasil, não se renovem continuamente. Ao contrario, a acquisição de livros de dia pesa extraordinariamente nos orçamentos de todo advogado. Os modestos e os que se iniciam na carreira são os que mais se queixam da extensão desse onus. Mas elles são constrangidos a affrontal-os resolutamente. Ostentar erudição não é simplesmente obedecer a um sentimento de vaidade.

O profissional que não cita, nas allegações e nos memoriaes, autores modernos e de nomes arrevezados encontra-se evidentemente numa situação de inferioridade deante de seu ex-adverso, que recheiou o respectivo arrazoado de topicos e trechos extrahidos de tratados e compendios de reconhecida actualidade.

Quando a materia está resolvida irrespondivelmente pela lei patria, ainda assim não está liberto quem pleiteia em juizo da tarefa inutil de se apoiar na douta opinião de uma corrente infinda de expositores.

Invoca-se, muitas vezes, a legislação estrangeira em torno de assumpto que não comporta duvida em face do nosso direito escripto.

Está claro que as disposições do Codigo Civil e do Codigo Penal não podem ser invalidadas por leis estrangeiras ou por mêras razões doutrinarias.

Sabem todos que o melhor argumento perante os tribunaes é o que se funda no texto limpido da lei. Se esta dispõe num certo sentido, não ha motivos para se perder tempo em considerações ociosas contra o que se acha determinado expressamente.

Ninguem desconhece no fôro os inconvenientes resultantes dos abusos das citações, quando a materia questionada não autoriza divagações.

Mas não basta dizer *legem habemus*. E' indispensavel recorrer-se á magna sabedoria dos tratadistas, sem se ter em vista, na maioria dos casos, as predilecções pessoaes do patrono. Os mestres consagrados não devem soffrer com essas preterições, porquanto ficam sempre de reserva para os elogios irrefreaveis nas salas e corredores do tribunaes.

Mostra isso que o Fôro brasileiro permanece integrado na sua tradição, ainda mesmo quando se torna necessario transigir um pouco com o modernismo e com as tentativas de reforma de costumes inveterados.

Esse apegamento ao passado não é uma particularidade do meio nacional, como suppõem certos criticos injustos das usanças dos nossos auditorios.

Vem de molde repetir aqui o que escreveu, não faz muito tempo, a revista norte-americana "Cases and Comment" sobre certos preconceitos do fôro da grande Republica da America Septentrional.

Diz o articulista que os advogados em geral do seu paiz não revelam admiração ou enthusiasmo pelos juizes novos. Acham elles que os cabellos brancos emprestam autoridade scientifica.

Os advogados de cada geração mostram-se sempre dispostos a reconhecer que os magistrados envelhecidos na funcção são mais habeis e efficientes do que os de nomeação recente.

Trata-se de um equivoco, que, segundo o articulista, tem multiplas causas. A principal é que o jovem causidico, no inicio de sua carreira, vê os magistrados, de longa experiencia adquirida no desempenho de sua investidura, disposto a considerações que não teem para com os juizes de sua edade, que frequentaram o mesmo curso e que ingressaram com o primeiro na actividade dos auditorios.

Explica-se assim a razão do incontestavel prestigio de uma barba grisalha. Esta é quasi sempre aos olhos dos novatos uma prova incontestavel de dignidade, saber e habilidade.

A medida que os annos se succedem, obtem o profissional, pelo seu proprio conhecimento, a exacta medida da capacidade e da efficiencia de seu companheiro e visinho no campo do officio.

Dá-se o mesmo com os livros de direito. Um halo de respeito fórma a corôa das obras lidas por diversas gerações. Apura-se, ás vezes, esse valor tradicional pelo numero de edições.

Mas não é a velhice que attribue essa consideração á obra; é o seu proprio merito. Não é licito determinar-se, como sustenta o articulista, a excellencia da producção mental por um criterio favoravel ao espirito de qualquer periodo historico.

Isso mesmo occorre no Brasil. Não é possivel estabelecer-se um cyclo de ouro para a nossa literatura juridica. Como hoje se escreve mais do que em qualquer outra época, é que os differentes ramos da sciencia do Direito [illegible] o numero de trabalhos mediocres.

Sempre o Direito Processual, apezar do seu caracter positivo, é o que tem merecido menos attenção.

Ha motivo para se esperar que os notaveis mestres Paulo Baptista, João Mendes e João Monteiro tenham continuadores. [illegible] processualistica autoriza essa confiança em melhores dias. O direito formal eleva-se, pouco a pouco, á altura onde convém permanecer. Não é mais o que se denomina, com injustificavel desdém, a sciencia dos praticos e dos rabulas.

Com a unificação do processo, abrir-se-ão aos estudiosos da materia amplos horizontes [illegible] que encontram acolhimento no paiz inteiro e servem de estimulo aos hesitantes e desalentados. Pertence a esse numero a obra intitulada — *Inventarios e Partilhas*, do desembargador Leão Vieira Starling.

Não se deve admirar apenas, nesse emprehendimento levado a termo com tanta felicidade, a segurança do commentario feito ao texto legal. Ha mais alguma coisa que merece ser destacada. Ninguem com egual maestria enfrentou todas as questões palpitantes suscitadas actualmente no Juizo Divisorio, removendo difficuldades, esclarecendo duvidas e indicando soluções dictadas pelo bom senso e pela experiencia na arte de julgar.

O caminho está aberto aos processualistas do mesmo valor.

**Alberto Rego Lins**

# ASSIM SEJA...

O que succedeu ao navio brasileiro *Siqueira Campos*, desviado de sua rota pelo controle britannico de patrulhamento do Atlantico e levado para Gibraltar, só na apparencia é um incidente, pois na verdade é antes um facto.

A carga geral desse vapor acha-se munida do chamado "navicert", ou seja da licença de livre passagem pela zona do bloqueio. Em relação a ella não ha pois o que verificar nem muito menos impugnar ou apprehender.

A duvida existe apenas quanto ao transporte de uma encommenda de material bellico entregue ao governo brasileiro pela Allemanha. Terá porém o governo inglez interesse em deter essa encommenda? Parece que não.

Trata-se, em primeiro logar, de encommenda anterior á guerra e, em segundo logar, de petrechos que, estando na posse do Brasil e em viagem para o Brasil, por isso mesmo não podem de maneira nenhuma servir aos inimigos da Inglaterra. O unico paiz realmente interessado em não os entregar ao seu dono seria a propria Allemanha. Tratal-os para cá é, assim, indirectamente subtrahir á Allemanha uma certa parte, pequena embora, de seu potencial bellico; é, por extensão, alliviar a Inglaterra.

A captura da encommenda não se explicaria por nenhuma necessidade immediata de seu aproveitamento pelos inglezes, pois não é daquillo que os inglezes no momento precisam e nem lhes daria aquillo vantagem apreciavel em comparação com a desvantagem patente de prejudicar um paiz fóra de qualquer suspeita em face dos objectivos de guerra britannicos.

Os inglezes são bastante intelligentes para não emprehender operações inuteis, e esta, sem consequencias do ponto de vista militar, muito as teria do ponto de vista politico, tendo-as neste ultimo caso tanto maiores quanto menores são no primeiro.

Não ha, por conseguinte, até agora um incidente. Ha um facto. Um facto pode chegar, porém, a ser um incidente, e é na expectativa de que isso não aconteça que trabalham os governos dos dois paizes.

Se cabe porém [illegible] exagerar a significação do facto, não devemos tambem menosprezar a penosa repercussão do incidente, se elle vier a emergir. Figurando a hypothese, cumpre desde logo accentuar, para que a Inglaterra entenda antes de resolver, que o Brasil é um paiz neutro, com direito, entretanto, ao titulo de paiz amigo. Qualquer decisão tomada fóra da logica imposta por esta circumstancia será de puro arbitrio e offensiva ao sentimento geral do paiz.

* * *

Mas o governo do Brasil "só tem motivos — declarou — para acreditar que o governo inglez dê as devidas facilidades para o livre transito do *Siqueira Campos*". E' que ficaremos no facto, sem ir ao incidente. Assim seja...

# TOPICOS & NOTICIAS

## O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

*Previsões até ás 2 horas da tarde de hoje*

*Districto Federal e Nictheroy* — Tempo bom, passando a instavel, com chuvas e trovoadas. Temperatura: elevada. Ventos: variaveis, com rajadas de frescos a bastante frescos. Maxima: 31°2. Minima: 21°7.

*Estado do Rio* — As mesmas previsões.

## Quotas e propaganda

Sem exageros pessimistas, podendo mesmo o ponto de vista propriamente representar um optimismo proveitoso á tarefa que terá de ser emprehendida, deve ficar entendido que o regimen das quotas estabelecido no convenio interamericano do café concretiza apenas uma parte do esforço em prol da defesa dos paizes interessados, a começar pelo nosso. No mercado norte-americano, collocaremos approximadamente metade da nossa producção, ou ainda menos. E' tambem compensadora a quota que nos ficou reservada para outros mercados e quanto a isso o que o Brasil terá de [illegible] empregar todos os seus possiveis recursos.

Não é possivel prever a duração da causa que determinou a interdicção de outros mercados, mas é sempre de bom conselho admittir que esse periodo poderá preponderar além das previsões mais optimistas. Se não é conjecturavel, por impraticavel, enfrentar de vez a conquista de novos mercados, as difficuldades poderão ser contornadas por outros meios. Seja como fôr, o que importa fazer é apparelhar e desenvolver a propaganda do nosso café, tornando-o um artigo ainda accessivel ao consumo no immenso territorio que marca a extensão geographica do paiz. Por vezes temos dito, a proposito de mais de um aspecto da nossa economia, que a guerra, causadora de estragos de toda ordem, é tambem causadora de beneficios que se não devem perder de vista.

Quem nos dirá que as lições da guerra nos servirão para o aprendizado de uma propaganda que ainda não soubemos fazer, collimando solucionar a crise da superproducção cafeeira sem auxilio das quotas de sacrificio e das fogueiras destruidoras? O balanço do nosso commercio exterior, de janeiro a setembro, deixou em plena evidencia a violenta queda soffrida pelas nossas duas mercadorias basicas, o café e o algodão. Os outros productos de venda mundial nem de longe compensam essas perdas. De resto, uma propaganda energica, se não produzir fructos immediatos, constituirá boa sementeira para a colheita de amanhã.

## O drama de um patriota

O general Huntzinger, tão conhecido no Brasil, onde esteve chefiando a missão militar franceza, é hoje membro proeminente do governo melancolico de Vichy, — um filho do exilio. Seu pae, que era alsaciano e patriota de boa tempera, depois da derrota da França em 1870, preferiu, como tantos outros, abandonar bens e conforto na Alsacia, a viver humilhado sob o jugo dos conquistadores da sua patria.

Huntzinger nasceu e cresceu, longe de perto, no exemplo dos soffrimentos paternos, a imagem da França vencida e mutilada. A geração a que pertence foi a geração que se formou com o pensamento da *Revanche*; elle leu Barrés, ouviu Déroulède e assumiu comsigo mesmo o compromisso sagrado de libertar um dia o berço de seus maiores da dominação estrangeira.

A guerra de 1914 encontrou-o capitão na Indo-China. Regressando á França, bate-se com heroismo, sendo citado varias vezes em ordem do dia, e em 1918 é promovido a tenente-coronel. "Official superior de um valor excepcional", segundo as palavras do marechal Franchet d'Esperey, com quem serviu nos exercitos do Oriente, tendo tomado parte importante nos planos militares que levaram a Bulgaria á capitulação, Huntzinger viu, com a victoria final a que deu o melhor da sua bravura, a terra de seus paes redimida, a Alsacia reintegrada na communhão da vida nacional. Hoje, pertencendo a um governo de vencidos, ante o exodo dos habitantes da antiga região franceza, novamente cobiçada pelo inimigo, deve ser terrivel o drama de Huntzinger.

Dizem as noticias ultimas, ser elle ainda a resistencia que nos Conselhos de Ministros, em meio do desmoronamento da sua patria, encontram as manobras dos vencedores.

E' que no coração amargurado do general, descendente de patriotas alsacianos, não se apagou ainda de todo aquella lembrança dos mortos, tão cara ao loreno Maurice Barrés e para a qual appellava confiante o autor de *Colette Baudoche*, como para uma fonte inspiradora de cohesão e de coragem, capaz de transfigurações milagrosas na defesa e salvação da França.

## A conferencia do ministro da Fazenda

Não seria facil ao ministro da Fazenda, em menos de duas horas, fazer o balanço financeiro e economico do paiz através dos dez annos da actual administração. Mas o sr. Souza Costa, tanto quanto se pódem resumir assumptos complexos, cheios de cifras demonstrativas, conseguiu dar um resumo claro e intelligente da obra financeira do governo neste ultimo decennio.

Disse o conferencista que essa obra tinha um ponto central, que era o de onde partiam as iniciativas, isto é o principio da necessidade absoluta de se restaurar o credito nacional, fosse no que se entendia com os negocios internos, fosse no que se referia aos externos. Dahi as medidas tomadas, os accordos assignados e a politica de cambio frequentemente alterada á proporção que as realidades brasileiras e as condições do mundo agitado por crises successivas e violentas assim exigiam. Semelhante politica, era obvio, foi a mesma constantemente mudada, tanto nos regimens de povos credores, como nos de povos devedores. O ministro, alludindo ás tres suspensões de pagamentos no exterior a que estivemos obrigados, deu os pormenores das transacções effectuadas pelo Brasil. Não o fez sem se exprimir por uma linguagem que todo o auditorio bem deveria comprehender.

Ouvida, a conferencia deverá ser lida depois com a attenção que merece. São multiplas as questões nella examinadas. E' justo que assignalemos a impressão favoravel do publico de hontem, que formou a assistencia, pelo facto do ministro a cujo cargo está a gestão financeira do governo fazer da tribuna uma longa prestação de contas.

## O censo

Segundo publicou o Serviço Nacional de Recenseamento, já se póde prever que, na primeira quinzena de dezembro, estará concluido o censo demographico desta capital. Essa conclusão se antecipa, portanto, ao prazo prefixado, de accordo com as instrucções expedidas pela direcção dos serviços. Foram tomadas providencias no sentido de ser apurada sem falhas a contagem da população. Adoptou-se um processo de verificação indirecta, mediante testemunhos representativos de todas as classes sociaes. Esse processo visa principalmente conhecer o inevitavel coefficiente da evasão, como occorre em todos os trabalhos desta natureza.

Pelo que se póde inferir, em virtude desse systema de controle, terá sido insignificante aquelle coefficiente. Será para desejar que, em todo o territorio nacional, tenham os trabalhos do recenseamento o mesmo resultado previsto para os do Districto Federal. Não seria necessario insistir na responsabilidade, que corre a todos os brasileiros, sem distincção de classes sociaes, afim de que o paiz se apresente tal qual é, na plenitude de todos os seus recursos e consciente das possibilidades de suas grandiosas realizações. Ao carioca, como ao brasileiro de qualquer outra capital, já não [illegible] o conhecimento exacto da cifra da população. Nem estaria limitada a um recenseamento como o que se iniciou em setembro, a comprehensão da tarefa emprehendida e de cujas conclusões dependem, em grande parte ou quasi exclusivamente, as iniciativas de vulto em qualquer dos sectores da economia brasileira.

O que pretendemos dizer, porém, á margem do communicado do Serviço Nacional de Recenseamento, em relação ao que já se conseguiu nesta capital, é que em todos os Estados do paiz não deverão ser poupados esforços com o mesmo objectivo. Falhas haverá, não duvidamos, em vista da complexidade do serviço e da extensão territorial do Brasil. Mas já não será pouco que as falhas fiquem reduzidas ao minimo desejavel, e isso poderá ser alcançado se todas as apurações forem meticulosamente examinadas e fiscalizadas, mediante a critica dos boletins censitarios.

A phrase mais commum, até algumas semanas antes de iniciado o recenseamento, era a que envolvia apenas a preoccupação de saber *quantos somos*. O que importa mais, agora, é conhecer *quanto valemos* ou quanto poderemos valer amanhã. E só o censo rigoroso dará a resposta conveniente.

## Formação de professores

Uma das grandes difficuldades para a disseminação do ensino nas zonas ruraes é a falta de professores. Em regra, os que saem das Escolas Normaes, que funccionam nas capitaes ou em cidades de zonas mais proximas do litoral, não acceitam regencia de escolas nos pontos mais afastados do interior. Geralmente, a maioria de diplomados por aquelles estabelecimentos de ensino é constituida de moças, cujas familias não pódem abandonar a antiga residencia para as acompanhar. O ordenado do professor primario, mesmo nos Estados de mais liberal tratamento no assumpto, não deixa margem para essa mudança collectiva de domicilio.

O governo paulista está procurando resolver o problema, com a creação de Escolas Normaes em varios municipios. E' o professor tirado do proprio meio em que vive, em condições, portanto, de preencher o verdadeiro papel do mestre rural. Numerosas jovens, com residencia fixa nos municipios mais longinquos, poderão cursar as Escolas Normaes nos mesmos installadas, habilitando-se para a regencia de uma escola primaria da zona. A vantagem da iniciativa seria dupla, se as Escolas Normaes da zona rural se orientassem por um programma mais simples ou menos doutoral, collimando principalmente alphabetizar e proporcionar noções de coisas.

Dentro de poucos annos, com a pratica desse regimen, não faltariam professores, nem escolas, e desceria ao minimo a cifra mais ou menos alarmante da população escolar fóra de estudos, nas zonas ruraes do Brasil.

## Os onze recenseamentos do Chile

Está em execução o 11° recenseamento geral do Chile.

Desde a instituição do regimen republicano, já o Chile realizara, até 1930, dez recenseamentos, no decurso de um periodo de menos de cem annos.

Aos individuos primarios que attribuem ás contagens censitarias a unica utilidade de indicar quantas pessoas existem num determinado territorio — razão aliás já sufficiente para justificar taes inqueritos — o exemplo do paiz andino é bem significativo. Sem movimento immigratorio, podendo, na sua limitada faixa de territorio, que cobre 4.200 kilometros de extensão na costa do Pacifico, acompanhar com segurança o crescimento vegetativo da população, desde 1835 entendem, entretanto, os chilenos, que é indispensavel proceder periodicamente á operação censitaria. Em 1920 o 9° censo chileno contou 3.753.799 habitantes; em 1930 a população recenseada foi de 4.427.212 habitantes. Em 1940, dado o systema adoptado e a pequena extensão territorial (pequena sobretudo em relação á area do nosso paiz) já as autoridades censitarias chilenas pódem antecipar que o augmento do numero de habitantes no ultimo decennio terá correspondido ao verificado no decennio anterior, isto é que a população ora recenseada é de cerca de 5 milhões.

Os cuidados dispensados pelo Chile á sua contabilidade social, merecem ser salientados quando no Brasil se pretende incorporar á nossa rotina administrativa a realização dos censos decennaes. No anno 118° da nossa Independencia politica, estamos realizando o nosso 5° recenseamento geral, emquanto o Chile, num decurso de tempo menor, realiza o 11° censo. Nossa pratica censitaria teve inicio em 1872, quando o Chile já apresentava uma tradição de quatro censos geraes.

Não se póde affirmar que o confronto nos seja particularmente lisonjeiro.

# Economia industrial

Um dos factos que, neste momento, dominam o scenario economico do Brasil é sem duvida o desenvolvimento que se verifica nas industrias nacionaes. O nosso paiz já transpoz aquella contingencia economica que suggeriu a celebre phrase: "O Brasil é um paiz essencialmente agricola." Hoje o valor da producção industrial, segundo os calculos officiaes, dignos de credito, sobrepujou o valor da producção agricola. E' esse sem duvida o grande phenomeno, que attráe a attenção dos estudiosos da economia politica.

A conflagração européa de 1914-1918 foi um dos fautores da nossa industrialização. Mas a verdade é que as actividades industriaes aqui continuaram seu rythmo, durante o quarto de seculo que nos separa da conflagração, representando hoje uma força economica de grande vulto. Mas, como nós nos encontramos agora numa situação analoga áquella que, por assim dizer, facultou ao Brasil a sua iniciação industrial, parece obvio que, repetindo-se as condições economicas, tenhamos hoje um surto semelhante, e que a industria, já criada, dê mais um passo e se emancipe. E' realmente a edade da emancipação, para quem nasceu ha vinte e poucos annos!

Na verdade, se tomarmos para termo de comparação a exportação de tecidos de algodão, veremos que ella tem augmentado de maneira verdadeiramente animadora. Adoptando para ponto de referencia a média mensal, calculada em toneladas, do algodão exportado entre os annos de 1933 e 1938, verificaremos que ella é egual a 27,6. Em 1939, no primeiro semestre, essa média só em maio e junho se elevou, respectivamente, a 41,5 e 98,7. Nos outros mezes do referido semestre ella esteve sempre abaixo da média mensal dos annos já referidos. Entretanto, no segundo semestre de 1939, e mais ainda nos primeiros cinco mezes de 1940, os unicos até agora computados, a elevação da média mensal foi notavel, attingindo o minimo de 130,7 toneladas e o maximo de 493,4 toneladas. E', como se vê, um salto consideravel. Estes dados se referem, é bem verdade, á industria de tecidos de algodão. Outras porém haverá, sem duvida, que experimentem surto semelhante.

Mas essa excessiva elevação da quantidade de tecidos de algodão exportados, symptoma innegavelmente animador, e que decorre da actual guerra, como da outra de 1914-1918 data a nossa iniciação industrial, terá um termo. Quando a actual luta acabar, uma grande parte da economia ahi invertida terá que se voltar para o mercado interno do paiz, que deveria bastar, normalmente, para recompensar o capital empregado.

Parece todavia bastante aleatoria essa presumpção de que o mercado interno venha supprir o externo, no dia em que as competições voltarem a ser o regimen normal no commercio internacional. Nesse dia, impellidos ainda mais pela necessidade premente de lutar contra a crise decorrente da guerra e da subversão economica, os paizes industriaes tudo farão para collocar os seus productos na mesma America onde hoje obtivemos as vantagens que as cifras acima referidas deixam patentes e claras. Esse é forçosamente um aspecto do phenomeno que não deve escapar aos industriaes que têm suas vistas voltadas para a producção de tecidos de algodão, e egualmente não deve escapar ao poder publico, que tem a obrigação de zelar pela economia nacional.

Ha pois em perspectiva, podemos assim dizer, um problema que deve ser desde já encarado. Esse problema é certamente complexo. Comporta muitos itens, que devem ser convenientemente estudados. Entre elles está a facilidade de circulação da riqueza industrial creada, a qual depende de varias circumstancias — transporte, poder acquisitivo das massas, regimen tributario menos oneroso — objectivando impulsionar a producção e o fabrico, e não sómente assegurar rendas para o erario.

Ha, naturalmente, outros aspectos do problema da industrialização do Brasil, poderemos e deveremos assim falar, que merecem estudo e attenção. Mas não queremos sobrecarregar com dados novos e argumentos o peso desta nossa apreciação de um phenomeno economico que é sem duvida, hoje, dos mais importantes no largo dominio da economia nacional.



## Expansão economica

A receita paulista, pelo orçamento elaborado para 1941, attinge 1.018.141:483$000. Remontando-se a alguns annos passados, ver-se-á como foi rapido o crescimento da arrecadação. Só a receita do municipio da capital, que em 1872 não ia além de 52:500$000, e que ainda em 1920 era de pouco mais de 30.000:000$000, está orçada em somma superior a reis 175.000:0000$000, para o proximo anno.

Esse augmento não deve ser attribuido apenas ao café, ao algodão e a outros productos agricolas, de grande e intensa producção e exportação, mas tambem ao surto industrial. O intercambio, quer em trafego maritimo de grande curso, quer em cabotagem, tomou extraordinarias proporções, que seriam ainda maiores se não fosse o rythmo de ascensão perturbado pelas anomalias decorrentes da guerra.

## O reajustamento da Prefeitura

Era fatal que houvesse falhas no acto de serem reajustados os vencimentos dos funccionarios municipaes. O caso do director geral da Secretaria do Tribunal de Contas, que ficou abaixo dos demais directores, foi significativo.

Outro exemplo: todos os chefes de districto da Prefeitura estão enquadrados no padrão 04. Mas os do Departamento de Limpeza Urbana, tambem da Prefeitura, desceram ao padrão 03, embora seus serviços sejam exhaustivos e multiplos. Respondem directamente pelo asseio da cidade.

Dia e noite, com a permanente fiscalização externa, inclusive domingos e feriados, esses chefes de districto da Limpeza sacrificam a saude. São quinze, com maior extensão na sua área de trabalho. Dahi, certos da justiça do caso, appellarem para o Prefeito, a quem entregaram um memorial com o parecer favoravel do proprio director do Departamento.

A Limpeza Urbana está subordinada á Secretaria Geral de Viação e Obras Publicas. Os chefes de serviço desta, com trabalho interno, no horario de 11 ás 16, percebem vencimentos pelo padrão 04. E' um argumento seguro a favor dos seus collegas da Limpeza, com obrigações internas e externas, sem limitação de horas, que pleiteiam a reparação, passando de 03 para 04.

O caso, sem duvida, merecerá a attenção do prefeito, que o conhece.

## Cobrança sem normas

O portador de apolices deveria ser um credor privilegiado. E' elle, realmente, quem cede, ao poder publico, os recursos necessarios á obra administrativa. Mas, infelizmente, tal não succede. Ao contrario. E para proval-o basta o que se verifica com o imposto de renda, do qual estavam outróra dispensados os titulos da divida publica, obrigados hoje, como quaesquer rendimentos, embora se trate de juros pagos pelo erario, a entrar no rythmo da nossa grande tributação directa que é o imposto de renda.

Mas, a respeito dessa cobrança de imposto de renda das apolices, ha hoje uma verdadeira anarchia. E o facto se torna particularmente complexo nos Estados, quando se faz o pagamento dos juros dos portadores de apolices estaduaes. Uns o cobram á bocca do cofre, descontando-o dos juros pagos; outros encaminham os portadores ás repartições de renda, para que paguem o arrevezado tributo.

Já que as apolices têm de pagar imposto de renda, o que reconhecidamente não está certo, que pelo menos o seu systema de cobrança seja uniforme e facil. Do contrario, será mais um motivo para que o capital fuja dessa applicação, que espontaneamente lhe vinham dando tantos brasileiros.

## Lei de transferencia

Num artigo diz o Estatuto dos Funccionarios Publicos Civis que não haverá equivalencia entre as differentes carreiras, o que é um principio logico e sustentavel. Mais adeante, em outro artigo, declara que o empregado poderá ser transferido de uma para outra carreira de denominação diversa, o que já não é muito logico e é pouco sustentavel, accrescentando que tal transferencia só se fará para cargo do mesmo padrão de vencimentos ou de egual remuneração.

A rigor, faltou a coherencia. Disto resulta, na pratica, um systema gerador de queixas e reclamações. E' facil demonstrar-se. Transportar o funccionario de uma carreira para outra, de denominação diversa é, fatalmente, preencher uma vaga com a preterição de alguem dessa mesma carreira em condições de ser promovido. Seu direito ao accesso não foi attendido.

Na applicação, o Estatuto já tem revelado essas falhas. Corrigil-as seria serviço louvavel.

## O regulamento do Ipase

No pavilhão installado pelo Dasp, na Feira de Amostras, ha demonstração da utilidade de varios serviços do Estado, por meio de graphicos e photographias; e o Instituto de Previdencia e Assistencia dos Servidores do Estado occupa a mais rica secção do referido pavilhão, que está, de facto, organizado com muito gosto.

Pódem ser contempladas nessas photographias, scenas domesticas expressivas, referentes ao amparo que o Ipase deve dar aos funccionarios, sob a fórma de aposentadoria e assistencia. A respectiva familia depois da morte daquelles. Mas, apezar dessa suggestiva propaganda, não quiz o Ipase, até hoje, elaborar o regulamento do decreto que o creou e no qual se faculta ao funccionario deixar, em vez de um simples peculio á familia, o beneficio de que gozam os associados e contribuintes de qualquer Caixa de Aposentadoria e Pensões.

Não cabe ao Ministerio da Fazenda, segundo a declaração deste, a culpa de não haver sido baixado ainda o regulamento que se faz tão necessario. Justifica-se tambem o Ipase por essa omissão do modo que lhe é possivel.

Mas o facto é que já decorreram dois annos e o regulamento não appareceu. Não se sabe bem até onde irá esse ipase... queremos dizer essa *impasse*.

# A GRANDE FÉ NA VICTORIA

**Não ha um só inglez que admitta a mais remota possibilidade de não ganhar a guerra**

**(De Manuel Chavez Nogales, especial para o "Correio Manhã")**

*Londres*, 29 (Reuter) — Vivendo na Inglaterra, apreciando diariamente as reacções inglezas, umas vezes ante o curso favoravel dos acontecimentos, outras deante das adversidades assaltou-me a idéa de perguntar ao homem da rua: vocês nunca pensam que poderiam perder a guerra?

A verdade é que me não atrevo a formular tal pergunta, não pelo temor de que os inglezes me denunciassem á policia na qualidade de derrotista, mas porque adivinho o olhar compassivo do cidadão inglez, para o estrangeiro sem fé na força britannica, incapaz de comprehender o poderio da Inglaterra.

Não ha um só inglez que admitta a mais longinqua possibilidade de não ganhar a guerra. Dizem os mais prudentes, em summa: estavamos equivocados, acreditavamos que o povo allemão se levantasse facilmente contra a tirannia, acreditavamos que a guerra fosse facil, reconhecemos, porém, nos havermos enganado.

A guerra será longa dura, o povo allemão não reagirá facilmente contra a barbaria. Foi esse o nosso erro unico, mas, afinal, venceremos.

Acreditavamos ter de vencer sómente a uma minoria, a qual se havia apoderado da vontade nacional allemã. E' preciso vencer a vontade allemã. E' tudo. Venceremos tarde ou cedo.

Em que se baseia essa fé cega do cidadão britannico em sua victoria? Não é facil explical-o. Creio que antes de tudo se baseia na convicção intima de que sua causa é justa.

A justiça da causa que se defende dá sempre uma força insuperavel. O inglez sabe que sua causa é justa. O allemão não póde ter a mesma convicção, por muito sofistico que seja o talento de seus dirigentes.

Outra razão de sua fé na victoria, está na confiança em si mesmo. O inglez confia muito em seu estado, mas confia, antes de tudo, em si proprio. Quanto se poderia dizer ainda!...

Apurando reciocinios consegui constranger alguns inglezes a dizer-me em que se baseiam ou em que se funda a sua convicção de que jámais serão dominados pelo hitlerismo. Ouvi, estupefacto, que o inglez, em ultima instancia, está convencido de que, fazendo fogo com seu rifle da janella de sua casa, para defender seu jardim, acabará com os inimigos de sua patria.

Este é o espirito que anima a *home guard*, e com elle coincide, desde Wells, com todo o seu não conformismo de intellectual, até o mais humilde operario de minas de carvão Cardiff.

Finalmente, a grande fé britannica, em sua victoria final, assenta-se no poder indiscutivel do factor economico, no poderio do dinheiro.

O inglez que soube conservar e acrescentar seu patrimonio, de maneira alguma acceitaria a supposição de que possa ser vencido por aquelles que se arruinaram em desesperadas aventuras de hegemonia, por quem vive ha um quarto de seculo em plena bancarrota, querendo arrastar em sua ruina aos demais povos. O inglez sabe o valor exacto do dinheiro e sabe gastal-o sem sacrificio dos seus ideaes. Isso é o que os povos arruinados, em plena catastrophe economica, com povoações famintas, exhauridas, chamam de plutocracia.

A plutocracia britannica consiste definitivamente em atirar na balança da guerra todo o peso da economia nacional, emquanto que a Allemanha não põe mais do que o peso da massa de soffrimentos e privações de uma immensa multidão que trabalha para ganhar a guerra, por um salario e uma alimentação insufficientes, sob os olhos da Gestapo.

A Inglaterra poz na guerra todo o peso de suas enormes reservas.

Não ha um só plutocrata inglez que não esteja intimamente convencido de que, ao terminar a guerra, possa encontrar-se pessoalmente arruinado.

Essa ruina de cada um dos individuos é o preço da victoria. E a plutocracia ingleza está disposta a ganhal-a. A esse respeito, ninguem se illuda. E ninguem ahi está illudido. As contribuições actuaes chegam já a cifras astronomicas e, sem temor algum, annuncia-se que isso, nada será relativamente ao que ainda se tem que pagar.

De cada libra que o inglez ganha hoje paga mais de oito shillings e sabe que ainda terá muito que pagar. Sabe tambem que isso só não basta, é preciso além de tudo, e muito mais, o esforço individual, o sacrificio voluntario, espontaneamente offerecido.

Quinta-feira proxima termina o prazo de um anno fixado para a arrecadação de creditos no valor de quatro centos e setenta e cinco milhões de libras consideradas necessarias para fazer frente aos primeiros gastos extraordinarios da guerra. Faltam tres dias e ha quinze milhões de libras para arrecadar isto é, cinco milhões por dia, de dadiva voluntaria. Serão conseguidas. Haverá tanto dinheiro quanto for necessario para ganhar a guerra.

Isto é o que certos Estados não teem. Isso é o que os Estados em quebra, os quaes aspiram a governar o mundo, denominam o poder da plutocracia. E' uma plutocracia que, em definitivo, não vae servir mais do que para sacrificar-se na salvação daquillo que a todo custo tem que ser salvo do dominio nazista: a democracia, a liberdade, o direito dos homens a serem homens e não escravos.

# A QUÓTA DE CONSUMO PROPRIO

**MINUANO DE MOURA**

Os paizes da America, cultivadores do café produzem annualmente cerca de 32 milhões de saccas de sessenta kilos.

Computado o consumo norte-americano em quinze milhões e meio de saccas, e em um milhão o de outros mercados, ainda possiveis, ter-se-á por divisada e certa a collocação de metade da safra total.

Em outras palavras, na actualidade, a producção do café na America attinge ao dobro do consumo provavel.

Por outro lado, as populações desses quatorze paizes productores se elevam a cem milhões de habitantes, sendo que quasi metade só no Brasil.

Se esses paizes dessem ao producto um consumo *per capita*, por exemplo, identico á Dinamarca (7.200 grms.), elles proprios, em cada anno, dariam cabo de doze milhões de saccas, o que teria decisiva influencia quanto á super-producção.

A conclusão deflue, natural e surprehendente: esses paizes estão em superproducção de um producto que não consomem...

O phenomeno, que é real no todo, não deixa de ser menos interessante pela investigação de suas principaes parcellas.

Deixamos sem commentario a situação do Brasil, que se presta a sem numero de comparações, por ser o que ha de vasto e extenso no caso. A sua producção, média, corresponde em saccas á metade da sua população, que o censo actual está desvendando, na certeza de supplantar quatro dozenas de milhões. Isto é: a producção média no Brasil corresponde a meia sacca ou trinta kilos de café, *per capita*.

Vejamos a situação de Cuba. Em relação ao que colhe, a maior ilha das Antilhas foi a menos aquinhoada no abastecimento do mercado *yankee*, cabendo-lhe a quota de oitenta mil, das quatrocentas e cincoenta mil saccas de sua producção.

Não se ignora o grão de prosperidade da maior productora de assucar de canna, no mundo, depois da India. Ali se condensa, em franca actividade, e em toda a America, a maior somma de dollares, applicada fóra dos Estados Unidos. (Dollares 666.250.000). Além de outros valiosos factores, desfruta ella o rythmo normal de seleccionado turismo, acolhendo o porto de Havana cerca de 70.000 visitantes por anno.

Se, porém, descontada a pequena quota que lhe tocará no mercado norte-americano, e deante do seu excellente padrão de vida, usasse, ella propria, de todo o remanescente da sua producção, Cuba passaria a consumir café em nivel interior aos Estados Unidos, á Belgica e á Hollanda e sómente comparavel ao da Finlandia. (5.046 grms. *per capita*).

Agora, o Mexico. Respeitada a quota que lhe caberá no accordo, todo o saldo não asseguraria um consumo condigno aos seus 20 milhões de habitantes, não se egualando, sequer, a medianos consumidores, como a Argelia e a Suissa. O seu coefficiente, *per capita*, ficará abaixo da Austria, Hespanha, Italia e União Sul-Africana, e, assim, o indice de consumo de café no Mexico, um dos principaes paizes do mundo em riqueza mineral, seria equiparavel apenas ao da Tunisia. (600 grammas).

A seguir, um caso de consumo precarissimo: o do Perú. Cumprida a quota que lhe está reservada no consumo norte-americano, a sobra da sua producção irá, apenas, a 1.500.000 kilos, que, consumidos pela sua população, corresponderão a 220 grms. por habitante. Assim, o Perú, esse tão rico paiz, que se caracteriza por ser o unico productor do vanadio, e que tem o "*sol*" por moeda, no uso do café que produz estará bem abaixo dos mais fracos consumidores, correspondendo á menos de metade de paizes como o Egypto e o Uruguay. (500 grms.)

Finalmente, examinaremos o caso de uma grande potencia do café — a Colombia —, que detém o privilegio de ser na America do Sul o unico paiz banhado pelos dois oceanos, o Atlantico e o Pacifico. E' a maior productora de café no mundo, depois do Brasil. O café que produz, a custo razoavel, é excellente por qualidade e estructural na economia do paiz, a tal ponto que corresponde a quatro quintos de toda a sua exportação. Na sua dependencia directa está quasi metade de sua população total, pois, segundo as estimativas officiaes, mais de tres milhões dos seus habitantes estão vinculados a essa cultura. Decorrendo, naturalmente, dessa preferencia, ella se vê na falta de productos agricolas destinados á alimentação, importando-os na média de 80 mil contos por anno. Lá, "a carne e o arroz, por exemplo, são artigos de luxo, que se consomem escassamente, e apenas por uma parte da população, em quantidade insufficiente para uma adequada subsistencia humana".

No entanto, a despeito de ser a segunda maior productora do mundo, após satisfazer a quota que lhe está fixada no abastecimento dos Estados Unidos, e precaria como se mostra de generos alimenticios, se a Colombia consumisse o seu proprio café, numa base equiparavel, por exemplo, á da Suecia (7.065 grms. *per capita*), só lhe remanesceriam, apenas, cerca de dezeseis mil saccas do producto.

A exposição tende a evidenciar a conveniencia e necessidade de ser estabelecido, parallelo ao do abastecimento *yankee*, um accordo para fixar a quota de consumo proprio, por parte dos paizes productores, e destinado a alliviar o excedente do café nas Americas.

Os exemplos dados, e outros que se possam fazer, por sua vez, demonstram a impossibilidade de sujeitar a decisão a qualquer criterio de consumo *per capita*, tanto mais se o ponto de partida fôr, como tudo indica, a repartição do mercado norte-americano.

Nem por isso o problema se tornará insoluvel. A providencia exacta acaba de vir de Havana, annunciando a deliberação do governo de Cuba, resolvendo destinar dez por cento da producção do café nacional para attender ao consumo interno do paiz.

*Populações dos paizes citados: Brasil* — 45.000.000; *Mexico* — 20.000.000; *Colombia* — 8.000.000; *Cuba* — 4.650.000 e *Perú* — 6.800.000.

# Paraquédas luminosos lançados sobre Londres

*Londres*, 30 (Sabbado) — (A. P.) — Numerosas bombas foram lançadas, esta noite, sobre esta capital e condados adjacentes, sendo elevado o numero de victimas.

Nesta capital, houve um interessante ataque das metralhadoras anti-aereas installadas no telhado de certas casas contra paraquedas luminosos que, aos pares, pairavam sobre as zonas atacadas.

Esse raid foi o mais violento soffrido por Londres nestes ultimos dez dias.

Em varios districtos proximos, os aviões inimigos eram assignalados incessantemente, com intervallos de poucos minutos, lançando suas bombas, em sua maioria, incendiarias.

Até as primeiras horas da manhã, ainda se ouviam os aviões inimigos cruzando os céos de Londres.

Na mesma occasião, outros delles eram assignalados sobre Liverpool.

# NOTAS DIARIAS

## Pobre Rumania!

O que está acontecendo na Rumania nestes ultimos dias constitue uma terrivel lição a respeito da sorte reservada ás nações que preferem submetter-se ao jugo de uma potencia estrangeira a lutar valentemente. A *Saint-Barthelemy* totalitaria levada a effeito com a complacencia do general Antonescu e das tropas nazistas de occupação que o sustentam veiu, afinal, mostrar a esse povo o que significa a "protecção" dos creadores da "nova ordem na Europa".

O trucidamento dos prisioneiros recolhidos á prisão de Jilava não cede em nada sob o aspecto da crueldade á famosa matança de nazistas que levavam a sério a ideologia nacional-socialista, em 30 de junho de 1934 e ás *purgas* periodicas realizadas pelo *camarada* Stalin. O pretexto para a eliminação physica de varios *leaders* democraticos e de alguns chefes militares que jámais compactuariam com a entrega aos nazistas de todos os recursos economicos da Rumania foi vingar a morte de Cornelio Zelea Codreanu, o fundador e *capitão* da Guarda de Ferro.

Esse Codreanu — que, diga-se de passagem, não tinha nas veias uma gôta de sangue rumaico, pois era filho de pae polonez e mãe allemã — foi o introductor na politica da Rumania dos methodos usados em Chicago. Contam-se por centenas os assassinios politicos praticados por sua ordem.

Agente declarado e pago dos inimigos de sua patria foi afinal preso e condemnado á prisão graças á energia e ao patriotismo do primeiro ministro Armando Calinescu. Em circumstancias ainda um tanto mysteriosas foi elle executado com varios de seus sequazes ao ser transferido de uma prisão para outra.

Em outubro de 1939, elementos da Guarda de Ferro assassinaram em uma das ruas centraes de Bucarest o sr. Calinescu e tentaram por meio de audacioso *putsch* supprimir o governo legal do paiz. Ficou depois evidenciado que pretendiam, agindo dessa maneira, abrir caminho á invasão do territorio rumaico pelas divisões germanicas, que já haviam completado a occupação da parte occidental da Polonia.

O general Argesanu por determinação do rei Carol assumiu, então, a chefia do governo, reprimindo com severidade o terrorismo. Depois disso a Guarda de Ferro acalmou-se até o momento em que, desmoralizado completamente pela entrega sem um tiro da Bessarabia á Russia, o regimen de Carol se desmoronou, permittindo aos nazistas desmembrar e, depois, reduzir a Rumania á servidão.

Uma das victimas da chacina de agora foi o professor Nicolas Jorga, um homem quasi octogenario e do qual poderia orgulhar-se qualquer paiz do mundo. Historiador profundo, doutrinario politico e escriptor de primeira ordem conhecia elle admiravelmente todos os grandes problemas de sua patria, mórmente os de ordem cultural.

Authentico conservador, o professor Jorga desde muito tempo percebera o perigo que representavam para a Rumania formações do genero do partido communista e da Guarda de Ferro, cuja preoccupação maxima era e é a de tudo subverter pelo emprego systematico da violencia. Foi elle quem, sem temer as ameaças furibundas dos *bravos* de Codreanu, o processou por crime de injuria, fazendo-o soffrer a primeira condemnação.

As noticias procedentes de Bucarest dizem que a Guarda de Ferro se acha empenhada no assassinio de Julius Maniu, o prestigioso *leader* camponez da Transylvania que é, por assim dizer, a personificação do verdadeiro nacionalismo rumaico. Ainda não teriam conseguido praticar mais esse crime porque o sr. Maniu tem a protegel-o uma guarda camponeza resoluta.

A indignação do povo de Bucarest e de outras cidades da Rumania contra a Guarda de Ferro e as tropas invasoras que a utiliza parece ter chegado ao auge. Ha indicios de que uma sangrenta anarchia ameaça propagar-se por todo o paiz.

Esses massacres teriam o caracter — na intenção dos que os executaram — de sacrificios em holocausto á alma do "capitão" Codreanu, cujo corpo iria ser transladado de sua primeira sepultura para um tumulo novo. Para essa cerimonia chegou a Bucarest, vinda da Allemanha, uma representação nazista tendo á sua frente Baldur von Schirach, o chefe da juventude hitleriana.

Para qualquer povo a guerra é um mal: a derrota, um mal maior; e a submissão ao estrangeiro sem combater, o mal supremo. Nada melhor o demonstra do que a presente e dolorosa situação da Rumania.

**Urbano C. Berquó**

# A AVIAÇÃO MILITAR, COMMERCIAL E CIVIL

## INFORMAÇÕES DO PAIZ E DO ESTRANGEIRO

## O TRABALHO DAS ESQUADRILHAS DE AVIÕES DE COMBATE INGLEZES

(BRITISH NEWS SERVICE)

Pilotos da R.A.F. em repouso

Até ás 6 horas da manhã de 27 de agosto de 1940 foram destruidos por cima da Grã-Bretanha ou nas aguas em volta das suas costas, desde o principio da guerra, nada menos de 1.249 aviões allemães.

Estes numeros constituem uma prova eloquente da superioridade dos aviadores inglezes sobre os allemães, pois, se bem que as defesas terrestres britannicas tenham derribado muitos apparelhos allemães, o credito principal é devido ás esquadrilhas de combate inglezas.

Tanto de dia como de noite, ou cheios de enthusiasmo a espera do alarme nas suas estações, elles guardam as costas da Grã-Bretanha contra os invasores, e as perdas allemãs sóbem sempre com cada raid que tem logar.

Tanto os Vickers Spitfire como os Hawker Hurricane são aviões de combate de um só logar, e são munidos de motores Rolls Royce Merlin de 1.050 cavallos de força. Os motores aereos inglezes tem-se desenvolvido de tal maneira que esta moderna maravilha da engenharia scientifica é hoje acceita como coisa de valor commum. Os desenhadores inglezes de motores corresponderam galhardamente ás exigencias do serviço, estando, por conseguinte, sendo produzidos actualmente motores novos e mais poderosos.

Para egualar a força sob o contrôle do piloto de um avião inglez de caça seria preciso juntar os motores de 30 ou mais automoveis de 10 cavallos nominaes cada. Em virtude do meticuloso cuidado que se tem na construcção dos apparelhos inglezes, não é para admirar que o avião allemão, de producção em massa, não se possa comparar com elle nem em velocidade, nem em facilidade de manejo, nem em capacidade de combate. Os aviões allemães são construidos para uma vida de combate de mais de 50 horas de vôo, ao passo que os inglezes são construidos para uma vida de combate de mais de 260 horas, além de mais 250 horas gastas no treinamento dos pilotos inglezes que estão alistados a toda a velocidade na Real Força Aerea.

Calcula-se que custa £ 10.000 a treinar e pagar o piloto de um avião de combate, e o seu apparelho custa á Inglaterra a uma despesa de £ 7.500.

Uma grande parte do exito obtido pelos pilotos e tripulações dos aviões inglezes é devido á excellencia do seu treino, e ha muito que se suspeita de que o treino do pessoal da Luftwaffe não é tão perfeito como se diz. A escassez de combustivel e outras razões tem affectado o treino do pessoal da aviação allemã desde que começou a guerra.

As muitas horas gastas em treinamento, vôos de reconhecimento, o lançamento de pamphletos tornaram os aviadores allemães mais desejosos do que nunca de enfrentar o combate com os aviões inglezes, de tal maneira a superioridade numerica, e nada parece diminuir a promptidão com que acceitam os riscos que tem de correr de dia e de noite. A das esquadrilhas de aviões de combate constituem uma das suas caracteristicas mais notaveis.

Em todos os aerodromos os aviões de combate estão sempre promptos para decolar. Os pilotos sentam-se juntos aos instrumentos devidamente uniformizados para a viagem, e ao ser recebido o aviso "Aviões inimigos a caminho" decolam dentro de alguns segundos.

Outros pilotos acham-se de prevenção junto aos seus apparelhos mais ainda não dentro delles e, a maneira como passam o tempo a encher as palavras cruzadas no jornal do dia não dá indicação do enthusiasmo com que, de momento para outro, se lançam numa luta de vida ou de morte, para disputar o poderio do ar.

### VAE HOJE A S. PAULO O GENERAL ISAURO REGUERA

*Os fins dessa viagem*

O general Isauro Reguera, director de Aeronautica, acompanhado do chefe do seu gabinete, coronel Plinio Raulino de Oliveira, segue esta manhã para São Paulo, afim de assistir, no Campo de Marte, ainda pela manhã, o lançamento da pedra fundamental do Parque Regional de Aeronautica.

Em seguida, esses officiaes seguirão para Garrulho, onde será lavrada a escriptura da entrega do campo de Cumbica, offerecido pelo coronel Samuel Gomes Ribeiro, director da Caixa Economica de São Paulo, ao Exercito. Esse campo é maior do que o dos Affonsos. Terminada a cerimonia, será offerecido um churrasco.

A Aeronautica do Exercito se fará representar nas cerimonias por varias esquadrilhas.

A noite, o general Isauro Reguera tomará parte no baile offerecido a sociedade paulista, em homenagem a Caxias, patrono do Exercito.

O regresso do director de Aeronautica e do chefe do seu gabinete está marcado para segunda-feira.

### A PRODUCÇÃO AERONAUTICA BRITANNICA NO CANADÁ

O mez de agosto foi memoravel para a industria aeronautica britannica, pois foi, então, officialmente annunciado que a producção de aviões de guerra no Imperio Britannico ultrapassava "largamente" a da Allemanha.

As fabricas aeronauticas do Imperio Britannico estão hoje em condições de fornecer á Grã Bretanha, mensalmente, cerca de dois mil e oitocentos aviões de primeira linha, isto de utilisação immediata para o combate, emquanto a Allemanha, por sua vez, produz dois mil e duzentos aviões, approximadamente, da mesma categoria.

Os algarismos acima incluem as entregas dos Dominios, e principalmente do Canadá.

Algumas informações interessantes a este respeito foram communicadas ao Senado Canadense pelo Hon. Raoul Dandurand, que deu, assim, publicidade a certos detalhes dos contratos que foram realisados, no anno passado, com dez das principaes firmas canadenses para a construcção de aviões destinados ás forças da Metropole, e que serão completados antes de dezembro de 1940.

São estes contratos divididos em tres categorias: 1º para o Governo Britannico; 2º, para a Real Força Canadense; 3º, para o programma de treino do Imperio. A producção total approximada será durante o anno de 1940 de 1.160 aviões, sendo 290 para o Governo Britannico, 114 para o Governo Canadense e 754 para o plano de treinamento do Imperio. A producção attingirá a sua amplidão normal no primeiro semestre de 1941, pois foi iniciada sómente em fins de 1939, sendo que naquella data attingirá mais de 1.600 apparelhos pelo semestre, divididos em 114 para o Canadá, 300 para a Royal Air Force Britannica e 1200 para o treinamento.

Antes de acabar o anno de 1940, 130 dos formidaveis short "Stirlings", quadrimotores de bombardeios serão entregues, sendo que as primeiras esquadrilhas construidas no Canadá já estão operando com a R. A. F. nas Ilhas Britannicas. O Ministerio Inglez do Ar informou, ha pouco, que tres dellas participaram dos ultimos bombardeios de Berlim.

O contrato para estes 130 apparelhos representa uma importancia de $36.000.000, tendo participado na construcção seis firmas, cada uma fabricando uma parte distincta do apparelho. Os motores virão da Grã Bretanha.

A Canadian Associated Aircraft acaba de entregar o seu ultimo Handley Page Hampden, bi-motor de bombardeio ultra moderno, de uma serie de 80. Para executar a encommenda no tempo minimo a Canadian Car and Foundry, a Fairchild, a Canadian Vickers, a Steel Car, etc., foram contempladas com sub-contratos, e agora estão trabalhando na fabricação de peças para a Short Stirling.

Por sua vez, a Canadian Car & Foundry, que é o mais importante grupo industrial do Canadá está actualmente construindo para serem entregues antes de dezembro, 60 Hurricanes e 352 bi-motores de treinos avançados e observação costeira Avro Ansons e sessenta asas de Hampdens.

A Canadian Vickers está fabricando seis Short Sunderlands, hydro-aviões quadrimotores de observação maritima, e 40 fuselagens de Hampdens, etc.

Como vemos, o Canadá está fornecendo um esforço excepcional, que não se limita á construcção de aviões, mas inclue, tambem, a conducção dos apparelhos construidos nos Estados Unidos. Como é sabido, os grandes apparelhos de bombardeio são entregues á Inglaterra pela via dos ares, graças a tanques de gazolina supplementares pilotados por pilotos voluntarios que se apresentam em grande numero dos quaes muitos são americanos. Um piloto ganha uma media de $500 por travessia, além de ser repatriado pelos aviões da Imperial Airways para não perder tempo.

Os apparelhos de combate ou de caça, cuja autonomia de vôo não permitte percorrer os 3.200 kilometros que separam a Irlanda do Canadá, são experimentados no Canadá, nos Aerodromos de Ottawa, sendo depois encaixotados e remettidos á Inglaterra pela via maritima.

O Canadá edificou no curto espaço de tempo de alguns mezes uma industria aeronautica; está treinando pessoal e reune materias primas. Todo o dia vae se ampliando a area das fabricas construidas pelas grandes firmas britannicas, de modo a possuir a Inglaterra além Atlantico um immenso reservatorio de material e de homens, tambem, pois, os apparelhos de treinamento são utilisados directamente no Canadá, que por isso possue as maiores escolas de pilotagem actualmente existentes. Basta dizer que algumas tem mais de 5.000 alumnos e centenas de monitores.

Na luta contra o inimigo commum não se pode separar a Inglaterra das suas possessões.

British News Service

### A ESCOLA DE AVIAÇÃO CIVIL HUGO CANTERGIANI

A Escola de Aviação Civil Hugo Cantergiani, officializada pelo Departamento de Aeronautica Civil, recebeu desse Departamento autorização para matriculas de alumnos no seu curso de pilotagem. Esses alumnos serão subvencionados com 50 % do custo do referido curso, de accordo com o recente decreto do presidente Getulio Vargas de auxilio á formação de pilotos civis.

São condições essenciaes para gozar do auxilio do governo:

a) — Ser brasileiro nato;
b) — Ser maior de 17 annos
c) Possuir o curso secundario;
d) — Submetter-se a exame medico no Departamento de Aeronautica Civil.

Para informações mais detalhadas, os pretendentes poderão procurar a séde da Escola no aerodromo de Manguinhos.

### O BRASIL ENCOMMENDOU QUATRO LOCKHEEDS

O Brasil depositou 325.000 dollares em favor da Lockheed Aircraft Corp., para a compra de quatro aviões militares de transporte, incluindo peças sobresalentes e equipamento especial. O primeiro aeroplano será entregue dentro de 90 dias e os outros serão embarcados para o Rio de Janeiro dentro de seis semanas. Este contracto é o terceiro, dentro de tres annos, recebido pela Lockheed do governo brasileiro.

### DIRECTORIA DE AERONAUTICA DO EXERCITO

*Escala do S. P. S. da secção cirurgica do Dep. Med. Ae. Ex. para a primeira quinzena de dezembro*

Pista — 1.º tend. med. dr. Odalto de Barros Smith, dias 2, 6 11, 16, 20, 25 e 30; 1.º ten. med. dr. João Carlos Cagiano, dias 3, 7, 12, 17, 21, 26 e 31; capitão medico dr. Candido Medeiros de Hollanda Cavalcanti, dias: 4, 9, 13, 18, 23 e 27; 1.º ten. medico dr. Lucilio Velasque Urrutigaray, dias 5, 10, 14, 19, 24 e 28.

Posto — 1.º ten. med. dr. Henrique Mourão Camarinha, dias: 1 e 12; 1.º ten. med. dr. Geraldo Cesario Alvim, dias: 2 e 13; 1.º ten. med. dr. Teocrito de Castro Almeida Neves, dias: 3 e 15; capitão medico dr. José Gonçalves, dias: 4 e 14; 1.º ten. med. dr. Fernando Dias Campos Junior, dia 5; 1.º ten. med. dr. Tito Ascoli de Oliva Maia, dia 6; 1.º ten. med. dr. Francisco Carlos Grele, dia 7; capitão medico dr. Telemaco Gonçalves Maia, dia 8; capitão medico dr. Antonio Mellieu da Silva, dia 9; capitão medico dr. Jayme Villalonga, dia 10; e 1.º tenente medico dr. Thomas Girdood, dia 11.

### INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

#### A INAUGURAÇÃO DA LINHA DA VASP PARA O RIO GRANDE

*Porto Alegre*, 29 ("Correio da Manhã") — Chegou ao aeroporto desta capital o apparelho da Vasp, que realiza a viagem inaugural da sua linha para o Rio Grande do Sul. Nesse apparelho viajaram jornalistas cariocas e paulistas, que foram recebidos pelos collegas portalegrenses. Fizeram excellente viagem. Regressarão amanhã.

#### AO INICIAR A ETAPA QUITO-CALI

*Um apparelho da Panagra caiu com cinco pessoas a bordo*

*Quito*, 29 (A. P.) — Cinco minutos depois de uma decollagem perfeita, tres kilometros ao norte do aeroporto, espatifou-se um avião de passageiros da "Panagra", que iniciava a etapa Quito-Cali.

Os primeiros informes obtidos sobre o sinistro asseguram que só havia um passageiro a bordo.

Sabe-se que o piloto, o co-piloto, o radio-operador e o aero-moço ficaram gravemente feridos destruindo-se por completo o apparelho. Desconhecem-se, por emquanto, as causas do desastre.

O avião havia realizado a sua travessia normal pela manhã de Guayaquil, Salinas, Manta e Esmeraldas. Antes de iniciar a etapa rumo a Cali, os seus motores foram cuidadosamente examinados, verificando-se estarem em perfeito funccionamento. O apparelho trazia o distico NCL-42-92.

O piloto, J. J. Schiedel, recebeu ferimentos graves; o co-piloto, Bonninghoff, e o radio-aperador, Arba Mock, acham-se em estado mais lisongeiro. Todos os tres são de nacionalidade americana. O aero-moço, Maya Tafur, equatoriano, soffreu ferimentos internos e o unico passageiro, sr. Luis Luna, tambem equatoriano, parece apresentar apenas ferimentos leves.

Uma testemunha visual do accidente declarou que, quando o avião voava mais ou menos a cem metros de altura, os seus motores falharam e o apparelho precipitou-se ao solo, destruindo-se o trem de aterrissagem e verificando-se ainda outras avarias. O pessoal do aeroporto accorreu ao local do sinistro, conduzindo os feridos a Quito numa ambulancia.

#### A FEDERAÇÃO AERONAUTICA ARGENTINA ADHERE AO PROTESTO BRASILEIRO

O Aero Club do Brasil recebeu o officio abaixo, da Federação Aeronautica Argentina:

"Senhor presidente do Aero Club do Brasil. Coronel Ivo Borges. O Comité Executivo da Federação Aeronautica Argentina, tomando conhecimento do protesto publico effectuado pelo club sob sua digna presidencia, compraz-se em adherir, de forma absoluta, á reivindicação para o sr. Santos Dumont e ao 23 de outubro como dia consagrado á Aviação Americana e que o Brasil tão brilhantemente commemora com a "Semana da Asa".

Fazendo chegar a V. S., com as expressões da mais distincta consideração, saudo-o. — *Ido Celeri*, presidente."



## DANDO ASAS AO BRASIL

O apparelho da N. A. B.

Tendo sido annunciada a chegada de um avião para a Navegação Aerea Brasileira S. A., embarcado em Nova York pelo "Commandante Pessôa" do Lloyd Brasileiro, fomos hontem ao armazem 7, do Cáes do Porto e verificamos que a primeira aeronave daquella empresa estava sendo desembarcada. Desta fórma, o Brasil já conta com mais asas brasileiras, orientadas por uma companhia genuinamente nacional, que inaugurará em breve o serviço de transporte de passageiros dentro do nosso territorio.



## O Museu Moderno de Nova York adquire quadros de Portinari

*Nova York*, 29 (A. P.) — O Museu Moderno adquiriu uma pintura e seis desenhos do pintor brasileiro Candido Portinari

## OS PRIMEIROS SYNDICATOS ADAPTADOS Á NOVA LEI

### Entre elles o dos Lojistas e o dos Trabalhadores em transportes

Hontem á tarde, o ministro Waldemar Falcão esteve no Departamento Nacional do Trabalho.

Teve o ministro occasião de iniciar o estudo e o deferimento dos pedidos de ratificação do reconhecimento dos primeiros Syndicatos, com séde nesta capital, que pleitearam a sua adaptação ao novo regimen syndical corporativo estabelecido pelo decreto-lei n. 1.402, de 5 de julho de 1939.

O primeiro syndicato de empregados que obteve a ratificação do seu reconhecimento foi o antigo Syndicato dos Trabalhadores em Transportes Terrestres, agora sob a denominação de Syndicato dos Conductores de Vehiculos Rodoviarios e Annexos do Rio de Janeiro.

E' digna de nota a circumstancia de se encontrar completamente adaptado ao novo regimen a grande classe dos commerciantes atacadistas desta capital cujo syndicato tradicional se transformou, mediante o prévio registro das respectivas Associações profissionaes que se constituiram nos seguintes syndicatos especificos, hontem reconhecidos pelo titular do Trabalho: Syndicato do Commercio Atacadista de Carvão Vegetal e Lenha; Syndicato do Commercio Atacadista de Tecidos, Vestuario e Armarinhos; Syndicato do Commercio Atacadista de Carnes Frescas e Congeladas; Syndicato do Commercio Atacadista de Drogas e Medicamentos; Syndicato do Commercio Atacadista de Generos Alimenticios; Syndicato do Commercio Atacadista de Machinismos em Geral; e Syndicato do Commercio Atacadista de Mineros e Combustiveis Mineraes. Foram ainda deferidos os pedidos de ratificação do reconhecimento dos importantes syndicatos: Syndicato do Commercio Atacadista de Materiaes de Construcções, Syndicato dos Lojistas do Commercio do Rio de Janeiro e Syndicato dos Hospitaes Clinicos e Casas de Saude do Rio de Janeiro, os quaes, egualmente, por suas administrações e associados, corresponderam ao plano de renovação das entidades syndicaes.

As organizações syndicaes dos Estados de São Paulo e de Pernambuco já enviaram ao Departamento Nacional do Trabalho os processos de adequação á nova estructura corporativa, os quaes estão sendo instruidos na secção competente.

Verificou assim o ministro do Trabalho como se harmonizou com as exigencias da realidade social a nova concepção de formação e de enquadramento syndical, cujos estudos e projectos de lei foram elaborados sob sua administração.

## CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO

### XI.º Sorteio de Resgate com premios, das Apolices Pernambucanas

A Caixa Economica do Rio de Janeiro convida o publico e, em particular, os portadores das apolices Pernambucanas, para assistir, hoje, 30 do corrente, ás 10 horas, o 11º sorteio de resgate, com premios, desses titulos do que é distribuidora.

O sorteio será realizado no Edificio da Caixa Economica, á rua 13 de Maio ns. 33/35, 4º andar, na presença do Conselho Administrativo, do dr. Alexandro José Barbosa Lima Sobrinho, fiscal do governo do Estado de Pernambuco e de quantos o queiram assistir.

As apolices sorteadas serão consideradas resgatadas pelo valor do respectivo premio e, no referido sorteio, nos termos do § 5º do art. 1º das instrucções baixadas pelo governo do Estado de Pernambuco, com o acto 740, de 5 de agosto de 1935, concorrerão todas as apolices emittidas.

A. VEIGA FARIA
Director da Carteira de Titulos
(30277)

## A abertura de creditos da ou sobre a Inglaterra

Hontem, a Fiscalização Bancaria affixou o seguinte aviso:

"Todas as aberturas de creditos documentados da ou sobre a Inglaterra ficaram sujeitas, desde 15 do corrente, á clausula *"ship warrant clause of November 1940"* que traduzimos a seguir:

Pagamento ou acceite de saques sob creditos ficam sujeitos a que as mercadorias sejam embarcadas:

1º — em navio sob as seguintes bandeiras: da Noruega, Polonia, Hollanda, Belgica, Suecia, Estados Unidos da America do Norte e Imperio Britannico — excepto Irlanda; ou,

2º — em navio fretado ao Ministerio de Navegação Ingleza ou a qualquer nacional do Imperio Britannico. Nesse caso, o conhecimento de embarque deve conter um certificado, firmado pelos agentes da companhia de navegação no porto de embarque, declarando que o navio está fretado a uma das entidades acima; ou,

3º — em navios a que tenha sido concedido "shipping warrant", emittido pelo ministro inglez de Navegação. Nesse caso, o conhecimento de embarque deve conter um certificado firmado pelo agente da companhia de navegação, no porto de embarque, declarando que a garantia valida daquella especie está em seu poder."



## Ao mesmo tempo que as forças gregas proseguem em victorioso avanço na direcção de Elbasan, informa-se que onze transportes italianos desembarcaram numerosa tropa em Durazzo

*Athenas*, 29 (U. P.) — O communicado de guerra de hoje diz textualmente:

"Em varios sectores da frente houve luta com exito completo para nossas tropas. Nossa aviação effectuou vôos de reconhecimento e de patrulhamento cooperando com as forças de terra. Durante os combates aereos foram derrubados numerosos apparelhos inimigos. A aviação inimiga bombardeou alguns pontos da frente, bem como aldeias no Epiro, Corfu e na costa oéste do Dodecaneso. Registraram-se algumas victimas entre a população civil, porém os damnos foram escassos. Os destroyers inimigos bombardearam a costa norte de Corfu e se retiraram protegidos por uma columna de fumaça, quando appareceram nossos aviões."

O Ministerio da Segurança Publica forneceu o seguinte communicado:

"O inimigo bombardeou hontem pelo ar as localidades seguintes: Preveza, sem victimas nem damnos; Lixuri, com poucas victimas não combatentes e escassos damnos; Goumenitza, onde virtualmente não ficou uma casa em pé, porque além de incendial-a os italianos em sua retirada, foi alvo de repetidos bombardeios que a deixaram inhabitavel para sua propria população; Corfu, onde foi novamente bombardeado o Asylo de Alienados.

Uma flotilha de seis destroyers italianos passou ao largo da costa norte da Ilha canhoneando suas praias na zona agricola sem causar victima nem damnos."

### A vanguarda grega não entrou ainda em Argyrocastro

*Com as forças gregas na Albania*, 29 (De Henry Stocks, da Agencia Reuter) — Reina o maior enthusiasmo entre as tropas hellenas cujo espirito combativo seria inutil accentuar em face dos exitos obtidos contra as forças italianas.

Nos sectores norte e sul as tropas nacionaes obtiveram novos successos contra o inimigo. Grande numero de officiaes e soldados italianos foi capturado. Com essas victorias as tropas gregas vão abrindo caminho em sua arrancada através da Albania.

A vanguarda grega ainda não entrou em Argyrocastro. Sabe-se que violentissimos combates vêm sendo travados nas proximidades dessa cidade. A pressão grega é obstinada. Uma após outra as posições italianas vão caindo em poder dos atacantes.

### Em acção os caças e bombardeiros inglezes

*Athenas*, 29 (Max Harrelson, da Associated Press) — A força aerea ingleza continua a cooperar activamente com os gregos na luta no territorio albanez.

Nos ultimos dois dias, segundo um communicado da Raf na Grecia, aviões de caça destruiram dez apparelhos italianos. Na Albania Sudoeste, hontem, uma pequena patrulha de caças inglezes encontrou-se com vinte caças inimigos. Os inglezes atacaram immediatamente e em menos de um minuto, se tanto, sete apparelhos italianos vieram ao chão. Mais tarde, houve combate individual tendo um dos apparelhos inglezes chocado com um CR-42, que caiu em chammas. Tambem os pilotos do apparelho inglez lançaram-se no ar em paraquedas, mas não foram encontrados. Já no dia anterior, aviões da mesma esquadrilha tinham interceptado uma formação de CR-42, sendo derrubado u mapparelho inimigo, em chammas, e desapparecendo um outro, nas montanhas, sem contrôle.

Disse ainda o communicado da Raf na Grecia: "Aviões de bombardeio da RAF realizaram raids a Santi Quaranta (Porto Edda) e destroyers que estavam bombardeando a ilha de Corfú fugiram á approximação das nossas formações.

Bombardeamos tambem Durazzo e Elbassan. Em Santi Quaranta, a navegação mercante foi atacada e bombas foram vistas explodir nos molhes. Em Durazzo e Elbassan todas as bombas attingiram o alvo, mas os resultados não puderam ser observados devido ás condições do tempo. De todas essas operações, apenas desappareceram dois dos nossos aviões, um delles devido a uma collisão (a citada acima)."

### As noticias recebidas em Athenas, do front

*Athenas*, 29 (A. P.) — Noticias recebidas do "front" dizem que os gregos continuam a avançar, apesar dos ingentes esforços que os italianos empregam para se reorganisarem e deterem essa avançada.

Um porta-voz do governo disse que "a situação é muito satisfatoria", accrescentando:

"As noticias recebidas do *front* são optimas e as nossas tropas continuam avançando, capturando mais material bellico emquanto o inimigo se retira".

### Em Roma diz-se que o avanço foi paralysado

*Roma*, 29 (De Richard Massock da Associated Press) — Circulos italianos annunciam que o avanço grego na Albania foi contido pelas forças fascistas, que em massa se preparam para uma contra offensiva que, se espera, derrotará e repellirá os gregos. O sr. Mussolini indicou o general Guzzoni, experimentado em operações na Albania, para seu assistente, no Ministerio da Guerra, com mais uma medida tendente a transformar a campanha da Grecia em uma victoria. Com Mussolini como commandante em chefe e o marechal Badoglio como dirigente da campanha, orientando á mesma de Roma, espera-se que o general Guzzoni exerça optimo papel como elemento de ligação entre o alto commando e o general Soddu, que commanda as operações no territorio albanez.

A estação de radio de Roma diz que o "avanço grego foi paralysado" e que as novas forças concentradas na Albania foi dada a missão de "liquidarem o incidente grego". O speaker accrescentou que isso fôra conseguido sem o auxilio allemão, concedendo porém os italianos que os gregos estão obtendo "successos locaes".

## A CONVENÇÃO DAS QUOTAS DE CAFE'

### Commentarios elogiosos dos commerciantes do genero nos Estados Unidos

*Nova York*, 29 (A. P.) — Os commerciantes de café nos Estados Unidos, teceram grandes elogios á convenção que estabelece o systema de quotas para os diversos paizes no mercado norte-americano, assignada hontem em Washington.

O sr. P. R. Nelson, vice-presidente da Associação Nacional do Café dos Estados Unidos, declarou que o accordo em apreço representa o primeiro passo dado no sentido de ampliar a solidariedade economica das Republicas Americanas, prevista na declaração de Havana.

Disse textualmente o sr. Nelson, que "a industria do café acceita de bom grado o entendimento que estabelece o systema de quotas nas exportações da rubiacea, concluido livremente pelos representantes de todos os paizes latino-americanos interessados, para a distribuição das suas melhores colheitas de café no mercado dos Estados Unidos".

Conforme as declarações desse titular da Associação Nacional do Café, com os cafés novos em disponibilidade em differentes epocas do anno, e com os grandes "stocks" armazenados, as primeiras colheitas teriam vantagens no mercado americano, em detrimento das colheitas subsequentes.

Explicou o sr. Nelson que o total das quotas fôra calculado sobre uma base superior ao consumo em perspectiva, na esperança de evitar as fluctuações do mercado, e normalizar os preços para os consumidores.

## DOIS NAVIOS ALLEMÃES DEIXARAM TAMPICO

### Avisadas as unidades britannicas e canadenses

*Mexico*, 29 (A. P.) — Soube-se que vasos de guerra britannicos e canadenses, em operações na área das Antilhas, foram prevenidos da partida do "Indarwald" e do "Rhein" de Tampico e receberam instrucções para interceptar os navios allemães e impedil-os de cruzar o Atlantico ou de cumprir a sua mysteriosa missão.

Noticias de Tampico indicavam que os allemães, dirigindo-se para o sul, poderiam tentar o ingresso no mar das Antilhas, pela peninsula do Yucatan. Os circulos geralmente bem informados desta capital, um tanto surpresos pela partida dos navios, declararam-se incapazes de explicar o objectivo dos nazistas, abstendo-se, todavia, de maiores referencias ao assumpto.

Apurou-se que o "Indarwald", que a principio se suppunha ter levantado ferros de fóra do porto, na realidade encalhara em alguns bancos de areia, conseguindo, porém, em poucos minutos, safar-se por sua propria conta, tomando o rumo do sul. Para ir além da peninsula do Yucatan e attingir o mar das Antilhas, para ganhar o Atlantico, os navios allemães terão de alterar o seu curso para léste, provavelmente á noite.

*Tampico*, 29 (A. P.) — Os dois cargueiros allemães que daqui partiram hoje cedo, preencheram todas as formalidades legaes durante á noite.

O "Indarwald" deu como porto de destino o de Cadiz e o *Rhein* declarou que seguia para Teneriffe. Como se sabe, esses dois cargueiros estavam entre as quatro unidades allemãs que daqui partiram no dia 15 deste, regressando pouco depois ao descobrir algumas belonaves ao largo deste porto.

## ACÇÃO INGLEZA CONTRA A SOMALIA ITALIANA

### Foram bombardeadas varios objectivos em Ras Alula

*Londres*, 29 (A. P.) — O Almirantado distribuiu a seguinte nota:

"Um dos navios de sua majestade, com o auxilio da aviação, bombardeou com exito varios objectivos em Ras Alula, nas proximidades do cabo Gardaful, na Somalia Italiana."

"Produziram-se damnos consideraveis nos depositos inimigos, verificando-se dois grandes incendios na área visada."

"As nossas forças não soffreram damnos ou baixas."

## As disponibilades em ouro que a Grã-Bretanha possue nos Estados Unidos

*Wasrington*, 29 (Reuter) — A Grã Bretanha gastou já .......... 315.749.000 de dollares em acquisições de material de guerra nos Estados Unidos no primeiro anno da guerra, segundo revelou a Thesouraria norte-americana. A Grã Bretanha ainda dispõe de 385.000.000 de dollares, além de suas reservas-ouro depositadas em bancos norte-americanos. Calcula-se em mais de 4.000.000.000 de dollares as disponibilidades em ouro que o Imperio Britannico possuem nos Estados Unidos.



## O sr. Luiz Arcana é o novo chanceller do Paraguay

*Assumpção*, 29 (U. P.) — Pediu demissão de seu cargo o Ministro das Relações Exteriores sr. Salomoni.

O sr. Luis Arcana, nomeado em substituição do demissionario acceitou a pasta.



## CONTRA AS ACTIVIDADES SUBVERSIVAS NOS ESTADOS UNIDOS

### O sr. Martin Dies teve uma longa conferencia com o presidente Roosevelt

*Washington*, 29 (U. P.) — O presidente da Commissão Parlamentar Investigadora das Actividades Subversivas, sr. Martin Dies, manteve uma conversação de cerca de uma hora com o presidente Roosevelt.

Ao sair mostrou-se pouco communicativo, limitando-se a dizer que a entrevista tinha sido satisfatoria.

## Uma delegação paranaense visita a Exposição do Exercito

A convite do general Eurico Dutra, acha-se nesta capital uma commissão do Paraná, vinda especialmente e por designação do governo daquelle Estado, para observar, *de visu*, as realizações do decennio revolucionario, concretizados naquelle alto certamen.

A referida commissão que é composta dos srs. Manuel de Oliveira Franco Sobrinho e Raul Gomes, respectivamente, professor da Universidade do Paraná e representante da interventoria federal e director do "Diario da Tarde", de Curityba, e delegado da imprensa paranaense, esteve em visita official á exposição, colhendo a mais lisongeira das impressões das actividades do Exercito.



## A ardua tarefa das unidades britannicas nos mares da Europa

(Continuação da 1ª pag.)

atacados por uma esquadrilha de "Swordfish" Essas unidades possuiam canhões de oito polegadas. Varias bombas explodiram nas suas proximidades. Outro vaso de guerra do typo do "Bolzano" deve ter sido attingido por um torpedo por isso que diminuiu a marcha logo após a explosão.

Uma formação de aviões de mergulho atacou por seu lado tres cruzadores armados com canhões de seis polegadas. Esses navios parecem pertencer á classe do "Condottieri". Por duas vezes os navios inimigos foram loto de um "Swordfish" avistou que um delles soffreu avarias nas caldeiras.

Os damnos soffridos pelas forças inglezas limitaram-se ao navio "Berwick" attingido duas vezes. Essa unidade porém está ainda apta para o serviço. Um avião naval perdeu-se durante um contra ataque inimigo, e todos os outros pousaram indemnes no tombadilho do "Ark Royal".

### As acções na Mancha

*Londres*, 29 (U. P.) — A armada britannica inutilizou esta manhã no canal da Mancha uma tentativa de ataque de surpresa de varios navios de guerra allemães, que, protegidos pelo nevoeiro, tinham saido do porto francez de Brest.

Segundo informações do Almirantado, esta madrugada, forças navaes ligeiras inglezas, provavelmente contra-torpedeiros e outros navios menores, que exercem serviço de vigilancia nas aguas da Grã Bretanha, entraram em contacto com varios contra-torpedeiros allemães, que, aproveitando o espesso nevoeiro que cobria o mar, navegavam com rumo á entrada occidental do canal da Mancha.

Os allemães tentavam, sem duvida, realizar um ataque de surpresa ás patrulhas navaes britannicas ou a navios mercantes, sem considerar a possibilidade de que pretendessem bombardear alguma objectivo da costa. Houve um curto, mas renhido combate, que terminou com a fuga dos navios de guerra allemães.

Devido ao nevoeiro não se poude precisar as avarias causadas ao inimigo, mas affirma o Almirantado que, pelo menos uma das unidades allemães foi alcançada pelos disparos dos navios nacionaes. Os inglezes perseguiram os allemães, mas ao chegar a curta distancia de Brest tiveram que suspender a caça, pelo perigo offerecido pelas baterias de terra ali collocadas pelo inimigo.

### O communicado britannico

*Londres*, 29 (A. P.) — O Almirantado publicou o seguinte communicado:

"Durante as primeiras horas da manhã de hoje, foi estabelecido o contacto, nas aguas do canal, entre as nossas unidades ligeiras e as forças inimigas. As unidades inimigas bateram em retirada, a grande velocidade, em direcção de Brest, perseguidas pelas nossas forças. Sabe-se que um dos nossos navios ficou avariado. No entanto, sabe-se tambem que o inimigo teve algumas das suas bellonaves attingidas, muito embora se desconheçam os detalhes necessarios sobre essas avarias. Logo que seja possivel, esses detalhes serão dados a publicidade."

### O que se informa de Berlim

*Berlim*, 29 (U. P.) — Em um ataque de surpresa, proximo á costa da Grã Bretanha, varios contra-torpedeiros allemães torpedearam dois destroyers britannicos e afundaram outros navios, sem soffrerem a menor baixa.

Em circulos bem informados foi dada a noticia do encontro naval occorrido ás primeiras horas desta manhã, proximo á entrada occidental do canal da Mancha, e ao que parece não muito distante de Falmouth.

O ataque foi, na realidade, uma dupla saida de navios allemães. Um primeiro grupo sustentou o encontro com os contra-torpedeiros britannicos, a dois dos quaes torpedeou, e simultaneamente um segundo grupo atacava um combolo em frente á costa sul da Grã Bretanha. Neste ataque dois navios mercantes de 9.000 e 3.000 toneladas, respectivamente, e 2 navios menores foram afundados. Os mesmos informantes accrescentaram que, depois dessas acções, os navios allemães regressaram á sua base, sem que tivessem soffrido avarias ou baixas.

### Intensificadas as actividades no Mediterraneo

*Londres*, 29 (Edwin Stout, da Associated Press) — Meios informados dizem que está virtualmente iniciada a offensiva naval ingleza no Mediterraneo para quebrar de vez as tentativas dos italianos de estabelecerem novas linhas de communicação com as tropas fascistas na Africa e para garantir á Inglaterra o contrôle substancial de toda a bacia estrategica mediterranica.

Tira-se essa conclusão da batalha naval da Sardenha, que deu a primeira demonstração concreta da justificação que teria a presença naquella área de frota fascista tão consideravel. Os technicos argumentaram que os italianos estariam tentando crear um caminho alternado para chegarem á Lybia — talvez costeando as aguas territoriaes da França, na Tunisia, e assim reforçar ou reactivar a offensiva do marechal Graziani no Egypto.

Informantes asseguram que os italianos chegaram á conclusão da impossibilidade de conseguirem um uso consistente e effectivo das rotas directas pelo Mediterraneo, das bases de Taranto e Brindisi.

O Almirantado acompanha diligentemente a acção da frota italiana e está preparado e disposto para pôr fim ao periclitante poderio do eixo totalitario nas aguas maritimas.

### Apparelhos italianos approximam-se de Malta

*Malta*, 29 (A. P.) — Foi dado a publicidade o seguinte communicado:

"Diversos apparelhos inimigos approximaram-se de Malta durante a noite passada, vindos da direcção de sudéste. Varias bombas foram atiradas ao mar. Hontem de dia registraram-se cinco alarmes nesta cidade, quando os aviões adversarios se approximaram de Malta, vindos da mesma direcção e sendo recebidos por violento fogo anti-aereo. Durante a tarde, esses raids augmentaram de intensidade, sendo atiradas varias bombas contra a ilha. Um dos apparelhos inimigos de bombardeio foi abatido e caiu ao mar. Não se registrou nenhuma victima da nossa parte."

# NOTAS JURIDICAS

*Despesas e custas*

Muito embora essa materia seja da competencia legislativa estadual, o Codigo do Processo Civil adoptou regras para solucionar antigos conflitos na doutrina e na jurisprudencia. Não logrou o objectivo porque, defeituoso na redacção, as duvidas velhas permaneceram e novas foram creadas.

O Titulo VII do Livro I se refere a "custas" e a "despesas" não as confundindo no mesmo conceito. A distincção é facil: despesas tem significado mais amplo, é o genero, comprehende todos os gastos necessarios á propositura e sustentação do pleito; custas é palavra de significado mais restricto, é a especie, comprehende apenas as despesas tabelladas no regimento de custas para serem pagas pela parte vencida.

Essa noção é de Pereira e Souza, acceita pelo sr. Pedro Baptista Martins, autor do projecto que se transformou no codigo actual, conforme se lê dos seus "Commentarios", já impressos mas ainda não expostos á venda.

Em relação aos honorarios de advogados occorrem circumstancias especiaes. Constam dos regimentos de custas, mas nunca são contratados á base das tabellas regimentaes.

A jurisprudencia não se definiu com clareza, mas a opinião generalisada era de que se contavam como custas os honorarios tabellados segundo cada acto praticado, sendo o excesso contratado incluido na comprehensão generica de despesas.

Nessas condições, a condemnação, limitando-se ás custas, deixava á parte vencedora o encargo do excesso que se considerava despesa.

Acceitava-se, como excepção, a condemnação integral nas causas derivadas de acto illicito do réo, porque o Codigo Civil mandava indemnizar da maneira mais ampla. Ainda assim, appareciam decisões divergentes e nunca se incluiam na excepção as acções derivadas de dolo e de culpa contratuaes.

Lendo-se os commentarios do sr. Pedro Baptista Martins, vê-se que a solução desses casos foi a preoccupação do legislador, de accordo com os principios mais conformes ao sentimento do Direito. Mas, se a orientação foi boa, a execução foi má.

No citado Titulo VII do Livro I, o codigo fala em "custas", "despesas" e "honorarios de advogado".

Os desembolsos necessarios não sendo "custas", são "despesas", mas o codigo perturba essa noção tão simples.

Nos arts. 55 e 56, se refere a "custas", dizendo quem deve pagar e quando; não fala em "despesas".

No art. 57 se refere ás "despesas relativas a pericias judiciaes" que deverão ser pagas por quem requerer.

Mais adeante, no art. 59 dispõe: "A parte vencedora terá direito ao reembolso das *despesas do processo*".

Logicamente, se entende que é o reembolso de quanto foi necessario gastar, incluidos os honorarios de advogado fixados em contrato, além do quantum tabellado no regimento de custas.

O art. 59 contém preceito geral a ser applicado em todas as causas. Entretanto, no art. 63, procurando punir o litigante de má fé, declara que, sem prejuizo de outras consequencias, será condemnado a reembolsar o vencedor das "custas do processo" e dos "honorarios do advogado". Sendo assim, em vez de punição há beneficio porque de todas as despesas a que fica sujeito qualquer vencido (art. 57) pagará, apenas, as custas e os honorarios.

E não é só. No art. 64, manda incluir na condemnação "honorarios de advogado da parte contraria", quando a acção julgada procedente derivar de dolo ou culpa, contratual ou extra-contratual, do réo. Applicando a regra — *inclusione unius fit exclusio alterius* — segue-se que, não havendo tal culpa ou dolo, a condemnação não abrangerá os honorarios do advogado. A conclusão é logica, mas contraria a regra geral applicavel a todos os casos do art. 59, garantindo ao vencedor o reembolso de todas as "despesas do processo", portanto tambem dos honorarios.

Lendo os commentarios do sr. Pedro Baptista Martins, verifica-se que os principios bem assentados foram mal traduzidos na lei.

E o texto obscuro, confuso e contradictorio prevalece, deixando á jurisprudencia o trabalho de o acertar.

FAUSTO DE FREITAS E CASTRO

## LIVROS NOVOS

*Afranio Coutinho — A PHILOSOPHIA DE MACHADO DE ASSIS — Rio*

[illegible]

*Fabio Luz Filho — COOPERATIVAS ESCOLARES — Rio*

[illegible]

# ACADEMIAS & ESCOLAS

COLLEGIO MILITAR

*Chamada de exames*

Realizar-se-ão no dia 2 de dezembro, segunda-feira, os seguintes exames oraes:

1.a Série

[illegible]

OFFICIAES DO CURSO DO ESTADO MAIOR DO EXERCITO VISITAM RIO GRANDE

[illegible]

CURSO ANNUAL DE PUERICULTURA DA ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ DE MOÇOS

[illegible]

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

*Exames de primeira época*

[illegible]

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

[illegible]

# O DIA POLICIAL

*Policia Central* — Está de dia, hoje, á Chefatura de Policia, o 3º delegado auxiliar. Tel. 22-2303.

CHEGARAM ALGUNS BICHEIROS QUE ESTAVAM NA ILHA GRANDE

Procedente da Ilha Grande chegaram diversos contraventores que ali se encontravam recolhidos desde o principio do mez quando a policia os prendeu como já é do conhecimento geral.

APÓS VIOLENTA DISCUSSÃO O IRMÃO ABATEU A IRMÃ A TIROS

Ha dois annos que Amelia Monteiro Reis se achava separada de seu esposo, Francisco Simões dos Reis que negocia com artigos funebres, estabelecido com uma casa á Estrada Real de Santa Cruz n. 270, dirigida por seu cunhado Antonio Joaquim Rezende, irmão de Amelia, emquanto que elle, Simões, estava á testa de outra casa de sua propriedade á rua Coronel Tamarindo n. 680, em Bangú.

Amelia, por sua vez, montou uma casa do mesmo genero á rua Capitão Rubens s. 58ª em Marechal Hermes.

Embora separada do marido, Amelia, sempre que lhe faltava qualquer artigo na loja, recorria á casa commercial do marido, no Realengo, sob a direcção de Antonio.

Acontece, porém, que se ella se lembrava da casa do marido para obter o que necessitava, se esquecia de satisfazer o pagamento, allegando sempre que o negocio tambem era seu, de vez que Simões era o dono.

Apezar de ser irmão de Amelia, Antonio entendia que seu procedimento deixava de ser correcto e resolveu tomar uma providencia que puzesse cobro ao abuso de Amelia.

E isso foi feito hontem, mas as consequencias foram tragicas.

Pela manhã, Amelia mandou um seu empregado a Realengo com a ordem de trazer galões para caixões, recebendo recusa formal de Antonio que declarou não fornecer á irmã nada mais.

Ao receber do empregado o recado mandado pelo irmão, Amelia se exasperou e incontinenti tomou um taxi, rumando para a casa da Estrada Real.

Ali chegando dirigiu os mais pesados insultos a Antonio e em seguida, tomada de furia, entrou a quebrar moveis, vidros, tudo, emfim, que encontrava ao alcance das mãos.

A uma offensa recebida, considerada grave, Antonio apanhou um revólver e alvejou a irmã por tres vezes, attingindo-a na cabeça e no ventre.

Amelia veiu cambaleando até a porta da rua, onde caiu sem vida.

O fratricida procurou fugir após o crime, mas foi preso pelo cabo Rosalino Pereira Lopes, da guarda da Escola Militar e conduzido á delegacia do 27º districto, onde o autuaram.

O commissario Conceição fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Os filhos de Amelia, oito ao todo, estavam em companhia do pae, que morava com o cunhado nos fundos da casa em que occorreu o crime.

ATACADOS DE INSOLAÇÃO

Victimados pelo calor foram medicados na Assistencia o vendedor de jornaes Edson Ferreira da Silva, apanhado na rua do Ouvidor; o operario João Dias, na rua Salvador de Mendonça e na avenida Rio Branco, Joaquim Novaes Castello Branco.

— Medicou-se no Posto Central de Assistencia, retirando-se, após, Hamilton Cavalcanti, que foi victima de insolação, na sua residencia, á rua Belmira, 75, casa 11.

AGGRESSÕES

Trajano Augusto de Mello e Alvaro Affonso Lins, empenharam-se em luta corporal no largo da Lapa, ficando ambos feridos.

Depois de medicados na Assistencia, foram apresentados ao commissario Deocleciano, do 5º districto.

— Com ferida penetrante no abdomen, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro, Constantino Francisco dos Santos, que foi aggredido a faca na rua Curuzú, esquina da rua Tuyuty. O ferido acha-se em estado grave.

A policia local tomou conhecimento da occorrencia.

QUÉDAS

Iris, filho de Gregorio dos Santos foi medicado no Posto Central de Assistencia e, depois, internado no Hospital de Prompto Soccorro, com ferimento no braço e punho direitos, interessando os tendões.

A menor feriu-se em consequencia de haver caido sobre vidros, quando passava a esquina da rua Rivadavia Corrêa com a rua do Livramento.

COLLISÕES E ATROPELAMENTOS

No cruzamento das ruas Barata Ribeiro e Xavier da Silveira, chocaram-se violentamente o auto-caminhão n. 8.385 e o auto particular n. 2.968, cuspindo do volante os respectivos motoristas.

Em consequencia da collisão, ficou ferido José Gregorio Corrêa, que recebeu ferimento contuso no punho direito e na mão direita, com fractura de dois dedos, além de escoriações generalizadas.

A policia do 2º districto tomou conhecimento do facto.

— O hungaro Iziunou Izckely foi medicado no Posto Central de Assistencia, apresentando fractura de duas costellas do lado esquerdo, em consequencia de ter sido atropelado por auto, na praia do Flamengo.

Após os curativos medicos naquelle Posto, o accidentado retirou-se.

— Depois do necessario soccorro medico, foi internado no Hospital Miguel Couto, o menor Edgard, com 14 annos de edade, o qual, perseguido por um inspector de trafego, ao saltar do omnibus em que viajava como pingente, caiu e foi atropelado pelo auto n. 29.847.

COLHIDO POR TREM

Albino Soares, na praça Mauá, foi colhido por um trem, soffrendo, em consequencia, fractura exposta da perna direita.

A victima, após ser medicada no Posto Central de Assistencia, foi removida para o Hospital da Cruz Vermelha, onde se acha internada.

QUEIMADOS

Foram medicados no Posto Central de Assistencia, os menores Orlando e Alvaro, filhos de Sebastião de tal, com 4 e 10 annos de edade, respectivamente, os quaes apresentavam queimaduras de 1º e 2º gráos.

Ambos se queimaram quando Orlando puxando um fogão a kerozene que o outro accendia, o mesmo caiu e explodiu.

Após os necessarios curativos medicos, Alvaro ficou internado naquelle hospital, retirando-se seu irmão para a residencia.

EM NICTHEROY

DELEGADO DE DIA

Está de dia hoje o 2º delegado auxiliar, sr. Xavier Cardoso.

A's 12 horas, entrará de serviço o delegado da capital, sr. Pereira Gestal.

O TROCADOR CAIU DO OMNIBUS

Na Alameda São Boaventura, caiu de um omnibus da Empresa Auto Commercial, hontem, á noite, Francisco Bomfim de Abreu, de 25 annos de edade, solteiro, trocador e residente á Estrada da Cachoeira n. 25.

A victima soffreu commoção cerebral, tendo sido, em estado grave, internado no Hospital Santa Cruz, após medicado no Prompto Soccorro.

O commissario Vicente, da delegacia de Transito, tomou conhecimento do facto.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Por motivos ignorados, tentou suicidar-se, hontem, ingerindo um toxico, Leonel Pinto, de 22 annos de edade, solteiro, residente á rua Visconde se Sepetiba n. 201.

Após convenientemente medicado no Prompto Soccorro, retirou-se para a sua residencia.

## Actividades da RAF na Albania

*Londres*, 29 (Reuter) — Os aviões de caça britannicos, operando na Grecia, destruiram, durante os ultimos dois dias, dez apparelhos italianos. E' o que informou o communicado do Quartel General local da RAF, na Grecia. O communicado accrescenta: "No sudoeste da Albania, hontem, uma pequena patrulha dos nossos caças travou combate com uma formação de 20 caças inimigos do typo C. R. 42. Os nossos aviadores atacaram immediatamente e em menos de um minuto, sete aviões inimigos foram abatidos Mais tarde, durante um combate individual, um dos nossos caças colidiu com outro CR-42. O avião italiano caiu em chammas.

Na vespera, os caças da mesma esquadrilha interceptaram uma formação de CR-42, dos quaes um apparelho foi destruido, caindo em chammas, emquanto outro apparelho inimigo desappareceu atrás dos morros da Albania, parecendo ter perdido o controle da sua direcção. A nossa aviação de bombardeio effectuou varios "raids" contra Santi Quaranta, contra Durazzo e El-Basan. Uma flotilha de destroyers italianos, que estava bombardeando Corfu', afastou-se á approximação de nossos bombardeadores. Em todas estas operações descriptas pelo communicado procedente de Athenas, o serviço de informação do Ministerio do Ar assignalou que dois apparelhos britannicos haviam desapparecido.

O boletim de Londres diz ainda: "O inimigo manifestou uma grande actividade hontem sobre Malta, despejando varias bombas sem causar damnos dignos de nota. No deserto Occidental, a nossa aviação atacou uma pequena columna motorisada em Sidi Barrani. Varios carros automoveis foram avariados e seus conductores mortos. Nas outras regiões, numerosos vôos de reconhecimento foram levados a effeito, e a maioria dos nossos aviadores trouxe valiosas informações.

## A barbara destruição de Corfú

*Nova York*, 29 (Reuter) — "Se não me acredita, visite Corfu'", escreve o sr. Leland, correspondente do "Daily News" em Chicago, narrando como desde o principio da guerra a aviação italiana destruiu completamente, sem nenhum objectivo militar, a cidade de Corfu', absolutamente indefesa.

Depois de ter dito que os aviadores italianos lançaram nos dois ultimos dias, mais de mil bombas sobre Corfu', escreve o correspondente:

"E' absolutamente claro que Corfu' é uma cidade sem defesa e sem protecção bellica de especie alguma. O que os aviadores fascistas fizeram nas cidades hespanholas foi multiplicado aqui de maneira tal que elles chegaram a realizar uma obra prima incrivel de destruição.

As velhas fortalezas sem canhões, constituem a unica defesa da cidade".

Prosegue o correspondente: "Innumeras egrejas e edificios publicos foram destruidos, bem como algumas casas particulares. Corfu', com as suas ruas, as suas arcadas e os seus balcões, era uma joia de architectura, porém, agora, varios dentre os bairros antigos, não são mais do que um montão de escombros."

## O novo prefeito de Buenos Aires

*Buenos Aires*, 29 (A. P.) — O governo nomeou o sr. Carlos Alberto Puyrredon, para prefeito de Buenos Aires.

O sr. Puyrredon foi membro conservador da Camara dos Deputados, e actualmente pertence ao comité particular de auxilio á Grã Bretanha.

## Intensifica-se o treinamento militar nos Estados Unidos

*Washington*, 29 (Reuter) — Os Estados Unidos estão com meio milhão de homens em treinamento militar esperando-se que, dentro de poucas semanas, este numero tenha attingido á cifra de 800.000.

Falando ao microphone o general Marshall, chefe do Estado-Maior do Exercito americano, fez conhecidas aquellas cifras para mostrar a differença existente entre aquelle numero e o exercito activo dos Estados Unidos, ha um anno atrás, e que era, apenas de 170.000 homens.

## A situação das ilhas do Dodecaneso

*Ankara*, 29 (Reuter) — Em alguns circulos politicos prevalece a crença de que, dentro de dois ou tres mezes, as ilhas do Dodecaneso terão capitulado. A situação nessas grandes ilhas está se tornando, cada vez mais aguda, em vista da deficiencia de generos alimenticios, segundo informações chegadas a esta capital.

Quando estalou a guerra havia naquellas ilhas stocks sufficientes para poucos mezes, estando os italianos impossibilitados de renoval-os em escala equivalente.

A falta de alimentos na ilha de Rhodes fez augmentar o commercio de contrabando da Turquia tendo as autoridades alfandegarias turcas tomado severas providencias para impedir a sua continuação.

# A Vida Commercial

## CAMBIO

O Banco do Brasil affixou hontem para suas cobranças, cobranças de outros bancos, juntas e remessas para importação as seguintes taxas:

| A' VISTA | No abertura | No fechamento |
|---|---|---|
| Libra AREA | 80$050 | 80$050 |
| Dollar | 19$770 | 19$770 |
| Lira (c/ do B. B.) | 1$000 | 1$000 |
| Franco suisso | 4$595 | 4$595 |
| Marco | 6$070 | 6$070 |
| Escudo | $795 | $795 |
| Corôa sueca | 4$730 | 4$730 |
| Peso uruguayo | 7$810 | 7$810 |
| Peso argentino | 4$050 | 4$050 |
| Chile | $660 | $660 |
| CABO | | |
| Dollar | 19$800 | 19$800 |
| Libra AREA | 80$130 | 80$130 |

Para repasse aos outros Bancos, o Banco do Brasil affixou para a libra, Area, o preço de 79$850 e para o dollar, á vista, o de 16$560 e cabo, o de 16$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, affixou as seguintes

MERCADO LIVRE

| Moedas | 90 d/v | A vista | Cabo |
|---|---|---|---|
| Dollar | 16$500 | 16$640 | 16$660 |
| Marco | — | 6$620 | — |
| Franco suisso | — | 4$530 | — |
| Escudo | — | $780 | — |
| Peso argentino | — | 4$570 | — |
| Peso uruguayo | — | 7$670 | — |
| Peso chileno | — | $620 | — |
| Libra - Area | 78$050 | 79$050 | 79$130 |

MERCADO OFFICIAL

| Moedas | 90 d/v | A vista | Cabo |
|---|---|---|---|
| Dollar | 16$480 | 16$500 | 16$520 |
| Suissa | — | 3$830 | — |
| Escudo | — | $660 | — |
| Peso argentino | — | 3$800 | — |
| Peso uruguayo | — | 6$480 | — |
| Libra - Area | 65$010 | 66$410 | 66$490 |

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dollar a 20$200 e vendia á vista a 20$700 e cabo a 20$730.

### COMPRA DO OURO

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 23$700 por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino nas quantidades seguintes:

| | Grammas |
|---|---|
| Hontem | 13.738,065 |
| De 1 a 28 | 659.309,719 |
| Até o dia 29 | 673.047,784 |

### CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 28-11-940)

| A' vista | Official | Livre |
|---|---|---|
| Libra AREA | — | 80$050 |
| Libra esterlina | — | — |
| Allemanha (Verrechnungsmark) | — | 6$070 |
| Nova York | 16$580 | 19$773 |
| Portugal | $662 | $795 |
| Japão | — | 4$663 |
| Buenos Aires | — | 4$660 |
| Suissa | — | 4$602 |
| Italia | — | 1$004 |
| Suecia | — | 4$740 |
| Uruguay | — | 7$820 |
| Chile | — | $660 |
| COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS | | |
| Libra AREA | — | 79$350 |

### Cambio Livre Especial

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUE DE VIAJANTE)

(Dia 28-11-940)

| | | |
|---|---|---|
| Dollar | — | 20$835 |
| Escudo | — | $881 |
| Unterstuetzungsmark | — | 3$690 |
| Peso argentino | — | 4$030 |
| Lira | — | $924 |
| Reisemark | — | 3$900 |
| Reichsmark | — | 8$830 |
| Yen | — | 5$670 |

## Cambios estrangeiros

LONDRES, 29.

Abertura e fechamento (Official):

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| LONDRES s/Nova York á vista por £ | 4.02.50 a 4.03.50 | 4.02.50 a 4.03.50 |
| Berna á vista por £ | 17.30 a 17.40 | 17.30 a 17.40 |
| Lisboa á vista por £ (1) | 99.80 a 100.20 | 99.80 a 100.20 |
| Hespanha á vista por £ | 37.70 | 37.70 |
| Stockholmo á vista por £ | 16.85 a 16.95 | 16.85 a 16.95 |

N. R. — Paris, Genova, Berlim, Amsterdam, Bruxellas, Oslo e Copenhague — Não cotado.

NOVA YORK, 29.

Abertura:

| Vendedores | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| N. YORK s/Londres tel. por $ | $ 4.03 3/4 | $ 4.03 3/4 |
| Genova, tel. por L | c 5.05 1/4 | c 5.05 1/4 |
| Madrid, tel. por P | c 9.20 | c 9.20 |
| Berna, tel. por $ | c 23.21 | c 23.21 1/2 |
| Stockholmo, tel. por Kr | c 23.85 | c 23.85 |
| Lisboa, tel. por Esc | c 4.00 | c 4.00 |
| Buenos Aires, tel. por P | c 23.50 | c 23.50 |

N. R. — Paris, Berlim, Amsterdam, Bruxellas, Oslo e Copenhague — Não cotado.

NOVA YORK, 29.

Fechamento:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| N. YORK s/Londres tel. por $ | $ 4.03 3/4 | $ 4.03 3/4 |
| Genova, tel. por L | c 5.05 1/4 | c 5.05 1/4 |
| Madrid, tel. por P | c 9.20 | c 9.20 |
| Berna, tel. por $ | c 23.21 | c 23.21 1/2 |
| Stockholmo, tel. por Kr | c 23.85 | c 23.85 |
| Lisboa, tel. por Esc | c 4.00 | c 4.00 |
| Buenos Aires, tel. por P | c 23.50 | c 23.50 |

N. R. — Paris, Berlim, Amsterdam, Bruxellas, Oslo e Copenhague — Não cotado.

BUENOS AIRES, 29.

Fechamento:

*Mercado livre*

| BUENOS AIRES: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Sobre Londres, á vista: | | |
| Taxa de venda | P. 16.20 | P. 16.20 Nom. |
| Taxa de compra | P. 16.00 | P. 16.00 Nom. |
| Sobre Nova York á vista por 100 dollares: | | |
| Taxa de venda | P. 426.25 | P. 427.00 |
| Taxa de compra | P. 425.75 | P. 426.50 |

MONTEVIDEO, 29.

Fechamento:

| MONTEVIDEO: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Sobre Londres, taxa á vista por $ ouro: | | |
| Taxa de venda | P. 10.50 | P. 10.50 |
| Taxa de compra | P. 10.40 | P. 10.40 |
| Sobre Nova York, á vista por 100 dollares: | | |
| Taxa de venda | P. 254.00 | P. 254.25 |
| Taxa de compra | P. 253.50 | P. 253.75 |

## Stock Exchange de Londres

LONDRES, 29.

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| **Titulos brasileiros** | | |
| FEDERAES: | | |
| Funding, 5 % | 46.0.0 | 46.0.0 |
| Novo Funding, 1914 | 38.0.0 | 38.0.0 |
| Conversão, 1910, 4 % | 7.5.0 | 7.0.0 |
| Emprestimo de 1913, 5 % | 8.5.0 | 8.5.0 |
| Funding de 1931, 5 % — B | 33.0.0 | 32.0.0 |
| ESTADUAES: | | |
| Districto Federal, 6 % | 26.0.0 | 26.0.0 |
| Rio de Janeiro, 1927, 7 % | 6.0.0 | 6.0.0 |
| Bahia, 1928, 5 % | 6.10.0 | 6.10.0 |
| Pará, 5 % | 2.0.0 | 2.0.0 |
| City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Pref. | 27.0.0 | 27.0.0 |
| **Titulos diversos** | | |
| Bank of London & South America, Ltd. | 4.15.0 | 4.15.0 |
| São Paulo Gas | 6.0.0 | 6.0.0 |
| Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. | 0.2.7 1/2 | 0.2.7 1/2 |
| Cables & Wireless Ltd. (Ordinarias) | 55.10.0 | 55.10.0 |
| Ocean Coal & Wilson, Ltd. | 0.1.6 | 0.1.6 |
| Imperial Chemical Industries, Ltd. | 1.8.4 1/2 | 1.8.6 |
| Leopoldina Railway Co. Ltd. 6 1/2 %, 1935 | 11.0.0 | 11.0.0 |
| Lloyd's Bank Ltd. (A. Shares) | 2.5.9 | 2.5.9 |
| Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd. | 0.14.0 | 0.14.0 |
| Rio Flour Mills & Granaries Ltd. | 0.18.1 1/2 | 0.18.1 1/2 |
| S. Paulo Railway Co. Ltd., ex/dividendo, 1927/47 | 80.0.0 | 80.0.0 |
| Western Telegraph Co. Ltd., 4 %, Deb. Stock (ex/dividendo) | 98.0.0 | 98.0.0 |
| **Titulos estrangeiros** | | |
| Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2 %, ex. div. | 102.7.6 | 102.5.0 |
| Consols., 2 ½ %, ex/dividendo | 76.2.6 | 76.0.0 |

## CAFÉ

Entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 29 de novembro de 1940 (em saccas de 60 kilos).

ENTRADAS

| | | |
|---|---|---|
| De São Paulo: | | |
| Pela C. do Brasil | 381 | 381 |
| De Minas Geraes: | | |
| Pela C. do Brasil | 4.151 | |
| Pela Leopoldina | 3.577 | 7.728 |
| Do Estado do Rio: | | |
| Pela Leopoldina | 1.434 | 1.434 |
| Do Espirito Santo: | | |
| Pela Leopoldina | 1.049 | 1.049 |
| | | 10.592 |
| Até o dia 28: | | |
| De São Paulo | 16.094 | |
| De Minas Geraes | 130.106 | |
| Do Estado do Rio | 54.543 | |
| Do Espirito Santo | 26.331 | 227.074 |
| Até esta data: | | |
| De São Paulo | 16.475 | |
| De Minas Geraes | 137.834 | |
| Do Estado do Rio | 55.977 | |
| Do Espirito Santo | 27.380 | 237.666 |
| Existencia anterior — dia 28 | | 448.879 |
| Entradas de hoje | | 10.592 |
| Café revertido ao mercado pelo D. N. C. | | 1.619 |
| | | 461.090 |
| Embarques: | | |
| Am. do Norte | 1.750 | |
| Cab. Norte | 180 | |
| Cab. Sul | 100 | |
| Somma | 2.030 | 2.030 |
| Até o dia 28 | 211.057 | |
| Até esta data | 213.087 | |
| Consumo local diario | 500 | 2.530 |
| Existencia ás 6 horas da tarde | | 458.560 |

O mercado disponivel desse producto funccionou, hontem, em posição sustentada, sem modificação nas cotações e com procura moderada.

As vendas registradas foram de 1.684 saccas, no preço de 12$300, por 10 kilos do typo 7.

### Cotações

| | Por 10 kilos |
|---|---|
| Typo 3 | 14$300 |
| Typo 4 | 13$800 |
| Typo 5 | 13$300 |
| Typo 6 | 12$800 |
| Typo 7 | 12$300 |
| Typo 8 | 11$800 |

Pauta, cafés communs: 1$400 e finos 1$500; Estado do Rio, cafés communs, mesmo dia do anno passado, 1$400.

CAFE' EM SANTOS

Estado do mercado: hontem, estavel; anterior, estavel; mesmo dia no anno passado, estavel.

Preço n. 4, disponivel por 10 kilos hontem, molle, 18$500; duro, 17$500, nominal; anterior, molle, 17$500 e duro 18$500; mesmo dia no anno passado, 10$300.

Embarques: hontem, 32.742 saccas; anterior, 19.707 saccas; mesmo dia no anno passado, 70.784 saccas.

Entradas: hontem, 55.545 saccas; anterior, 35.370 saccas; mesmo dia no anno passado, 10.058 saccas.

Existencia de hontem, por embarque: 1.768.100 saccas; anterior, 1.763.808 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.402.883 saccas.

| *Saidas:* | Saccas |
|---|---|
| Para os Estados Unidos | 14.807 |
| Total | 14.807 |

NOVA YORK, 29.

| *Abertura* Contratos de Santos — Café para entrega: | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Em dezembro | 6.16 | 6.18 |
| Em março | 6.37 | 6.36 |
| Em maio | 6.46 | 6.45 |
| Em julho | 6.53 | 6.53 |
| Em setembro | 6.64 | 6.62 |

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos e baixa de 2.

NOVA YORK, 29.

| *Fechamento* Contratos de Santos — Café para entrega: | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Em dezembro | 6.10 | 6.18 |
| Em março | 6.27 | 6.36 |
| Em maio | 6.36 | 6.45 |
| Em julho | 6.46 | 6.53 |
| Em setembro | 6.55 | 6.62 |
| Vendas | 20.000 | 20.000 |

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 7 a 9 pontos.

NOVA YORK, 29.

| *Fechamento* Contratos do Rio — Café para entrega: | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Em dezembro | 4.05 | 4.05 |
| Em março | 4.22 | 4.22 |
| Em maio | 4.31 | 4.31 |
| Em julho | 4.38 | 4.38 |
| Vendas | — | — |

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, inalterado.

## ASSUCAR

(RIO)

Funccionou esse mercado, hontem, em posição firme, mas, sem procura de importancia e com os preços inalterados.

Entraram, de Campos, 2.467 saccos, e de Sergipe, 6.312 ditos.

Sahiram 7.467 saccos e ficaram em stock 68.786 ditos.

Preços por 60 kilos: branco crystal, nominal; demerara de 50$000 a 51$000, mascavinho, nominal e mascavo de 87$ a 89$000.

ASSUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: hontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 kilos:

Usina de 1.ª 53$000 e de 2.ª, hontem não cotado; anterior de 1.ª, 53$000; de 2.ª, não cotado.

Crystaes: hontem, 45$000; anterior, 45$000.

Demeraras: hontem, 37$200; anterior, 37$200.

Terceira Sorte: hontem, 32$700; anterior, 32$700.

Preço por 15 kilos:

Brutos Seccos: hontem, 5$000 a 6$200; anterior, 5$000 a 6$200.

| *Entradas:* | Hontem | Anterior |
|---|---|---|
| Em saccos de 60 kilos | 41.100 | 28.000 |
| Desde 1.º de setembro p. passado, saccos de 60 kilos | 1.829.900 | 1.778.800 |
| *Exportação:* | Saccos de 60 kilos | |
| Para portos do sul do Brasil | 12.600 | 3.300 |
| Para o porto do Rio de Janeiro | 4.300 | 17.800 |
| Para o porto de Santos | 12.400 | 8.000 |
| Para portos do norte do Brasil | 7.900 | 800 |
| Existencia em saccos de 60 kilos | 1.008.700 | 992.700 |

NOVA YORK, 29.

| *Abertura* Assucar para entrega | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Em janeiro | 1.85 | 1.85 |
| Em março | 1.90 | 1.90 |
| Em maio | 1.95 | 1.95 |
| Em julho | 1.99 | 1.98 |

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 29.

| *Fechamento* Assucar para entrega | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Em janeiro | 1.86 | 1.85 |
| Em março | 1.91 | 1.90 |
| Em maio | 1.96 | 1.95 |
| Em julho | 2.00 | 1.98 |

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos.

## ALGODÃO

(RIO)

Hontem, esse mercado funccionou calmo, com procura de pouca importancia e cotações inalteradas.

Não houve entradas; sahiram 675 fardos e ficaram em stock, 12.916 ditos.

Preço por 10 kilos: fibras longas, typo Seridó, typo 3, 87$000 a 87$500; typo 4, de 85$500 a 86$000; fibra média, Sertões, typo 3, nominal; typo 5, 29$000 a 29$500, Ceará typos 3 e 5 nominal; Mattas, nominal; Paulista, typo 3, 35$000 a 35$500, typo 5, nominal.

ALGODÃO EM RECIFE

Estado do mercado: hontem, estavel; anterior, estavel.

| Preço por 15 kilos: | | |
|---|---|---|
| Primeira Sorte, vendedores | — | — |
| Primeira Sorte, compradores: | | |
| Base 5, Sertão | 84$000 | 84$000 |
| *Entradas:* | Hontem | Anterior |
| Em fardos de 180 kilos | 800 | 700 |
| Desde 1.º de setembro p. passado, fardos de 80 kilos | 49.200 | 49.100 |
| *Exportação:* Não houve. | | |
| Existencia em saccos de 80 kilos | 85.500 | 85.200 |

Abatimento de consumo: 500 saccos de 80 kilos.

ALGODÃO EM S. PAULO

(Contracto C)

| *Abertura de hontem* — Algodão para entrega: | Compr. | Vend. |
|---|---|---|
| Em dezembro | 42$500 | 42$800 |
| Em janeiro | 43$600 | 43$800 |
| Em fevereiro | 44$600 | 45$000 |
| Em março | 45$100 | 45$200 |
| Em abril | 44$800 | 44$900 |
| Em maio | 44$900 | 45$000 |
| Em junho | 44$600 | 45$000 |
| Em julho | 44$500 | 45$000 |
| Em agosto | 44$100 | 45$000 |

Vendas — 1.000 fardos.

Mercado: estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO

(Contrato C)

| *Fechamento de hontem* — Algodão para entrega: | Compr. | Vend. |
|---|---|---|
| Em dezembro | 42$200 | 42$300 |
| Em janeiro | 43$500 | 43$800 |
| Em fevereiro | 44$500 | 44$600 |
| Em março | 44$800 | — |
| Em abril | 44$800 | 45$200 |
| Em maio | 44$800 | 45$200 |
| Em junho | 44$500 | — |
| Em julho | 44$500 | 45$200 |
| Em agosto | 44$500 | 44$800 |

Vendas — 8.500 arrobas.

Mercado: estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO

*Cotações do disponivel, hontem:*

| | |
|---|---|
| Typo 4 | 42$500 a 48$000 |
| Typo 5 | 42$500 a 48$000 |
| Typo 6 | 42$500 a 48$000 |

LIVERPOOL, 29.

| *Intermediaria* | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| São Paulo Fair, novo "Standard" | 8.42 | 8.38 |
| Norte do Brasil Fair | — | — |
| American Fully Middling — Universal Standard, 1938 | 8.42 | 8.38 |
| American Futures, para dezembro | — | — |
| para janeiro | — | — |
| para março | 7.81 | 7.81 |
| para maio | — | — |
| para julho | — | — |

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Disponivel brasileiro, alta de 8 pontos; disponivel americano, alta de 8 pontos. Termo americano, inalterado.

LIVERPOOL, 29.

| *Fechamento* | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| American Futures, para dezembro | — | — |
| para janeiro | — | — |
| para março | 7.81 | 7.81 |
| para maio | — | — |
| para julho | — | — |

Mercado — Normal. Liquidação de contratos.

Desde o fechamento anterior, inalterado.

NOVA YORK, 29.

| *Abertura* | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| American Futures, para dezembro | 10.07 | 10.06 |
| para janeiro | — | 9.98 |
| para março | 10.18 | 10.09 |
| para maio | 10.02 | 9.99 |
| para julho | 9.88 | 9.81 |
| para outubro | 9.36 | 9.31 |

Mercado — Normal. Compras do estrangeiro.

Houve pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 5 pontos.

NOVA YORK, 29.

| *Fechamento:* | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| American Uplands | 10.26 | 10.26 |
| American Futures, para dezembro | 10.06 | 10.06 |
| para maio | 9.96 | 9.98 |
| para janeiro | 10.09 | 10.09 |
| para março | 9.99 | 9.99 |
| para julho | 9.76 | 9.81 |
| para outubro | 9.26 | 9.31 |

Mercado — Melhorou, depois da abertura, mas em seguida affrouxou.

Pressão dos operadores do Hedge.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 5 pontos.

## A BOLSA

O mercado de valores funccionou, hontem, animado e firme, com as apolices da União em boa posição.

Foi o ultimo dia de venda de apolices da divida publica, nominativas, para transferencias, hoje na Caixa de Amortização, pois durante o mez de dezembro, as transferencias estarão suspensas para o pagamento de juros em janeiro.

As apolices municipaes continuaram em boa posição, mantendo-se as de sorteio firmes e as obrigações do Thesouro Nacional bem collocadas.

As acções de Bancos e Companhias não despertaram grande interesse e regularam bem collocadas, tudo conforme se vê em seguida.

VENDAS

| | |
|---|---|
| *Apolices da União:* | |
| Divida externa: | |
| Governo federal, Emp. 1926, 6-½ %, $ 15.000, (por $ 1.000), a | 3:400$000 |
| Ditas de 1922, 7%, $ 1.000, (por $ 1.000), a | 3:000$000 |
| Divida interna: | |
| Uniformizadas de 1:000$000, 5 %, nom., 1, 2, 6, 10, a | 813$000 |
| Ditas idem, 4, 45, a | 817$000 |
| Diversas Emissões, de réis 1:000$, 5 %, nom., 5, 5, 13, a | 815$000 |
| Ditas idem, 4, 6, 6, 50, a | 816$000 |
| Dita port., 1, a | 818$000 |
| Ditas idem, 1, 9, 25, a | 820$000 |
| Ditas em cautela, 50, 800, a | 795$000 |
| Reajustamento Economico de 1:000$, 5 %, port., 1, a | 852$000 |
| Dito com juros de 13 semestres, 20, a | 1:180$000 |
| *Obrigações da União:* | |
| Thesouro (1930), de 1:000$, 7 %, port., 5, a | 1:010$000 |
| Ditas (1932) de 1:000$000, 7 %, port., 100, a | 1:048$000 |
| Ditas (1939), de 1:000$000, 7 %, port., 150, a | 1:010$000 |
| *Apolices Municipaes do Districto Federal:* | |
| Emprestimo de 1904, de £-20, 5 %, port., 57, a | 532$000 |
| Ditas de 1906, de 200$000, 6 %, port., 20, 25, 100, a | 180$000 |
| Ditas de 1920, de 200$000, 6 %, port., 100, a | 178$000 |
| Decreto 1.535, de 200$000, 7 %, port., 130, a | 192$000 |
| Decreto 1.550, de 200$000, 7 %, port., 20, a | 190$000 |
| Decreto 3.264, de 200$000, 7 %, port., 400, a | 192$000 |
| Emprestimo de 1931, de 200$, 5 %, port., 1, 3, 22, 171, a | 202$500 |
| Ditas idem, 30, a | 203$000 |
| *Apolices Estaduaes:* | |
| Prefeitura de Porto Alegre, de 50$, 3 ½ %, portador, 2, 6, a | 30$000 |
| Minas Geraes de 1:000$000, 5 %, port., 17, a | 650$000 |
| Ditas de 1:000$000, 5 %, nom., 22, 39, a | 650$000 |
| Ditas de 1:000$, 7 %, port., 6, a | 837$000 |
| Ditas idem, 6, 44, a | 838$000 |
| Ditas de 200$, 5 %, port., 1.ª série, 2, 5, 7, 10, 20, 27, 30, 54, 64, 100, 180, a | 154$500 |
| Ditas idem, 100, a | 155$000 |
| Ditas de 200$, 8 %, port., 2.ª série, 10, 20, 100, a | 163$500 |
| Ditas idem, 20, a | 164$000 |
| Ditas de 200$, 7 %, port., 3.ª série, 155, a | 160$000 |
| Ditas idem, 10, 226, a | 160$500 |
| Ditas idem, 2, 4, 4, 5, 5, 5, 5, 5, 27, a | 161$000 |
| Pernambuco de 100$, 5 %, port., 2, 5, a | 88$000 |
| Ditas idem, 50, a | 89$000 |
| São Paulo, de 200$000, 5 %, port., 2, 15, 17, 24, 26, 48, 50, a | 200$000 |
| Dita idem, 1, a | 201$000 |
| Ditas de 1:000$000, 8 %, port., unificação, 15, 15, 150, a | 1:047$000 |
| Ditas idem, 18, a | 1:048$000 |
| Ditas idem, 15, 48, 90, a | 1:050$000 |
| *Acções de Bancos:* | |
| Brasil, 1, a | 480$000 |
| *Acções de Companhias:* | |
| Estrada de Ferro e Minas de São Jeronymo, ordinarias, 100, a | 133$000 |
| Nova America, com 75 %, 100, 100, 600, a | 200$000 |
| | 210$000 |
| Mesbla, preferenciaes, 75, a | 350$000 |
| Belgo Mineira, 200, a | 352$000 |
| Ditas idem, 200, a | |
| Ditas idem, 50, 100, 113, 150, a | 355$000 |
| *Debentures:* | |
| Banco Hypothecario Lar Brasileiro, 8 %, 200, 250, a | 204$000 |
| VENDA JUDICIAL | |
| *Apolices da União:* | |
| Diversas Emissões, de réis 1:000$, 5 %, port., 1, a | 815$000 |
| Ditas om., 180, a | 815$000 |
| *Acções de Companhias:* | |
| Docas de Santos, nom., 66, a | 222$000 |

### OFFERTAS NA BOLSA

| *Obrig. da União:* | Vend. | Compr. |
|---|---|---|
| Thesouro (1930), de 1:000$, 7 % | 1:010$ | 1:008$ |
| Ferroviarias de réis 1:000$, 7 % | — | 1:010$ |
| Thesouro (1932), de 1:000$, 7 % | 1:048$ | 1:047$ |
| Ditas 1921 de 1:000$ 7 % | — | 1:015$ |
| Thesouro (1937), de 1:000$, 6 % | — | 903$000 |
| *Apolices da União:* | | |
| Uniformizadas de réis 1:000$, 5 %, nom. | — | — |
| Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, nom. | — | — |
| Div. Emissões, port. | 822$000 | 818$000 |
| Ditas em cautela | — | 790$000 |
| Emp. do 1903, de 1:000$, 5 %, port. | 798$000 | — |
| Reajustamento de rs. 1:000$, 5 %, port. | 853$000 | 850$000 |
| *Apolices Estaduaes:* | | |
| Minas Geraes, de rs. 1:000$, 7 %, port. | 840$000 | 837$000 |
| Ditas de 1:000$000, 5 %, port. | 680$000 | — |
| Ditas, nom. | 660$000 | — |
| Ditas 200$000, 5 %, 1.ª série | 155$000 | 154$500 |
| Ditas, 8 %, 2.ª série | 164$000 | 163$000 |
| Ditas, 7 %, 3.ª série | 160$500 | 159$500 |
| E. de Pernambuco de 100$, 5 %, port. | 89$000 | 88$000 |
| São Paulo de 1:000$, (Unificação, 8 %) | 1:048$ | 1:047$ |
| Ditas de 200$, 5 %, port. | 201$000 | 200$000 |
| Est. Espirito Santo, de 1:000$, 8 % | 800$000 | — |
| Rio, 500$, 8 %, port. | — | 480$000 |
| Rio, de 1:000$, 8 % | — | 970$000 |
| E. do Paraná de 200$ 8 %, port. | 140$000 | 138$000 |
| Rodoviarias do E. do Rio de 600$, 8 % | — | 617$000 |
| Municipaes de Bello Horiz. de 1:000$, 7 %, port. | 854$000 | — |
| Ditas de Porto Alegre, 50$, 8 ½ % | 81$000 | 80$000 |
| *Apolices Municipaes do Distr. Federal:* | | |
| Municip. £ 20, 5 %, port. | — | 530$000 |
| Ditas de 1914, 6 %, port. | — | 177$500 |
| Ditas de 1906, 6 %, port. | 180$000 | 179$000 |
| Ditas de 1917, 6 %, por. | — | 177$000 |
| Ditas de 1920, 6 %, por. | 180$000 | 177$000 |
| Ditas de 1931, 200$, 7 %, port. | 208$000 | 202$500 |
| Decreto 1.399, 7 % | — | 190$000 |
| Ditas decreto 1.535, 7 % | 193$000 | 191$000 |
| Ditas decreto 1.550, 7 % | 193$000 | — |
| *Bancos:* | | |
| Brasil | 485$000 | 477$000 |
| Funccionarios Publicos | — | 47$000 |
| Commercio | 300$000 | 298$000 |
| Portuguez do Brasil, port. | 195$000 | 190$000 |
| Dito, nom. | 190$000 | 183$000 |
| *Comp. de Tecidos:* | | |
| America Fabril | — | 300$000 |
| Petropolitana, nom. | — | 180$000 |
| Corcovado | 120$000 | — |
| Manufactura Fluminense | 190$000 | 120$000 |
| Progresso Industrial | — | 350$000 |
| *Comp. de Estradas de Ferro:* | | |
| Minas São Jeronymo | 134$000 | 132$000 |
| Ditas preferenciaes | 130$000 | 127$000 |
| Paulista de Estradas de Ferro | — | 222$000 |
| *Comp. diversas:* | | |
| Docas de Santos, portador 0 | — | 235$000 |
| Ditas, nom. | 280$000 | 227$000 |
| Belgo Mineira | 357$000 | 352$000 |
| Mesbla, pref. | — | 210$000 |
| *Debentures:* | | |
| Lar Brasileiro | 204$000 | 203$500 |
| Docas de Santos | 205$000 | 202$000 |
| Antarctica Paulista | 210$000 | 205$000 |
| Mercado Municipal | 206$000 | 201$000 |

## Informações Diversas

### CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 30 — Departamento Nacional de Portos e Navegação, para o fornecimento de uma draga de sucção e arrasto.

*Dezembro:*

Dia 2 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para acquisição de capotes impermeaveis para uso do Departamento de Vigilancia.

Dia 2 — Serviço de Administração, Prefeitura Municipal, para o fornecimento de material electrico, de construcção, pavimentação, hospitalar, de laboratorio, machinas e accessorios.

Dia 3 — Commissão de Obras Novas, Prefeitura Municipal, para o calçamento a macadame betuminoso e obras complementares da rua General Urquiza.

Dia 2 — Departamento de Parques, Prefeitura Municipal, para o arrendamento do "Mercado de Flores", situado em frente ao cemiterio de São Francisco Xavier, no Caju'.

Dia 3 — Estabelecimento Regional da 2.ª Região Militar, em São Paulo, para o fornecimento de generos, carnes, pão, café em grão, pescado nacional, forragens, combustiveis e lubrificantes.

### FALLENCIAS E CONCORDATAS

MANOEL AUGUSTO SOARES BESSA

O juiz da 1ª vara civel mandou incluir os creditos não impugnados e designou o dia 13 de dezembro vindouro, ás 2 horas da tarde para a assembléa de credores da fallencia da firma supra.

### MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 29.

| *Fechamento* — Preço por 100 kilos — Para entrega: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Em dezembro | 6.75 | 6.75 |
| Em janeiro | — | — |
| Em fevereiro | 6.79 | 6.78 |

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

| | | |
|---|---|---|
| DISPONIVEL — Typo Barletta, para o Brasil | — | — |
| CHICAGO — Preço para bushel: | | |
| Em dezembro | 88.62 | 89.25 |
| Em maio | 86.62 | 87.00 |

### MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

*Dezembro:*

| | |
|---|---|
| Nova York "Imto João Silva" | 2 |
| Natal e esc. "Farrapo" | 3 |
| Porto Alegre "Comte Alcidio" | 3 |
| Portos do norte, "Taquy" | 3 |
| Buenos Aires "Raul Soares" | 4 |
| Porto Alegre "Carioca" | 4 |

VAPORES A SAHIR

| | |
|---|---|
| Vancouver e escalas "Independence Hall" | 30 |
| Laguna e esc. "Murtinho" | 30 |
| Porto Alegre e esc. "Oswaldo Aranha" | 30 |
| Porto Alegre e esc. "Arará" | 30 |
| Buenos Aires e esc. "Alegrete" | 30 |
| Porto Alegre "Aracajú" | 30 |
| Belem e esc. "Itapé" | 30 |
| Paranaguá e esc. "Osorio" | 30 |
| Porto Alegre e esc. "Atlantico" | 30 |
| Santos "Joazeiro" | 30 |
| Laguna e esc. "Max" | 30 |
| *Dezembro:* | |
| Rio Grande e esc. "Comte Pessoa" | 1 |
| Iguape e esc. "Itaipava" | 1 |
| Florianopolis e esc. "Anna" | 1 |
| Porto Alegre e esc. "Comte. Capella" | 1 |
| Nova Orleans e esc. "Jaboatão" | 1 |
| Cabedello e esc. "Jangadeiro" | 1 |
| Tutoya e esc. "Uça" | 1 |

### MERCADO DE CACÁO

NOVA YORK, 29.

| *Abertura* — Cacáo para entrega: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Em dezembro | 4.75 | 4.71 |
| Em janeiro | 4.76 | 4.73 |
| Em março | 4.82 | 4.78 |
| Em maio | 4.87 | 4.85 |

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

NOVA YORK, 29.

| *Fechamento* — Cacáo para entrega: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Em dezembro | 4.77 | 4.74 |
| Em janeiro | 4.77 | 4.75 |
| Em março | 4.85 | 4.80 |
| Em maio | 4.91 | 4.87 |
| Vendas | 90.000 | 20.000 |

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

### CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 255; vitellos, 50½; suinos, 6; ovinos, 6; caprinos, 3.

Rejeitados — Caprinos, 1.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 159 1/4; vitellos, 3 1/2; suinos, 2.

Vendidos em São Diogo — Bois, 95 3/4; vitellos, 47 1/2; suinos, 7; ovinos, 6; caprinos, 2.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitellos, 2$000; suinos, 3$000; ovinos, 2$500; caprinos, 2$500.

MATADOURO DE MENDES

Entraram nos Frigorificos de São Francisco Xavier — Bois, 125 1/4; vitellos, 39.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$050; vitellos, 2$000.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 170; vitellos, 1½; suinos, 11.

Rejeitados — Parciaes, 564 kilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitellos, 2$000; suinos, 3$000.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Parte da matança destinada ao consumo do Districto Federal — Bois, 110 1/8; vitellos, 12 3/4.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitellos, 2$000.

### MERCADO DE COURO

NOVA YORK, 29.

| *Fechamento* — Green Salted Light Native Cowhides — por lb.: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Em dezembro, cts. | 12.46 | 12.53 |
| Em março, cts. | 12.13 | 12.05 |

### MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 29.

| *Abertura:* | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Disponivel — Latex Crepe | 20 ½ | 20 ½ |
| Smoked Plantation Sheets, cts. | 20 ½ | 20 ½ |

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

### ALFANDEGA

| | |
|---|---|
| Renda arrecadada hontem (papel) | 2.196:093$900 |
| Renda arrecadada de 1 a 29 do corrente | 82.526:988$100 |
| Em egual periodo em 1939 | 84.557:407$800 |
| Differença para mais em 1939 | 1.970:474$700 |

DISTRIBUIÇÃO DE MANIFESTOS

(Em 29-11-1940)

1.702 — De Vancouver, vapor americano *Flying Fish* — Sr. Romeiro.

1.703 — De Buenos Aires, vapor americano *Mormacmail* — Sr. Silva.

### RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

| | |
|---|---|
| Renda arrecadada de 1 a 28 do corrente | 51.079:121$400 |
| Idem em 29 do corrente | 2.470:934$000 |
| Total | 53.550:055$400 |
| Em egual periodo de 1939 | 49.718:696$400 |
| Differença para mais em 1940 | 3.831:359$000 |
| Renda arrecadada de 2 de janeiro a 29 de novembro de 1940 | 556.163:506$700 |
| Em egual periodo de 1939 | 504.919:358$700 |
| Differença para mais em 1940 | 51.244:148$000 |

### MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Penedo e escalas, vapor nacional *Murtinho*.

De Santos, vapor nacional *Guararema*.

De Buenos Aires e escalas, vapor americano *Mormacmail*.

De Tacoma e escalas, vapor americano *Independence Hall*.

De Antonina e escala, vapor nacional *Venus*.

De Cardiff, vapor inglez *Siris*.

De Porto Alegre e escala, vapor nacional *Arará*.

SAHIDAS DE HONTEM

Para Belem e escalas, paquete nacional *Pará*.

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional *São Bento*.

Para Imbituba, vapor nacional *Aratau'*.

Para Cabedello e escalas, paquete nacional *Ararangua*.

Para Aracaju' e escala, vapor nacional *Lamy*.

Para Buenos Aires e escalas, vapor norueguez *Buenos Aires*.

Para Nova York e escalas, vapor nacional *Midosi*.

Para Buenos Aires e escalas, vapor finlandez *Kastelholm*.

Para Santos, vapor nacional *Guaraperá*.

Para Philadelphia e escalas, vapor americano *Mormacmail*.

## Reajustamento de relações sino-japonezas

*Nankim*, 30 (U. P.) — O chefe do governo de Nankim, Wang Chiang Wei, e o representante do governo japonez, sr. Abe, assignara um tratado que reajusta as relações sino-nipponicas.

## Godoy vae lutar

*Cleveland* (Ohio), 29 (Reuter) — Chegou a esta cidade o boxeur chileno Arturo Godoy, afim de concluir os seus treinos para enfrentar o boxeur Tony Musto, numa luta de dez rounds, a realizar-se na proxima segunda-feira.

Falando ao representante da Agencia Reuter, Godoy declarou achar-se em optimas condições physicas, esperando que no dia da luta estará pesando duzentas libras.

## O embaixador Kennedy protesta

*Nova York*, 29 (Reuter) — "Uma loucura" foi como classificou o sr. Joseph Kennedy, embaixador dos Estados Unidos em Londres, a noticia de que elle fizera declarações anti-britannicas ou que declarara não acreditar na victoria d aInglaterra.

O que elle sempre declarou foi que a "America deve se manter fóra da guerra", de cuja opinião jámais fez segredo, terminou o embaixador, que accrescentou: "O mais é uma loucura!"

# Realizou-se hontem no Jockey-Club um banquete em honra do general Góes Monteiro

(Conclusão da ultima pagina)

sevelt, o situam no plano das maiores figuras militares de nossos tempos.

Tudo devemos fazer para evitar que o incendio lavrante a um lado e outro de nosso continente, apanhe tambem no seu vortice infernal os nossos paizes que jámais e em nada contribuiram para deflagral-o.

Não nos devemos, porém, esquecer que a propria neutralidade não subsiste sem força que a assegure.

Nem devemos esquecer que a natureza profunda da guerra e a sua fatalidade, pelo menos até agora, como instrumento de politica ou effeito dos desnivelamentos de riqueza, instrucção e graduações ethnologicas dos povos não podem ficar á mercê dos systemas philosophicos, pois o mundo não é plasticamente amoldavel aos arbitrios de nenhuma doutrina abstracta. Na ordem internacional, a melhor prova de sensatez e intelligencia ainda é amparar as boas intenções com as melhores armas.

Ninguem pode negar a vocação juridica do Novo Mundo, o seu amor ás soluções pacificas e arbitraes e sua mensagem de solidariedade humana, nascida naturalmente de povos formados por accessão voluntaria das raças mais differentes, sem preconceitos dynasticos, religiosos ou sociaes, numa verdadeira recomposição e restauração das archadias legendarias.

Não devemos abdicar desse patrimonio, adherindo aos principios da violencia; devemos, ao contrario, estar aptos a defendel-o com a força, sem nos embriagarmos com ella, ao cabo do conflicto geral conservarmos a nossa autoridade moral, e podermos intervir beneficamente na organização da paz e influil-a um pouco com o nosso espirito.

Esta é a minha philosophia, a unica que consegui tirar da minha experiencia e das minhas meditações sobre a historia deste continente; sobre a sua possivel evolução e continuidade na connexão dos factos determinantes da existencia dos povos na sobrevivencia da humanidade desde a aurora obscura da creação.

Folgo de ver que muitos amigos civis me comprehendem e os concito com vehemencia a ajudarem as forças armadas do paiz a forjar o nervo da guerra de que tanto carece o Brasil para sua segurança.

Rejubilo de assistir aos primeiros fructos do esforço que patricios eminentes, como o general Eurico Dutra e outras figuras de projecção do governo, vão começando a tirar de sua fecunda collaboração na conquista desses propositos ambicionados pelo Estado Nacional.

O vosso magnifico orador, neste cenaculo amavel, onde vim fruir comvosco a convivencia de um agasalho desvanecedor, quiz fixar certos aspectos e circumstancias propositadamente engrandecidas da minha encurtada vida, envolvendo-a numa camada de cêra odorante, para apresental-a assim de relance á luz irradiante, revestida com adorno de merito e de benemerencia ao extrail-a de dentro dos escombros onde já vae adormecendo e amorzando.

Agradeço a sua nobre intenção ao desobrigar-se, com o brilho do seu talento, o carinho de sua affeição pessoal e as vibrações do seu sentimento, da incumbencia recebida da commissão, pelo intermedio de seu presidente, o meu distincto amigo e companheiro general Eurico Gaspar Dutra, personalidade inconfundivel de soldado austero, singular homem de trabalho e de talento, affirmação de raro relevo no conceito publico, pelos seus admiraveis predicados e pela somma de serviços prestados ao Exercito e á Nação. Embora suspeito e carecendo de isenção e autoridade para lhe realçar os meritos excepcionaes, rendo-lhe as minhas homenagens affectivas e lhe confesso a minha gratidão e jubilo em tel-o ao meu lado, neste logar de preeminencia.

Agradeço a todos os amigos civis e militares, aqui presentes, irmanados no mesmo ideal do Brasil Forte; a todos os meus concidadãos que tanto me commoveram com os seus espontaneos e muita vez anonymos testemunhos de apreço, premio exaggerado para os meus modestos serviços á causa nacional — e faço votos ardentes no coração, invocando a Providencia das Nações para que permitta o desdobramento das aspirações tão bellas e tão boas da nossa patria bem amada no quadro das patrias livres, e para que faculte ás gerações da mocidade ardorosa, poder conduzir o Brasil para o futuro, mostrando e doando ao mundo a flor desabrochada de sua incipiente construcção politica".

O BRINDE DE HONRA

Erguendo o brinde ao presidente Getulio Vargas, o ministro Francisco Campos disse o seguinte:

"Meus senhores: na hora em que nos reunimos em torno de um grande chefe militar para lhe prestarmos a homenagem do nosso apreço e da nossa admiração,

# EMPRESA DE PUBLICIDADE ECLECTICA LIMITADA

Um grupo de convidados

Com a presença de innumeros convidados, clientes e amigos, entre os quaes pudemos notar: ministro João Alberto, dr. Licurgo Costa, dr. Mario Altino Corrêa de Araujo, dr. Benjamin Cabello, banqueiro Lino Pimentel e representantes de todos os jornaes e revistas desta capital, a Empresa de Publicidade Eclectica Limitada, inaugurou as novas installações dos escriptorios de sua succursal desta capital, á praça Getulio Vargas n. 2.

Os amplos studios acham-se perfeitamente apparelhados e estão sob a intelligente e operosa direcção do nosso collega Rafael Azambuja, nome sobejamente conhecido em nossos meios publicitarios.

Essa solennidade está dentro do plano de renovamento completo por que vem passando a "Eclectica", para cujo fim foram inauguradas, ha poucos dias as modernissimas installações d.. matriz de São Paulo, á rua São Bento n. 299, conforme foi amplamente noticiado pela imprensa da capital paulista.

Para se ter uma idéa da importancia da antiga organização genuinamente brasileira, basta dizer-se que ella tem actuado continuamente, em todos os sectores de publicidade, desde 1914, com relevo singular.

E' uma organização que comporta mais de cincoenta auxiliares de escriptorio, technicos para o estudo de mercados e promoção de vendas, corpo redactorial, studios de composição typographica, desenhos, incumbindo-se da distribuição, fiscalização, facturamento e controle de uma larga somma de publicidade nacional e estrangeira.

Para assistir ao acto inaugural veiu expressamente de São Paulo o sr. Julio Cosi, director da "Eclectica", a quem expressamos as nossas congratulações.





# O panorama financeiro economico da Republica

(Continuação da 3ª pag.)

thmo das construcções, tanto na Capital Federal como nos Estados.

*A politica orçamentaria*

E' longo o periodo em que trata da politica orçamentaria, no qual examina a situação dos deficits, as percentagens dos impostos incidindo sobre a receita total, a remodelação do systema de elaboração orçamentaria, a Conferencia dos Secretarios de Fazenda, a padronização dos orçamentos dos Estados e da contabilidade das contas de patrimonio e de thesouraria.

Dá contas, em seguida, do primeiro anno da execução do Plano Quinquennal e informa que, não obstante a larga publicidade que o governo lhe tem dado, pela Contadoria Geral da Republica, fará publicar em annexo uma noticia minuciosa dos orçamentos e contas da União até o ultimo exercicio e, bem assim, os dados relativos á situação financeira dos Estados.

*Conclusão*

O volume do commercio interestadual do decennio denota significativa marcha ascendente. O giro commercial interno só pode ser actualmente apreciado pelas estatisticas relativas á cabotagem, não se computando ahi as trocas inter-regionaes de productos effectuadas por outros meios de communicação. Nem por isso diminuem de alcance os resultados apurados. Pelo contrario, elles servem de indice preciso do surto das condições economicas das varias regiões do paiz.

Reflecte o paiz dos abalos das crises economicas e politica que soffreu, o commercio de cabotagem teve o seu volume quasi dobrado; o seu valor mais que duplicou. Todas as classes de mercadorias accusam a influencia do phenomeno da expansão. Convem referir que o periodo em exame corresponde a uma epoca trabalhada, pela actuação de varios factores anormaes, de origem interna e internacional. Por isso mesmo deve ser resaltada a circumstancia de se terem conservado favoraveis as condições do commercio de cabotagem.

Por sua vez, a evolução do commercio exportador do Brasil, no decennio de 1930 a 1939, se caracterizou por uma tendencia ascensional de conjunto, até que a guerra, privando-o de mercados substanciaes veiu determinar rumo contrario. Saberemos resistir a essas influencias, como atravessamos o periodo agudo que vae de 1930 a 1934. Pela politica de credito, pela manipulação conveniente do campo, pela outorga de favores ás classes productoras, pela assistencia ao commercio exportador — foi o volume exportador reagindo á pressão de todos os factores adversos até registrar uma expansão sem precedentes na vida do Brasil, mesmo durante a guerra de 1914 a 1918.

Corresponde a 84% o augmento da tonelagem exportada de 1930 a 1939 e a 93% o seu augmento em contos de réis. Para isso concorreram não só o surto dos productos tradicionalmente representativos da exportação brasileira mas a contribuição trazida por novas mercadorias. A intensificação e o aperfeiçoamento das actividades productoras, resultantes em grande parte da politica economica e financeira pratica no decennio, determinaram a expansão do movimento exportador do Brasil.

Em 1930, as materias primas representavam 19% do valor total da exportação; esse coefficiente subiu para 41% em 1939. Na classe dos generos alimenticios houve o augmento de 47% na quantidade e de 39% no valor da respectiva exportação. Na classe das materias primas os augmentos foram de 174% no volume e 229% no valor. Tambem a exportação de manufacturas cresceu de 42% na quantidade e de 210% no valor.

Em relação á Renda Nacional as condições em favor da politica do governo são favoraveis, qualquer que seja o processo technico seguido na sua avaliação. Todas demonstram uma elevação progressivamente constante.

Os indices da actividade industrial e commercial attestam a mesma evolução progressiva e crescente.

Cumpre agora assignalar que essa expansão das actividades da industria e do commercio, o augmento da renda nacional — indices de prosperidade economica, é obtida em embargo das despesas extraordinarias a que fomos obrigados com a renovação de nossa vias ferreas, na reorganização das forças armadas, das cujas realizações concretas evidenciam a operosidade da acção administrativa.

Da persistencia em observar a mais possivel os principios de uma sadia politica financeira depende a manutenção destes resultados, o que vale dizer a estabilidade politica e economica do paiz.

## Associações scientificas

*A Liga Brasileira de Hygiene Mental*. — Sob a presidencia do professor Henrique Roxo, reuniu-se hontem, ás 8 horas da tarde, em sua séde, no edificio Odeon, sala 611, a Liga Brasileira de Hygiene Mental.

Depois de congratular-se com todos os membros do conselho executivo pelo brilhantismo com que foi realizada este anno a semana Anti-alcoolica, a qual despertou o mais vivo interesse em todas as camadas sociaes desta capital, expressou o professor Henrique Roxo a satisfação com que foi acolhido e do Conselho Nacional de Imprensa, que, concedendo registro á revista "Archivos Brasileiros de Hygiene Mental", orgão official da Liga. Foi approvado o programma de conferencias educativas a serem realizado no inicio do anno proximo. Também foi approvado um plano de movimento de consultas ambulatorios gratuitos mantidos pela Liga, e cujo funccionamento passará a fornecer medicamentos dos mesmos.

Antes de terminar a sessão, o presidente da Liga, para que os socios se actuem, enderecem á séde official da Liga.

# ESTADO DO RIO

DE NICTHEROY

*Curso para professores de educação physica.* — O governo do Estado acaba de criar um curso intensivo para habilitação de professores de educação physica, o qual funccionará sob a orientação do serviço especializado existente naquella unidade federativa. As aulas serão realizadas no periodo de 10 de dezembro do corrente anno até 31 de março de 1941. Os professores matriculados, e que já pertençam ao magisterio fluminense, perceberão os vencimentos relativos ao mez de março, salvo se exigencias do serviço obrigarem o seu regresso á respectiva escola, antes do termino do curso. As inscripções estarão abertas até o dia 5 de setembro proximo, na séde do Serviço de Educação Physica, em Nictheroy, onde serão dadas todas as informações relativas ao processamento das matriculas.

*Delegado especial.* — Por acto de hontem, o interventor federal nomeou o 1º tenente da Força Policial, Coracy de Souza Ferreira, para o cargo de delegado de policia especial, em commissão, nos municipios de Bom Jesus do Itabapoana, Cambucy, Campos, Itaperuna, Itaocára, Santo Antonio de Padua e São Fidelis.

*Actos do interventor.* — O interventor federal assignou, hontem os seguintes actos:

Licença — Um anno, em prorogação, para tratamento de saude, ao technico de educação da classe J, grão 2, do quadro II, Waldemar Dias da Paixão.

Remoção por permuta — Dos officiaes administrativos classe J, grão 1, do quadro II, Odilon Lima e Mario da Cunha Valle, o primeiro da Divisão da Industria, Commercio e Organização da Producção para a Recebedoria de Rendas, e o segundo desta para aquella repartição.

Aposentadoria — João Alves Velloso, no cargo de escripturario-dactylographo, classe E, grão 1, do quadro II, com os proventos que forem opportunamente fixados pelo Departamento de Serviço Publico.

Exoneração — Por abandono de emprego, Maria José Mello, do cargo de professor (ensino pre-primario e primario) classe D, grão 1, do quadro II, a pedido, Olga Donato, do cargo de professor (ensino pre-primario e primario) classe C, grão 1, do quadro II.

Disponibilidade irremunerada — Rachel Sylvia Rodrigues e Maria de Lourdes da Silva Amaral, esta a partir de 13 de agosto e aquella a contar de 12 de março do corrente anno.

*Uma reunião na Secretaria da Justiça e Segurança Publica.* — Na gabinete do secretario da Justiça e Segurança Publica do Estado do Rio, com a presença do sr. Eugenio Borges, reuniram-se hontem os delegados especializados e regionaes da policia fluminense, bem como varios chefes de serviço daquella Secretaria, afim de tratarem de diversos assumptos relacionados com o policiamento do Estado.

O delegado de Transito communicou que a quasi totalidade das emprezas de omnibus haviam regularizado a sua situação, dando cumprimento ás exigencias legaes, havendo a seguir o secretario da Segurança declarado que havia deliberado mandar organizar um manual de instrucção para as autoridades do interior, para o que pedia suggestões ás autoridades presentes.

Entre outros assumptos ainda ventilados na reunião, determinou o secretario de Segurança energica campanha contra o baixo espiritismo e as conhecidas sessões de "macumbas" e "candomblés", tendo ficado estabelecido que os centros espiritas que desvirtuassem as suas finalidades teriam cassados os seus alvarás de funccionamento.

Encerrando a reunião, o secretario chamou a attenção dos delegados presentes para a repressão da actividade das partidas, as quaes deveriam ser encaminhadas aos postos de saude para as habilitarem como monitoras, antes de usarem, entre as mesmas, inicia a severa campanha de repressão.

A OFFICIALIZAÇÃO DOS SPORTS EM CAMPOS

Campos, 29 ("Correio da Manhã") — Tendo em vista a recommendação formulada pelo interventor Amaral Peixoto no dia 7 de setembro, o prefeito municipal já iniciou as providencias para dotar o Goytacaz F. C. dos melhoramentos indispensaveis á sua officialização. Essa iniciativa foi tomada pelo chefe do executivo local depois de ter entrado em accôrdo com o presidente daquelle gremio, tendo ficado estabelecido que o terreno do referido campo é de propriedade do club e possue excepcionaes condições para as exhibicções. Além disso, offerece possibilidade de futura ampliação, visto achar-se cercado de optimas chacaras, de facil desappropriação. O prefeito teve sobre o assumpto, uma conferencia com os directores do club, havendo o seu conselho deliberativo nomeado uma commissão para todos os entendimentos a respeito com as autoridades competentes.

SANATORIO PRIMAVERA

Campos, 29 ("Correio da Manhã") — A ultima semana do anno vae ser dedicada á campanha pela construcção do Sanatorio Primavera e do Preventorio Alzira Vargas do Amaral Peixoto. A Sociedade Campista de Assistencia aos Tuberculosos organizará um plano para angariar donativos, o qual se caracteriza pela rapidez e efficiencia. Assim é que, de 25 a 31 de dezembro proximo, cada trabalhador de Campos offertará um dia de salario para a construcção daquelle instituto. Para isso, varias commissões estão sendo constituidas em todas as classes profissionaes.

LADRÕES EM LAGÔA DE CIMA

Lagôa de Cima, municipio de Campos, 29 ("Correio da Manhã") — Em virtude do forte aguaceiro que desabou em meiados deste mez, ficou completo um commodo na residencia do pharmaceutico Alfredo Pinto, que, por occasião, encontrava-se ausente. Aproveitando-se da circumstancia, ladrões penetraram na casa, levando panellas, talheres, roupas de cama e objectos de uso domestico, fazendo uma limpeza geral. O subdelegado do achou-se no encalço dos larapios.

AGUA PARA ENTRE RIOS

Entre Rios, 29 ("Correio da Manhã") — Será assignado no dia 2 de dezembro vindouro, por occasião das festas commemorativas do 2º centenario de sua fundação, o contrato para a execução dos serviços de agua e esgotos da cidade.

GRUPO ESCOLAR DE AREAL

Entre Rios, 29 ("Correio da Manhã") — Espera-se para breve a visita do interventor Amaral Peixoto á Villa de Areal, onde, em companhia do prefeito municipal, vae ser construido um grupo escolar, por indicação da edilidade do municipio. O predio deverá ser inaugurado na segunda quinzena do corrente mez. O prefeito foi recebido pelo governo fluminense, tratando em outras sobre o assumpto foi tratado em todas as suas minucias, inclusive o commandante estudar a situação do seu melhoramento para Areal.

immensas responsabilidades no futuro do paiz.

Não é isto, dirigindo o pensamento para a mesma nação, levantemos as nossas taças num brinde ao chefe, o pessoal pelo que sua felicidade pessoal e pelo exito da sua obra grandiosa de governo. (Muito bem. Palmas prolongadas)."



# A ATTITUDE DA "ALMAGAMETED ENGINEERING" E A IMPRENSA LONDRINA

## A arbitragem, em vez da greve, para resolver o augmento de salarios

*Londres*, 29 (Reuter) — A decisão tomada, hontem, pela "Almagamated Engineering Union", de não recorrer á greve, mas á arbitragem, no tocante ao augmento de salario, é assumpto de commentarios dos jornaes.

Assim é que o "Daily Mail", em editorial, repete as palavras proferidas pelo sr. Owen Jenkins na reunião em que aquella deliberação foi assentada: — "De que vale, no momento, ganhar cinco libras ou cinco libras e quatro shillings por semana, se as nossas ruas estão demolidas?" E o jornalista commenta: — "Eis o verdadeiro bom senso. O proprio sr. Bevin não teria exposto melhor a questão. Essas palavras de um mecanico são uma palavra de ordem, não sómente para os operarios como tambem para todas as categorias sociaes. O que devemos fazer é egualar o esforço colossal de Hitler, obtendo da America tudo quanto ella nos possa fornecer, e mettendo mãos á obra, homens e mulheres, num trabalho incessante.

O "Daily Herald", por sua vez, faz as seguintes reflecções: Quatro libras, cinco shillings e um penny: eis a quantia ganha, numa semana de julho, pelos operarios de metallurgia, de construcções navaes e de mecanica, em 60 mil estabelecimentos differentes, na Grã Bretanha. Não sómente os que trabalham em fabricas de armamentos, mas todo o partidario sincero da unidade nacional hão de agradecer ao Ministerio do Trabalho a divulgação desses dados. Julho — cumpre annotar — foi o mez durante o qual a producção de munições e de aviões foi accelerada ao maximo. Os operarios, attendendo, como sempre o fizeram, ao appello do governo, augmentaram consideravelmente a producção, trabalhando fóra das horas regulamentares e, em muitos casos, todos os sete dias da semana. Nos ministerios ,egualmente, redobrou a tarefa dos funccionarios, sem que os seus vencimentos fossem melhorados". Essas observações partem de um orgão trabalhista, como o "Daily Herald", que se mostra, egualmente, de pleno accordo com a politica de abastecimento, adoptada pelo governo, quando diz: "A politica nacional de abastecimento, graças ao programma do ministro do Trabalho, sr. Bevin, está delineada em linhas tão scientificas quanto democraticas. Sua realização constituirá um passo consideravel para a frente e para a victoria."

# Club dos Democraticos

Na proxima terça-feira, dia 3 de dezembro, na séde do Club, entre 21 e 23 horas, será apresentada, pela Jazz Esperia, grande audição de musicas genuinamente carnavalescas, audição essa em homenagem a directoria, e, corpo social.

O "Grupo dos Independentes" aproveitando a opportunidade, offerecerá a directoria, corpo social, grupos co-irmãos e damas, saboroso chocalate e sublimes biscoitos fabricados em conceituada panificadora.

# ACTOS RELIGIOSOS

*Os avisos e convites publicados nesta secção, serão irradiados, — gratuitamente, pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —*

## FUNEBRES

### OTTO CHRISTOPH

Paul J. Christoph e Otto K. Christoph, profundamente consternados com o fallecimento de seu inesquecivel e extremoso pae, OTTO CHRISTOPH, em Maplewood, N. J. — U.S.A., convidam a todas as pessoas amigas para assistirem a missa de setimo dia que, pelo descanso eterno de sua alma, mandam celebrar, hoje, dia 30, sabbado, ás 10 horas e meia, no altar mór da egreja da Candelaria. Agradecem penhorados a todos que comparecerem a este acto de fé e de piedade christã. (xxx)

### OTTO CHRISTOPH

Paul J. Christoph Company, convidam as pessoas de suas relações para assistirem a missa de setimo dia que pelo descanso eterno da alma de seu muito prezado amigo e venerando chefe mandam celebrar hoje, sabbado, dia 30 do corrente, ás 10,30 horas no altar de N. S. das Dôres da Egreja da Candelaria. Aos que comparecerem a este acto de fé e de religião antecipam os seus agradecimentos. (xxx)

### OTTO CHRISTOPH

James L. Fagan, Gastão da Cruz Ferreira e Everardo Kihel, amigos e collegas de directoria de OTTO CHRISTOPH, fallecido a 24 do corrente em Maplewood, N.J. — U.S.A, convidam as pessoas de suas relações a assistirem a missa de setimo dia que mandam celebrar em suffragio de sua alma, hoje, sabbado, dia 30, ás 10 horas e meia, no altar de São Manoel da Egreja da Candelaria. De antemão confessam o seu profundo agradecimento aos que comparecerem a este acto de fé e de religião. (xxx)

### OTTO CHRISTOPH

Os fuccionarios do Laboratorio da firma Paul J. Christoph Company, ainda sobre a impressão de profundo pezar pelo fallecimento de seu presidente e amigo OTTO CHRISTOPH, convidam as pessoas de suas relações para assistirem a missa de setimo dia que mandam celebrar, hoje, dia 30 do corrente, sabbado, ás 10,30 horas no altar da Sagrada Familia da Egreja da Candelaria, pelo que apresentam os seus agradecimentos. (xxx)

### OTTO CHRISTOPH

Os funccionarios da Secção de Drogas da firma Paul J. Christoph Company, convidam seus amigos para assistirem a missa de setimo dia, que fazem celebrar por alma de seu saudoso chefe e amigo, OTTO CHRISTOPH, hoje, dia 30, sabbado, ás 10,30 horas no altar de N. S. da Piedade da Egreja da Candelaria. Antecipadamente agradecem sensibilizados. (xxx)

### OTTO CHRISTOPH

Os funccionarios do Deposito e Officinas da firma Paul J. Christoph Company, convidam seus amigos para assistirem a missa que, em sufragio da alma de seu muito saudoso chefe e amigo OTTO CHRISTOPH, fazem celebrar, hoje, sabbado, dia 30, ás 10,30 horas no altar de S. Miguel da Egreja da Candelaria, confessando-se desde já muito gratos a todos que comparecerem a este acto. (xxx)

### OTTO CHRISTOPH

Os funccionarios do Departamento de Radio e de todas as lojas e secções de vendas da firma Paul J. Christoph Company, desta capital, convidam as pessoas de suas relações para assistirem a missa de setimo dia que mandam celebrar em suffragio da alma de seu estimado presidente OTTO CHRISTOPH hoje, sabbado, dia 30, ás 10,30 horas, no altar de N. S. da Conceição da Egreja da Candelaria. Antecipadamente agradecem. (xxx)

### OTTO CHRISTOPH

Os funccionarios do Departamento de Refrigeração da firma Paul J. Christoph Company, communicam a seus amigos que mandam celebrar a missa de setimo dia por alma de seu saudoso e inesquecivel chefe OTTO CHRISTOPH, hoje, sabbado, ás 10 horas e meia, no altar de N. S. Senhora dos Navegantes da Egreja da Candelaria. Pelo comparecimento a este acto de piedade christã, antecipadamente agradecem. (xxx)

### ELISA DE MIRANDA SANTOS

Isolina Santos Filho, esposa e filhos, Pedro M. Santos, esposa e filhos, Raul M. Santos, Dr. Carlos M. Santos e filhos, Renato M. Santos e esposa, Leonel Salgado Miranda e esposa, Oswaldo Peckolt, esposa e filhos, Humberto M. Santos, Antonio Miranda Junior e filhos, Alzira Castello Branco e filhos, convidam a todos os demais parentes e amigos, para a missa de 7º dia que mandam rezar por alma de sua adorada e inesquecivel mãe, sogra, avó, irmã e prima, ELISA DE MIRANDA SANTOS, hoje, sabbado, dia 30, ás 9 1/2 horas, na egreja do S. S. da Candelaria, pelo que se confessam immensamente gratos. (V 22890)

### CEL. JOÃO ALVES DE OLIVEIRA

Sua familia convida seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia que manda celebrar hoje, ás 9 1/2 horas, na egreja S. Francisco Xavier. (V 22891)

### DR. J. J. DA SILVA FREIRE E EMILIA MENDES DA SILVA FREIRE

Milciades e Sylvio Mario de Sá Freire, profundamente saudosos de seus primos e amigos, casal Silva Freire, mandam celebrar missa, hoje, sabbado, dia 30 do corrente, ás 9 horas, pelo repouso celestial dos mesmos, na matriz dos S. S. Corações, á rua Conde de Bomfim, 474.

Nesta data completaria 85 annos o Dr. J. J. da Silva Freire. Para este acto convidam seus parentes e amigos. (V 25470)

### EDUARDO DA SILVA PRADO

As familias Renault Lage e Alfredo Machado Guimarães Filho participam que fazem celebrar segunda-feira, dia 2 de Dezembro, ás 11 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, missa de setimo dia em intenção de seu prezado amigo, EDUARDO DA SILVA PRADO, fallecido em S. Paulo, e para esse acto de religião convidam seus parentes e amigos. (V 25496)

### COMMENDADOR JOSE' RICARDO AUGUSTO LEAL

Dalila Borges Leal, Condessa Modesto Leal, Olga Milhas e filho, Oswaldo Rocha Miranda e senhora, Olga Leal Rocha Miranda, Idio Leal e senhora, Alayde Carvalho Leal e filhos, Fernando Guaraná, senhora e filhos, viuva João Leal e filhos — esposa, cunhadas e sobrinhos do Commendador JOSE' RICARDO AUGUSTO LEAL, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que, em sua intenção, será celebrada no altar-mór da egreja de São José, hoje, sabbado, 30 do corrente, ás 10 horas. (V 24502)

### MARIA VIRGINIA BARBOSA DA SILVA

(MARIQUITA)

Seus filhos, genro, irmãos e netos convidam os demais parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que, por sua alma, será celebrada hoje, sabbado, ás 10 1/2 horas, na egreja do Sagrado Coração, á rua Benjamin Constant. (V 25434)

### MARIA VIRGINIA PLACIDO BARBOSA

(MARIQUITA)

(7º DIA)

José Henrique Placido Barbosa, Laura e Roberto Magno de Carvalho; Cléa e Berdil Trybom, filhos, genros e netos de MARIA VIRGINIA PLACIDO BARBOSA, convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa que será celebrada ás 10,30 horas, de hoje, sabbado, 30 do corrente, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, em suffragio de sua alma. (V 22931)

### COMMANDANTE ELIA MIGLIEVICH

(7º DIA)

Adelaide Miglievich, Helena Miglievich, Dr. Marcos Miglievich, sua esposa — Dra. Amalia Fonseca Miglievich e filha, Jacomo Miglievich, senhora e filhos, Dr. Emir Nunes de Oliveira, senhora e filho, Cap. Cid Maciel Monteiro de Oliveira (ausente), senhora e filha, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que, em suffragio da bonissima alma de seu querido esposo, pae, sogro e avô — COMMANDANTE ELIA MIGLIEVICH, mandam rezar no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, hoje, sabbado, 30 do corrente, ás 11 horas. Confessando-se desde já gratos aos que comparecerem, agradecem, tambem, penhoradissimos a quantos os confortaram por occasião do fallecimento. (V 26191)

## Agradecimentos

### AO GLORIOSO FREI FABIANO

Eternamente grata. — ALICE. (V 23463)

### SÃO JUDAS THADEU

### Paulo Rocha Gomes

de joelhos agradece. (xxx)

### Frei Fabiano de Christo

De coração agradeço a graça alcançada. — *M. A. B.* (V 25445)

# OS ELEMENTOS COM QUE JA' CONTA O GENERAL DE GAULLE

## Um exercito organizado, navios de guerra, aviadores, unidades mercantes, territorios e dinheiro

*Londres*, 29 (A. P.) — No discurso que pronunciou pelo radio, o general De Gaulle declarou que actualmente, as suas tropas comprehendem 35.000 homens e 20 navios de guerra em serviço, 1.000 pilotos, 60 navios mercantes, além de territorios e fundos.

*Londres*, 29 (U. P.) — Completando as suas declarações anteriores o general De Gaule affirmou que possue territorios em plena actividade na Africa, na India Franceza e no Pacifico e recursos financeiros crescentes e diarios e mais diversas emissoras do radio. Accrescentou que, se fôr necessario, os francezes livres usarão a força, "para libertar o povo francez, que se encontra impedido de cumprir o seu dever pela espantosa ambiguidade e subserviencia dos chefes da traição."

# Em Londres o ministro da Defesa do Canadá

*Londres*, 29 (Reuter) — O ministro nacional da defesa do Canadá, coronel Ralstop, chegou hoje a Londres, acompanhado por dois outros officiaes do exercito canadense. O fim dessa visita é observar a situação actual da batalha da Grã Bretanha e discutir com os quarteis generaes do Canadá assumptos referentes ás tropas do dominio actualmente em serviço do Reino Unido.

# CINEMAS

## VARIAS NOTAS

WILLIAM POWELL E MYRNA LOY, EM "ZIEGFELD, O CREADOR DE ESTRELLAS" — "Ziegfeld, o creador de estrellas", que o Broadway começará a apresentar a partir de segunda-feira é um espectaculo de luxo nababesco

William Powell

traçado no molde dos "shows" que celebrizaram Ziegfeld. A montagem obedece, mesmo, ao "savoir-faire" que distinguiu Ziegfeld de todos os homens do theatro moderno e que lhe aureolou o nome. Seus amores, suas lutas, suas vicissitudes e os esplendores de sua carreira, são fixados no film de modo intelligente e dentro da mais alta manifestação de Arte e Belleza.

SEGUNDA-FEIRA O NOVO CARTAZ DO REX — Billy Lee, o intelligente astro infantil da Paramount, leva a effeito em "Cachorro vira-lata" a mais convincente interpretação de sua longa carreira artistica. Sim, longa, pois ha de ter-se em conta que, embora contando apenas dez annos de edade, ha mais de seis que elle trabalha no cinema.

Uma scena de "Cachorro vira-lata"

Neste super-film que será exhibido na proxima segunda-feira no REX, Billy Lee, com o actorzinho negro Cordell Hickman e o cão "Surpreza", personagem principal de uma historia cheia de naturalidade: a de dois meninos e um "vira-lata".

"BONEQUINHA DE SEDA", SEGUNDA-FEIRA NO PATHE' PALACIO — O cinema nacional tinha levado o desanimo á alma dos "fans" após uma série de tentativas frustradas. Mas, quando surgiu "Bonequinha de seda" com Gilda de Abreu, Conchita de Moraes, Déa Selva, e Delorges Caminha em desempenhos dignos de applausos, o panorama mudou immediatamente. Pela primeira vez, nestes ultimos tempos, um film rodado no Brasil, enthusiasmou de verdade.



# NOS THEATROS

## PRIMEIRAS

### *"Vou entrar na familia", no Carlos Gomes*

O sr. Palmeirim Silva, que é uma figura muito conhecida nos nossos meios theatraes e elle mesmo um actor comico dos melhores que possuimos, formou um conjunto de bons elementos de comedia e com esses estréou hontem no Carlos Gomes.

A temporada da Companhia Palmeirim-Cecy é de caracter popularissimo, destinando-se, neste fim de anno, em que o calor já começa a apertar os cariocas, a fazer o publico rir um pouco, esquecendo a custo de boas gargalhadas os rigores da canicula.

Para apresentação de seu elenco, Palmeirim escolheu um original comico da autoria de Matheus da Fontoura, "Vou entrar na familia". Gyra a peça em torno de um velho senador e suas tres filhas. Desde o começo as coisas começam a complicar-se. As situações esquivas succedem-se continuamente como num film. E até que a meada chegue ao fim, os espectadores riram muito, o bastante para sairem do theatro com o figado desopilado.

Palmeirim tem em "Vou entrar na familia" uma optima caracterização comica, de que elle tira, a cada passo, o melhor partido possivel, por conta do autor e, tambem, (em que pese a S. B. A. T.) por conta propria. Porque ha uma coisa que os autores jámais conseguirão: é que os actores deixem de collaborar nas suas peças, por bem ou por mal...

Cecy Medina é uma boa actriz de comedia, sobria e discreta, muito consciencosa no seu trabalho. Margot Louro, a graciosa actriz que possue tantos admiradores, faz uma das filhas do senador, papel que ella realça com a sua graça e a sua vivacidade. Destacaremos, ainda, a actuação de Rodolpho Mayer, Grijó Sobrinho, Belmira de Almeida e Brandão Filho, todos muito bem nos seus papeis, notadamente Grijó Sobrinho que compoz com correcção a figura do senador. Dois elementos novos estrearam na companhia: Julia Abrantes e Samaritana Santos, ambas jovens e bonitas com todas as *chances* para fazerem carreira no theatro.

## *NOTAS & NOTICIAS*

COMPANHIA DULCINA-ODILON — No Theatro Serrador teremos hoje mais uma representação de "Sinhá moça chorou", a peça de Ernani Fornari, que tanto successo vem obtendo naquella casa de diversões. No espectaculo tomam parte Dulcina Moraes, Sarah Nobre, Zézé Fonseca, Conchita Moraes, Aristoteles Penna, Odilon Azevedo, Attila Moraes, Armando Rosas e outros.

REABRIU O CARLOS GOMES — Reabriu hontem o Carlos Gomes, onde a Companhia Palmeirim-Cecy dará uma série de espectaculos populares com peças para fazer rir ao publico. Palmeirim Silva, Cecy Medina, Rodolpho Mayer, Margot Louro, Samaritana Santos e outros artistas fazem parte do conjunto.

THEATRO RECREIO — Continúa no Theatro Recreio a Companhia Maria Amorim, cuja temporada popular de operetas tem despertado alli grande interesse, attrahindo um publico numeroso todas as noites áquella casa de diversões. Maria Amorim apresenta uma optima caracterização no papel de Salomé.

# Para execução de serviços publicos

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registro do contrato celebrado entre o governo da União e o Estado da Parahyba, para execução dos serviços publicos relativos á Economia Rural no Territorio do referido Estado, de accordo com os artigos 19 da Constituição e 23 do decreto-lei numero 581, de 1 de agosto de 1938.

# Os stocks ouro nos Estados Unidos

*Washington*, 29 (H.) — Os stocks de ouro dos Estados Unidos augmentaram de 4.414 milhões de dollares durante o primeiro anno de guerra, entre os mezes de julho de 1939 e julho de 1940.

Os movimentos de capitaes estrangeiros saldaram-se por uma entrada nos Estados Unidos de 807 milhões de dollares durante o mesmo periodo.

A entrada de fundos estrangeiros é attribuida principalmente á fuga de capitaes do continente europeu.

# No Ministerio da Guerra

**O embaixador portuguez esteve com o general Dutra** — O ministro recebeu hontem em audiencia especial o embaixador Martinho Nobre de Mello, que se deteve em demorada palestra com o general Eurico Dutra.

O illustre diplomata foi acompanhado até o elevador pelo general Eurico Dutra e officiaes de seu gabinete.

**Encerramento da Exposição, amanhã** — Como já noticiámos, a Exposição Retrospectiva das actividades do Exercito dentro do decennio de 1930 a 1940 será encerrada amanhã, ás 10 horas da noite. Por ordem do ministro, as repartições que têm "stand", deverão retiral-os até o dia 4 de dezembro proximo.

**Tambem esteve no gabinete do ministro o embaixador do Japão** — O novo embaixador do Japão acompanhado do secretario e de outros funccionarios da embaixada, visitou hontem o general Eurico Dutra.

Ao retirar-se, foi s. ex. acompanhado até o elevador pelo ministro e officiaes de seu gabinete, tendo depois se dirigido ao novo edificio do Q. G. E., onde visitou o stand da Exposição Retrospectiva.

**Mais uma vaga de coronel no Corpo de Intendentes** — Solicitou sua transferencia para a reserva o coronel intendente Raul Porto a quem serão attribuidas as vantagens constantes do recente decreto-lei.

O coronel Raul Porto, que exerceu importantes commissões nesta capital, é actualmente chefe do Serviço de Fundos da 4ª Região Militar, sediado em Juiz de Fóra.

**Rectificação de transferencia** — foi rectificada, por necessidade do serviço, a transferencia do sub-tenente Cicero Rodrigues da Silva, do 5º B. C. para a Bateria-Escola do 6º R. A. de Dorso.

**Vae completar um Conselho** — O commandante da 4ª Região foi autorizado a nomear o major Eloy da Camara Catão, da Fabrica de Itajubá para completar o Conselho de Justificação requerido pelo capitão Mario Malta.

**Transferencia de capitães** — Foram transferidos, por necessidade do serviço, os capitães Alvaro Tavares do Carmo e João José Baptista Tubino, ambos do quadro ordinario para o quadro supplementar privativo.

**Alterações de membros** — Por ordem do ministro, foi alterada a Commissão Revisora do R. E. C. I., que ficou assim constituida: majores José de Mello Alvarenga, Arthur da Costa e Silva e Augusto da Cunha Maggressi, em substituição aos majores João Baptista Rangel, Humberto de Oliveira Castello Branco e Alcebiades Tamoyo da Silva.

**O coronel Mendes de Moraes esteve com o ministro** — Esteve hontem, á tarde, em conferencia com o ministro da Guerra, o coronel aviador Angelo Mendes de Moraes, official de ligação entre os Ministerios da Guerra e das Relações Exteriores.

**O ministro assistiu a disputa do trophéo "Ministerio da Guerra"** — O ministro esteve hontem, pela manhã, na Escola Militar, onde assistiu a disputa do trophéo "Ministerio da Guerra", instituido por s. ex., para ser disputado em concurso hippico entre alumnos.

Entre as autoridades presentes estava o general Pedro Cavalcanti.

**Vae servir no 13º R. I.** — Foi mandado servir no 13º R. I., sediado em Matto Grosso, o 1º tenente do 3º B. C., Edgard Mello.

**Vae deixar o serviço activo** — Pediu reforma o capitão intendente Francisco Guido Wandler.

**Cursos Regionaes de Aperfeiçoamento de Sargentos** — O ministro da Guerra approvou as instrucções para o funccionamento dos Cursos Regionaes de Aperfeiçoamento de sargentos no anno de instrucção 1940-1941.

O numero de matriculas será de 107.

**Chefia de secção da Secretaria Geral** — Assumiu hontem a chefia da 2ª secção da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, o tenente-coronel Gontran Jorge Pinheiro Cruz.

**Vae commandar a Policia da Parahyba** — Foi posto á disposição do governo da Parahyba, para exercer as funcções de commandante da Policia daquelle Estado, o capitão Anacleto Tavares da Silva.

**Pedidos de verba e reconducção de extranumerarios, etc.** — O ministro determinou o seguinte sobre o pedido de verba para pessoal extranumerario e reconducção de extranumerarios-mensalistas:

1 — As repartições, estabelecimentos e corpos de tropas que, dispondo de dotações orçamentarias para pessoal extranumerario, desejarem pedir augmento dessas verbas durante o anno, em consequencia do desenvolvimento dos seus serviços, deverão utilizar o modelo n. 1 a este annexo, em duas vias, podendo esse modelo servir para pedidos de unidades ainda não dotadas de verba para o referido pessoal.

2 — pedidos de que se trata só podem ser aceitos pela Secretaria Geral até 31 de julho de cada anno, salvo casos de urgencia ou serviço novo a executar, devidamente comprovados.

3 — A justificação do pedido será feita no corpo do Officio de modo resumido e claro.

4 — Os pedidos de augmento de verba para o anno seguinte deverão obedecer ao modelo n. 2 e só poderão ser aceitos pela Secretaria Geral até 31 de agosto de cada anno, impreterivelmente, afim de que haja tempo de serem resolvidos e incluidos ou não no respectivo orçamento.

5 — A justificação desses pedidos deve ser feita de accordo com o item 3.

6 — As propostas de reconducção do pessoal extranumerario-mensalista devem obedecer ás instrucções e modelos publicados no Boletim do Pessoal Civil numero 13, de 15 de julho do corrente anno.

(Os referidos modelos serão publicados no Boletim do Pessoal Civil).

**Partiu de avião para exame de terreno** — Em missão do commandante da 8ª Região, partiu de avião para a cidade de Manáos, afim de examinar terreno, o major medico, dr. Antonio Braga de Araujo.

**Transferencia e classificação de medicos** — O director de Saude assignou os seguintes actos, por necessidade do serviço: transferindo o 2º tenente pharmaceutico Walter de Medeiros Rocha, do 24º B. C. para o 5º B. C. (Itapetininga); 1os. tenentes pharmaceuticos Miguel Angelo de Vasconcellos Leite, do 14º R. C. I. para o H. M. de Santa Maria; Rolando Lengruber, do H. M. da Curityba para o 1º G. A. C. (Santa Cruz) e Antonio Gomes Carvalheiro, do 1º G. A. C. para o Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar;

Classificando os 2os. tenentes pharmaceuticos Euripedes Faig Torres, no 14º B. C. (S. Luiz do Maranhão) e José Pinto e Silva, no 14º R. C. I. (D. Pedrito).

**Transferencia de enfermeiro** — O director de Saude transferiu, por necessidade do serviço, do Hospital de São Gabriel para o de Belém do Pará, o sargento-enfermeiro Lucio Ricardo Verone.

**Chamado á 1ª Região Militar** — Deverá comparecer á 1ª secção do Estado Maior (Quartel General), o civil Arthur Muniz, afim de tratar de assumpto de seu interesse.

**Demittiu-se por não concordar com a orientação da Casa do Sargento** — O 2º tenente do Exercito, Nicoláo Tolentino de Menezes, fundador da Casa do Sargento, pede-nos a publicação da seguinte nota:

"Não concordando com a orientação da actual Directoria da Casa do Sargento, resolvi pedir demissão do cargo de presidente de honra desta entidade, cujos motivos constam de documentos firmados por mim".

# Circularam hontem boatos de represalias francezas contra Gibraltar

*La Linea*, 29 (U. P.) — Durante todo o dia circularam rumores insistentes em Gibraltar, sobre possiveis represalias da França contra a Grã Bretanha, pelo supposto bombardeio de Marselha, realizando um ataque aereo contra Gibraltar.



# PADRONIZAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DAS FIBRAS NACIONAES

## Um officio da Commissão de Defesa da Economia

O presidente da Commissão de Defesa da Economia Nacional officiou ao ministro da Agricultura, solicitando providencias, no sentido de serem baixadas instrucções, por intermedio do Serviço de Economia Rural, tendentes a facilitar, pelos meios legaes, o exacto cumprimento das disposições constantes da portaria recem-assignada que regula a padronização e classificação das fibras nacionaes texteis, afim de que possam entrar em vigor as respectivas instrucções, no proximo dia 1 de janeiro, de accordo com o que dispõe o decreto n. 5.739, de 29 de maio de 1940.

No que concerne aos certificados de classificação que devem acompanhar os fardos de fibras, — seja para effeito de exportação inter-estadual, seja para consumo local, — deverão os mesmos ser expedidos pelo Serviço de Economia Rural do Ministerio da Agricultura, que ficará sendo a autoridade competente para o desempenho dessa tarefa. A Commissão de Defesa da Economia Nacional estabelece ainda um perfeito entrosamento das suas deliberações com aquelle orgão do Ministerio da Agricultura.

(xxx)

# No Tribunal de Segurança Nacional

O procurador Gilberto de Andrade apresentou, hontem, ao ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança Nacional, classificação de delicto, no inquerito procedido em virtude de queixa feita ao mesmo Tribunal por Cremezinda Rodrigues e Vera Jones de Almeida, contra a firma Vetere & Comp. (Centro Loterico), desta capital, na pessoa de seu gerente Emilio Vetere. O facto narrado na classificação foi o seguinte: a referida firma contratou a venda de quatro apolices, de São Paulo, Minas, Pernambuco e Porto Alegre, pelo preço de 600$000, mediante o pagamento de 30$000 mensaes, fornecendo uma caderneta. Com excepção das duas primeiras prestações, as demais foram pagas com atrazo de mais de dois mezes, sem que o accusado houvesse cancellado o contrato. Aconteceu, porém, que uma das apolices foi sorteada e o gerente Emilio Vetere negou-se a pagar o premio, sob pretexto de não ter sido feito o pagamento por tempo superior a dois mezes.

O procurador classificou o delicto no art. 3, inciso IVº, do Decreto-lei 869, de novembro de 1938, sujeito a pena de seis mezes a dois annos de prisão e multa de dois a dez contos de réis.

# JUSTIÇA MILITAR

## O promotor não se conformou com a absolvição do tenente I. E.

O promotor Flavio Luçan de Oliveira, da Auditoria de Guerra de Belém do Pará, não se conformando com a absolvição por maioria de votos do 1º tenente I. E. Oscar Cavalcanti, Joaquim Pereira Lima, funccionario aposentado do M. da Guerra e Manoel Alves Ferreira, praça do C. E. de Tabatinga, recorreu para o Supremo Tribunal Militar, cujos volumosos autos deram entrada hontem. O promotor Luçan, termina as suas longas razões de appellação, pedindo a reforma da sentença absolutoria para o fim de ser condemnado o 1º tenente Oscar Cavalcanti de Albuquerque no grão medio das penas do art. 114 e Joaquim Pereira Lima e Manoel Alves Ferreira, no grão medio das penas do art. 152, tudo do Codigo Penal. Esse processo que já se encontra na Secretaria daquella alta Côrte de Justiça, será distribuido na proxima segunda-feira ao ministro que terá de relatal-a.

*Absolvição do official* — Por unanimidade de votos, foram absolvidos, hontem, pelo Conselho Especial de Justiça da 1ª Auditoria de Guerra, presidido pelo major Omar Barcellos, da accusação de incursos no crime de falsidade, o tenente Fernando Gabogine e civil Joaquim Padilha Vaz.

*Alvará de soltura* — Foi expedido, hontem, pela 2ª Auditoria de Guerra, alvará de soltura em favor de José Leite Guimarães, do 1º Grupo de Obuzes, que cumpriu a pena de seis mezes pelo crime de deserção.

*Habeas-corpus julgados* — Foram julgados hontem e concedidos pelo Supremo Tribunal Militar os pedidos de habeas-corpus impetrados em favor de Angelo Gabriel Vieira, Joaquim Lopes Barbosa, Ermindo Wagner, Theobaldo Hugo Wacholz, Elmiro José Rodrigues, Rodolpho Francisco Wachilotz, Arnold Kessler, Joaquim Antonio da Silva, Otto Roberto Matte, Christiano Pereira da Silva, Alberto Emilio Hoffmann, Apolinario Pereira da Silva e Antonio Ivo Carvalho Bernardes, para o fim de isental-os do processo pelo crime de insubmissão, mantidas as respectivas incorporações.



# Inicia-se hoje o recenseamento do Chile

*Santiago*, 28 (A. P.) — Teve inicio ás primeiras horas de hoje o XIº recenseamento do Chile, que se realizará nos 741.767 kilometros quadrados de sua superficie, ao longo da extensa faixa de 4.200 kilometros que vão desde a provincia de Arica até a zona glacial do Cabo Horn.

O Chile é um paiz que apresenta singularidades demographicas. Sua população é composta, em maior parte, por individuos de raça branca, de origem européa, e, assim, de um total de 4.287.445 habitantes que o censo de 1930 revelou, sómente existiam 98.703 indios da descendencia araucana.

A raça originaria dos indios foi a araucana, formada por tribus barbaras e guerreiras que "não foram submettidas ao dominio do estrangeiro" e que sómente foram dominadas e reduzidas como o correr dos seculos pelos exercitos da Republica, depois de uma resistencia porfiada.

Desde que foi instituida a Republica chilena, foram feitos dez recenseamentos que accusaram uma população respectivamente de: 1835 — 1.010.332 habitantes; 1843 — 1.083.841 habitantes; 1854 — 1.439.120 habitantes; 1865 — 1.819.223 habitantes; 1875 — 2.075.951 habitantes; 1885 — 2.527.320 habitantes; 1895 — 2.712.145 habitantes; 1907 — 3.249.279 habitantes; 1920 — 3.753.799 habitantes e 1930 — 4.427.221 habitantes.

A lentidão do crescimento da população do Chile, em relação ao Brasil e á Argentina, se deve ao facto de ter sido o mesmo quasi que sómente vegetativo uma vez que a immigração figura nelle com parcellas minimas, o que não occorreu nas duas grandes nações irmãs, do Atlantico.

O sr. Emilio Rodriguez Mendoza, director do Censo, expressou a crença de que a população actual do Chile attinge os ...... 5.000.000. de almas.

# A SITUAÇÃO ALIMENTAR DA ITALIA

## O povo italiano deve esperar um racionamento cada vez mais severo

*Washington*, 29 (Reuter) — O bloqueio inglez no Mediterraneo tem sido tão rigoroso que "toda a estructura economica italiana está praticamente desorganizada", consoante o que diz o relatorio do Ministerio da Agricultura agora dado á publicidade. "O povo italiano deve esperar um racionamento cada vez mais severo, com cinco ou seis dias sem carne por semana", continua o relatorio.

O bloqueio reduziu de oitenta por cento as anteriores importações da Italia, particularmente "productos agricolas e de alimentação, cuja carencia é já extrema", sendo já os preços dos alimentos 40 % mais caros que antes da guerra.

A Italia ao entrar na guerra dispunha de pouca ou mesmo nenhuma reserva de productos agricolas indispensaveis, "especialmente algodão, lã, borracha, cereaes, carnes e oleos" diz ainda o relatorio, que declara tambem não ver como possa a Italia ser supprida, mesmo por terra, em um ou dois destes productos essenciaes.

"Assim", conclue o relatorio "esta falta de gorduras, oleos e carne tornar-se-á cada vez mais grave com a continuação do bloqueio".



# PUBLICAÇÕES

Recebemos: **Relatorio** apresentado ao presidente da Republica pelo dr. Raphael Fernandes, interventor no Rio Grande do Norte; **Hamann**, novembro, Rio, revista de economia e finanças; **The Monthly Bulletin** of the British Chambre of Commerce in Brasil, novembro, Rio; **Revista de Identificação**, setembro, Bello Horizonte; **Rio Social**, novembro; **La Nueva Democracia**, novembro, Nova York.

# Militares brasileiros em transito para Santiago

*Buenos Aires*, 29 (H.) — Chegaram hoje nesta capital, em transito para Santiago do Chile, onde participarão, na qualidade de delegados da Cruz Vermelha Brasileira, do Quarto Congresso Pan-Americano da Cruz Vermelha, o general Soares, o coronel Guterres e o major Gonçalves.

O Quarto Congresso Pan-Americano da Cruz Vermelha reunir-se-á no proximo mez de dezembro na capital chilena.

# RESERVISTAS DE 1940 DO TIRO DE GUERRA 96

Os reservistas de 1940, do Tiro de Guerra 96, acompanhando a tradição daquella sociedade, receberão os seus certificados em uma solennidade, hoje, sabbado, ás 8 horas da noite, no salão nobre do Club Municipal, na presença das autoridades militares. Foi escolhido para patrono da turma, o nome glorioso do general Sampaio, o patrono da Infantaria. Após essa cerimonia, que deverá se revestir da maior pompa e para maior brilhantismo da festa, terá logar nos salões do referido club, um baile.

# Vinte annos de vida de uma grande capital

Na reportagem inserta em nossa edição de 15 do corrente, por um equivoco de impressão, foi dado o *Edificio Hermê* um dos mais bellos da Esplanada do Castello, como sendo de propriedade do Banco Nacional do Commercio, quando, é de propriedade do *Banco Central do Commercio*, á avenida Graça Aranha n. 40.

# VIDA CATHOLICA

SANTO ANDRE', APOSTOLO

*30 de novembro*

Se bem que não em dignidade official, que esta pertencia a Pedro, André foi o primeiro, chamado pelo Christo para o Collegio Apostolico. Sua preparação para a grande investidura apostolica fôra feita, providencialmente, por S. João Baptista — precursor de Jesus.

Para seguir o Mestre, que era a mesma Verdade que procurava, a André não se fez preciso mais do que a apresentação do Christo, feita por S. João, ao dizer aos que o escutavam: "Eis ahi o Cordeiro de Deus que tira os peccados do mundo".

Seguiu a Jesus, sendo acompanhado por S. João Evangelista. Ao vel-os junto a Si, Jesus lhes pergunta: "Que desejaes?" Elles, por sua vez, responderam perguntando: "Mestre, onde moras?" E Jesus lhes disse: "Vinde e vêde". E passaram juntos o dia. André, encontrando o irmão, S. Pedro, assim falou: "Encontrâmos o Mestre, que é o Christo". Levado á presença do Mestre, este olhou-o nos olhos e disse:

"Tu és Simão, filho de João; serás chamado Cephas, que quer dizer Pedro, isto é pedra".

Voltaram todos ao seu serviço. Mais tarde é que Jesus, procurando-os no lago Genesareth, ao encontral-os lavando as rêdes, os chamou: "Segui-me, far-vos-ei pescadores de homens".

Dentre setenta e sete discipulos, Jesus escolheu 12 para seus Apostolos. André era o 2º, que a primazia foi dada a Pedro.

Não mais se separaram do divino Mestre, a não ser, por um mysterio por emquanto impenetravel, na paixão e morte de Jesus, com excepção de S. João, o discipulo amado (ainda por mysteriosa disposição do Eterno).

Após a descida do Espirito Santo, no dia de Pentecostes, sabe-se que André seguiu para a Scythia. Um pouco mais adeante nós encontramos esta columna da Fé em Colchida, na Thracia e na Grecia. Eil-o ainda em Taras, na Achaia, a fundar egreja que attingiu o apogeu nos tempos apostolicos.

Não podia faltar a perseguição á Egreja nascente que tantas conquistas fazia. Egéas foi o instrumento do demonio. E começa, entre ambos, um dialogo que se prolongou por muito tempo. Egéas querendo convencer o santo a abandonar o seu credo, Sto. André tentando salvar-lhe a alma, promptificando-se a servir-lhe de mestre. Ao fim, foi condemnado á morte. O povo, revoltado contra a innominavel injustiça, quiz evitar o martyrio de André, seu pastor e amigo. Este, porém, conciltou-os a que lhe não retardassem a entrada no reino da Gloria.

E, se bem que por um systema original de confecção, André morreu crucificado como o divino Mestre, como Elle julgando as alturas da eternidade pela mesma escada sublime da Cruz.

BODAS DE PRATA SACERDOTAES

O padre Manoel de Assumpção Castello Branco, vigario da Parochia de N. S. de Copacabana, completa hoje 25 annos de vida sacerdotal, vida inteiramente consagrada á pratica das virtudes catholicas, especialmente á da caridade na qual já é muito conhecida a sua actuação, destacando-se entre as suas obras a Casa do Pobre de N. S. de Copacabana, que é uma instituição de caridade modelo.

O clero da parochia e os seus parochianos, amigos e admiradores vão festejar esse acontecimento prestando ao virtuoso vigario diversas homenagens, dentre as quaes a celebração de uma missa, com communhão geral, em acção de graças e de um solenne *Te Deum*, no qual pregará o padre Helder Camara.

Essas duas solennidades serão realizadas no proprio dia 30, na Matriz de N. S. de Copacabana, aquella ás 7 horas e esta ás 20 horas.

Outras homenagens serão prestadas posteriormente quando o digno vigario regressar á esta capital do interior do paiz onde se encontra em estação de repouso.

VENERAVEL E ARCHIEPISCOPAL ORDEM TERCEIRA DE NOSSA SENHORA DO MONTE DO CARMO

Na egreja desta Ordem, realiza-se hoje, em commemoração á posse da mesa administrativa, eleita para o exercicio compromissorio de 1940-1941, solenne *Te Deum* ás 6 horas, officiando o irmão commissario d. Joaquim Mamede da Silva Leite, bispo de Sebaste.

UNIÃO CATHOLICA BRASILEIRA

Realiza-se de hoje para amanhã a Adoração da União Catholica Brasileira a Jesus Sacramentado. A entrada dos adoradores será até ás 9,30 da noite.

MATRIZ DE N. S. DA CONCEIÇÃO DO ENGENHO NOVO

Teve inicio hontem, na Matriz de N. S. da Conceição do Engenho Novo, a novena em preparação á festa da Virgem Immaculada, com terço, pratica, ladainha, terminando com benção do Santissimo Sacramento, observando inteiramente, as mesmas cerimonias á hora aprazada, até o dia 7 de dezembro proximo.

A festa, no domingo, dia 8, revestir-se-á de grande pompa, havendo missa solenne, cantada a grande orchestra, sermão ao Evangelho, encerramento com *Te-Deum* e mais actos que serão opportunamente annunciados.

CONCENTRAÇÃO MARIANA

Promovido pelo Sector Santa Virgo Virginum, será realizada amanhã na matriz de S. Paulo Apostolo a Concentração das Congregações Marianas pertencentes a este sector.

O programma para a solennidade é o seguinte:

8 horas — Entrada na egreja. Missa de communhão geral e, após, café.

9 ½ horas — Sessão solenne no salão parochial, na qual falarão diversos oradores, terminando a solennidade com o Hymno Nacional.

UNIÃO CATHOLICA DOS GUARDAS CIVIS

Será realizado amanhã, domingo, na Egreja do Dispensario Irmã Paula, a missa festiva que a União Catholica dos Guardas Civis faz celebrar mensalmente.

Nessa solennidade, que será a ultima deste anno, officiará o padre Mario Silva, capellão da referida instituição catholica. Foram convidadas autoridades e familias dos guardas civis.



## Os concursos do Dasp

Agente fiscal do Imposto de Consumo — Foram approvadas as Instrucções Especiaes, organizadas pela Divisão de Selecção, destinadas a regular o concurso de provas para provimento em cargos da carreira de agente fiscal do Imposto de Consumo, do Ministerio da Fazenda.

Só poderão ser inscriptos candidatos do sexo masculino que não contarem edade inferior a 18 nem superior a 35 annos.

As provas serão de selecção, eliminatorias, e de habilitação, umas e outras obrigatorias. As de selecção serão as seguintes: sanidade e capacidade physica, escripta de Escripturação Mercantil e Contabilidade Publica, escripta de Legislação Fazendaria; escripta de Direito Commercial e Administrativo, e escripta de Portuguez e Mathematica.

As de habilitação serão as seguintes: escripta de Noções de Economia Politica; escripta de Geographia do Brasil e Estatistica; e escripta de francez ou de inglez á escolha do candidato, constante de traducção e analyse.

Só será habilitado nas provas de selecção o candidato que obtiver nota egual ou superior a 60 pontos em cada uma dellas.

A correcção de linguagem será considerada em todas as provas escriptas.

As inscripções serão abertas dentro de poucos dias.

Os programmas estão publicados no "Diario Official" de hoje.

## FUNDAÇÃO ATAULPHO DE PAIVA

(LIGA BRASILEIRA CONTRA A TUBERCULOSE)

Damos a seguir a relação dos serviços, todos gratuitos, prestados, pela Fundação Ataulpho de Paiva (Liga Brasileira contra a Tuberculose) durante o mez de outubro de 1940, em seus differentes serviços:

*Serviço de vaccinação B. C. G.* — Vaccinações praticadas nas maternidades da Santa Casa de Misericordia, Hospitaes Pró-Matre, São Francisco de Assis, São João Baptista da Lagoa, Allemão, Hahnemanniano, Arthur Bernardes, Polyclinicas de Botafogo, São Christovão, Geral do Rio de Janeiro; Maternidades das Laranjeiras, de Cascadura, Madureira, Jacarepaguá, Allemã, Miguel Couto, Getulio Vargas, Carlos Chagas, Instituto Clinico de Madureira, Beneficencia Portugueza, Hespanhola, Ordem do Carmo; Casas de Saude São José, São Jorge, São Sebastião, São Christovão, Santo Antonio, Dr. Pedro Ernesto, Dr. Eiras, Dr. Arnaldo de Moraes, Cruz Vermelha Brasileira, Associação dos Constructores Civis, Saude Publica, Fundação Gaffrée e Guinle. Vaccinações feitas no Instituto Viscondessa de Moraes, Domicilios particulares — Total 1.150. Revaccinações feitas (por via oral) 41, numero de tubos fornecidos para fóra do Instituto Viscondessa de Moraes.

*Serviço do controle B. C. G.*: Consultas feitas no Ambulatorio do Serviço 2.008, numero de doses distribuidas de vaccina no Laboratorio do Instituto Viscondessa de Moraes 17.480. Numero total de vaccinados em 1940, 12.847, desde 1927, 88.958.

*Dispensario Azevedo Lima* — Consultas 1.040, doentes novos 64, injecções 981, applicações de Pneumothorax 145, radiographias e radioscopias 150, Exames de Laboratorio: escarro 60, urinas 80, fezes 20, hematimetria e formula 6, reacção de Wassermann no sangue 12, medicamentos fornecidos 209.

*Preventorio Dona Amelia (Paquetá)* — Crenças internadas, 200.

## O SURTO ECONOMICO DE GARANHUNS

### O municipio pernambucano produz trigo, linho e flores

*Recife*, 29 ("Correio da Manhã") — O municipio de Garanhuns atravessa uma phase de grande actividade economica. São grandes as suas possibilidades quanto á cultura do trigo, que foi intensificada com as providencias inspiradas pelo ministro da Agricultura, para assegurar o paiz uma parte do pão consumido pelo povo. Por outro lado, tambem ali se iniciou a cultura do linho, considerada de muito futuro.

Como região privilegiada ás delicadas culturas, em dezembro será ali iniciada a floricultura, podendo aquelle centro abastecer o mercado de Recife de flores.

## O reflorestamento da E. F. Leste Brasileiro

Conferenciou com o director do Serviço Florestal e o da Estrada de Ferro Leste Brasileiro, coronel Felinto Sampaio, ficando assentadas medidas para o reflorestamento das margens da citada ferrovia, em collaboração com o alludido orgão do Ministerio da Agricultura.

O director da Leste Brasileira já adquiriu tres propriedades, ao longo da estrada, para fins de exploração e reflorestamento, inclusive o campo de silvicultura Ildefonso Simões Lopes, localizado na rica região de Santo Amaro.



## Monumento á Bandeira e ao Hymno Nacional

A commissão eleita pela Liga de Defesa Nacional para promover, em collaboração com o Instituto de Educação, o levantamento de um monumento á bandeira e ao hymno, reuniu-se para as suas primeiras deliberações.

Foi então delegada ao general Pedro Cavalcanti a incumbencia de promover os actos necessarios para o inicio da campanha.

O general Pedro Cavalcanti procurou entrar em contacto com o Instituto de Educação, onde foi recebido pelo coronel Rodrigues Tito e sr. Celso Kelly.

O Instituto já deu inicio á cruzada no Districto Federal, dirigindo-se a todos os collegios.

Na segunda-feira proxima, serão recebidos na Liga de Defesa Nacional o director, professores e uma commissão de alumnos do Instituto, afim de ficarem definitivamente assentadas as bases da campanha.

O general Pedro Cavalcanti fará pelo radio um appello ao povo para que responda em peso á chamada para o exito do emprehendimento.

## Noticiario do Dasp

Agente da Policia Maritima — A prova de Geographia geral e Corographia do Brasil, do concurso para agente da policia maritima, será identificada na proxima segunda-feira, 2 de dezembro.

Chamadas no S. B. M. — Deverão comparecer ao Serviço de Biometria Medica, do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, á praça Marechal Ancora (edificio da Imprensa Nacional, 1º andar), no proximo dia 5 ás 11 horas, afim de se submeterem ás provas de sanidade e capacidade physica, os candidatos habilitados na prova para extranumerario contratado — Desenhista — da Divisão do Material do DASP, abaixo relacionados:

2 — Luiz Manoel Villela; 4 — Jorge Alberto Floresta de Tavares Cavalcanti; 15 — Armando dos Santos Carvalho e 41 — Stello Moraes.

# DOS ESTADOS

## MINAS GERAES

### O orçamento geral do Estado

*Bello Horizonte*, 29 ("Correio da Manhã") — Foi publicado hoje no orgão official do Estado o orçamento geral do Estado para o exercicio de 1941. A despesa do Estado de Minas foi fixada em 362.002:782$600, distribuida de accordo com as tabellas e quadros demonstrativos pelas cinco Secretarias de Estado da seguinte fórma:

Secretaria do Interior: — 58.555:892$700.
Secretaria das Finanças: — 38.025:604$000.
Encargos geraes do Estado: Divida Publica: 65.500:971$300. Imprensa Official: 3.545:236$. Departamento de Compras: 23.349:520$000.
Inactivos: 13:000$000.
Illuminação da capital: réis 2.200:000$000.
Secretaria da Agricultura, Industria, Commercio e Trabalho: 15.747:540$000.
Secretaria da Educação e Saude: 47.568:258$600.

A Secretaria da Viação e Obras Publicas teve assim desdobrada as verbas:

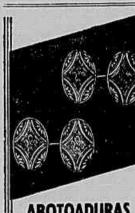
Manutenção de serviços de Secretaria: 24.700:760$000;
Rêde Mineira de Viação: réis 68.300:000$000;
Navegação Fluvial do Rio São Francisco: 1.550:000$000.

A receita é orçada em egual importancia da despesa, estando assim discriminada:

Receita Tributaria: 243.750:000$.
Receita Patrimonial: 9.000:000$.
Receita Industrial: 71.860:000$.
Receitas Diversas: 10.000:000$.
Total da Receita Ordinaria: 334.610:000$000.
Total da Receita Extraordinaria: 27.392:782$600.

## MARANHAO

### A turma de agronomos

*São Luiz*, 29 ("Correio da Manhã") — Concluiram o curso da Escola de Agronomia do Maranhão oito alumnos, que receberão o diploma de agronomos numa solennidade, que se realizará amanhã sabbado.

## PERNAMBUCO

### Para corrigir irregularidades nos transportes de mercadorias

*Recife*, 29 ("Correio da Manhã") — Em virtude de frequentes irregularidades verificadas nos transportes de mercadorias, os proprietarios e conductores serão rigorosamente punidos quando conduzirem taes mercadorias desacompanhadas das respectivas notas de venda e entrega, com despachos de exportação, peso e valor mencionados.

### A exportação estadual o anno passado

*Recife*, 29 ("Correio da Manhã") — A Directoria de Estatistica do Estado forneceu dados do movimento de exportação o anno passado, que attingiu a 141 mil contos de réis, emquanto a importação subiu a 143 mil. O assucar e o algodão foram os productos que mais avultaram no movimento de exportação do Estado.

### Inaugurando a linha Delta para a America do Sul

*Recife*, 29 ("Correio da Manhã") — E' esperado no proximo dia 3 de dezembro, neste porto, o paquete norte-americano "Delta Argentina", que realiza a viagem inaugural da Linha Delta para a America do Sul. A companhia offerecerá, a bordo, um almoço de confraternização.

### Professoras acreanas aperfeiçoando-se em Recife

*Recife*, 29 ("Correio da Manhã") — São esperadas, nesta capital, no dia 8 de dezembro, as professoras acreanas que vêm fazer aqui um curso rural. Vêm acompanhadas do director do Departamento de Educação do Territorio do Acre. O interventor federal, sr. Agamemnon Magalhães, determinou que tudo fosse facilitado á realização desse curso de aperfeiçoamento das professoras acreanas.

### O terceiro anniversario da gestão do interventor

*Recife*, 29 ("Correio da Manhã") — Estão preparadas grandes festas, com que se celebrará, a 3 de dezembro, o terceiro anniversario da gestão do sr. Agamemnon Magalhães na Interventoria federal deste Estado.

### O serviço de padronização do Caroá

*Recife*, 29 ("Correio da Manhã") — Telegrammas de Petrolina informam que o decreto creando o Serviço de Padronização do Caroá, que visa beneficiar a producção dessa fibra e respectiva exportação, provocou sérios prejuizos aos productores locaes, pela impossibilidade, dada a distancia da capital do Estado, de fazerem a sua classificação. Varios negociantes foram forçados a rescindir seus contratos. Assim, os interessados appellam para a creação de um posto de classificação dessa fibra em Petrolina.

### A incorporação da E.F. de Petrolina á de Therezina

*Recife*, 29 ("Correio da Manhã") — Tem sido commentado o acto do governo federal incorporando a Estrada de Ferro de Petrolina á de Therezina, accentuando-se que essa providencia em nada beneficia a primeira Estrada.

### Novo academico pernambucano

*Recife*, 29 ("Correio da Manhã") — Realizar-se-á hoje, na Academia Pernambucana de Letras, a recepção do novo academico, poeta Araujo Filho. Será saudado pelo academico Luis Delgado.

### Para melhorar os rebanhos pernambucanos

*Recife*, 29 ("Correio da Manhã") — O director da Producção Animal deste Estado, sr. Renato Farias, que se encontra no Rio Grande do Sul, onde tambem representou Pernambuco nas festas do bi-centenario da cidade de Porto Alegre, telegraphou á Secretaria da Agricultura, communicando que adquiriu naquelle Estado 4 touros e 18 novilhas de raça hollandeza, e seis bovinos "jersey", todos destinados ás Fazendas Experimentaes de Creação de varios municipios.

## RIO GRANDE DO SUL

### Um entreposto frigorifico na cidade do Rio Grande

*Porto Alegre*, 29 ("Correio da Manhã") — O Instituto de Carnes assignou com as firmas Byington & Comp., e Dahne Conceição & Comp., contrato para a construcção de um entreposto frigorifico na cidade do Rio Grande. Pelo contrato, o entreposto deve estar prompto no inicio da proxima safra.

### Imposto exotico

*Porto Alegre*, 29 ("Correio da Manhã") — O prefeito de Jaguarão pediu licença ao Departamento Administrativo do Estado para crear um imposto sobre os acampamentos de ciganos. O Departamento, apreciando a questão, deu parecer accentuando que nada tinha a objectar, devendo, porém, o projecto de lei, no caso, ir á approvação do presidente da Republica, pois se tratava de novo tributo.

### Fusão de frigorificos

*Porto Alegre*, 29 ("Correio da Manhã") — Foi noticiado que o Frigorifico Anglo de Pelotas será incorporado ao Frigorifico Anglo, de São Paulo.

### Foi a Blumenau

*Porto Alegre*, 29 ("Correio da Manhã") — Seguiu para Blumenau, em Santa Catharina, o interventor federal. Vae em visita á sua sogra, que se encontra sériamente enferma. Assumiu o exercicio da interventoria o secretario do Interior, sr. Miguel Tostes.

### O mercado do arroz e do feijão

*Porto Alegre*, 29 ("Correio da Manhã") — O mercado do arroz manteve-se calmo, hoje. Foram despachados 11.1000 saccos para portos platinos. O feijão mantem-se entre os preços de 34$ e 35$.

### Visitando o Monumento de Rio Branco

*Porto Alegre*, 29 ("Correio da Manhã") — A Missão Uruguaya, que participa das festas do bicentenario da cidade, depositou hontem uma corôa de flores no Monumento de Rio Branco.

### Projecto de um grande matadouro em Bagé

*Porto Alegre*, 29 ("Correio da Manhã") — As firmas Dahne Conceição & Cia., e Empresa Nacional de Construcções apresentaram proposta e projectos para o Matadouro Industrial a ser construido em Bagé, o qual terá capacidade para abater 800 mil rezes. O custo está estimado entre vinte e trinta mil contos.

### 15.000 ovelhas sacrificadas pelo máo tempo

*Porto Alegre*, 29 ("Correio da Manhã") — Informam de Alegrete que, em consequencia das chuvas caidas naquelle municipio, os rebanhos ovinos tiveram um prejuizo de 15 mil cabeças.

## BAHIA

### Ligando a zona bahiana do S. Francisco ao litoral

*Bahia*, 29 ("Correio da Manhã") — Regressou do sul do Estado o secretario da Viação, sr. Delsue Moscoso, que esteve inspeccionando as rodovias construidas em torno da estrada tronco de Ilhéos a Lapa, destinadas a fazer a ligação da zona do São Francisco ao litoral.

### Homenagem prestada pela Casa do Jornaleiro da Bahia

*Bahia*, 29 ("Correio da Manhã") — A Casa do Jornaleiro da Bahia prestou hontem uma homenagem ao sr. Simões Filho, proprietario da "A Tarde", desta capital. Retribuiu á doação de 50 contos, feita pelo mesmo jornalista, para a construcção do edificio da sua séde. Foi collocado o retrato do doador no salão principal da sua actual installação.

## CEARA'

### Para corrigir abusos

*Fortaleza*, 29 ("Correio da Manhã") — A Associação dos Atacadistas de Tecidos e Armarinhos iniciou uma campanha moralizadora no sentido de cohibir abusos no commercio atacadista, controlando as tabellas de preços.

### Feira de Amostras

*Fortaleza*, 29 ("Correio da Manhã") — Continúa sendo visitadissima a Feira de Amostras do Ceará. Na proxima semana serão inaugurados os pavilhões dos Estados do Pará e da Bahia.

## NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL E NO FORO LOCAL

### Os feitos hontem julgados pela Segunda Turma

A segunda turma de ministros do Supremo Tribunal Federal esteve hontem reunida sob a presidencia do sr. Bento de Faria, comparecendo os demais juizes e o procurador geral da Republica. Foram julgados os seguintes feitos:

*Aggravos de petição e instrumento* — O Tribunal deu provimento aos ns. 9227, de São Paulo, em que era aggravante o Departamento Nacional do Café; 9248, de São Paulo, em que era aggravante a Fazenda Nacional; 9303, em que era aggravante a Fazenda Nacional; negou provimento aos ns. 9264, em que era aggravada a Fazenda Nacional; 9315, em que era aggravante a Fazenda Nacional; 9370, do Districto Federal, em que era aggravante a Fazenda; 5388, de São Paulo, em que era aggravada a Fazenda; 9430, de Pernambuco, em que era aggravada a Fazenda Nacional; 9440, de São Paulo, em que era aggravado o Banco Commercial do Estado de São Paulo; 9441, do Estado do Rio, em que eram aggravantes João Xavier Lopes e sua mulher; 9463, de Pernambuco, em que era aggravada a Fazenda Nacional; 9474, de São Paulo, em que era aggravado Antonio Coutinho; 9475, de São Paulo, em que era aggravado Julio E. Ribeiro; 9503, do Rio Grande do Sul, em que era aggravando Aristides Machado Pereira e não tomou conhecimento dos ns. 9319, do Districto Federal, em que era aggravante Francisco Caiuby; 9433, do Estado do Rio, em que era aggravante o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios e converteu em diligencia o n. 9497, da Bahia, em que era aggravante Maria Benedicta de Souza Barros.

O Tribunal não tomou conhecimento do recurso extraordinario n. 4342, de São Paulo, sendo recorrente a British Bank of South America.

*O juiz se vae pronunciar sobre o merito* — A Fazenda Nacional, em fôro privativo de São Paulo, moveu executivo fiscal contra a firma Pegado & Souza Ltda., para haver a importancia de rs. 24:624$000, proveniente de imposto de sello revalidade. Feita a penhora, foi esta embargada pelo executado e o juiz não se quiz manifestar sobre o merito da controversia levantada. O Supremo na sessão de hontem mandou que o referido magistrado se manifestasse sobre o merito, dando, assim, provimento ao recurso ex-officio.

FOI ENCERRADA A SESSÃO DO JURY DE NOVEMBRO

O juiz Ary de Azevedo Franco encerrou, hontem, os trabalhos do Tribunal do Jury, referentes ao mez de novembro, agradecendo aos jurados os serviços prestados. A sessão de dezembro será installada em 2 do mesmo, devendo funccionar o promotor Baldessarini.

## A SITUAÇÃO DA INDUSTRIA TEXTIL DO PAIZ

### Uma das causas da sua instabilidade

A Commissão de Defesa da Economia Nacional dirigiu-se ao presidente do Banco do Brasil, informando que, no inquerito de amplas proporções que está realizando, por determinação do presidente da Republica, afim de investigar as causas determinantes da situação instavel em que se encontra a industria textil do paiz, identificou uma dessas causas na difficuldade de credito especializado aos exportadores nacionaes, assumpto que diz de perto à funcção e à finalidade daquelle estabelecimento de credito.

Antecipando-se mesmo aos estudos em andamento, a C. D. E. N. appellou para a presidencia do nosso instituto official de credito, no sentido de ser examinada a possibilidade de um auxilio mais efficaz aos exportadores, com base nos titulos girados sobre o exterior, afim de que não se perturbe o rythmo crescente das nossas exportações de tecidos, actualmente na phase da conquista de mercados.

### A redistribuição dos funccionarios do Ministerio da Agricultura

O presidente da Republica assignou um decreto dispondo que os funccionarios do quadro unico do Ministerio da Agricultura, ficam distribuidos e lotados nas varias repartições, de accordo com a tabella que acompanha o decreto.

Os funccionarios removidos, por effeito do acto agora assignado, deverão entrar em exercicio em que ficam registrados, no prazo estabelecido pela legislação em vigor e independentemente de qualquer communicação escripta.

### A ultima sessão da Academia de Medicina

Realizou-se, sob a presidencia do professor Aloysio de Castro, a ultima sessão deste anno da Academia Nacional de Medicina.

Na primeira hora, destinada a eleições de novos membros daquella aggremiação scientifica, obtiveram maioria de votos os drs. Jorge Dodsworth e Aloysio Marques, que assim passam a fazer parte dos quadros academicos. Em seguida, foi recebido o novo academico Alfredo Neves, sendo saudado pelo academico Floriano de Lemos.

Compareceu à sessão o commandante Amaral Peixoto, interventor no Estado do Rio, como convidado especial da Academia, na posse do dr. Alfredo Neves.

Na ordem do dia falaram os academicos Cesario de Andrade, Octavio de Carvalho, Genival Londres e Irineu Malagueta, que produziram interessantes communicações scientificas.

Encerrando os trabalhos deste anno, o professor Aloysio de Castro congratulou-se com os academicos pelo exito das differentes sessões realizadas.

# DECLARAÇÕES

## AINDA O AGGRAVO N. 255 DA COMPANHIA BRASIL DE GRANDES HOTEIS

### "Notas a margem de um memorial"

1 — Na "Folha de Minas" de 20 do corrente, nobre collega e mestre OROZIMBO NONATO, na peleja ingloria de destruir os argumentos que edificou em prol da these vencedora de que

"as cartas de sentença prescrevem em trinta annos"

volta, com esforço titanico, a repisar as mesmas considerações escapulatorias com que pretende justificar a sua attitude, **renegando os principios** verdadeiros de que foi campeão, para adoptar uma argumentação sophistica e insustentavel.

A luta extenuante em que se debate o preclaro professor faz-nos lembrar Sisipho, no seu symbolico rochedo, a rolar para cima da montanha a celebre pedra de sua condemnação... E' um trabalho extenuante e difficil o de destruir **a sua argumentação** ao tempo em que, com a sinceridade de um juiz e a competencia de um mestre, Sua Ex. colocou nos devidos termos a these que hoje, para defender "os altos interesses do Estado", está negando.

Mas é difficil destruir a verdade.

2 — Sem base para apagar as lições que deu nos votos luminosos e vencedores, proferidos no sentido da these que estamos defendendo, entra Sua Ex. o nobre Consultor Geral da Republica a divagar, allegando, ao contrario do que a realidade está provando, "que as nossas disparatadas allegações fariam as delicias de um alumno do curso pré-juridico".

3 — Se o nobre mestre e preclaro civilista quer se referir ao nosso pobre estylo, cada um com o que Deus lhe deu. Nós, com o nosso de alumno, do pré-juridico, apezar de nos avizinharmos já da casa dos "sessenta", e Sua Ex., apezar de ainda jovem, com seu precioso estylo quinhentista, vetusto e patriarchal. Se o seu intento visa os argumentos em prol da these que defendemos, então "taes allegações disparatadas" não são do modesto e obscuro advogado, mas dos consagrados processualistas, desde o vetusto PEREIRA E SOUZA... Dos mestres que illuminam com suas lições as cathedras de nossas faculdades, e entre os quaes, sem favor, está o nome de OROZIMBO NONATO... Dos juizes que honram os nossos tribunaes com a sua cultura e independencia, dentre elle o eminente ex-Desembargador OROZIMBO NONATO, da nossa collenda Camara Civil... Processualistas, mestres e juizes que citamos em nossa minuta de aggravo e no **Memorial**, inserto neste jornal, em sua edição de 15 do corrente.

4 — Acompanhemos, pois, o eminente professor e civilista na sua pesada tarefa de rolar para cima da montanha a pedra fatidica...

Diz o eminente jurista, na sua ultima publicação:

"Causa magua ver um profissional das responsabilidades do patrono da recorrente alegar, perante um tribunal de varões austeros e cultos, imposturando seriedade e convicção, a existencia de decreto-lei "não publicado."

O decreto-lei, por nós citado, **existe**. Foi divulgado pela imprensa de todo o paiz, inclusive pelos jornaes desta capital.

Não houve, assim, de nossa parte, ao cital-o, falta de "compostura", de "seriedade".

Não sabemos ainda quaes os motivos que determinaram a sua não publicação até agora no "Diario Official". Mas que o decreto-lei existe, é um facto.

Entre a citação de um decreto-lei que **existe**, mas não foi **publicado** ainda, e a attitude de civilista que renega os principios que defendeu ardorosa e magistralmente, não sei quem de nós dois está arrostando "perante um tribunal de varões austeros e cultos" a classica pedra de Sisipho, com "compostura e seriedade".

Mas esse caso do decreto não tem a significação que lhe quer dar no nobre **ex-adverso**, nosso preclaro amigo.

E' antes um meio de despistar para levar a pedra ao seu fim.

5 — Quanto á idoneidade do recurso por nós tentado, não padece a menor duvida de que é o certo.

Trata-se de **aggravo** e não de **appellação**. O facto de citarmos ao digno collega que hoje defende os interesses do Estado de Minas, o art. 810 do Codigo do Processo Civil, não o fizemos para justificar erro do recurso, mas apenas com demonstração de que o seu argumento sobre a qualidade do recurso não procedia na systematica do processo vigente, que aboliu as nullidades apontadas pela chicana.

O art. 846 é tão claro que dispensa qualquer commentario. Na contestação á execução de sentença, o Estado allegou, **preliminarmente**, a prescripção, e, no **merito**, negou a sua obrigação de pagar as perdas e damnos a que foi condemnado pelo accordão do Excelso Supremo Tribunal Federal.

O honrado juiz **a quo**, ao julgar, tomou conhecimento da **preliminar**, não entrando no **merito**. Logo, nos termos do art. 846, o recurso cabivel foi o que interpuzemos, isto é, de aggravo. O argumento em contrario é de tal fragilidade que só accudiria, **data venia**, a um chicanista, ou a um **bicho** do pré-juridico.

6 — Em seguida empresta-nos o nobre collega e amigo attitude que repellimos terminantemente. Para que não desvirtuemos o pensamento do patrono do Estado, ouçamol-o em suas proprias palavras:

"O que o levou ao recurso inidoneo não foi qualquer erro na interpretação da lei, senão o desejo de impedir se manifestassem, a proposito, os eminentes juizes que têm votos conhecidos no sentido da these defendida, pelo Estado. São prolatores de taes votos os eminentes Desembargadores Gustavo Pena, Amilcar de Castro, A. Villas-Boas e Fabio Maldonado.

Um aggravo que fosse distribuido á 2.ª Camara, como aconteceu com o presente, teria como relator o eminente Desembargador Paulo Fleury, que ainda não teve ensejo de se manifestar a respeito e cuja opinião, pois, é desconhecida".

Custa-nos acreditar que o nobre collega haja attribuido essa manobra a quem, no exercicio da profissão, tem procurado sempre pautar seus actos dentro do Codigo da Ethica.

Mas está escripto.

Essa allegação, entretanto, absolutamente **infantil**, com respeito o dizemos aos predicados que admiramos no eminente jurista e cidadão, pelas razões que, em seguida, adduzimos.

7 — Não ha em nosso collendo Tribunal duas Camaras, uma de **Aggravos** e outra de **Appellações**. Ambas julgam os mesmos feitos, conforme a distribuição que é por **sorteio** (Atr. 872, n.º III, do Cod. de Proc. Civil).

Esse sorteio é feito pelo Presidente do Tribunal.

Ainda que houvesse uma Camara de Aggravos, **differente** da de Appellação, como poderiamos advinhar que a casa estaria aberta para este ou aquelle Desembargador, no momento em que interpuzessemos o recurso de aggravo, na instancia inferior?

Diariamente, de todos os pontos do Estado, chegam autos de aggravos para preparo e distribuição, com o prazo exiguo de cinco dias (Art. 849 do cit. Cod.) Taes feitos são indistinctamente distribuidos ás duas Camaras Civis em que se divide o collendo Tribunal.

Como, pois, o eminente collega attribuir-nos o dom de advinhar que a casa estaria precisamente aberta para este ou aquelle Desembargador, á espera de nossa vontade, quando a 2.ª Camara Civil se compõe de quatro Desembargadores que são: Amilcar de Castro, A. Villas-Boas, Paulo Fleury e Guido de Menezes? O sorteio é que dá o relator e não o desejo da parte.

Só a pedra a ser rolada pela montanha acima poderia levar o eminente patrono a tão fragil affirmativa.

E, para encerrarmos este incidente tão desagradavel, affirmamos que todos os eminentes juizes que compõe as duas Camaras Civeis, nos merecem o mesmo respeito, a mesma admiração, pela sua integridade e grande saber.

Não desejariamos trazer a publico essa fraqueza de argumentação do digno e eminente patrono do Estado. Mas Sua Ex. nos arrastou a essa situação, que é lamentavel.

8 — Com referencia á these em discussão diz, o notavel **ex-adverso**:

"Uma série de theses offerecidas, como pabulo ao gosto de polemica e á erudição do illustre patrono da recorrente e todas lastreadas de fartas affirmações doutrinarias e de numerosos julgados, entre os quaes do Egregio Tribunal de Appellação de Minas Geraes e do Excelso Supremo Tribunal".

A these unica em discussão é a de se saber se a carta de sentença prescreve em trinta annos.

Sob o ponto de vista doutrinario, muito aprendemos na sua lição magistral, que transcrevemos em nosso **Memorial**, publicado nesta folha, no dia 15 do corrente. Nesse trabalho do consagrado civilista, ficou evidentemente provado, sem sombra de duvida, que a corrente vencedora está com os que **affirmam que a prescripção da acção differe da execução**.

Foi Sua Ex. quem enumerou os tratadistas que defendem essa these e nos indicou mais um julgado da Egregia Camara Civil do nosso Collendo Tribunal de Appellação, em um feito de Guaxupé. Está escripto no seu brilhante voto que transcrevemos em nosso modesto **Memorial**.

9 — Aos dezoito julgados que citamos em nossa minuta de aggravo, juntemos mais este.

Insiste ainda o provecto jurista que o nosso argumento é **ad hominem**, quando invocamos a sua autoridade. Já dissemos e ainda repetimos: o seu voto é a lição de um Juiz que, pelo acerto de suas decisões, deixou, no Tribunal que tanto honrou, traços inapagaveis do seu bom senso, alliado a uma grande cultura juridica e de humanidades.

E' tarefa difficil a qualquer jurista, mesmo dos mais cultos, destruir os argumentos por Sua Ex. formulados e a que nos temos soccorrido para o triumpho completo da these que estamos defendendo. O nobre colega está experimentando essas difficuldades, quando pretende combater, seus proprios argumentos.

A principio, achou um "desprimor" de nossa parte invocar-lhe as sabias lições; agora, em seu ultimo trabalho, pensa que "só o zelo enternecedor da amizade poderia exhumar os obscuros votos, do merecido olvido em que estavam amortalhados no limbo dos cartorios".

10 — Não. Não foi a amizade que nos liga a OROZIMBO NONATO, em quem brilham as mais scintillantes qualidades, que nos fez invocar a sua opinião. Foi a sua autoridade incontestavel de professor e de juiz, que buscavamos para illuminar o nosso pobre trabalho.

Ao concluir o seu **Memorial**, invoca o preclaro patrono do Estado — a opinião — do Dr. Luiz Galloti, como um dos defensores da these que o Estado pleiteia, fazendo referencias ao **Archivo Judiciario**, sem a indicação do volume e da pagina, o que nos difficultou o exame. Não encontramos, porém, na collecção dessa revista, o trabalho daquelle conhecido Jurista!...

11 — Finaliza:

"Os advogados do Estado estão procurando, com sinceridade e lisura, cumprir o seu dever e nem ao seu constituinte seria dado guardar silencio sobre a prescripção, direito, no caso, irrenunciavel. E basta".

Nunca puzemos em duvida a sinceridade, a lizura, dos nobres collegas na defesa do Estado. Não ha em nosso trabalho uma referencia que os possa molestar, pois que são collegas que muito nos merecem pelas suas qualidades. Focalizando a opinião do Professor OROZIMBO NONATO **em favor da these que estamos defendendo, apenas quizemos demonstrar que do nosso lado está uma opinião que, pelo seu alto valor, não poderiamos deixar de trazer para o tablado da discussão, por estar conforme o Direito e a**

JUSTIÇA!

Bello Horizonte, 23 de Novembro de 1940.

NORONHA GUARANY, advogado.

(Transcripto do "Diario de Bello Horizonte", de 24 do corrente). (42717)

## PROTESTO JUDICIAL DA COMP. BRASIL DE GRANDES HOTEIS

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara Civel e Commercial.

A Companhia Brasil de Grandes Hoteis, sociedade anonyma, com séde no Rio de Janeiro, á rua Alvaro Alvim ns. 33-37, vem expôr e requerer a V. Ex. o seguinte:

I — Que, em 2 de Setembro de 1929, o Governo do Estado de Minas Geraes firmou contrato de arrendamento dos edificios do Palace Hotel e Casino de Poços de Caldas, de propriedade do mesmo Estado, com Manoel Alves Caldeira Junior, tendo este, por escriptura publica de 8 de Abril de 1930, feito cessão e transferencias dos seus direitos á Supplicante.

II — Que, em 26 de Maio de 1930, por escriptura lavrada em notas do tabellião do 4.º officio desta Capital, o Governo do Estado de Minas Geraes, annuindo nessa cessão, firmou, então, directamente com a Supplicante, o contrato de arrendamento dos citados edificios do Palace Hotel e Casino, discriminando-se os direitos e obrigações de cada uma das partes.

III — Que a Supplicante, cumprindo suas obrigações contractuaes, caprichou, não poupando sacrificios, na montagem do Palace Hotel e do Casino, dotando-os de luxuosos mobiliarios e installações, com esmeradissimo serviço, de modo a tornar Poços de Caldas, como tornou, o mais importante centro de turismo da America do Sul, sem temer confronto com as congeneres de qualquer parte do mundo, constituindo, por esse motivo, inestimavel factor de progresso e de propaganda, para o Estado de Minas Geraes.

IV — Que, em 29 de Janeiro de 1931, por nova escriptura publica, foi o contrato de 26 de Maio de 1930 rectificado em uma parte e ratificado na outra, consistindo a rectificação, além da alteração das clausulas 7.ª e 13.ª, desse contrato, na suppressão das clausulas 4.ª e 5.ª, sendo que a alteração da clausula 7.ª importou na desistencia, por parte do Estado, da reversão dos bens de propriedade da Supplicante que guarneciam o Palace Hotel e o Casino, recebendo em pagamento dessa desistencia o preço estipulado, que foi pago no acto da assignatura desse contrato.

V — Que, por esse segundo contrato, ficou estipulado que o Estado poderia adquirir esses bens, findo ou rescindido o arrendamento, se isso conviesse a ambas as partes, estabelecendo-se, então, as duas modalidades para avaliação dos bens, num caso ou noutro, isto é, se findo ou rescindido o mesmo arrendamento.

VI — Que, não obstante a plena execução dada pela Supplicante aos ditos contratos, á proporção que os estabelecimentos adquiriam, pelos esforços exclusivos da Supplicante, o renome que viria a ser motivo de justo orgulho para Minas Geraes, crescia desrazoadamente a má vontade das autoridades, especialmente do então prefeito do Municipio, má vontade que veiu se corporificando em constantes infracções de varias clausulas contratuaes, notadamente da clausula 11.ª, que garantia de facto á Supplicante a exclusividade do jogo em Poços de Caldas, exclusividade que foi annullada por acto do prefeito, confirmado pelo Governo do Estado, para permittir o jogo a quem o quizesse explorar no Municipio.

VII — Que não é demais esclarecer que tal exclusividade não foi incluida no contrato de arrendamento, firmado com a Supplicante, como um favor, uma concessão especial que a esta se fazia, pois, não só já constava do edital de concorrencia do mesmo arrendamento, como tambem constou do primitivo contrato firmado com Manoel Alves Caldeira Junior.

VIII — Que, certo, assim teria sido por terem reconhecido desde logo os technicos do Estado, que necessario seria compensar, com a vantagem dessa exclusividade, o elevado aluguer exigido pelo mesmo Estado, além de percentagens sobre os lucros, tanto mais quanto, para muitos, a inversão de vultosos capitaes na installação e manutenção de luxuosos hotel e casino em Poços de Caldas se apresentava, de inicio, como negocio de perspectivas pouco animadoras.

IX — Que, á vista de taes infracções, a Supplicante propoz, então, perante a extincta Justiça Federal, uma acção ordinaria contra o Estado, em que se pedia fosse decretada a rescisão dos contratos supra mencionados e condemnando o mesmo Estado a resarcir perdas e damnos (lucros cessante e damnos emergentes).

X — Que o então Juiz Seccional, reconhecendo o inadimplemento do Estado, julgou procedente a acção, rescindindo os contratos existentes entre a Supplicante e o Estado, e condemnando este na fórma pedida.

Não se conformando, appellou o Estado dessa sentença, que foi, afinal, confirmada, em grão de embargos, pela então Côrte Suprema.

XI — Que, como, ao tempo da mesma sentença, a Supplicante se achasse na posse mansa e pacifica dos immoveis do Palace Hotel e do Casino, e lhe assistisse o direito de retenção sobre os mesmos, nos termos do art. 1.199, do Codigo Civil, por bemfeitorias necessarias e uteis, que foram devidamente constatadas em vistoria "ad-perpetuam", promovida pelo Governo do Estado, sendo que as bemfeitorias uteis haviam sido préviamente autorizadas pelo mesmo Governo, este e a Supplicante fizeram incluir, no contrato de 21 de Dezembro de 1934, como pacto adjecto, a seguinte clausula, que veiu a ser chamada a "clusula 13.ª do terceiro contrato".

"Fica convencionado pelas partes contratantes que o presente contrato não importa em novação dos contratos de vinte e seis de Maio de mil novecentos e trinta e vinte e nove de Janeiro de mil novecentos e trinta e um, nem em modificação da situação juridica e de facto entre as mesmas partes, actualmente existentes, situação que expressamente mantêm e querem manter até liquidação final do litigio surgido relativamente á execução daquelles contratos, e pendente de decisão da Suprema Côrte, litigio que deverá seguir normalmente os seus tramites de direito."

XII — Que, como se vê, o Governo do Estado se obrigou expressamente a manter, até a liquidação final do litigio a situação juridica e de facto em que se achavam as partes litigantes, no dia 21 de Dezembro de 1934, isto é, a manter a Supplicante na posse mansa e pacifica daquelles predios, com o funccionamento normal dos referidos estabelecimentos, como aliás, era do interesse de Poços de Caldas, dado o factor de progresso que representavam o Palace Hotel e o Casino para a cidade.

XIII — Que tal obrigação vinha sendo respeitada integralmente pelo Governo do Estado, sem a menor perturbação daquella posse, e a Supplicante aguardava aviso do mesmo Governo do Estado para inicio de negociações no sentido de uma solução amigavel aviso varias vezes promettido, escripta e verbalmente, em face do compromisso assumido pela Supplicante de não promover a execução no caso de preferir, elle, Governo, outra solução, que evitasse as delongas normaes ao procedimento judicial, visto ter a Supplicante, pela clausula 13.ª do terceiro contrato, acima transcripta, assumido, da mesma sorte que o dito Governo, a obrigação de manter a situação juridica e de facto, então existente, e, consequentemente, em pleno funccionamento o Palace Hotel e o Casino até a liquidação final do litigio ao mesmo tempo que assistia á Supplicante o direito de se manter na posse desses estabelecimentos, não só por força de tal clausula, como de seu direito de retenção, "ex-vi" do art. 1.199 do Codigo Civil.

XIV — Que, apezar desses entendimentos, foi a Supplicante surprehendida com a propositura de uma acção executiva por alugueres, aliás, não devidos, o que, por si só, já constituia o rompimento da obrigação assumida naquella clausula e dos entendimentos pessoaes a respeito.

XV — Que, não obstante, a Supplicante se promptificou a cooperar para aquella solução, tendo para isso apresentado ao mesmo Governo proposta que formulara.

XVI — Que, simultaneamente, quando fazia chegar ás mãos da Supplicante a sua contra-proposta, o Governo do Estado, caracterizando o seu descaso pelas obrigações assumidas, intimava a Supplicante, isto no dia 13 do corrente, para restituir-lhe aquelles edificios, dentro em um mez, sob pena de, findo esse prazo, ficar sujeita ao absurdo aluguer de 600 contos de réis por dia.

XVII — Que o Governo do Estado rompia, de vez, a obrigação contida na referida clausula 13.ª, se, sem se ater nem mesmo ao facto de que iria causar como facil era prever, prejuizos á cidade de Poços de Caldas, pois tal intimação importaria, forçosamente, no fechamento do Palace e do Casino, factores preponderantes da vida economica da mesma cidade, como viria ferir, como feriu, o direito da Supplicante de se manter na posse mansa e pacifica desses estabelecimentos, até que lhe fosse paga a indemnização que se apurasse na liquidação da sentença proferida contra o Estado.

XVIII — Que, assim, em face da enormidade do aluguer arbitrado, viu-se a Supplicante coagida a submetter-se á intimação, pois, temeridade seria deixar de cumpril-a, pelo que iniciou desde logo a mudança dos bens de sua propriedade que guarneciam aquelles edificios, para restituil-os ao Governo do Estado, depois de interpellar judicialmente para que dissesse a quem devia ser feita a entrega dos mesmos edificios.

XIX — Que, como a acquisição, por parte do Estado, dos bens que gaurneciam o Palace Hotel e o Casino, findo ou rescindido o arrendamento, dependia da concordancia de ambas as partes, á Supplicante era licito se oppor á tal acquisição, podendo retiral-os daquelles estabelecimentos na occasião que isto lhe approuvesse, desde que não concordasse com a mesma acquisição, como não concorda, QUANDO O GOVERNO DO ESTADO, COM A INTIMAÇÃO PARA DESOCCUPAR E RESTITUIR-LHE OS PREDIOS, VEIU POSITIVAR QUE, POR SUA VEZ, NÃO DESEJAVA AQUELLA ACQUISIÇÃO.

XX — Que, terminada a mudança no dia 19 do corrente, no sexto dia da intimação, concluia a Supplicante a limpeza dos immoveis, quando, ao cair da noite desse dia, o Secretario do Governo do Estado, Sr. Israel Pinheiro, apresentando-se EX-ABRUPTO em Poços de Caldas, exigiu a entrega dos immoveis ao representante da Supplicante; como este recusasse sua assignatura a um termo, redigido de modo inconveniente aos direitos da mesma Supplicante, aquelle Secretario, acompanhado do Delegado de Policia e outras pessoas, se apoderou dos mencionados immoveis, pela propria força.

XXI — Que, assim, quer a Supplicante notificar o Governo do Estado de Minas Geraes para os effeitos seguintes:

a) protestar pelas perdas e damnos decorrentes do acto illicito commettido pelo Governo do Estado, coagindo a Supplicante a desoccupar os edificios do Palace Hotel e Casino, em cuja posse mansa e pacifica se achava, por força da clausula XIII, do contrato de 21 de Dezembro de 1934, e do disposto no artigo 1.199, do Codigo Civil, o que importou, consequentemente, no fechamento desses estabelecimentos;

b) protestar pelo recebimento do valor das obras uteis e necessarias feitas nos ditos edificios;

c) scientificar o Governo do Estado de que os immoveis se achavam em perfeito estado de conservação e todas as suas installações em optimo funccionamento, como, aliás o Secretario do mesmo Governo, o Sr. Israel Pinheiro, constatou no se apoderar dos referidos immoveis, tanto que nenhum protesto fez nesse sentido;

d) scientificar, outrosim, o Governo do Estado de que cessou toda e qualquer responsabilidade da Supplicante, relativamente áquelles immoveis, seja a que pretexto fôr, desde a noite de 19 do corrente mez, de Setembro, data em que foi desapossada dos mesmos immoveis, pelo acto violento do citado Secretario delles se apoderando, com a assistencia do Delegado de Policia e outras pessoas.

Nestes termos, requer a Supplicante seja o Governo do Estado notificado para os effeitos de direito, devolvendo-se, em seguida, a presente á mesma Supplicante, independentemente do traslado, pagas as custas devidas.

Pede deferimento.

E. R. M.

Bello Horizonte, 26 de Setembro de 1940.

(a) CINCINATO G. DE NORONHA GUARANY, advogado. (42718)



# EDITAES

## Administração do Porto do Rio de Janeiro

### PROTESTO JUDICIAL

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS INTERESSADOS NA FÓRMA ABAIXO:

O DOUTOR JOSÉ CAETANO DA COSTA E SILVA, Juiz de Direito da Segunda Vara do Districto Federal, etc.

[illegible]

## DECLARAÇÃO

O Prof. Dr. Henrique Roxo communica aos seus clientes e amigos que deixou o controle scientifico e tratamento dos doentes do Sanat. Henrique Roxo — Voluntarios da Patria, 30. (V 23343)

## AOS MEUS AMIGOS E FREGUEZES E À PRAÇA EM GERAL

[illegible]

## S. C. R. L. C. de Carnes Verdes

[illegible]

O PRESIDENTE (V 21627)

## EDITAL

São convidados todos os socios da Sociedade Beneficente D. N. C. para a Assembléa Geral Extraordinaria a realizar-se nesta Capital, em 28 de Dezembro p. futuro, ás 14 horas, no Edificio "A Noite" [illegible]

ORDEM DOS TRABALHOS: Reforma dos estatutos. Prestação de contas. Eleição de Directoria.

Rio de Janeiro, 28 de Novembro de 1940.

LUCIO VALERIANO DE MAGALHÃES. (V 24589)

## Companhia Brasileira de Artefactos de Borracha

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

[illegible]

Rio de Janeiro, 13 de Novembro de 1940.

A DIRECTORIA (V 26103)

## DEPARTAMENTO DA FAZENDA DE MINAS GERAES NO RIO DE JANEIRO — PAGAMENTO DE JUROS — Apolices ao portador de 7%

Serão pagos, neste Departamento, todos os dias, das 10.30 ás 12 horas, [illegible]

Rio de Janeiro, 30 de Novembro de 1940. (V 25405)

**Abrigo do Christo Redemptor**

Caixa para collecta de esmolas installada no Agencia do "Correio da Manhã" — Gonçalves Dias, 5.

Nossa felicidade ainda é maior quando della participam os que precisam do amparo de nossas esmolas.

## Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Occidente n. 124 Catumby.

Laura Xavier da Silva, viuva com 5 filhos; rua Occidental, 124 Catumby.

Laura Marques de Abreu rua Clarimundo de Mello, 185.

Maria Ferreira, rua Barão de Petropolis n. 472.

Maria da Gloria Castello, invalida, 70 annos, rua Vde. de Tocantins, 37, fundos.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 3 filhos; com 3 netos orphãos; rua Itapira, 264, fundos Cascadura.

Maria Baptista.

Aurea Costa.

Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17, São Christovão.

Maria Rocca.

Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti, 70, fundos. — Rio Comprido.

Arminda P. da Silva, Sidonio Paes, 285, viuva, 81 annos.

Sem recursos para sustentar os filhos.

A sra. Antonia Rodrigues, que se acha gravemente doente e em situação absolutamente precaria, com duas filhas menores, uma das quaes tambem accommettida de molestia grave, dirige por nosso intermedio, um appello ás pessoas generosas, no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio pa ra a rua Carneiro de Campos, 34, porão. S. Christovam.

### Casas de commodos no centro

ALUGA-SE um bom quarto, para rapaz, em casa de familia. Praça Mauá, 7-A, 1º andar. (V 22923) 1

ALUGA-SE um quarto confortavelmente mobilado no apartamento 901 do Edificio São Miguel, Esplanada do Castello. (V 25491) 1

VAGA — Aluga-se sala de frente, com pensão; casa de familia. Rua Inválidos, 26. (V 25577) 1

ALUGA-SE optima sala, propria para consultorio á rua do Ouvidor 131, sala 2, 1.º andar. Trata-se á rua do Ouvidor 131, loja. Tel. 22-4512. (V 24586) 1

APARTAMENTOS — Centro — Alugam-se os ultimos da Rua da Lapa 31 proximos á Rua do Passeio, com dois quartos sala e demais dependencias. Ver a qualquer hora. Preço: 500$000. (V 26206) 1

ALUGA-SE o 2º andar do predio da Trav. do Commercio, 24, proprio para escriptorio. (V 25483) 1

### Botafogo e Urca

ALUGA-SE quarto de frente para moça do commercio ou funccionaria publica, em casa de familia de tratamento. Ver á rua São Clemente, 178, casa 15 e telephonar para 27-0110 ou 27-1833. (V 26189) 4

**OPTIMO APARTAMENTO** — Alugamos em primeira locação, no Edificio Duque de Caxias, sito á Av. Ruy Barbosa, 48, o apartamento n.º 51, dotado de todo o conforto moderno e com 3 quartos, 2 salas, hall, cozinha, banheiro, dependencias para empregadas e garage. Aluguel: 1:350$. Tratar com os Administradores: LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90, loja. Tel. 42-8050. — EDIFICIO ESPLANADA. (xxx) 4

**RUA 19 DE FEVEREIRO, 115** — Alugamos confortavel predio de 2 pavs., com amplas accommodações para familia de fino tratamento, tendo no 1.º pav., 2 quartos, 3 salas, hall, dependencias para empregadas, jardim, garage c/ quarto para chauffeur e quintal arborizado e no 2.º pav., 5 quartos, hall, bibliotheca, banheiro completo e terraço. — Chaves por favor no n.º 109. Tratar com os Administradores: LOWNDES & SONS LTDA. Rua Mexico, 90, loja. Tel. 42-8050. — EDIFICIO ESPLANADA. (42841) 4

ALUGAMOS á rua Candido Gaffrée, magnifico predio proprio para familia de alto tratamento, completamente mobilado, com 3 salas, 4 quartos, hall, 4 varandas, copa, cozinha, despensa, dependencias para empregadas, garage, etc. Contrato de 6 mezes. Tratar com os Administradores: LOWNDES & SONS, Ltda. Rua Mexico, 90, loja. Tel. 42-8050. Edificio Esplanada. (42854) 4

### Cattete e Gloria

ALUGAM-SE optimas salas e quartos em edificio amplo e com todo o conforto, exclusivamente familiar. Largo do Machado n. 33, sob. Pede-se referencias. (V 26185) 5

OPTIMO apartamento. Aluga-se acabado de construir para familia de tratamento, tendo 3 salas, 3 quartos, jardim de inverno, quarto de empregada, copa, cozinha, banheiro completo, varanda, jardim, garage. Rua Benjamin Constant n. 124-A. Gloria: chaves 3º andar do mesmo. (V 22961) 5

ALUGA-SE a casa da rua Candido Mendes n. 80 A 2. As chaves estão por favor no numero 80 B 1. (V 22906) 5

### Copacabana-Leme

ALUGA-SE boa casa mobilada, com garage pelo verão, ou sem moveis pelo tempo que se combinar, ver e tratar á rua Sá Ferreira n. 142, depois das 2 horas. (V 22696) 8

ALUGA-SE optima residencia á R. Sta. Clara, 280, Copacabana, com: 5 qs., 3 s., hall, copa, despensa, cozinha, banheiro, q. e W. C. empregada, garage, varandas, quintal, etc. Chaves na mesma. Tratar Av. Rio Branco, 117, 2º, sala 220. Tel. 43-5738. (V 25476) 8

ALUGA-SE quarto optimamente mobilado, á Av. Copacabana, 132, 5º andar, apt. 55. (V 25442) 8

ALUGA-SE, a pequena familia de tratamento, o confortavel apartamento mobiliado n. 51 do 5º pav. da Av. Princeza Isabel, 38-B (antiga Salvador Corrêa). (V 25491) 8

ALUGAMOS á rua Annita Garibaldi, 14, (transv. á Barata Ribeiro, 468), em predio de só 6 apartamentos, recentemente construido e dotado de todo o conforto moderno, magnifico apartamento de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, dependencias para empregadas e 2 grandes areas. E' facultativo ficar com os moveis que o guarnecem. Rigorosa selecção de inquilinos. Tratar com: LOWNDES & SONS, Ltda. Rua Mexico, 90, loja. Tel. 42-8050. Edificio Esplanada. (42853) 8

POSTO 6 — A senhoras ou senhoritas, aluga-se ampla e fresca sala com varanda, luz, telephone, em casa de pequena familia. Muito socego. Pedem-se referencias. Tel. 27-9678. (V 23556) 8

COPACABANA — Aluga-se optimo apartamento mobilado, com 2 grandes quartos, 1 grande sala, hall, terraço, banheiro de côr, etc., a vinte metros da praia. Vê-se o mar. Aluguel 1:300$. Tel. 27-7585. (V 25487) 8

REFEIÇÕES EM COPACABANA — Pedir pelo tel. 27-4110, ou servir-se no restaurante da Roxy Pensão Hotel, a preço fixo. Av. Copacabana n. 956. (V 25387) 8

VERÃO EM COPACABANA — Roxy Pensão Hotel. Av. Copacabana, 956. Para familias e cavalheiros. Diaria desde 15$000. Tel. 27-4110. (V 25387) 8

### Copacabana-Leme

ALUGA-SE Copacabana posto 6 predio com abrigo para automovel, á rua Raul Pompeia n. 17, com ou sem mobilia. (V 24608) 8

ALUGA-SE optimo apartamento, mobilado á Avenida Atlantica. Edificio Embaixador. Informações tel. 42-0530. (V 23376) 8

APARTAMENTO — No Edificio IMPERATOR, posto VI, Avenida Atlantica, o mais luxuoso e moderno, aluga-se um apartamento no 6º andar, n. 606, com varanda em toda frente. Aluguel réis 1:300$000. Informações 28-6132. (V 26005) 8

LIDO — Aluga-se na Av. Copacabana, 113, casa mobilada, com 4 quartos, 2 salas, 3 banheiros, jardim, quintal e mais dependencias. Refrigerador de luxo. Os proprietarios no mesmo. Ver e tratar das 14 ás 17 horas. (V 24622) 8

**LOJA** — Alugamos á Rua Xavier da Silveira, 46 (Ed. Siqueira Campos) magnifica loja com frente para a Av. Copacabana, medindo 12,60 x 5,70, W. C. e área nos fundos. Propostas aos Administradores: LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja Tel. 42-8050 EDIFICIO ESPLANADA (xxx) 8

**QUARTO EM COPACABANA** — Alugamos no Ed. Mirim, sito á Rua Sá Ferreira, 23, optimo quarto. Aluguel: 180$000. Tratar com os Administradores: LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja Tel. 42-8050 EDIFICIO ESPLANADA (xxx) 8

**AVENIDA ATLANTICA**

To let for the hot season beautifully furnished front app. with G. E. frigidaire, radio, linen, crockery. Tel. light and gas connected. 4 rooms, 3 terraces, kitchen, bathroom and servant quarters. Price 4 months 6:000$000. Tel. 47-2629. (V 25430) 8

### Flamengo

ALUGA-SE no Edificio Barroso á rua Paysandú n. 73, esquina Senador Vergueiro, optimo apartamento com tres dormitorios, 2 salas, salão muito amplas e todas as demais dependencias. Preço 1:100$000. Tratar com os Administradores á rua Mexico n. 168, 9º pavimento, sala 905. Tel. 42-0536. (V 24578) 10

APARTAMENTOS, completamente optimo e confortavel apartamento, do n. 202, de dois pavimentos, servido por elevador, localizado no edificio do Paço do Flamengo, 322. Ver e tratar no 2º e 3º andares, do citado edificio, das 13 ás 16 horas. Phone 25-4465. (V 22869) 10

ALUGA-SE quarto mobilado em casa de tratamento. Tel. 25-0955. (42855) 10

OPTIMA sala mobilada aluga-se em casa de familia com refeições de primeira ordem. Pedem-se referencias. Rua Senador Vergueiro n. 213. (V 25807) 10

### Gavea

ALUGA-SE dos optimos apartamentos, com tres quartos, sala, saleta, etc., e com todo o conforto moderno, climas excellente, com bondes e omnibus á porta. Rua Marquez de São Vicente, n. 36, Gavea. (V 22014) 11

### Ipanema

APT. MOBILADO — Aluga-se um apartamento mobilado por 4 mezes a 2:500$. Av. Vieira Souto, 504, ap. 302. (V 23228) 12

TRASPASSA-SE o contracto do magnifico ap. da Av. Vieira Souto, 504, ap. 302. Tel. 47-3847. (V 27227) 12

ALUGA-SE optima casa de 2 pavimentos, 3 quartos, garage e demais dependencias á rua Maria Quiteria n. 136, esquina da Lagoa Rodrigues de Freitas, vendo ao lado da mesma. Tratar por favor tratar com Carlos Braga, avenida Rio Branco n. 17. (V 24606) 12

ALUGA-SE junto ao mar, Ipanema, palacete, tendo garage, dependencias, garage, terraços privativos, 3 salas, 4 quartos, 1:000$000. Phone 27-6534. (V 22895) 12

**CONFORTAVEL PREDIO** — Alugamos á Av. Epitacio Pessoa, 476, magnifico predio com 3 salas, 5 quartos, 2 banheiros, cozinha-copa, dependencias para empregadas, 3 varandas, 3 terraços, garage e jardim de inverno, com vista para a Lagoa. Tratar com: LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90, loja. Telephone 42-8050. EDIFICIO ESPLANADA. (xxx) 12

### Lapa

ALUGAM-SE mensal: salas e quartos mobilados para casaes, e rapazes; á rua Visconde Maranguape, 21 e travessa do Mosqueira n. 13, Lapa. Tel. 42-2520. (V 24563) 15

QUARTOS. Alugam-se mobilados, agua corrente, café pela manhã, preços modicos. Joaquim Silva, 69 (Lapa). (V 26158) 15

### Laranjeiras

EM casa de familia, alugam-se vagas para moças, a preços modicos. Laranjeiras, 103. (V 22000) 16

### Leblon

**APARTAMENTO** — Alugamos á Av. Ataulpho de Paiva n.º 80, magnifico apartamento de 2 quartos, sala, banheiro completo de cor, dependencias para empregadas, etc. Optima localização. Aluguel: 650$000. Maiores detalhes com os Administradores: LOWNDES & SONS, LTDA., rua Mexico, 90, loja. Tel. 42-8050. EDIFICIO ESPLANADA. (xxx) 17

### Praça da Bandeira

APARTAMENTOS — Alugam-se optimos com todo o conforto, acabados de construir, perto do Instituto de Educação. Rua Senador Furtado n. 51. Tratar Edificio Odeon, 10º andar, salas 1013/4. Tel. 22-0693. (V 25390) 19

### Rio Comprido

ALUGA-SE uma bonita e espaçosa sala de frente e um quarto, juntos ou separados; com ou sem refeições. Avenida Paulo de Frontin n. 407. (V 25417) 22

### Santa Thereza

ALUGA-SE a familia de tratamento optima residencia completamente mobiliada 1:700$ sem movels 1:300$ á rua Joaquim Martinho n. 159, de 2 pavimentos com seis quartos, tres salas, dois banheiros, jardins, grande terreno arborizado, quartos e installações sanitarias para empregados, lavanderia, elevador, etc., etc. Exigem-se contracto e fiador. (V 22884) 23

### Jardim Zoologico

ALUGA-SE um apartamento acabado de construir, tranquillidade e conforto, com tres optimos quartos, sala, cozinha, copa, banheiro completo, quarto para empregada, e tanque. Aluguel 400$000 e taxas. A' rua Leopoldino Bastos, n. 10, proximo ao Jardim Zoologico. Ver e tratar no local, apartamento n. 101. (V 25444) 25

### Villa Isabel

QUARTO mobilado aluga-se em casa de todo conforto e respeito, a casal que trabalhe fora ou senhor de tratamento. Rua 8 de Dezembro n. 75, Maracanã. (V 23540) 26

RUA ANGELO BITTENCOURT, 98 — Em predio de 4 apartamentos de frente, em construcção e que serão entregues em principios de dezembro, alugam-se tres a 370$000 cada; um tem garage. Tratar no 120, sobrado da mesma rua. (V 24612) 26

### Tijuca

ALUGA-SE o apartamento n. 2 da rua Pinto Guedes n. 76, na Tijuca. Chaves com o encarregado. Tratar na Casa Bancaria Monerá, á Avenida Rio Branco, 49. Tel. 23-0074. (V 22903) 27

APARTAMENTO — Aluga-se o unico, 2 quartos, sala, quarto empregada e terraço. Preço modico. Avenida Maracanã, 419, Derby Club. (V 25445) 27

TIJUCA — Aluga-se optimo predio acabado de reconstruir, com 4 confortaveis dormitorios e dependencias. A rua Uruguay n. 449-B. Tratar á rua da Alfandega n. 241. (V 23564) 27

TIJUCA — Aluga-se a confortavel casa da rua José Hygino n. 250, casa 13. Aluguel 400$000. Trata-se no local com o sr. Romualdo. (V 23537) 27

**CASA — TIJUCA**

Vende-se boa casa com 4 q., 2 s., varanda, garage, etc., centro de terreno, á rua Guaxupé, 15 — Muda. Tratar 27-0280, com proprietario. Sem intermediario. (V 25429) 27





# INFORMAÇÕES UTEIS

**CHAMADOS URGENTES**

| | |
|---|---|
| Assistencia Municipal | 22-2121 |
| Corpo de Bombeiros | 22-2044 |
| Soccorros urgentes de Policia | 42-4042 |
| Falta dagua | 22-5388 |

**FALTA DE GAZ**

| | |
|---|---|
| De dia: | |
| Agencia Assembléa | 22-7020 |
| Agencia Cattete | 25-0595 |
| Agencia Praça da Bandeira | 28-3008 |
| Agencia Copacabana | 27-0378 |
| Agencia Meyer | 29-4667 |
| De noite | 28-0590 |
| Domingos e feriados | 28-0590 |

**FALTA DE LUZ OU FORÇA**

| | |
|---|---|
| Zona Urbana | 22-1800 e 23-1800 |
| Zona Suburbana | 29-0090 |

**LIMPEZA PUBLICA**

| | |
|---|---|
| Reclamações sobre a falta de collecta de lixo | 28-0245 |

**BARCAS PARA AS ILHAS DE PAQUETA E GOVERNADOR**

| | |
|---|---|
| Informações pelo telephone | 22-2422 |

**TRENS PARA O INTERIOR**

| | |
|---|---|
| E. F. Central do Brasil e Therezopolis | 43-3360 |
| E. F. Leopoldina | 28-0235 |
| E. F. Maricá (para Araruama e Cabo Frio): | |
| Informações no Rio, até ás 4 horas da tarde | 23-3797 |
| Informações em Nictheroy, tel. | 8012 |

**CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES**

| | |
|---|---|
| Informações pelo telephone | 42-5534 |

**CHEGADA DE NAVIOS**

| | |
|---|---|
| Policia Maritima | 42-2688 |

**SERVIÇO DE OMNIBUS PARA O INTERIOR**

| | |
|---|---|
| Da praça Mauá para: | |
| Petropolis — Teleph. 23-4605, 43-4111 e | 43-5765 |
| São Paulo | 23-0790 |
| Bello Horizonte | 43-0087 |
| São Lourenço e Caxambú | 23-1425 |
| Juiz de Fóra — 43-7731 e | 43-0087 |
| Muriahé — 43-4676 e | 43-7459 |
| Itaipava, Sapucaia, Porto Novo e Leopoldina | 43-4676 |
| Pirahy | 23-4605 |
| Da rua dos Andradas para: | |
| Petropolis, Entre Rios, Juiz de Fóra, Barbacena e Santos Dumont (Palmyra) | 42-5802 |

De Nictheroy para

Rio Bonito: 7 e 10 horas da manhã; meio dia e 5 horas da tarde.

Cabo Frio e Araruama: 8 horas da manhã e 3 horas da tarde.

(Estes omnibus partem da rua Coronel Gomes Machado esquina de Visconde do Uruguay.)

Friburgo, passando por Cachoeira: 8,10 da manhã, 2,45 e 4,45 da tarde.

Partem da praça Martim Affonso.)

**AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO**

O ministro do Trabalho dá audiencias ás sextas-feiras. Devem ser solicitadas previamente.

**SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO**

As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se ás terças e quintas feiras.

**REGISTRO DE ESTRANGEIROS**

Rua Itapagipe n. 80 — Das 11 ás 5 horas da tarde.

**DIAS DE VISITA A DOENTES EM HOSPITAES**

*Santa Casa*, rua Santa Luzia n. 206 — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.

*Prompto Soccorro*, praça da Republica n. 111 — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

*São Francisco de Assis*, rua Visconde de Itauna n. 375 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

*Estacio de Sá*, rua Estacio de Sá n. 20 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

*São Sebastião*, rua Carlos Seidl — quintas e domingos, do meio dia ás 2 horas.

*Psychiatrico*, avenida Pasteur — quintas e domingos, das 9 horas ao meio dia.

*A. Bernardes*, avenida Ruy Barbosa — só aos domingos, das 4 ás 5 horas.

*Central de Marinha*, Ilha das Cobras — quintas e domingos, do meio dia ás 4 horas.

*Central do Exercito*, rua Licinio Cardoso n. 126 — quintas e domingos de 1 ás 4 horas.

*J. O. Rodrigues*, rua Miguel de Frias n. 57 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

*N. S. Saude*, rua Gamboa n. 303 — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.

*N. S. do Soccorro* — praia S. Christovão n. 503 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

*N. S. das Dores*, Cascadura, rua O. Rangel n. 1 — ás quintas feiras de 1 ás 2 horas e aos domingos, de 1 ás 3 horas.

*São Zacharias*, avenida Carlos Peixoto n. 124 — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.

*Getulio Vargas*, rua Lobo Junior — quintas e domingos, das 2 ás 3 horas.

*Jesus*, rua 8 de Dezembro — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

*Carlos Chagas* em Marechal Hermes — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

*Torres Homem*, Estação Carlos Chagas — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

*D. Pedro II*, em Santa Cruz — quintas e domingos, do meio dia ás 2 horas.

*Miguel Couto*, rua Mario Ribeiro — quintas e domingos das 3 ás 4 horas.

**NOTAS DILACERADAS**

Notas muito velhas e dilaceradas, tanto de emissão do Banco do Brasil como do Thesouro Nacional, são trocadas por novas na Caixa de Amortização, á rua 1º de Março n. 42, das 11 ás 2 horas da tarde.

**INSTITUTO PASTEUR**

Se fôr mordido por cão, procure sem demora o Instituto Pasteur, á rua das Marrecas n. 11 — teleph. 22-3028.

Tambem ha postos para attender ao publico nos seguintes logares:

*Santa Cruz* — Posto do Hospital Pedro II, rua D. João VI — Tel. 27.

*Campo Grande* — Dispensario de Campo Grande — Tel. 33.

*Marechal Hermes* — Hospital Carlos Chagas — Tel. 225.

*Penha* — Hospital Getulio Vargas — Rua Lobo Junior — Tel. 30-1414.

*Ilha do Governador* — Dispensario Governador — Tel. 265.

*Meyer* — Dispensario do Meyer — Rua Archias Cordeiro — Tel. 29-0442.

*Gavea* — Hospital Miguel Couto — Rua Mario Ribeiro — Tel. 27-0096.

*Villa Isabel* — Hospital Jesus — Rua 8 de Dezembro — Tel. 48-2288.

*Estrada dos Bandeirantes* — Sub-Dispensario de Vargem Grande.

*Guaratiba* — Postos da Ilha e da Pedra.

**PASSEIOS PARA AMANHÃ**

*Sylvestre* — Bondes no largo da Carioca.

*Pão de Assucar* — Caminho Aereo, de 8 horas da manhã ás 10 da noite. Telephone 26-0763.

*Corcovado e Paineiras* — Trens da E. F. Corcovado, á rua Cosme Velho nº 151 — Bondes de Aguas Ferreas, á rua 13 de Maio e omnibus no lado do Club Naval. *Alto da Boa Vista* — Bondes de "Alto da Boa Vista", que partem da praça 15 de Novembro. Do Alto da Boa Vista seguem boas estradas para o Corcovado, Vista Chineza e Mesa do Imperador, Barra da Tijuca, passando pelas Furnas, Cascatinha, Excelsior e Pico do Papagaio.

*Jardim Botanico* — Bondes na rua 13 de Maio e omnibus "Jockey Club".

*Gruta da Imprensa* — Omnibus "S. Conrado", que partem do Leblon e, percorrendo a avenida Niemeyer, vão até á Gavelandia. Todo o percurso é muito attrahente.

*Recreio dos Bandeirantes* — Póde-se ir a essa praia tambem por Jacarépaguá, tomando-se o bonde de "Freguezia" ou "Taquara" em Cascadura. No largo do Tanque ha omnibus para o "Recreio dos Bandeirantes" com este horario: 7 hs., 8,15, 9 hs., 10 hs., 11 hs., meio dia, 1 1/2, 2 1/2, 4 hs., 5 1/2, 7 hs., 8 1/2 da noite e meia noite.

*Represa dos Ciganos* — Vae-se de bonde até o ponto terminal da linha da "Freguezia". Ahi toma-se a estrada de rodagem que finaliza na represa.

*Represa do Pão da Fome* — Rio Grande. Auto-omnibus no largo da Taquara, em Jacarepaguá.

*Represa do Camorim* — Auto-omnibus no largo do Tanque, em Jacarepaguá.

*Ilhas Paquetá e do Governador* — Barcas na praça 15 de Novembro — Informações pelo telephone 22-2422.

*Icarahy e Sacco de S. Francisco* — Bondes e omnibus no ponto das barcas em Nictheroy.

*Quinta da Boa Vista* — Bondes e omnibus na cidade.

*Araruama e Cabo Frio* — Trem da E. F. Maricá, em Nictheroy. Informações no Rio pelo telephone 23-3797 e em Nictheroy pelo telephone 8012. Póde-se ir tambem de omnibus que partem dessa cidade ás 8 hs. da manhã e ás 3 horas da tarde.

*Petropolis e Friburgo* — Trens da Leopoldina — Informações pelo telephone 28-0235 e omnibus que partem da praça Mauá e de Nictheroy.

*Therezopolis* — Partida de Barão de Mauá — Trem SZ-1, ás 6,35 da manhã; chegada á Varzea, ás 9,53 da manhã. Trem SZ-3, á 1,15 da tarde (só aos sabbados); chegada á Varzea, ás 4,00 da tarde. Trem SZ-5, ás 3 horas da tarde; chegada á Varzea, ás 7,50 da noite.

(O trem SZ-3 só leva carros de 1ª classe.)

Volta de Varzea de Therezopolis — Trem SZ-2, ás 6,35 da manhã; chegada no Rio, ás 9,49 da manhã. Trem SZ-4, ás 4.40 da tarde; chegada no Rio, ás 7,50 da noite. Trem SZ-6, ás 10,20 da manhã (só nos sabbados); chegada ao Rio, á 1,10 da tarde.

De 1 de novembro a 30 de abril, corre de Therezopolis para Barão de Mauá o trem SZ-8 ás 8,15 da noite, que chega no Rio ás 11,10 da noite.

Tambem se póde ir a Therezopolis pela estrada de rodagem Rio-Petropolis até essa cidade. Dahi segue-se pela estrada União e Industria até Itaipava, onde se encontra a estrada para Therezopolis.

Qualquer informação sobre trens da E. F. Therezopolis, telephone para 28-0235.

*Sacra Familia, Morro Azul, Miguel Pereira, Paty do Alferes e cidade de Vassouras* — Trens que partem de Alfredo Maia ás 5 horas da manhã, 8 horas e 4 1/2 horas da tarde.

*Rodeio e Mendes* — A's 5 horas e 8 horas da manhã e 4 1/2 da tarde. (O rapido paulista, que parte ás 7 horas, só pára em Rodeio).

Trem de passeio, aos sabbados, partindo de Alfredo Maia ás 2,25 da tarde. Pára em todas as estações da Serra. Volta no domingo, deixando Barra do Pirahy ás 5 1/2 da tarde. A's 7 1/2 da noite tambem parte dessa estação o trem diario para o Rio.

Para essas localidades fluminenses tambem se póde ir pela estrada de rodagem Rio-S. Paulo. A' altura do kilometro 57 toma-se então outra estrada, que está bem conservada.

O regresso pode dar-se no mesmo dia.

**FEIRAS LIVRES**

Ha hoje feiras livres nos seguintes locaes:

Praça da Bandeira, rua das Laranjeiras, Estação de São Francisco Xavier, rua D. Zulmira, praça dos Arcos, Braz de Pinna, Copacabana e em Ramos.

**PAGAMENTOS**

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas tabelladas no 5º dia: *Ministerio da Educação* — Saude Publica (fls. n. 4.018 a 4.023), Serviço de Transportes, Colonia Gustavo Riedel, Saude Publica (fls. 4.048 a 4.060).

*Ministerio da Justiça* — Pensões da Guarda Civil.

**CAIXA DE AMORTIZAÇÃO**

As médias das cotações das apolices da Divida Publica e Obrigações fornecidas pela Camara Syndical dos Corretores, para effeito de transferencia hoje, são as seguintes:

| | |
|---|---|
| Uniformizadas miudas, 5 % | 770$000 |
| Uniformizadas de 1:000$, 5 % | 816$000 |
| Diversas Emissões miudas, 5 % | 752$000 |
| Diversas Emissões de 1:000$, 5 % | 815$000 |
| Tratado da Bolivia de 1:000$, 5 % | 550$000 |
| Rodoviaria de 1:000$, 5 %, nominal | 725$000 |

**INSPECTORIA DO TRAFEGO**

MULTAS — Excesso de velocidade — P 11379.

Estacionar em local não permittido — P 1936, 2620, 2657, 8820, 12812, 14904, 19036, 20032, 20308, 22699, 22893, 23967, 23965, 25144, 27817, 31106, 31424.

Desobediencia ao signal — P 3346, 7414, 7655, 12203, 12566, 12528, 12893, 13346, 15574, 15674, 19946, 22296, 27373, 30840, 30881.

Interromper o transito — P 13503, 16191.

Meio fio e bonde — P 30906.

Contra mão — P 318, 1378, 31334.

Contra mão de direcção — P 7204, 8277, 15730.

Desobediencia ás ordens de serviço — RJ1-15156, P 13406.

Falta de attenção e cautela — P 13733, 15279, 16027, 28200.

Fila dupla — P 21180.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS HONTEM — Approvados: Sebastião Corrêa de Oliveira, Alipio Nogueira, Manoel Chiara, Tacito Silveira, Antonio Justino Pereira da Silva, José Maria Corrêa da Costa, Otto Heinrich, Christian Wilhelm Fajunk, Carlos Marcellino Pinto, Ezequiel Monteiro, Mario Antonio Soares, Sebastião Siqueira, Manoel Bial Martins, Eduardo da Silva Filho, Antonio José Ponciano, Alberto Ribeiro Valle.

Reprovados — 9.

**PHARMACIAS DE PLANTÃO**

A partir das 8 horas da noite, estarão hoje de plantão as seguintes pharmacias:

CENTRO — Marechal Floriano ns. 55 e 113; São Francisco da Prainha n. 21, Alfandega n. 74, Senhor dos Passos n. 230, São José n. 112, Alcindo Guanabara n. 15, Pedro I n. 20, Avenida Mem de Sá n. 131, Riachuelo n. 403, Ladeira do Senado n. 5, Frei Caneca n. 142, Harmonia n. 54, Sacadura Cabral n. 355, Santa Maria n. 6, General Pedra n. 100, Carmo Netto n. 120.

CATTETE — Cattete n. 280.

LARANJEIRAS E BOTAFOGO — Laranjeiras n. 364, Marquez de Abrantes n. 218, Passagem ns. 8-A e 141, São Clemente n. 21, Humaytá n. 310.

GAVEA, IPANEMA E COPACABANA — Jardim Botanico n. 697, Ataulpho de Paiva n. 162, Visconde de Pirajá ns. 146 e 538, Julio de Castilho n. 15, Francisco Octaviano n. 32, Avenida N. S. Copacabana ns. 200, 726 e 921.

CATUMBY E RIO COMPRIDO — Catumby ns. 67 e 121, Bispo n. 139-B, Campos da Paz n. 204.

HADDOCK LOBO E TIJUCA — Haddock Lobo n. 1, Conde de Bomfim ns. 436 e 819, General Rocca n. 103.

VILLA ISABEL E ANDARAHY — São Francisco Xavier ns. 208 e 865, Avenida 28 de Setembro n. 236, Pereira Nunes n. 279, Barão de Mesquita ns. 588 e 1.030, Visconde de Santa Isabel n. 195-A, Barão de Bom Retiro n. 370.

SÃO CHRISTOVÃO — Joaquim Palhares n. 669, São Luiz Gonzaga ns. 38 e 66, São Christovão ns. 1.021 e 1.119.

SUBURBIOS — Anna Nery n. 588, Conselheiro Mayrink n. 374, 24 de Maio n. 1.003, Lins Vasconcellos n. 281, Dr. Bulhões n. 145, Adriano n. 97, José dos Reis n. 162, Alvaro de Miranda n. 451, Av. Suburbana ns. 2.350, 2.220 e 2.885, Goyaz n. 614, Praça do Encantado n. 40, Clarimundo de Mello n. 402, Praça Quintino Bocayuva n. 16, Sidonio Paes n. 19, Av. João Ribeiro n. 5, Quito n. 385, Est. do Norte n. 81, Praça Progresso n. 3-B, Est. Porto Velho n. 345, Barreiros n. 152, Abel da Cunha n. 14, 4 de Novembro n. 3, Venina n. 4, João Rego n. 148, Julia Cortines n. 98-A, Est. Monsenhor Feliz n. 729, Est. Braz de Pinna n. 756 e 1.309-A, Bulhões Marcial n. 383, Est. Marechal Rangel n. 847, Paraguay n. 14, Carolina Machado n. 974, Maria Passos n. 114, Praça das Peroias n. 123, Carolina Machado n. 1.480, Est. Eng. Novo n. 21, Largo Pavuna n. 2, Est. Nazareth n. 38, Sirley n. 24, Est. S. Pedro de Alcantara n. 1.570, Av. Geremario Dantas n. 12, Candido Benicio n. 310, Cap. Couto Menezes n. 34, Divisorio n. 92, Int. Magalhães n. 684, Est. Sta. Cruz n. 499, Albino de Paiva n. 195, Dois de Abril n. 5, Av. 1º de Maio n. 17, Correa Seara n. 35, Japaratuba n. 221, Praça 3 de Maio n. 9, Lopes Moura n. 66.

ILHA DO GOVERNADOR — Praia da Olaria n. 109-B e Peixoto de Carvalho n. 14.

**DECRETOS PUBLICADOS NO DIARIO OFFICIAL**

O "Diario Official" de hontem publicou os seguintes decretos:

5.404 que autoriza a firma J. Fernandes & Irmão a comprar pedras preciosas.

2.792 (decreto lei) que abre, pelo Ministerio da Marinha, o credito supplementar de 4.749:000$ á verba que especifica.

### Tijuca

**AVENIDA DA TIJUCA, 571** — Alugamos optima casa, magnificamente situada, possuindo 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro. Aluguel 450$000. Tratar com:

LOWNDES & SONS, LTDA. Administradores de Bens Rua Mexico, 90 — Loja Tel. — 42-8050 EDIFICIO ESPLANADA (xxx) 27

### Nictheroy

ALUGA-SE a beira-mar casa com: 3 quartos, 2 salas, quarto de empregada, etc. Tem gaz, jardim, e varanda com vista para o Rio. Aluguel 550$000. Contrato 1 anno. Rua Boa Viagem. Chaves 152. Bonde Icarahy. Circular (via Presidente Pedreira). Ver só sabbado e domingo. (V 25443) 33

ALUGAM-SE boas casas a partir de 240$ mensaes, proximas ao banho de mar e com communicação directa com as Barcas. Trata-se na Villa Pereira Carneiro, á praça Azevedo Cruz, em Nictheroy. (V 25026) 33

**CASAS NOVAS** — Ainda não habitadas — optima construcção. Vendem-se 2 — R. Paulo Cesar, 291 — Tratar no local. (V 23432) 33

### Ilhas

ARRUMADEIRA — Precisa-se á rua João Borges n. 86, Gavea. Telephone 47-3535. (V 23581) 34

ALUGA-SE o predio completamente pintado de novo, á rua Guyricema n. 91, Praia da Guanabara, Ilha do Governador; as chaves no mesmo, com 4 quartos, 2 salas, banheiro completo, com agua quente e fria, contrato por 1 anno, aluguel 350$. Trata-se na Avenida Rio Branco n. 49. Casa Bancaria Monerá. (V 22904) 34

### Petropolis

ALUGA-SE optima casa, bem mobilada com garage, jardim, á rua Buarque de Macedo n. 53; informações teleph. 42-7073. (V 22927) 35

ALUGA-SE para o verão, confortavel casa mobilada, acabada de construir, com garage, para familia de tratamento, na rua Aureliano n. 87. Tel. 22-79. (V 22021) 35

PETROPOLIS — Familia que se ausenta temporariamente, aluga, pelo verão, para familia de alto tratamento, predio á Av. Pedro I, em frente ao Bosque, com todo o conforto, e mobiliario de luxo. Tratar, tel. 3969, em Petropolis. (V 23513) 35

### Petropolis

ALUGA-SE, por 4 mezes, casa mobilada; com 3 quartos, 2 salas, banheiro, quarto de empregada, garage, piano, telephone, etc. R. Francisco Manoel n. 251, onde se trata. Tel. 3582 ou no Rio, 48-6332. (V 25440) 35

PETROPOLIS — Aluga-se confortavel casa, optimo ponto, proxima á estação. Rua Paulo Barbosa, 162. Chaves, 162-B. (V 23539) 35

ALUGA-SE á casa da rua 7 de Abril n. 230 completamente reformada. — Chaves praça da Liberdade n. 75. Informações 27-8157. (V 24562) 35

PETROPOLIS — Aluga-se casa á rua D. Pedro I n.º 91, para o verão; 3 quartos, 2 salas, garage e mais dependencias; 3 quartos p. empregados. Trata-se Av. 15 de Novembro, 299, loja; nos domingos, no mesmo. (V 23546) 35

PETROPOLIS — Aluga-se a 5 minutos da estação, optimo predio com garage, 3 salas, 4 qts., grande varanda omnibus na porta, etc. Rua Santos Dumont n.º 616-A. (V 000) 35

PETROPOLIS — Aluga-se confortavel predio, com seis quartos, dois banheiros e demais dependencias, á rua Piabanha, 261, chaves no lado, no 259. (V 25454) 35

PETROPOLIS — Alugam-se 2 quartos e grande terrasse em casa particular. Rua Visconde de Itaborahy, 359. Valparaiso. Informações no tel. 47-3620. (V 25473) 35

PETROPOLIS — Aluga-se casa moderna, acabada de construir e com mobiliario completamente novo. Boa varanda, sala, tres amplos quartos, serviço sanitario completo, quarto e serviço externo para empregados, garage, rua nova, no lado do predio 172 da rua Simon Bolivar, Omnibus Valparaiso. 4; chaves no local; tratar com Soler, pelos telephones 42-2081 e 23-1771. (V 25432) 35

VENDE-SE, proximo á Av. 15, casa com 2 salas, 2 quartos, demais dependencias. Info. Petropolis. Tel. 2924, até meio dia. (V 22015) 35

ALUGA-SE boa casa mobilada, com garage. Chave á rua Monsenhor Bacellar, 601. Trata-se pelo telephone 25-3198. Rio. (V 22012) 35

**PETROPOLIS** — Alugamos, á Av. Tiradentes, 167, magnifica casa mobilada, para o verão, com 3 quartos, 2 salas, dependencias para empregadas, copa, cozinha, banheiro e varanda. Chaves por favor no n.º 149. Maiores detalhes com: LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90, loja. Tel. 42-8050. EDIFICIO ESPLANADA. (xxx) 35

**Pensão Petropolis**

Optimas salas — Cozinha de primeira ordem. Av. Marechal Deodoro, 216 — Tel. 3.464. (V 26199) 35

### Venda e compra de predios e terrenos

CASCADURA — A' rua do Amparo, vende-se 1 terreno de 10 x 45, por 8:000$; trata-se á rua General Camara, 357, com o S. Freitas. (V24621) 91

**TERRENO**

Compro nas ruas: Voluntarios da Patria, São Clemente ou Laranjeiras. Escrever para Moacyr Sá, Caixa Postal 2781, indicando, local, dimensões e preço. Não acceito intermediarios. (V 24588) 91

PEDRO DO RIO, muito proximo a Itaipava, com 645 metros de altitude, vendem-se optimas pequenas fazendas, sitios e chacaras, com agua especiaes. Informar e tratar com o sr. Emilio Zanettia, á rua Dr. Barros Franco, 179. (V 25380) 91

LAGÔA — Humaytá — Vendo, Fonte da Saudade, 125, magnifico predio moderno, dois andares, 4 quartos, duas salas, varandas e jardim, de esquina, posição invejavel, unico á venda no local; omnibus e bonde; 15 minutos da cidade. Não ha intermediario. Tel. 26-5167. (V 25498) 91

**APARTAMENTO Edificio Imperator**

(Av. Atlantica esquina com a rua Joaquim Nabuco)

Vende-se optimo apartamento, ainda não occupado. Poderá ser visto e tratado no local com o sr. João Costa, domingo, 1-12-40, das 13 ás 15 horas. (V 25462) 91

**TERRENO — Botafogo**

VENDE-SE á rua Voluntarios da Patria, proximo á praia, grande terreno, medindo 16 x 120. Preço 370:000$000. Tratar com o sr. Aureo, á av. Rio Branco, 7 (Café Mauá) ou á rua Buenos Aires, 80, sobr. (V 25458) 91

**Renda no Flamengo**

Vende-se proximo á rua Marquez de Abrantes magnifico lote com projecto prompto a construir, tendo 9 x 26. — Tratar rua Assembléa, 68, 1º, Silveira. Tel. 22-5814. (V 22920) 91

**Avenida Copacabana**

Terreno de 13 x 37, canto de rua, para quem pretenda adquirir mostra-se local ao adquirente, por Figueiredo Netos. Uruguayana, 95, onde se recebe propostas por escripto, que mereçam fé e juizo. (V 25457) 91

### Venda e compra de predios e terrenos

TERRENO em Copacabana, logar aprazivel: vende-se um lote de 12m x 30m. por 70 contos. Vasconcellos, Miguel Couto, 27, s. 404. (V 25466) 91

**FAZENDA PAULO DE FRONTIN**

Vende-se com optima casa de moradia, preparada para receber hospedes, com 9 quartos mobilados e agua corrente. Usina electrica propria servida por uma bella represa. Cavallos para montaria e tracção, gallinhas, porcos, coelhos, etc. Tem um bom pomar e jardim. Terras excellentes para a cultura de flores. E mais um pequeno sitio com casa ha pouco construida, taquenda, com banheiro completo, propria para Week-end e com estrada de rodagem á porta. Vende-se junto ou separado, á vista ou a prazo ou em troca de predios no Rio. Informações detalhadas com o proprietario á rua S. José n. 67, sr. Salvado, sómente das 9 ás 10 da manhã ou 5 ½ ás 6 da noite. (V 25460) 91

**CATTETE**

Compra-se pequeno predio para residencia no bairro do Cattete até 35 contos. Eduardo Ramos e Alberto Ramos Filho. Rua Alfandega 47, 5.º and. (42857) 91

**Theresopolis --- Chacara**

Vende-se com moradia mobilada e casa para empregados. Mede 2.900 metros quadrados, rio encachoeirado. Local pittoresco. Póde ser vista no local: Granja Guarany, Estrada do Arakem, lote 57. Informações com Lauro. Telephone: 42-6614. Preço de occasião: 49 contos, facilitando-se parte do pagamento. (V 22913) 91

### Animaes

VENDE-SE um casal de gatos Angorá, brancos, e uma gatinha com 2 mezes. Tratar á rua Santa Clara, 389, Copacabana. (V 25492) 63

### Achados e perdidos

PERDEU-SE a cautela n.º 285.362 da Agencia 7 de Setembro da Caixa Economica. (V 24582) 61

PERDEU-SE a cautela n.º 290.523, da Agencia 7 de Setembro, da Caixa Economica. (V 24611) 61

PERDEU-SE a cautela n.º 87.914, de joia, da Caixa Economica, Agencia Praça da Bandeira. (V 24580) 61

### Automoveis de occasião

NASH. Limousine de uso particular em estado de novo com equipamento de luxo. Radio, etc., vende-se por motivo de viagem. Negocio urgente. Ver e tratar á rua Joaquim Murtinho, 159. 22-4073. (V 22883) 61

CHEVROLET 1940 e outros carros em optimo estado. Rua General Caldwell n.º 291. (V 24403) 64

### Dentistas e protheticos

DENTISTA — Aluga-se um consultorio, tres manhãs por semana, das 8 ás 13, com equipo e raios X, etc., na sala 208 do Ed. Assicurazioni, Av. Rio Branco, 128. (V 25141) 72

### Diversos

MASSAGISTE Française, Madame Louisette. Telephone 22-9350. (V 25398) 74

CAUÇÕES — De apolices ao portador. Offertas maximas e negocios rapidos — BEMOREIRA. — Casa Bancaria, á rua Luiz de Camões 42. (xxx) 74

VENDE-SE tapete typo americano, 2,80 x 3,80, um carrinho de bébé e uma bonbeirinha. Tel. 27-8100. (V 25436) 74

**Agencia — Detectives**

Detective — LIMA — Investigações e Vigilancias com Sigillo absoluto. Tel. 22-7555. Av. Rio Branco — 183, 6º. sala 603 — Pagamento ao terminar. (V 22922) 74

ENCERADOR calafate, José Francisco, com pessoal habilitado, raspa calafeta, á mão ou a machina. Rosado; — 48-8000. (V 25495) 74

### Ouro e Joias

**OURO VELHO**

BRILHANTES PRATARIAS

Comprador autorizado. Paga o preço da cotação official. Compro joias com brilhantes, objectos de prata e moédas. 80 — RUA S. JOSE' — 80 Esq. da rua Rodrigo Silva (V 26002) 76

### Moveis, novos e usados

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorio. Casa André Telephone 43-6332 (V 22841) 83

VENDEMOS 1 mesa elastica e 6 cadeiras, 1 armario envidraçado, secretária e cadeiras, etc. Rua Barão de Itapagipe, 613. (V 24583) 83

DORMITORIOS e salas de jantar, luxuosos folheados a imbuya, a 1:150$000, 1:450$, 1:550$, 1750$000 e 2:300$, acabamento perfeito de estylos modernissimos — Rua Frei Caneca 9. (V 23548) 83

**MOVEIS** Machinas. Cofres novos e Usados. Compramos, Trocamos e Vendemos CASAS MOUTINHO — T. 43-1208 95 — R. Senhor dos Passos — 97. (xxx) 83

COMPRAMOS moveis, cristaes, tapetes, machinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem. (V 25427) 83



### Medicos e Pharmaceuticos

**VIAS URINARIAS** MOLESTIAS DE SENHORAS

MOLESTIAS VENEREAS EM AMBOS OS SEXOS. TRATAMENTO MODERNO POR VACCINAS
Dr. Jorge A. Franco. Chefe de Lab. do Inst. Oswaldo Cruz
67 — Quitanda, 6.º, de 2 ás 5. T. 43-7516 (xxx) 80

**Dr. Pedro Magalhães** (da BENEF. PORTUGUEZA) HEMORRHOIDAS.
CIRURGIA — MOL. DE SENHORAS — V. URINARIAS. AS 4 H. — MIGUEL COUTO 5. 3º. TEL. 22-1009 e 42 2972. (V 22490) 80

**DR. EURICO COSTA** Vias urinarias e complicações. Tratamento moderno pelo calor. Apparelhagem americ. Kettering. Rodrigo Silva, 30, 8.º andar — Tel 22-8500 — De 10 ás 12 e de 2 ás 6 (V 2409) 80

**DR. ORLANDO REBELLO**
OCULISTA — da Med. C. Emp. Municps. Cons. R. Araujo Porto Alegre, 70, s. 1101/3. T. 42-7501 — Das 2 ás 6. (V 23140) 80

**DR. BRANDINO CORRÊA.** BLENORRHAGIA E COMPLICAÇÕES R. Carmo, 40, 1º. A's 14 hs. (xxx) 80

**Pulmões fracos - Anemias - Palidez**

Na dyspepsia com fraqueza geral, debilidade nervosa, neurasthenia e fraqueza, anemia, côres pallidas, magreza, pontadas, tosses, dôr no peito, escarros brancos e com sangue, cansaço, vertigens, desanimo geral com febre diaria ou intermitente, são curados com STENOLINO. Milhares de attestados de pessoas que estavam tysicas, anemicas neurasthenicas, dyspepticas e com falta de vigor. Este maravilhoso medicamento encontra-se nas pharmacias e na Drogaria PACHECO. (V 25450) 80

**Clinica só de senhoras**

DO DR. VICTOR HUGO — Disturbios proprios das senhoras. Trat. rapido, sem dôr (opotherapico) — Rua do Senado n. 93, 1º, das 13 ás 18 horas. Tel. 42-3275 — Rio. (V 25171) 80

**DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE**

Membro effectivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAES DO HOMEM
Rua do Rosario, 172 De 1 ás 7 (V 22357) 80

**CLINICA DE SENHORA**

Do DR. CESAR ESTEVES - Tratamento opotherapico sem operação das perturbações proprias das Senhoras. Rua da Assembléa, 115 Phone: 22-0962, de uma as cinco. (xxx) 80

### Pensões e hoteis

HOTEL MISSOURI — R. Senador Vergueiro, 219. Selecto e confortavel; mesa de 1.ª ordem. (V 23580) 85

### Professores

GYMNASIAL e admissão — Explicador, prof. Alexandre, registrado e com longa pratica. Tel. 38-3047. (V 25392) 87

FRANCEZ ensina Patrick de Fossey, ant. prof. no Pedro II. Prepara aos concursos. Edif. do Jorn. do Commercio, sala 218, 2.º and. Tel. 22-8023. (V 24584) 87

INGLEZ — Aulas por professor com optima pronuncia britannica. Escrever ADVERTISER. Caixa Postal 178. (V 22553) 87

INGLEZ — Aristoteles Silva ensina inglez, methodo directo. Tel. 28-2009. (V 25122) 87

**"FAZENDA"**

Vende-se uma, mixta, com 65 alqueires geometricos, sendo 8 em capoeirões grossos, 2.500 laranjeiras, 3.000 cafeeiros, cultura de cereaes e etc. 70 rezes de criar, casa de morada com 8 commodos, installações electrica e sanitaria completas, mais 8 casas para colonos, moinho para fubá com agua natural. A 2,30 horas do Rio e 2 kilometros da estação, estrada de automovel. Ver e tratar com Waldemiro Pereira — Morsing. E. Rio. telephone Mendes 39. — Negocio directo. (V 22882)

**Typographia**

Vende-se uma officina typographica completa e em perfeito funccionamento, com machina BB e B horizontaes, machinas Iva verticaes, guilhotina Craftsman, machinas de grampear, furar, cantear e picotar, material typographico completo, etc. A officina será entregue ao comprador livre e desembaraçada. Vende-se á vista, ou a prazo com entrada inicial a se combinar e o restante com boa garantia. Cartas pedindo informações para a portaria deste jornal a 25468. (V 25468)

**Piano allemão 2:400$**

Vende-se um inteiramente novo, com cepo de metal, cordas cruzadas, preço baratissimo, rua Buenos Aires, 23, sob. Facilita-se o pagamento. (V 22910)

### Machinas diversas

MACHINAS SINGER e allemãs para bordar e coser, desde 200$ até 700$. Trocam-se, reformam-se e compram-se. — Frei Caneca, 82. Tel. 22-1312. (V 22848) 78

FORD-29, baratí — Vende-se a melhor e mais bonita do Rio, forrada de couro, com pneus e baterias V-8, machina garantida. Rua Senador Vergueiro, 37, garage. Tel. 45-3292. (V 22032) 78

### Modas e bordados

**PRESENTES ? !**

(Faça o seu effeito lêr isto)

"São joias as bolsas da Casa Lu!". Gonçalves Dias, esquina Assembléa. (V 25382) 81

MME. MOREIRA — Confecciona sob medida lindos vestidos para verão desde 90$. Acceita fazendas a feitio desde 30$000. Rua Uruguayana n. 54, 3º andar (elevador). (V 25488) 81

### Manicures

MANICURE, massagista, attende em sua residencia. Rua do Estacio de Sá, 1, sobrado; telephone 42-2300. (V 26179) 93

MANICURE E MASSAGISTA — Mme. DIRCE — Teleph. 42-6196. (V 27224) 93

MANICURE, moça de familia attende a pessoas de fino trato. Tel. 25-7411. Srta. NAGIA. (V 22919) 93

MANICURE attende a domicilio ou em sua residencia a pessoas de fino trato. — 42-2778. (V 22028) 93

# CORREIO SPORTIVO

## NAS VESPERAS DO CAMPEONATO BRASILEIRO

### A Liga de S. Paulo quer esclarecimentos

O jogo final do Campeonato Brasileiro de Football do anno passado, realizado em fins de dezembro, no stadium do Vasco, foi cheio de irregularidades, os jogadores paulistas foram maltratados e o juiz coagido a dar a victoria aos cariocas. Foi uma vergonha, e o protesto da Liga de Football de São Paulo levou mezes para ser resolvido, tendo uma solução politica, isto é o Conselho da Federação achou que tudo correu muito bem e os cariocas foram proclamados campeões.

O "Correio da Manhã" noticiou os factos e acompanhou o seu julgamento na F. B. F. Estranhamos que para vencer um adversario valoroso mas evidentemente mais fraco, os mentores do football brasileiro não reconhecessem as anormalidades do jogo em que os paulistas foram esbulhados, limitando-se tão somente, a approvar o jogo final desprezando o protesto da Liga de São Paulo.

Agora, nas vesperas do inicio do Campeonato Brasileiro deste anno, a Liga de São Paulo, em officio dirigido á Federação Brasileira de Football, fez a seguinte consulta: Quaes as providencias tomadas pela Federação, com relação á intervenção da policia, durante os jogos do Campeonato Brasileiro; se já existe o Departamento Technico na Federação e, finalmente, quaes as providencias tomadas no "caso" do juiz Ary Lima.

Todos sabem que a resposta a essa consulta é *não, nenhuma* e *ainda não cogitamos...*

## OS MINEIROS Á FRENTE DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE TIRO

### O tenente Oswaldo H. Santos é o novo campeão brasileiro de revolver

Reunindo os melhores atiradores do paiz, muitos dos quaes elementos estreantes nesse certamen ao lado dos veteranos, a Federação Brasileira está fazendo disputar esta semana o Campeonato Brasileiro de Tiro, no qual tres Estados estão optimamente representados.

Os concorrentes de Minas Geraes, que sempre gozaram da fama de serem optimos atiradores estão na leaderança do certamen, pela brilhante victoria de sua equipe na prova collectiva de revolver, na distancia de 50 mts., com 60 tiros em alvo internacional, cujo resultado de 1424 pontos, constitue um novo record brasileiro.

Na prova "individual" da mesma arma, foi campeão o tenente Oswaldo H. dos Santos, tambem pertencente á equipe mineira, que se vencer uma das duas provas por equipe que faltam, será a campeã brasileira de Tiro.

Os resultados geraes das provas de ante-hontem, nos stands do Fluminense, conforme especificação acima:

PROVA DE EQUIPES

Vencedora: Minas Geraes, com a equipe A, assim constituida: tenente Oswaldo H. dos Santos — 490 pontos — João Salles Filho 473 — dr. Alvaro dos Santos, 461. — total 1.424 pontos (Record brasileiro de equipe).

2º logar — Equipe do Districto Federal (Fluminense F. C.) Harvey Villela — 474. Dr. Oswaldo Impellizieri — 464. Armando Vieira Filho — 453 — total: 1.391 pontos.

3º logar — Equipe B, do Estado de Minas Geraes — Tenente Oswaldo Montano — 463. Capitão Dilermano Cruz Filho — 441. Capitão Lauro Alves Pinto — 440 — total 1.394.

4º logar — Equipe do Rio Grande do Sul — Conrado Wolf — 440. Capitão Milton G. Silva — 407. Tenente Hermano Wolf — 381 — total 1.228.

PROVA INDIVIDUAL

Vencedor: Tenente Oswaldo H. dos Santos (Campeão individual) 490 — C. M. Caçadores (Minas). 2º — Silvino Ferreira 480 pontos (D. Federal). 3º — H. Villela, 474 pontos, Fluminense F. C. (D. Federal). 4º — João Salles Filho, 473 pontos. C. M. Caçadores (Minas). 5º — Oswaldo Impellizieri, 464 pontos F. F. C. (D. Federal). 6º — Oswaldo Montano, 463 pontos. C. Tiro Caça e Pesca (Minas). 7º — Alvaro dos Santos, 461 pontos, C. M. de Caçadores (Minas). 8º Armando Vieira Filho, 453 pontos, Fluminense F. C. (D. Federal). 9º — Paulo P. Pires, 452 pontos. S. C. Navegantes (R. G. do Sul). 10º — Dr. Dilermano Cruz Filho, 441 pontos, C. T. C. e Pesca (Minas). 11º — Tenente J. Valentim de Moura, 441 pontos. C. M. Caçadores (Minas). 12º — João Conrado Wolf, 440 pontos. S. C. Navegantes (R. G. do Sul). 13º — Capitão Aurelliano Gomes, 427 pontos. S. C. Navegantes (R. G. do Sul). 14º — Leo Wolf, 412 pontos. S. C. Navegantes (R. G. do Sul). 15º — Antonio H. dos Santos, 408 pontos. C. M. dos Caçadores (Minas). 16º — Capitão Milton G. Silva, 407 pontos. S. C. Navegantes (R. G. do Sul). 17º — Capitão Lauro A. Pinto, 400 pontos. C. Tiro C. e Pesca (Minas). 18º — Evandro Guimarães, 400 pontos. C. T. Caça e Pesca (Minas). 19º — Tenente Carlos C. Menezes, 399 pontos. C. T. Caça e Pesca (Minas). 20º — Tenente Hermano Wolf, 381 pontos. S. C. Navegantes (R. G. do Sul). 21º — Capitão E. Benicio de Abreu, 379 pontos. C. M. Caçadores (Minas). 22º — Capitão F. P. Sobral, 359 pontos. (R. G. do Sul).

A PROVA DE AMANHÃ

Amanhã, domingo, será disputada na Villa Militar a prova de Fuzil de Guerra na distancia de 300 metros — alvo internacional — 30 tiros, 10 tiros por posição, (De pé, de joelhos e deitado, arma livre).

Nesta prova será disputado o bronze "Duque de Caxias" assim denominado em homenagem ao Exercito Nacional, e que foi offerecido pela "A Noite", devendo participar da mesma equipes civis e militares.



## Varias Sportivas

*FERIAS OBRIGATORIAS*

O capitão Sylvio Padilha, controlador dos sports em São Paulo acaba de tomar uma medida que só merece elogios: determinou que os jogadores de football terão um mez de ferias. Aqui, emquanto o governo não tomar uma providencia, continuará o football sem treguas, arrebentando os jogadores.

*NOTICIAS DE PORTO ALEGRE*

*Porto Alegre*, 29 ("Correio da Manhã") — Perante grande assistencia, realizou-se, nesta capital, o torneio de bola ao cesto entre mineiros e o Turner Bund. Venceram so mineiros pela contagem de 52x24. O jogo despertou vivo enthusiasmo.

— O Gremio Portalegrense venceu o torneio nocturno da Taça Portugal, instituida no programma dos festejos do duplo centenario de Portugal.

— O prefeito desta capital, sr. Loureiro da Silva, recebeu hontem os remadores que participarão da grande regata de domingo.

*NO GYMNASTICO PORTUGUEZ*

As actividades do Departamento de Educação Physica do Gymnastico Portuguez estão girando, nestes ultimos dias, em torno dos campeonatos internos de basket e volleyball, notando-se além da grande animação entre concorrentes a maior regularidade nas provas que são disputadas com empenho e enthusiasmo.

Nos ultimos jogos do certamen de basketball que se approxima do seu encerramento, o team Bahia venceu o Acre por 49x29, e o team Santa Catharina venceu o Pará, por 29x16.

O primeiro match do certamen de volley proporcionou o encontro da equipe feminina denominada "Districto Federal" com o team masculino Minas Geraes. Partida bem disputada, notando-se a habilidade e destreza da equipe carioca, terminou com a victoria dos mineiros, pelo apertado score de 15x10 e 15x14. No segundo jogo o Ceará derrotou o Amazonas por 3x15, 15x10 e 15x 10. Encerrando a noitada a equipe Pará venceu a Pernambuco por 15x12 e 15x8.

*INSCRIPTO PELO S. CHRISTOVÃO*

Foi acceita na Liga de Football a inscripção do jogador amador Ernesto Pereira Nunes, pelo São Christovão A. C.

*PODEM JOGAR*

A Liga de Football concedeu licença aos clubs, Bangu e America, para incluirem nos quadros de amadores, os jogadores juvenis Eduardo Pereira Filho e Hugo Oliveira Lopes.

*RENOVARAM OS CONTRATOS*

O S. Christovão A. C. officiou á Liga de Football, communicando ter renovado por mais um anno, os contratos dos jogadores profissionaes Martinho e Eraldo. O gremio da rua Figueira de Mello tambem scientificou a Liga que se interessa pela renovação do contrato de Joaquim.

*VAE JOGAR EM PETROPOLIS*

O Romsuccesso vem de obter licença da Liga de Football, para disputar uma partida amistosa, amanhã, em Petropolis, contra o Internacional.

*JOGADORES REQUISITADOS*

Para o proximo treino da representação da Liga de Football, no Campeonato Brasileiro, que será effectuado quarta-feira, dia 4, no campo do Fluminense, foram requisitados os seguintes jogadores: Affonsinho, Zezé Procopio, Zezé Moreira, Geninho, Pastesko, Nelsinho, Alcebiades, Pirilo, Lelé, Jair, Aplo, Alfredo, Octacillo, Isaias e Salvador.

## FOOTBALL

### CAMPEONATO DA CIDADE

#### Os jogos de amanhã

Para terminar a temporada official deste anno, organizada pela Liga de Football, faltam apenas quatro rodadas, pois terminará a 22, tendo a tabella marcado para a tarde de amanhã os seguintes encontros:

*Fluminense x Botafogo* — No stadium da rua Guanabara.

*São Christovão x America* — No campo de Figueira de Mello.

*Madureira x Bangu'* — No campo leopoldinense, em Bomsuccesso.

## ESGRIMA

### ENCERRAMENTO DA TEMPORADA

A Federação Carioca de Esgrima que havia suspenso a sua temporada official, devido aos preparativos para a visita dos uruguayos, vae reinicial-a com a disputa do Campeonato Carioca deste anno, em provas individuaes nas tres armas, estando indicadas as seguintes datas:

Dia 3 — Campeonato Masculino de Florete; dia 5 — Campeonato Feminino de Florete; dia 6 — Campeonato Masculino de Espada; e dia 10 — Campeonato Masculino de Sabre.

Ainda hoje, a F. C. E. indicará o local dos assaltos.



*AMANHÃ, O INITIUM*

Na piscina do Guanabara, será realizado o Torneio Initium dos clubs filiados á Liga de Natação que estão inscriptos no Campeonato de Waterpolo nas suas duas divisões, cujos clubs são: Flamengo, Guanabara, Vasco da Gama e Botafogo. Esse certamen começará ás 3 horas da tarde sendo intercallados os encontros das referidas divisões.

*OS ENCONTROS DOS JUVENIS*

Pela L. C. B. estão marcados para amanhã, pela manhã, os seguintes encontros do Torneio Juvenil: Riachuelo x Botafogo F. Club. S. Christovão x Tijuca e Sampaio x America.

*A NOITE DE HOJE NO BASKETBALL CARIOCA*

O rink do Sampaio deverá ter hoje, á noite, uma numerosa assistencia para a esperada partida dos scratches "Norte" e "Sul" da cidade promovidos pelos officiaes da Liga Carioca de Basketball, em beneficio de J. Corrêa Sobrinho, que se acha enfermo.

Nesta partida participam os nossos melhores jogadores, que promptamente attenderam ao convite que lhes foi endereçado, dado a finalidade da reunião. Todo o material será tambem vendido em leilão, para o mesmo fim, e a preliminar será um jogo entre os officiaes da L. C. B.

*NÃO SE REUNIU O CONSELHO*

Devido ao temporal de antehontem, não se effectuou a reunião do Conselho Superior da Liga de Remo, que devia julgar os recursos apresentados pelo Flamengo. O presidente dessa entidade marcará hoje uma nova data.

## TURF

### A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

#### Será cumprido um programma de seis provas

Com um programma de seis premios communs realizará esta tarde o Jockey-Club, a sua habitual reunião dos sabbados. Interessante apresenta-se o encontro para animaes de qualquer paiz, a disputar-se em 1.600 metros. Muitos são os competidores com probabilidades de impor-se, porque a escala de peso organiza equilibrou em grande parte as differenças de aptidões, collocando varios dos treze inscriptos, em condições de vencer. Seleccionando poderiamos incluir no melhor conjunto, Monita, Carnaval, Sanguenol, Myathan e Susan, elementos bem conhecidos pelos carreiristas, que serão da partida em plena posse dos seus meios e promptos, assim, para desenvolverem o maximo de sua capacidade.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

R. de Sol — Recatada — Revisão.
Perigosa — Nuncio — Xamete.
Neguinho — Pereira — Mulata.
Discreta — Egaso — Seymour.
Monita — Carnaval — Sanguenol.
M. Alvo — Rigoroso — Aratáu.

A primeira prova será corrida ás 2,40 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias compromissadas e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Perigosa — 1.200 metros — 4:000$000.

| Cot. | | Ks. |
|---|---|---|
| 25 | Raio de Sol — L. Mezaros | 58 |
| 50 | Sunbeam — O. Serra | 48 |
| 40 | Walery — H. Molina | 52 |
| 35 | Revisão — A. Araujo | 56 |
| 50 | Madureira — L. Leighton | 48 |
| 50 | Garço — R. Urbina | 48 |
| 35 | Recatada — R. Freitas | 52 |

Premio Ayruoca — 1.400 metros — 4:000$000

| Cot. | | Ks. |
|---|---|---|
| 22 | Perigosa — J. Canales | 56 |
| 25 | Nuncio — R. Silva | 54 |
| 35 | Lamparina — O. Serra | 52 |
| 40 | Xamete — L. Leighton | 50 |
| 50 | Soissons — O. Santos | 54 |

Premio Aprikose — 1.200 metros — 5:000$000.

| Cot. | | Ks. |
|---|---|---|
| 22 | Neguinho — P. Simões | 56 |
| 30 | Pereira — S. Batista | 56 |
| 40 | Copa Roca — J. Morgado | 54 |
| 40 | Araporé — R. Freitas | 56 |
| 50 | Mapurá — W. Andrade | 54 |
| 35 | Mulata — C. Pereira | 54 |
| 50 | Concheta — G. Costa | 54 |

Premio Forriel — 1.600 metros — 5:000$000.

| Cot. | | Ks. |
|---|---|---|
| 30 | Discreta — S. Batista | 54 |
| 35 | Arkansas — J. Mesquita | 50 |
| 50 | Braza Viva — J. Canales | 51 |
| 60 | Oceano — W. Cunha | 50 |
| 30 | Seymour — P. Simões | 55 |
| 50 | Marumbi — R. Urbina | 50 |
| 50 | Marabout — L. Leighton | 50 |
| 30 | Egaso — G. Costa | 56 |
| 40 | Maniaco — A. Brito | 50 |
| 50 | Taipú — W. Andrade | 53 |

Premio Az de Ouros — 1.600 metros — 5:000$000.

| Cot. | | Ks. |
|---|---|---|
| 30 | Carnaval — D. Ferreira | 51 |
| 60 | Mist — W. Cunha | 52 |
| 40 | Sanguenol — S. Batista | 52 |
| 36 | Susan — L. Leighton | 48 |
| 40 | Myathan — O. Santos | 51 |
| 50 | Americano — J. Santos | 52 |
| 60 | Bill — J. Mesquita | 52 |
| 30 | Monita — R. Freitas | 52 |
| 60 | Lido — A. Araujo | 53 |
| 50 | Oiticoró — C. Pereira | 52 |
| 60 | Bradador — H. Soares | 53 |
| 40 | Bralla — M. Tavares | 57 |
| 40 | Blue Boy — A. Batista | 48 |

Premio Zenobia — 1.600 metros — 5:000$000.

| Cot. | | Ks. |
|---|---|---|
| 30 | Rigoroso — J. Zuniga | 55 |
| 50 | Matto Alto — S. Batista | 51 |
| 25 | Anajá — A. Araujo | 53 |
| 40 | Lafayette — O. Fernandes | 48 |
| 50 | Xairel — H. Molina | 52 |
| — | Lindaya — Não correrá | 50 |
| 35 | Arataú — W. Andrade | 56 |
| 25 | Monte Alvo — J. Mesquita | 52 |

DECLARAÇÃO DE FORFAIT

A secretaria de corridas recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, declaração de forfait de Lindaya.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para á 1,40 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, aquella hora exacta.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

TRABALHOS DE HONTEM NO HIPPODROMO DA GAVEA

Aproptaram hontem, na pista de areia do hippodromo da Gavea, para seus proximos compromissos, entre outros, os seguintes animaes:

Quati, com A. Molina, e Apollo, com D. Ferreira, juntos, 1.000 metro sem 64" 3/5 e 800 em 51" 3/5.

Trevo, com W. Andrade, 1.000 metros em 62" 3/5, 700 em 44" e 360" em 23".

Sanchica, com L. Leighton, 800 metros em 53" 2/5.

Zeppelin, com W. Cunha, 700 metros em 42" 2/5 e 360 em 21" 2/5.

Sliran, com R. Freitas, 800 metros em 50" e 360 em 22".

Alone, com I. Souza, 800 metros em 49" 3/5 e 700 em 43".

Astor, com P. Simões, 360 metros em 22".

Anajá, com A. Araujo, 600 metros em 37" 2/5 e 360 em 22".

Apa, com W. Andrade, 360 metros em 23".

Angahy, com A. Molina, 600 metros em 37".

Apis, com R. Sepulveda, 360 metros em 22" 3/5.

Alcatéa, com D. Ferreira, 700 metros em 45" e 600 em 38".

Aventureiro, com W. Cunha, 600 metros em 37".

Azteca, com P. Simões e Brevet, com R. Freitas, juntos, 800 metros em 50" 3/5 e 700 em 44" 3/5.

Alco, com W. Cunha, 800 metros em 50".

Bocaina, com C. Pereira, 360 metros em 22".

Corena, com J. Canales, 700 metros em 44" 3/5.

D. Xiquote, com R. Freitas, e Lettonia, com G. Costa, em parelha, 700 metros em 44".

Kemal, com L. Leighton, 700 metros em 45".

Lilith, com H. Molina, 600 metros em 37" e 360 em 22".

Luminoso, com L. Leighton, 600 metros em 37".

Malisana, com J. Mesquita, 700 metros em 45".

Maniaco, com A. Brito, 600 metros em 37" 3/5.

May be, com D. Ferreira, 600 metros em 38".

Pervertida, com W. Andrade, 360 em 23".

Pourquoi?, com A. Brito, 700 metros em 47".

Rigoroso, com J. Zuniga, 700 metros em 44" 3/5.

Rosenfeld, com J. Zuniga, 600 metros em 38".

Seymour, com P. Simões, 360 metros em 24".

Southern Port, com S. Batista, 700 metros em 45", suave.

O CONVITE AO CHEFE DO GOVERNO

O ministro Salgado Filho em companhia do dr. João Borges Filho esteve hontem no Cattete afim de convidar o sr. Getulio Vargas para assistir a prova maxima da reunião de domingo, disputada em sua homenagem.

PARA A INAUGURAÇÃO DO NOVO HIPPODROMO PAULISTANO

Encerram-se hoje, na secretaria do Jockey-Club de São Paulo, as inscripções para os grandes premios da temporada inaugural do novo hippodromo da capital paulista, a realizar-se em janeiro do proximo anno. Desse meeting farão parte os grandes premios. Inaugural, em 2.400 metros e 50:000$000 de dotação, para productos paulistas de 3 annos e mais edade; Vinte e Cinco de Janeiro, em 2.000 metros e 15:000$000, para eguas de qualquer paiz de 3 e mais annos; e São Paulo, em 3.200 metros e 200:000$000, para para eguas de qualquer paiz de 3 annos e mais edade. Pesos da tabella com descarga de dois kilos.

DUAS BANDAS DE MUSICA ABRILHANTARÃO A REUNIÃO DE AMANHÃ

Ao que sabemos, duas bandas de musica abrilhantarão a corrida de amanhã, em homenagem ao presidente da Republica.

OS CAMPEÕES DA ESTATISTICA DO TURF ARGENTINO

Occupam actualmente os primeiros postos na estatistica do turf argentino, os animaes La Mission com 5 victorias e 234.497 pesos em premios, Bon Vin com 5 e 99.000, e Halte-Lá, com 8 e 55.600; os reproductores Congreve com 72 primeiros e 785.474 pesos em premios, Parwiz com 27 e 170.873, e Parachin com 30 e 158.845; as coudelarias La Cascada com 10 primeiros e 301.647 pesos em premios, La Tropilla com 10 e 122.800, e Indécis com 16 e 91.300; os entraineurs M. Berazategui com 180 inscripções e 50 victorias, A. J. Penna com 140 e 39 victorias, e D. Torterolo com 109 e 30 victorias; e os jockeys M. Acosta com 410 montarias e 136 victorias, I. Leguisamo com 432 e 134 victorias, e E. Antunez com 336 e 78 victorias.

IMPRENSA TURFISTA

Recebemos, como de costume, os semanarios especializados Vida Turfista e Jockey, com informações completas sobre as corridas do Jockey-Club.

## TENNIS

### OS PRIMEIROS JOGOS DO CAMPEONATO PROMOVIDO PELA C.B.D.

Será iniciado no dia 2 de dezembro, nas quadras do Tijuca Tennis Club, o campeonato aberto de tennis promovido pela Confederação Brasileira de Desportos, com o concurso dos afamados tennistas americanos. Os jogos serão realizados nos dias pares nas quadras do Tijuca e nos impares nas quadras do Fluminense F. Club. Os jogos do dia 2 de dezembro são os seguintes:

SIMPLES DE CAVALHEIROS

A's 4 horas da tarde — Octavio Borgerth x Mario Pires.
A's 4 horas da tarde — A. Satorni x Augusto Coutto.
A's 5 horas da tarde — Hercilio Soares x K. Metzem.
A's 5 horas da tarde — H. Buarque x Ruy Ribeiro.

DUPLAS MIXTAS

A's 6 horas da tarde — E. Wagner e Sylvio Boock x S. Slerca e Adhemar Faria.

Dia 3 de dezembro — Quadras do Fluminense F. Club:

SIMPLES DE CAVALHEIROS

A's 4 horas da tarde — Vencedor do jogo (Octavio Borgerth e Mario Pires x Sylvio Boock).
A's 4 horas da tarde — Vencedor do jogo (Hercilio Soares e K. Metzem x Roberto Furtado).
A's 5 horas da tarde — Vencedor do jogo (H. Buarque e Ruy Ribeiro x Herbert Mesquita).
A's . horas da tarde — Vencedor do jogo (A. Satorni e Augusto Couto x Adhemar de Faria).

DUPLAS MIXTAS

A's 4 horas da tarde — Dulce Rego e Ruy Ribeiro x Elsa e Octavio Borgerth.
A's 5 horas da tarde — M. Monteath e Humberto Costa x M. Hardy e Eurico de Freitas.

DUPLAS DE CAVALHEIROS

A's 6 horas da tarde — Adhemar de Faria e H. Buarque x Mario Pires e Ruy Ribeiro.
A's 6 horas da tarde — Roberto Furtado e José C. Guimarães x José Verda e Eurico de Freitas.

AS COMMISSÕES PARA O CAMPEONATO

Os tennistas norte-americanos deverão chegar ao Rio de Janeiro no proximo dia 4, mas o conselho brasileiro de tennis, da Confederação Brasileira de Desportos, já está tomando as necessarias providencias para que tudo corra normalmente.

Reunido ante-hontem, resolveu o conselho nomear diversas commissões para controlar o grande torneio internacional e homenagear os tennistas visitantes.

A commissão de honra ficou assim constituida:

Sr. Henrique Dodsworth, embaixador da America do Norte, srs. Luiz Aranha, Heitor Beltrão, João Buarque de Macedo e Mario Pollo.

Commissão de recepção e executiva: os componentes do conselho brasileiro de tennis.

Commissão directora — arbitro geral: Ricardo Pernambuco; membros: Minnie Monteath, Dulce Rego, Antonio Moreira, Georgino Sande Peres, João Augusto Penido, Herbert Mesquita, Jackson Sampaio, Alvaro Cunha, Luiz Murgel e Mario Echenique.

As provas preliminares do grande torneio terão inicio no proximo dia 2 simultaneamente nas quadras do Fluminense F. Club e Tijuca Tennis Club.

*

CAMPEONATO ABERTO DO FLUMINENSE F. C.

Os jogos de hoje

O campeonato aberto do Fluminense F. Club, terá continuação na tarde de hoje com a realização dos seguintes jogos:

A's 3 ½ horas da tarde — R. Furtado x O. Borgerth.
A. Faria x K. Metzner ou O. Saramago.
Hercilio Soares x Fernando Pedrosa.
A's 5 horas da tarde — Helio Amorim x Haroldo Buarque ou Patorni.

*

CAMPEONATO ABERTO DO TIJUCA T. CLUB

As semi-finaes marcadas para hoje

Nas quadras da rua Conde de Bomfim, serão realizados hoje, os jogos semi-finaes do campeonato aberto do Tijuca Tennis Club.

Na tarde de amanhã, o gremio tijucano, effectuará as provas finaes do seu grande certamen.

## TIRO

### O TENENTE MENDONÇA LIMA VENCEU A PROVA ABERTA AOS MILITARES

A Federação Brasileira de Tiro, homenageando a classe militar do paiz, fez disputar hontem uma prova da distancia de 25 mts. com arma de guerra, aberta ás classes armadas.

Dessa disputa sagrou-se vencedor o tenente Alberto Mendonça Lima que obteve o excellente resultado de 250 pontos, conseguindo dessa maneira mais de media 8.3 e sobrepujando outros concorrentes de valor, como se verá na seguinte classificação da prova:

Vencedor, tenente Alberto Mendonça Lima, 250 pontos; 2º logar, capitão Osny Caldeira, 248 pontos; 3º logar, capitão Lauro Alves Pinto, 247 pontos; 4º logar, capitão Nelson do Carmo 247 pontos; 5º logar, capitão Carlos C. Menezes, 237 pontos; 6º logar, tenente Oswaldo Montano, 236 pontos; 7º logar, Pedro M. Achiti, 234 pontos; 8º logar, capitão Dilermando Cruz Filho, 226 pontos; 9º logar, tenente Tacio Gaspar Oliveira, 209 pontos; 10º logar tenente Darcy Lazaro, 198 pontos; 11º logar, capitão Paulo Galvão, 161 pontos.





## BOX

### TORNA-SE EM REALIDADE UMA VELHA ASPIRAÇÃO DO BOX ARPENTINO

*Buenos Aires*, 29 (Por Gregorio M. Ruiz, especial para a Agencia Reuter) — Uma das mais prestigiosas instituições do sport argentino, que contribue com o seu trabalho desinteressado para o engrandecimento do athletismo portenho, verá realizada uma das suas velhas aspirações que o collocará em primeiro logar no continente, e possivelmente no mundo.

Referimo-nos á Federação Argentina de Box, entidade maxima deste sport na Argentina, que graças aos seus esforços constituirá um magnifico solar de accordo com os ultimos aperfeiçoamentos technicos. Será o unico no mundo só podendo ser comparado ao da cidade de Dublin, construido em 1928 para a disputa do campeonato europeu de amadores.

As caracteristicas do edificio são pouco communs: no mesmo terreno será construida a sede social e um stadium com a capacidade para 4.000 espectadores.

Este grande esforço das autoridades da Federação Argentina de Box foi completado com uma acertada resolução no sentido de fechar totalmente o stadium, de forma tal que os espectadores poderão assistir aos espectaculos em qualquer epoca.

O custo total dessa magnifica obra eleva-se a mais de cento e cincoenta mil pesos.

O box amador atravessa uma grande phase na Argentina, despertando interesse mesmo nas regiões onde não era praticado. No ultimo campeonato nacional, realizado nesta capital, com o proposito de seleccionar a equipe que actuará no campeonato latino-americano, a ser disputado no Rio de Janeiro, registrou-se um verdadeiro record de delegações presentes.

A inauguração do "solar-stadium" que se effectuará no proximo mez, influenciará poderosamente no augmento da intensificação da pratica desse sport, já que o mesmo foi construido com esses fins, sendo facilitado a todas as entidades filiadas.

Além dessas vantagens existem outras de não menor importancia como as que se referem á instrucção dos afficionados da "nobre arte" para a qual a federação pretende promover conferencias publicas.

O "solar-stadium" será posto á disposição dos orgãos officiaes e entidades particulares, para realização de reuniões sportivas organizadas pelas mesmas. Com isto, alguns dos sports como o levantamento do peso e a luta, um tanto esquecidos na actualidade pela carencia de locaes apropriados para sua pratica, verão renascer sua antiga posição no athletismo nacional.

Por ultimo, para os afficionados que só assistem a um espectaculo, na qualidade de espectadores poderão distrair-se em uma excellente bibliotheca sportiva onde encontrarão publicações interessantes sobre a historia do sport dos punhos, assim como tudo aquillo que sirva para ensinar aos afficionados.

## OS ABALOS SISMICOS NA RUMANIA

### Cento e cincoenta templos damnificados

*Bucarest*, 29 (U. P.) — Uma lista dada á publicidade hoje, officialmente, faz ascender a 150 o numero de egrejas damnificadas em Bucarest, pelos recentes tremores de terra verificados no paiz. Muitas dellas foram já reabertas, porém outras ainda estão recebendo os reparos necessarios.

## Accidente ferroviario na Rumania

*Bucarest*, 29 (U. P.) — Verificou-se esta manhã um accidente ferroviario na principal linha que vae desta capital para o occidente, havendo descarrilado 12 carros de passageiros e varios outros vagões de carga, ficando o trafego interrompido. Morreram em virtude do sinistro duas pessoas, tendo outras ficado feridas.

## O CAFE' GANHA NOVAS MODALIDADES DE CONSUMO

NOVA YORK, 22 de novembro (Por via aérea) — Donald Laird e outros notaveis psychologistas americanos já aprofundaram o estudo dos varios gráos de efficiencia em todos os typos de trabalhadores manuaes. Segundo seus "tests", a productividade do operario attinge ao maximo em meio da manhã para cair até a hora do almoço. Uma breve pausa de repouso, acompanhada de um novo supprimento de energia alimentar, combate a quéda da productividade que precede o almoço. De egual modo, uma bebida quente, servida ás tres horas da tarde, torna mais productiva a ultima phase do dia de trabalho.

De outro lado, está provado, pelas pesquisas scientificas, que o café produz um suave estimulo, dando maior acuidade ao cerebro e elevando a resistencia ao esforço muscular. Conjugando os dois factores, deliberou o Bureau Pan-Americano de Café lançar o uso da bebida nas fabricas e escriptorios, demonstrando seus effeitos para conter o nivel de producção uniforme durante todo o dia. Isso, affirma o Bureau, será conseguido desde que se sirva, a operarios e empregados, precisamente ás horas em que o cansaço sobrevem, café quente e forte.

Esta nova fórma de propagar o uso do café alcançará successo mais rapido — pensam os directores do Bureau — se as proprias emprezas distribuidoras do producto derem o exemplo á industria do paiz. Nesse sentido é intenso o esforço desenvolvido pelo Bureau, que já conseguiu introduzir este novo habito em numerosos escriptorios de café.

A campanha, apenas iniciada, já está produzindo fructos bem promissores. Cita-se o exemplo da Jewel Tea Co., que se dedica ao commercio de café e chá em Barrington, Illinois, a qual adoptou o habito de servir café a seus 165 auxiliares de escriptorio e a centenas de operarios, duas vezes ao dia. As primeiras experiencias deram resultados muito satisfactorios, augmentando a efficiencia do pessoal sem mais se observar interrupções ou retardamento no trabalho.

A companhia Jewel organizou o serviço de café de tal maneira que a rotina normal do trabalho não soffre a menor perturbação. Nos escriptorios duas moças são munidas de um carrinho proprio para servir café, contendo chicaras, pires, creme, assucar e café. Cada empregado requisita, por escripto, o que deseja tomar, eliminando-se, assim, conversas inuteis e que poderiam prolongar-se. Trinta minutos depois, as chicaras vasias são recolhidas. Tudo se faz silenciosa e rapidamente. Quanto á fabrica, ha dois periodos rapidos de descanso, ás 9,45 e ás 14,30 horas, quando os operarios se reunem em determinados pontos, onde o café lhes é servido.

Se, com a necessidade de accelerar a producção do immenso parque industrial dos Estados Unidos na phase actual, este novo habito fôr adoptado pelos grandes estabelecimentos fabris do paiz, é facil imaginar o novo e enorme contingente de consumo que delle advirá para os cafés da America Latina.



## NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

REAJUSTADOS

O orçamento municipal para 1941, cujo esboço foi hontem entregue, pela Secretaria Geral de Administração, ao prefeito do Districto Federal, vae incluir no reajustamento ha tempo feito na Prefeitura os contratados e demais funccionarios, de modo a estabelecer vencimentos identicos para funcções eguaes, de accordo com as reclamações apresentadas. O projecto de orçamento será pelo governador da cidade encaminhado ao presidente da Republica, até ao dia 20 de dezembro.

OBRAS PUBLICAS

O prefeito iniciará em janeiro proximo a execução do plano triennal de obras publicas e de melhoramentos já approvados pelo presidente da Republica. Nesse sentido o sr. Henrique Dodsworth, está cogitando da organização de diversas commissões que ficarão incumbidas das obras de urbanização da cidade e da sua fiscalização.

NO GABINETE DO PREFEITO

Estiveram com o prefeito os srs. Mario Mello, Ruy Corneiro da Cunha, Afilino Lima Filho, Itaro Ihil, embaixador do Japão, maestro Sylvio Piergilli e d. Bertha Lutz.

Em despacho, o sr. Jesuino de Albuquerque, secretario Geral de Saude e Assistencia.

ACTOS DO SECRETARIO GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Admitindo como guarda na XIII Feira Internacional de Amostras da Cidade do Rio de Janeiro, Antonio Jorge da Costa Nascimento.

SECRETARIA DO PREFEITO

Despachos do prefeito — Na Secretaria Geral de Viação e Obras: — Joaquim Belém, Antonio Alves de Amorim, José Maria Arem Souto, Odette Silva, Mamede e Salomão Abbás Fatá e Lenor de Azevedo Brandão — Approvo, obedecidas as prescripções legaes.

Despachos do secretario do prefeito — Officio 345 do procurador geral (requisições de material numeros 3 e 4) — Autorizo, nos termos da lei.

Protocollo — Francisco Alves Duarte, Pedro Antonio Xavier e João Telles de Oliveira. — Compareçam.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despachos do secretario geral — Oscar do Nascimento — Fixados em 4:032$ (quatro contos e trinta e dois mil réis), annuaes, os proventos de inactividade, de accordo com o parecer do director do Departamento do Pessoal.

José Valido dos Santos — Fixados, em rectificação, os proventos de inactividade em 13:200$ (treze contos e duzentos mil réis), annuaes, de accordo com o parecer do director do Departamento do Pessoal.

João Coelho — Fixados em 5:760$ (cinco contos setecentos e sessenta mil réis) annuaes os proventos de inatividade, de accordo com o parecer do director do Departamento do Pessoal.

Georgina de Figueiredo Barcellos. — Fixados em réis 5:760$ (cinco contos setecentos e sessenta mil réis), annuaes, os proventos de inactividade, de accordo com o parecer do director do Departamento do Pessoal.

Georgina de Figueiredo Barcellos. — Fixados em réis 9:360$ (nove contos trezentos e sessenta mil réis) annuaes, os proventos de inactividade, de accordo com o parecer do director do Departamento do Pessoal.

Juventino José dos Santos — Considere-se licenciado, em prorogação, nos termos do artigo 168, do Decreto-lei 1.713, de 1939, no periodo entre 15 de junho a 11 de setembro p. p., vespera da publicação do decreto de aposentadoria.

Laura Maria Minoni — Considere-se licenciada, em prorogação, nos termos do artigo 168 do Decreto-lei 1.713, de 1939, no periodo entre 12 de junho e 10 de setembro p. p., vespera da publicação do decreto de aposentadoria.

Maria Xisto da Costa. — Desconte-se o saldo do debito, deduzida a prestação de novembro conforme informação de 19 do corrente, em 9 mezes a partir de dezembro proximo vindouro.

Julieta Moreira de Oliveira. Indeferido, de accordo com o paragrapho 1º do artigo 175 do decreto-lei 1.713, de 1939, á vista do parecer do parecer do sr. secretario geral de Saude e Assistencia.

João Baptista de Santana — Indeferido por falta de amparo legal.

Laudelina Trota — Indeferido, por falta de amparo legal. Posse e acto que investe o cidadão em cargo ou funcção gratificada (artigo 24 do decreto-lei n. 1.713 de 1939). O exercicio é decorrente da posse, e, assim sendo, não póde ser considerado o pedido de pagamento no periodo anterior a data em que a requerente foi empossada no cargo de chefe do Districto Educacional, padrão 04, dá vez que prevalece a designação referida.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Actos do secretario geral — Designações — Foram designadas as professoras, extranumerarias mensalistas para terem exercicio no Departamento de Educação Primaria: Arlete Campos, Eulina Pacheco de Albuquerque, Maria de Lourdes Figueiredo Pereira e Nancy Guahyba.

Para terem exercicio no Departamento de Educação Primaria o technico de Educação Alvaro de Souza Gomes e o professor auxiliar, extranumerario mensalista Hannibal Ducap Leal.

Para ter exercicio no Departamento de Educação Technico Profissional o inspector de alumnos, extranumerario, mensalista Bianor de Lucas.

Despachos do secretario geral — Ormindo Soares de Andrade — Archive-se tendo em vista a informação.

SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO

Sector A — Exigencias — Alice Bahia Flexa Ribeiro. — Apresente o titulo de provimento, em commissão, no cargo de chefe de Districto Educacional — padrão 04.

Sector B — Exigencias: Adozinha Franco Martins de Araujo. — Apresente, com a maxima urgencia, certidão de obito, para abono das faltas.

Compareçam para retirar "Portaria" de designação, elogios, transferencia, nomeação etc.: Abigail Teixeira de Sá Campos — Aguinaldo Pinheiro — Aldemar Tertuliano dos Santos — Algenib Taumaturgo de Azevedo Becker — Alice Oliveira Dias Alves — Arinda de Carvalho Moura — Almira Brasil Esberard — Antonieta Bello dos Santos — Andrea Guimarães — Arcy Figueiredo Nunes — Aracy Ferreira de Carvalho — Arlete Lopes da Silva — Aurea Gonçalves da Silva — Aurete da Cruz Menezes — Aurea dos Reis Monteiro — Adenicia de Farias Silva — Alides Silveira Monteiro da Silva — Astrogilda Barbosa Peligrin — Aurete Bruno Knaack de Souza — Atali Aguiar — Arlindo da Silva Xavier — Aracy de Medeiros Teglas — Aracy Nevares — Alda Cinejo Agnese — Angelina dos Santos Leite da Silva — Albertina de Andrade — Alda Hiranda Ferraz — Aline Rodrigues Pimenta — Almir Camara de Mattos Peixoto — Augusto Jouvet Goulart Fraga — Anna de Araujo Coelho — Americo Soares Nogueira — Audoema da Costa Oliveira — Arlete Pereira Santo — Anadina Timba Ferreira da Costa — Alice Brandão Trompowsky — Alda Paes de Barros — Atalia Alves — Antonio Severino de Souza — Almerinda Belmira da Conceição Gomes — Brigida da Conceição Costa — Beatriz Almeida da Silva — Cacilda Beck Guimarães — Cacilda Ribeiro Barbosa — Carmen Nepomuceno dos Reis — Carmen Thomaz Coelho — Clara Novaes — Clarice Ferreira dos Santos — Claudionôr Amancio Marques — Cerena Berlingozi — Celeste Braga Bacello — Celestino Antonio Fortes — Clelia de Vasconcellos — Cleonice Pereira de Magalhães astro — Cordelina de Alencastro — Corina de Souza Mendes Pereira — Christovão Dias D'Avila Pires — Corina de Amazonas Carneiro — Cirene Rocha Curti — Cecilia Ferreira Neves Gonzaga — Celia Gifani — Ceracy Monteiro, Carmina Armstrong de Medeiros — Celia Poiart Mourão e Candida Luciano Lima.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Actos do director — Elogio — O director do D. E. P., por proposta do chefe do 15º Districto Educacional, resolve elogiar a professora de curso primario — Aridaltina Valente Relim, pela proficiencia, dedicação e competencia demonstradas na solennidade que na escola "Professor Coqueiro" foi realizada no dia 16 do corrente mez.

MOVIMENTO ESCOLAR

Despachos da chefe — Ensino particular — Nilza Frota Pessoa e Celso Frota Pessoa. — Compareçam para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECHNICO PROFISSIONAL

Despachos do director — Maria Risoleta Arantes de Queiroz, Roberto Vetter, Irmã Binder, Maria Peggi de Figueiredo e Moacyr Sampaio de Souza. — Registe-se.

Elsa Mazza Nascimento Machado e Guilherme Ferreira da Cunha — Compareça.

Fernando D'Avila Miranda — Apresente 2 photographias.

Ordem de serviço n. 19 — Srs. responsaveis por menores para os quaes foi solicitado internamento nos estabelecimentos de ensino technico profissional durante o anno de 1940:

Conforme communicação feita por este Departamento, no edital 84, de 5-11-940, os responsaveis estão convidados a comparecer a este Departamento, avenida Affonso Barroso n. 81 Edificio Andorinha, 5º andar, sala 508, de 12 ás 15 horas e até o dia 30 do corrente mez.

Não haverá possibilidade de internamento em 1941, nos estabelecimentos de ensino technico profissional para os menores cujos responsaveis deixarem de attender a esta ordem de serviço.

Districto Federal, 25 de novembro de 1940 — Mario da Veiga Cabral, director.

DEPARTAMENTO DE DIFFUSÃO CULTURAL

Despachos do director — Exigencias: O director solicita o comparecimento dos seguintes funccionarios ao seu gabinete: Professora extranumeraria, Lydia Ferreira Cezar; 1º violino da orchestra do Theatro Municipal, Augusto Vasseur.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do secretario geral — Companhia Armazens Geraes de Victoria. — Restitua-se, em termos, a importancia de 372$400, em face dos pareceres.

Augusto Alexandre Costa. — Mantenho o despacho recorrido.

Abel Rodrigues da Costa & Cia. Ltda. — Restitua-se, em termos, a importancia de 40?$00, em face dos pareceres.

José Xavier Argolo — Mantenho o despacho recorrido.

Eduardo de Toledo Franco — Autorizo, em termos, a emissão da caução substituta.

Antonio da Costa Abreu. — Restitua-se, em termos, a importancia de 883$70 em face dos pareceres.

Filomena Braga — Cobre-se sobre 6:000$600.

Laboratorios Moura Brasil S. A. — Restitua-se, em termos.

Ottis Elevador Company — Deferido, condicionando a restituição á prévia ausencia do Tribunal de Contas, nos termos do artigo 56 do Codigo de Contabilidade.

José de Moura Coutinho — Restitua-se, em termos, a importancia de 187$200, em face dos pareceres.

Officio n. 171 do Departamento da Renda de Licenças e Officio n. 172, do Departamento da Renda de Licenças. — Autorizo, em termos, a interdicção dos estabelecimentos relacionados, interdicção que deverá ser mantida emquanto os estabelecimentos não forem legalizados.

DEPARTAMENTO DO THESOURO

Designação de funccionarios: Pela portaria n. 764, foi designado o chefe do 7 T. S. Orlando Bonturi, para responder, sem prejuizo de suas attribuições, pela chefia do Serviço de Controle deste Departamento durante o impedimento do titular, Vicente Rodrigues, que entrará em gozo de férias a partir do dia 6 de dezembro proximo vindouro.

Pela portaria n. 765, foi designado o fiel do Thesouro, padrão 93, Fernando Marinho Reis, para responder pelo expediente do 5º Districto de Arrecadação deste durante o impedimento do titular, Raul de Barros, que entrará em gozo de férias a partir do dia 4 de dezembro proximo vindouro.

Pela portaria n. 766, de hoje, foi designado o chefe do 2º Districto de Arrecadação deste Departamento, Alfredo Santos, para responder, sem prejuizo de suas attribuições, pela chefia do 1º Districto de Arrecadação, durante o impedimento do titular Neuza do Regô Pinto, que entrará em gozo gozo de férias a partir do dia 5 de dezembro proximo vindouro.

Pela portaria n. 767, de hoje, foi designado o official administrativo, classe 74, Arceu da Motta Guimarães, para responder pelo expediente do Serviço de Preparo da Divida deste Departamento, durante o impedimento do titular, Luiz Vinhaes, que entrará em gozo de férias, a partir do dia 5 de dezembro proximo vindouro.

Despacho do director — Heliodoro da Nova Monteiro. — Acceite-se, em termos.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Acto do secretario geral — O secretario geral, considerando a atitude faltosa das firmas abaixo relacionadas, que deixaram de entrar com o material de seu fornecimento dentro do prazo legal, conforme exposição feita pelo Serviço de Administração, no processo no processo n. 28.077, de 16-11-1940, desta Secretaria Geral, resolveu multal-as em 200$ (duzentos mil réis) observando-lhes que, em caso de reincidencia, poderão ser consideradas inedoneas.

Moreno Borlido & Comp. — Empenho n. 10.810.

Companhia Fornecedora de Materiaes. — Empenho n. 921.

Lutz Ferrando & Comp. — Empenho n. 6.405.

Alves Mendes & Comp. — Empenho n. 12.741.

Moreira Barbosa & Comp. Ltda. — Empenho n. 12.324.

Moreira Barbosa & Comp. Ltda. — Empenho n. 11.714.

Empresa Progresso Ltda. — Empenho n. 10.889.

Despachos do secretario geral — Requerimentos de:

Laboratorios Silva Araujo — Roussel S. A. — Indeferido. Proceda-se nos termos da lei.

Antonia Barbosa Lasmar — Aguarde opportunidade.

Companhia Anilinas e Productos Chimicos do Brasil — Indeferido, em face da informação do Departamento de Alimentação.

Santos Martins & Comp. — Autorizo nos termos da informação do chefe do Serviço de Administração.

SECRETARIA GERAL DE VIAÇÃO E OBRAS

Actos do secretario geral — Communicação — Communicando que de accordo com a autorização exarada pelo prefeito no officio n. 4.146, deverá passar a servir a disposição da Secretaria Geral de Finanças, o fiscal, classe 31, George Guilherme Coimbra da Silva.

Designando para ter exercicio no Departamento de Transporte, o trabalhador lanor Motta da Fonseca.

Despachos do secretario geral — No Departamento de Edificações:

Sociedade Asbert Limitada — Deferido a titulo precario, assignando termo de obrigações.

Valter Ramos de Almeida — Deferido mediante assignatura de termo de obrigação de não ser aindustria incommoda aos vizinhos.

Alfredo Rebouças — Indeferido, em face das informações.

No Serviço de Administração: A. Mendes Cerneiro & Comp. — Deferido, nos termos das informações.

No Departamento de Edificações:

Adilio Gonçalves Bastos — Compareça.

Agostinho Pereira de Souza — Compareça para esclarecimentos.

COMMISSÃO DE OBRAS NOVAS

Designação de commissão — Designando os engenheiros Urano Barbieri e Iberê de Abreu Martins, para, em commissão com o engenheiro Osmani Coelho e Silva, designado pelo Departamento de Obras, examinarem os terrenos marginaes á Estrada Rio-Petropolis, para sua classificação.

DEPARTAMENTO DE CONCESSÕES

Despachos do director — Despachos definitivos:

Companhia de Carris, Luz e Força — Approvei.

Despachos definitivos: Viação Elite — Dispensa nova planta.

Despacho do chefe do serviço de correspondencia — Exigencia a cumprir:

Dialma Godinho — Compareça, com urgencia, afim de retirar a certidão, paga a taxa de expediente na importancia de 6$000 (seis mil réis).

Intimação n. 163: Foi intimada a empresa "Viação Elite" a, na data desta publicação, retirar do trafego o omnibus n. 14 para providenciar a regulagem afim de corrigir o excesso de fumaça. O referido vehiculo só poderá voltar ao trafego de vistoriado por esta chefia, sob pena de multa.

Multas: Foram multadas as empresas de omnibus abaixo, com o decreto n. 3.920, de 23 de junho de 1932, pelas infracções que vão indicadas:

Independencia A. O. — 30$ (trinta mil réis) por infracção do artigo 33 do Regulamento citado (o motorista do omnibus n. 22, no dia 22 do corrente, ás 17,21, na rua Lins de Vasconcellos, fumou em serviço).

Renascença A. O. — 30$ (trinta mil réis), por infracção do artigo 33 do Regulamento citado (o motorista do omnibus n. 2, no dia 26 do corrente, ás 6,10 horas, na rua Archias Cordeiro, fumou em serviço).

Viação Santa Cecilia — 50$ (cincoenta mil réis), por infracção do artigo 41 do Regulamento citado (o omnibus n. 7, no dia 25 do corrente, ás 17,55 horas, na rua Nicaragua, trafegou com excesso de lotação — 14 passageiros).

# A VIDA SOCIAL

## Mauricio de Lacerda

*Ouvem-se frequentemente, entre os que não têm capacidade oratoria, ironias sobre os oradores. E apparentemente as settas attingem o grande numero de máos oradores, o que indispõe com a tribuna os homens cultos. Cumpre distinguir. Ha medicos e charlatães, apostolos e exploradores, porque não ha de haver oradores e palradores? Se a verborrhagia fatiga, a verdadeira eloquencia transforma as horas em minutos.*

*Como orador, no sentido espontaneo da palavra, Mauricio de Lacerda é dos mais legitimos que tenho conhecido. Ouvi-o em discursos diarios, conferencia em theatro, agradecimento de sobremesa, solemnidade cultural, comicio popular, orações aos pingos, em cada estação ferroviaria. Sempre teve reservas para brilhar.*

*Não que o preoccupasse o aspecto artistico. Pelo contrario. Durante a caravana Assis Brasil, tive ensejo de viajar com elle no mesmo camarote. Ficava a apreciai-o, em amenos cavacos de viagem. Quasi sempre acerca de nossa historia politica, Mauricio conhece os telhados de vidro de tanta gente que, se quizesse reunil-os, formaria uma cidade...*

*Perguntei-lhe certa vez por que não colligia suas observações.*

*— Eu falo, não escrevo.*

*— Mas por que não reune seus discursos em livro?*

*O tribuno espantou-se:*

*— Reunir discursos em livro? Absurdo! A palavra é meio de acção...*

*De facto, assim como a prosa é para ser lida, o discurso é para ser ouvido. O verdadeiro tribuno — o improvisador — representa. As opportunidades lhe despertam inspirações momentaneas, que, apreciadas posteriormente, perdem, com o deslocamento no espaço e no tempo, quasi todo o sabor originario.*

*Mauricio, repentista, explora os assumptos como quem não trouxe engatilhados os effeitos rhetoricos. No interior de Pernambuco, respondendo, da plataforma do trem, a um orador local, que alludira á velha cançoneta popular "a vassourinha", perorou Mauricio de Lacerda:*

*— E espero que o Pernambuco da "vassourinha" seja tambem o Pernambuco da "vassourada"... da "vassourada" nessa camarilha de exploradores que o suga...*

**Roberto da Macedonia**

—⊙—

## Para o Album de Mlle...

*RUSGAS*

*Discutimos e brigamos,*
*seja o motivo qual fôr,*
*e quanto mais nós falamos,*
*mais augmenta o nosso amor...*

**Luiz Octavio**

*— Meu ideal foi sempre, após ter cimentado a unidade interior dos limites de territorio necessario, ganhar a confiança não só dos grandes potencias como a dos Estados menores, convencel-os de que a politica allemã, reparadas as injustiças que lhe fizeram e conseguida sua unidade, não tinha senão intenções honestas e pacificas.*

BISMARCK — *Pensées et souvenirs.*

## Festa dos Passaros e da Arvore

De accordo com a tradição de muitos annos, a Liga Artistica de Paquetá promoverá amanhã, a festa dos passaros e da arvore, em torno da qual se congregam todas as familias paquetaenses. Será orador da linda festa, a realizar-se sob as arvores da praça do Bom Jesus, o sr. Carlos Maul, que dirá o que significa a ceremonia, de iniciativa do poeta Pedro Bruno. Seguir-se-á, cerca das 4 horas, a revoada dos passaros [illegible] habitantes da ilha. No local da festa serão dispostas barracas para distribuição de doces, bombons, sandwiches e refrescos. Haverá uma barca extraordinaria, que dali partirá ás 8,30 horas da noite, para a cidade.

## A Noite do Seresteiro

*Recife*, 29 ("Correio da Manhã") — Os moradores de Olinda, a tradicional cidade de veraneio, estão promovendo uma festa regional pittoresca. E' a Noite dos Seresteiros, para o que estão escolhendo elementos artisticos. Essa festa evocará a tradição dos tocadores de violão e dos cantadores do nordeste. A Noite dos Seresteiros é, em ultima analyse, a tradição bohemia das serenatas, que serão restauradas em todo o seu sabor local.

—⊙—

## O Natal dos Pobres

No proximo dia 8 de dezembro, o Tijuca Tennis Club estará aberto para uma elegante noite artistica. Trata-se de um festival em beneficio do Natal dos pobres de Santa Therezinha, a padroeira da Basilica de Mariz e Barros. Tomarão parte nessa elegante reunião os seguintes elementos de radio: Sylvio Caldas, Emilinha Borba, Joel e Gaucho, Alvarenga e Ranchinho, Anjos do Inferno, Cyro Monteiro, Manézinho Araujo, Sylvino Netto, Mosqueteiros do Rythmo, Edú e sua gaita, Luperce Miranda e seu conjunto regional. Os ingressos são encontrados no Tijuca Tennis Club, na Basilica de Santa Therezinha da rua Mariz e Barros e na Casa Oscar Machado.

—⊙—

## Cidade das Meninas

Em homenagem á sra. Darcy Vargas e em beneficio da Cidade das Meninas, será dado o festival de arte da Escola Padua Soares, amanhã, domingo. O programma para essa festa foi ensaiado com esmero e constará de orchestra infantil (unica no genero entre nós), numeros de canto coral e sólos, dansas classicas e typicas, comedia e recitativos.

— Em beneficio da "Casa das Meninas", e com o patrocinio da sra. Darcy Vargas, será realizado quinta-feira proxima, 5 de dezembro, um chá no salão da Casa Lopes Fernandes, á rua Sete de Setembro n. 101. Essa festa, cujo caracter beneficente lhe dá o maior relevo, contará com a presença da alta sociedade carioca, devendo iniciar-se ás 3 horas da tarde, tendo a abrilhantal-a, além de ornamentação especial, o concurso de excellente orchestra.

—⊙—

## P.E.N. Club do Brasil

Será entregue na proxima semana ao sr. Nobre de Mello, embaixador de Portugal, uma mensagem do P. E. N. Club dirigida aos escriptores lusos. O pergaminho para as assignaturas dos associados estará até hoje, 30, na Associação dos Artistas Brasileiros (Palace Hotel), das 4 ás 7 horas da noite.

—⊙—

## Collação de grão

*Os bachareis em sciencias e letras pelo Collegio Pedro II* — Sob a presidencia do ministro da Educação, realizar-se-á, no proximo dia 2 de dezembro, ás 4 horas da tarde, no Externato, collação de grão dos bachareis em sciencias e letras, da turma do corrente anno. As solennidades começarão pela missa votiva, que vae ser celebrada ás 10 horas, na egreja de São Francisco Xavier, matriz do Engenho Velho, por monsenhor Mac Dowell. Os estudantes vão ser paranymphados pelo professor dr. Haroldo Lisbôa da Cunha, e o bacharelando [illegible] será orador da mesma turma. De accordo com que decidiu a Congregação será distribuido o premio Pinheiro Guimarães aos melhores alumnos de litteratura. Tambem serão conferidos os premios aos melhores estudantes de Mathematica, de Historia Natural e de Geographia Humana.

*Escola Superior de Agricultura de Lavras* — A Escola Superior de Agricultura de Lavras, em Minas, realiza no proximo dia 4 de dezembro, ás 8 horas da noite, no Theatro Municipal daquella cidade, a solemnidade da collação de grão da turma deste anno de agronomos e technicos agricolas, formados por aquella escola. O paranympho é o ministro Fernando Costa.

# Receitas de Arte Culinaria

**(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")**

## SABBADO

**Almoço**

*Feijão preto á mineira*
*Carne secca guizada*
*Doces ligeiros*

**Jantar**

*Sopa de batatas*
*Couve-flôr em pudim*
*Maçãs em crême*

—:—

### ALMOÇO

*FEIJÃO PRETO A' MINEIRA*

Ponha na vespera de molho ½ k. de feijão preto.

No dia seguinte leve-o ao fogo com 100 grs. de toucinho mineiro, 1 pedaço de carne secca, lombo, paio, 1 folhinha de louro e agua que dê para cozinhar o feijão sem ter necessidade de juntar mais. Quando estiver mais ou menos macio, junte 1 pé de couve tronchuda, ½ repolho, cenouras e nabos. Deixe cozinhar e por ultimo junte 1 pedaço de abobora. Doure em um pouco de toucinho derretido 2 alhos e um pouco de cebola picada, misture ao feijão e deixe cozinhar vagarosamente.

*CARNE SECCA GUIZADA*

Deite de molho ½ k. de carne secca magra. No dia seguinte lave-a com agua quente e corte-a em pedacinhos. Doure bem em 1 colher de banha 2 alhos bem esmagados. Retire-os em seguida. Junte cebola ralada, tomates picados e sem pelles, salsa e pimenta do reino. Refogue ligeiramente junte a carne picada e deixe cozinhar bem. Se fôr necessario junte agua quente. Só depois de secco o caldo junte 3 ovos batidos ligeiramente. Misture bem, junte cebola picada e sal se fôr necessario.

Sirva com pirão de farinha se desejar.

*DOCES LIGEIROS*

Faça uma massa com 250 grs. de farinha, 2 gemmas, 1 clara, 150 grs. de manteiga, e 2 colheres de assucar. Misture estes ingredientes, junte 1 colher de essencia de baunilha e leite (mais ou menos ½ chicara) misturado com 1 colher de sopa (rasa) de fermento. Não trabalhe muito na massa.

Estenda com o rolo, corte com copo, pincelle com gemma e leve ao forno regular. Recheie com geléa e cubra com glacé de assucar e agua.

### JANTAR

*SOPA DE BATATAS*

Leve a caçarola ao fogo com 2 litros dagua, pedaços de carne, ou ossos, 50 grs. de toucinho de fumeiro, sal, tomates, cebola, salsa ou alho porró e ½ k. de batatas descascadas e inteiras.

Cozinhe bem durante 2 horas e passe o caldo por peneira.

Passe as batatas por peneira e junte ao caldo. Na hora de servir junte 1 colher de manteiga. 2 colheres de queijo e despeje na sopeira sobre 3 gemmas já desfeitas num pouco de leite. Sirva com pão torrado e frito em manteiga.

*COUVE-FLOR EM PUDIM*

Cozinhe uma bonita couve-flôr e passe por peneira ou esmague-a bem com o garfo. Junte 1 colher de manteiga, 2 colheres de queijo ralado, 1 pão de 100 rs. já de antemão posto de molho, espremido e passado por peneira, 5 ovos inteiros e ligeiramente batidos e pedacinhos de presunto.

Deite em fôrma untada e leve ao forno para assar. Retire da fôrma um pouco morno, cubra-o com molho branco, polvilhe com queijo e leve ao forno ou deite-o na tampa de uma panella para esquentar novamente.

*MAÇÃS EM CRÊME*

Rale 12 maçãs acidas e pese egual quantidade em assucar. Leve ao fogo brando com 4 gemmas, 1 colherzinha de manteiga e ¼ de fava de baunilha. Tenha cuidado para não talhar as gemmas. Addicione ½ chicara de pó de biscoitos (passe pela machina os biscoitos como se faz com o pão). Por ultimo junte 1 calice de vinho do Porto. Deite em tacinhas, deixe esfriar e sirva com crême Chantilly.

Leve á geladeira.

Nota — O crême Chantilly deve ficar bem consistente para formar pyramide.

## Commemorações

*III centenario da restauração de Portugal* — A Federação das Associações Portuguezas do Brasil realiza no Real Gabinete Portuguez de Leitura, amanhã, 1 de dezembro, de 1 ás 9 horas da noite, [illegible] solemne, commemorativa do 3.º centenario da restauração de Portugal. Serão oradores o sr. Celso Vieira, presidente da Academia Brasileira de Letras; [illegible] dr. Carlos de Macedo Soares, presidente do Instituto Historico e Geographico, e o embaixador de Portugal, sr. Martinho Nobre de Mello. Presidirá o ministro da Guerra, general Eurico Dutra. A entrada é franca.



—⊙—

## Homenagens

*Dr. Saul de Gusmão* — O Syndicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornaes e Revistas homenageará hoje o juiz de Menores, dr. Saul de Gusmão, entregando-lhe solennemente o diploma de socio honorario. E para dar um cunho de maior jubilo á solennidade, a directoria do syndicato escolheu o proprio dia do anniversario natalicio daquelle magistrado, para a entrega, em sua séde, á avenida Rio Branco n. 117, 3º andar, do mesmo diploma. O Syndicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornaes e Revistas testemunha, assim, a sua sympathia e gratidão pelo que o Juiz de Menores tem feito na sua missão tutelar, pela sorte dos pequenos jornaleiros.

*General Eurico Dutra* — Será offerecido, hoje, ao meio-dia, no salão nobre do novo edificio do Ministerio da Guerra, um almoço ao ministro general Eurico Dutra e aos directores das fabricas militares. Promovem essa manifestação de sympathia e de agradecimento as representações civis que collaboraram na Exposição Retrospectiva daquelle Ministerio, certamen patriotico que logrou exito sem precedentes e uma comprehensão popular decididamente animadora.

—⊙—

## Nos bailes

Num baile é commum ver-se que a transpiração produzida pelo exercicio da dansa, desmancha parcialmente a maquillage, sujeitando as damas a apparencias ridiculas. Para evitar-se isso, usa-se agora o "Leite de Lanolina" como base para a pintura do rosto. E' um excellente fixador do pó de arroz, absolutamente inalteravel. (43706)

—⊙—

## Natalicios

Faz annos hoje d. Nair Pereira Pacheco, professora do Collegio Bezerra de Menezes, esposa do sr. Rubem Pacheco, funccionario da Leopoldina Railway, e filha do nosso collega da imprensa sr. Polybio Pereira.

— Completa hoje mais um anniversario a senhorita Nair de Seixas, filha de d. Maria José de Seixas.

— Faz annos hoje o sr. André de Souza Gomes, funccionario da secretaria geral de Assistencia, com exercicio no Hospital de Prompto Soccorro.

— A data de hoje registra a passagem do anniversario natalicio da senhorita Julieta Simões, filha da viuva d. Lehi Simões, e funccionaria do Serviço de Informação Agricola do Ministerio da Agricultura. As pessoas das relações de amizade da familia, que são numerosas, e as suas collegas, aproveitarão o ensejo para testemunhar á anniversariante a sua estima e admiração.

## Conferencias

*A missão artistica franceza de 1816* — No programma de commemorações que o Museu Nacional de Bellas Artes, sob a direcção do director, sr. Oswaldo Teixeira, vem realizando sobre a Missão Artistica Franceza de 1816, cuja exposição retrospectiva tem attrahido a attenção do nosso publico [illegible] consta uma série de conferencias a serem realizadas no salão de conferencias [illegible] professor Morales de los Rios, que dissertará sobre o thema "Grandjean de Montigny no seculo XIX". [illegible]

*Contribuição norte-americana á educação* — Um numeroso publico assistiu á conferencia do professor Venancio Filho, no auditorio da A. B. I., sobre o thema "Contribuição norte-americana á educação". [illegible] ção e que esta attingiu o seu ponto maximo nos Estados Unidos de hoje.

—⊙—

## Nos Clubs

*Tijuca Tennis Club* — O Tijuca Tennis Club offerecerá aos seus socios e familias, hoje, sabbado, das 9 á meia-noite, uma noite dansante, com o concurso de optima orchestra. O gremio cajuti está preparando um programma de festas para dezembro, destacando-se o baile da noite de S. Sylvestre e o dos pequeninos tijucanos.

*R. S. Club Gymnastico Portuguez* — O Club Gymnastico Portuguez, para encerrar as festas deste anno, dará inicio amanhã, ás reuniões de dezembro, com uma vesperal dansante, animada por um conjunto typico, que executará musicas modernas, cuidadosamente escolhidas.

Do programma das actividades sociaes do Gymnastico, para este mez, constam mais: dia 8, festa da medalha e dansas, das 4 ás 7 horas. Dia 15, domingo, IV reunião de convivio social, com grande programma de variedades e dansas, com inicio ás 6 horas. Dia 22, domingo, vesperal infantil, com o concurso da genial artista de seis annos, Haydée Onrubia, e 31, o baile de reveillon.

—⊙—

## Casamentos

Realiza-se no dia 2 de dezembro, o enlace matrimonial do sr. Felix da Cunha Vasconcellos, funccionario do Ministerio da Fazenda, com a senhorita Helena Ida Monat, funccionaria do Ministerio da Agricultura. Servirão de padrinhos, no acto religioso, por parte do noivo, o dr. Bento Fleury da Rocha e senhora e por parte da noiva o dr. Francisco Jardim e senhora; no civil, o sr. Julio Coelho e senhora por parte do noivo e o dr. Francisco Pinheiro Guimarães e senhorita Ida Monat, por parte da noiva. O acto religioso effectuar-se-á antes da missa ás 11,30, na egreja N. S. da Gloria, á praça Duque de Caxias (largo do Machado), onde os recem-casados receberão os cumprimentos.

— Casa-se hoje a senhorita Salette Lage, filha do funccionario da Light, sr. Francisco Lage, e de sua fallecida esposa, d. Josepha Gomes Lage, com o sr. Antonio dos Santos Pinto, tambem funccionario daquella empresa. A cerimonia civil será na 3ª Circumscripção ás 11,30, e a cerimonia religiosa na egreja de N. S. da Salette, ás 3 horas.

—⊙—

## Associações

*Associação Lar Proletario* — Teve logar, na tarde de hontem, no palacio Guanabara, uma reunião da directoria da Associação Lar Proletario. Como se sabe, essa entidade, sob os auspicios da sra. Darcy Vargas, está construindo, para a população que mora nos morros, cerca de seissenta casas em terrenos á rua da Alegria e á margem da Rio-Petropolis. Durante mais de uma hora a sra. Getulio Vargas esteve tratando de varios assumptos da entidade, estando presentes ainda os representantes da Municipalidade e do chefe de policia.

## Diplomaticas

Por motivo de festa nacional yugoslava, o ministro Frano Cvjetisa e esposa offerecerão, em sua residencia, á rua Marechal Pires Ferreira n. 67, ás 6 horas da tarde da amanhã, domingo, uma recepção aos membros da colonia yugoslava.

—⊙—

## Fallecimentos

Segundo noticias da Bahia, falleceu alli o engenheiro Manoel Ignacio Bastos, que foi um pioneiro, juntamente com o sr. Oscar Cordeiro, da exploração do petroleo do Lobato.

—⊙—

## Missas

Na capellinha da Fundação Darcy Vargas, os Pequenos Jornaleiros mandaram hontem celebrar missa, por alma de seu companheiro Itamildes Mendes, ha um mez fallecido. Vinte dos abrigados da Fundação Darcy Vargas fizeram tambem communhão, em intenção do extincto. Ainda em memoria do companheiro morto, os Pequenos Jornaleiros inauguraram o seu retrato, na sala da directoria da Fundação Darcy Vargas, deante do qual desfilaram silenciosamente.

## O governo federal e os mucambos

**(Continuação da 2ª. pag.)**

Suburbana de Desportos Terrestres — unica entidade sportiva proletaria existente continente sul-americano ela expressão numerica seus filiados — onde trabalham, actuam e se associam os proletarios que habitam os mocambos e que sabem sentir a dolorosa tragedia que está destruindo as melhores reservas de nossa raça e onde se vêm creanças e mais creanças anniquillando-se pela falta de conforto determinada pela habitação do mocambo, vivendo na lama, podres de vermes. Felizmente em boa hora foi iniciada a campanha para destruição dessa especie de habitação miseravel graças á iniciativa arrojada do professor Agamemnon Magalhães que deixou de ser um governo para se transformar num apostolo. Queira v. ex. acceitar os expressivos votos de admiração pessoal dos milhares de athletas proletarios de Pernambuco. Saudações respeitosas. — Aristofanes da Trindade, presidente Associação Suburbana Desportos Terrestres."

Foram os seguintes os telegrammas enviados pelos Centros Educativos Operarios:

"Presidente Getulio Vargas — Rio — Familias operarias Arraial intermedio Centro Educativo Operario, vem hypothecar a vossencia gratidão grande gesto extincção alagados Recife com o desapparecimento maior chaga social que infelicita nosso grande Estado. Cordiaes saudações — Osmario Gomes de Araujo, Amaro Antonio Silva, José Luis Café, Gerson José Soares, Luis Alves do Amaral, Luis de França, Santino Justino de Lima."

[illegible]

"Presidente Getulio Vargas — Rio — Trabalhadores e familias operarias Varzea mandam vossencia testemunho gratidão e seu contentamento, execução aterros alagados Recife, proporcionando assim existencia digna áquelles viviam na lama. Cordiaes saudações. — Francisco Esmeraldo, Luiz Gusmão, José Lipo, Manoel Paulo, Pedro dos Santos, Francisco Antunes dos Reis, José Florencio de Sant'Anna e Manoel Bernardes Carneiro."

"Presidente Getulio Vargas — Rio — Trabalhadores de Agua Fria, através Centro Educativo Operario vêm congratular-se com vossencia, grande acto de humanidade e justiça com a extincção dos alagados Recife, no combate á miseria social do mocambo. Cordiaes saudações. — Galvão Cavalcanti, Arlindo Saraiva, João André, Cleomenes Dias Fernandes, Benedicto Belarmino, João Sebastião e Severino Marcolino."

"Presidente Getulio Vargas — Rio — Recebia, sr. presidente, os applausos de um povo que jámais o esquecerá, momento problema mocambos vem ser definitivamente resolvido, acto vossencia determinando extincção alagados. As familias operarias Centro Educativo Campo Grande, confiam cada vez mais espirito esclarecido e grandeza coração chefe nacional. Cordiaes saudações. — Agostinho José Rodrigues, José Guimarães, José Maria, Vicente Sacramento e Herminio Mello."

"Presidente Vargas — Rio — Trabalhadores Centro Educativo Pombal enthusiasmados gesto vossencia mandando incluir orçamento verba aterro alagados Recife, desejam reaffirmar sua confiança providencias governo nacional combate mocambo, destruidor dignidade e futuro nossos filhos. Cordiaes saudações. — Henrique Rangel, Benevenuto Camillo e Silva, Manoel Paulo da Silva, Sylvio Silva, Antonio Mariano e João Mariano de Almeida."

## LIVROS NOVOS

*Affonso Schmidt — A VIDA DE PAUL EIRO' — Seguida da collecção de suas Poesias, organizadas, prefaciadas e annotadas por José A. Gonsalves — São Paulo*

A vida dolorosa do poeta paulista Paulo Eiró encontrou no sr. Affonso Schmidt um carinhoso e intelligente estudioso, que num mixto de romance e de narrativa a descreve amplamente no livro em objecto.

O sr. Affonso Schmidt fez trabalho interessante, que se lê com vivo prazer, tanto mais quanto a bôa linguagem usada concorre para augmentar os meritos da obra.

Toda a vida de Paulo Eiró passa bem contada naquellas paginas, desde os tempos da meninice feliz do futuro poeta, até ao desespero de uma alma que mergulha na melancolia, levada por intenso soffrer moral, e desapparece na loucura.

Completa o volume uma collecção de poesias do vate bandeirante, organizada pelo sr. José A. Gonsalves, que a prefaciou com profundo conhecimento do assumpto, o que era de esperar, em vista da dedicação com que este homem de letras cultua a memoria de Paulo Eiró.

Um bom livro, portanto, e que todos saberão apreciar, pois muito revela de um poeta dotado de talento, o primeiro que versejou sobre a libertação dos escravos, homem de alma generosa que poz a sua lyra, muitas vezes, a serviço das nobres causas sociaes.

# RADIO

## HOMENAGEM AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

A PRA-2 do Ministerio da Educação levará a effeito amanhã, ás 20 horas, em seu studio, uma homenagem ao presidente Getulio Vargas, em commemoração do 10º anniversario do governo do Chefe da Nação. O programma constará de uma allocução do prof. Roquette Pinto, director da PRA-2, e de varias musicas interpretadas pelos artistas cantores Maria Sylvia Pinto, Adjaldine Fontenelle, violinista Oscar Borgerth, pianista Arnaldo Rebello.

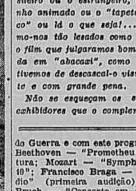
INCENTIVO AOS ALUMNOS DE MUSICA

Hoje verificar-se-á, ás 19 horas, a irradiação da "3ª Audição dos alumnos de Musica do Districto Federal", iniciativa da PRA-2 do Ministerio da Educação, que com isso almeja incentivar valores novos.

EVA MARIA KOVACH EM "ONDAS MUSICAES"

O programma "Ondas Musicaes", realizado pela Liga Brasileira de Electricidade, fará ouvir em todas as suas irradiações de dezembro a violinista Eva Maria Kovach, prestigiosa artista hungara, que terá a acompanhal-a o pianista Werther Politano.

Eva Maria Kovach nasceu em Kaposvar, Hungria, e cedo, aos seis annos, começou a estudar violino, na Academia Real de Musica de Budapest. Antes de receber o diploma foi primeira violinista da Orchestra de Camara Feminina de Budapest e, depois, dedicando-se á carreira de concertista, para o que se aperfeiçoou com o celebre Hubay.

Eva Maria Kovach

A artista tem triumphado sempre onde se apresenta, havendo obtido prestigio nos meios cultos europeus, e não é desconhecida para o Brasil, pois já realizou recitaes em cidades nossas.

Na sua audição de estréa no programma "Ondas Musicaes", terça-feira proxima, entre 13 e 14 horas, irradiado simultaneamente pelas emissoras PRF-4, PRE-8, PRD-2, PRA-9 e PRG-3, Eva Kovach interpretará as seguintes peças: "Preludio e Allegro" — Kreisler; "Minueto" — Pugnani; "Siciliana" — Paradis; "A Abelha" — Schubert; "Minueto" — Mignone; "Tango em ré, op. 165 n. 2" — Albeniz-Kreisler; "Poema Hungaro" — Hubay.

Completando o programma, em gravações seleccionadas, os seguintes numeros: "Alceste — Preludio" (Ouverture) e "Marcha dos sacerdotes" da opera "Thésée" (Lully) e "Finlandia op. 26" (Sibelius), pela Orchestra Symphonica de Philadelphia cond. por Stokowski; "Xerxes — Largo" — Ombra mai fu (Handel) Contralto Enid Szantho com orchestra; "Sonata em ré maior" para orgão e cordas (Mozart) pela Orchestra de Cordas sob a direcção de Ruggero Gerlin — solista Noelle Pierront; Coriolano — Ouverture, op. 62 (Beethoven) pela Orchestra Symphonica de Londres cond. Bruno Walter; "Danse Hespanhola n. 2", em mi menor" (Granados) pela Orchestra do Queens Hall dirigida por Sir Henry J. Wood; [illegible] (Dohnanyi), Solo de piano por Vladimir Horowitz; "L'enfant et les sortilèges" (Ravel) arr. Roger Brange — Orchestra Symphonica Continental sob a direcção de Piero Coppola.

DOS PROGRAMMAS DE HOJE

Dos programmas organizados para hoje pelas emissoras desta capital destacaremos o seguinte:

*Hora do Brasil* — Supplemento musical: Canções do compositor Oswaldo de Souza interpretadas por Mára.

*Ministerio da Educação* — 17 hs.: Transmissão, directamente do salão da Escola Nacional de Musica, do concerto orchestral da Sociedade de Concertos Symphonicos, sob a regencia dos maestros Francisco Braga e Carlos V. de Almeida, sendo solista o violinista prof. Edgardo Guerra e com este programma: Beethoven — "Prometheu", abertura; Mozart — "Symphonia n. 40"; Francisco Braga — "Preludio" (primeira audição); Max Bruch — "Concerto em sol menor", para violino e orchestra; Wagner — "Lohengrin", Preludio do 3º acto. 19 hs.: 3ª audição mensal dos Alumnos de Musica do Districto Federal. 21 hs.: Transmissão da sessão solenne da recepção do sr. Manoel Bandeira na Academia Brasileira de Letras, que será saudado pelo sr. Ribeiro Couto.

*Departamento de Diffusão Cultural* — 12 hs.: Hora do Lar. 17 hs.: [illegible] — 21,10 hs.: Programa de Gaitas, Canção do Dia.

*Jornal do Brasil* — 21 hs.: soprano Dinalda Ferreira e violinista Oscar Borgerth.

*Tupy* — 21 hs.: tenor Pedro Vargas, Carolina Cardoso de Menezes, Yvonete Miranda, Quartetto de Bronze, maestro Milton Calazans.

*Ipanema* — 21 hs.: Dircinha Baptista, Renato Braga, Violeta Cavalcanti, Moacyr Bueno Rocha.

*Mayrink Veiga* — 21 hs.: Ella e Elle, Carlos Galhardo, Lauro Borges, Fernando Barreto, Cyro Monteiro.

*Guanabara* — 18 hs.: [illegible]

*Radio Club* — 21 hs.: Carmen Barbosa, Francisco Alves, Irmãos Rodrigues, Arnaldo Amaral, José Maria de Abreu, Adolfina Acosta.

*Cruzeiro do Sul* — 21,45 hs.: novo sketch da série "Seu Manoel, seu Joaquim e a Balbina".

## RADIO CRUZEIRO DO SUL

### Torneio Foguete "Lord Club"

Realizou-se ante-hontem, nos studios da Radio Cruzeiro do Sul a apuração do Torneio Foguete instituido pelos Cigarros Lord Club. Após a apuração verificou-se que [illegible] acertado com o nome "NOEL" estando portanto á disposição dos mesmos um premio de cento e cincoenta mil réis para cada, nos escriptorios da Cia. Lopes Sá, á rua do Acre n. 55.

Afim de completar os cinco premios instituidos pelo concurso foram sorteados tambem os envelopes que receberam na apuração os numeros um, dois e tres, havendo para estes, um premio de consolação de cincoenta mil réis.

Eis a relação dos contemplados: Alfredo Leontino de Araujo, rua Frei Antonio, 6 — casa II; Léa Nascimento, rua Maravilha, 187, Bangú; Henrique Ferreira, rua Conselheiro Autran, 12; Nidice Saisse, rua Santissimo, 13 — Santissimo; Carlos Coelho, rua Dr. Gaudie Ley, 11. (Os tres ultimos portadores dos envelopes 1, 2 e 3).



## Decretos-leis assignados

Assignou o presidente da Republica decretos-leis abrindo, pelo Ministerio da Justiça, os creditos supplementares de 295:000$000 e 56:753$000, e alterando o artigo 274 do decreto n. 24.462, de 25 de junho de 1934, que approvou o regulamento da Faculdade de Medicina de Porto Alegre.

## Homenageado o chefe do governo pelos alumnos do Collegio Pedro II

Uma commissão de alumnos do Collegio Pedro II, representantes de todas as turmas, esteve, na tarde de hontem, no Palacio Guanabara, em visita ao presidente da Republica e sra. Getulio Vargas, á qual fez entrega de uma corbeille de cravos de Petropolis. Em rapido discurso, a estudante Eunice Silva Jardim, disse da satisfação da mocidade em se associar ás commemorações do decennio do governo Getulio Vargas. E dessa maneira fazia questão de estender a homenagem á senhora Getulio Vargas, como uma demonstração de applauso á obra de philanthropia e benemerencia que vem realizando. O presidente, agradecendo a homenagem, trocou impressões com os estudantes sobre o anno lectivo.

## Refugiados no "Bagé"

*Lisbôa*, 29 (U. P.) — Zarpou hoje para o Brasil o vapor *Bagé*, levando a seu bordo numerosos emigrantes e refugiados estrangeiros.

# FILMS E "ASTROS"

## O aperitivo

*Alguem póde imaginar um programma de cinema sem "complementos"? Não, não póde. Antigamente havia a "comedia em dois actos" e hoje ha uma série de coisas, traindo verdadeira preoccupação em se encontrar novidades para o paladar exigente do publico que, positivamente, já se habituou ao maravilhoso.*

*Do desenho animado nem falamos mais — por falta de adjectivos. Mas o complemento nacional, indiscutivelmente melhorado e ás vezes perfeito, como o jornal estrangeiro, são duas bebidas indispensaveis na feitura do aperitivo "complemento".*

*E como se admitte que cinemas de classe exhibam, ao mesmo tempo, o mesmo jornal, o mesmo desenho, etc?...*

*O melhor do complemento está geralmente na novidade. Sabe-se qual "o drama" a que se vae assistir; elle foi escolhido entre varios, já teremos até lido sobre elle. O complemento, não. Podemos saber alguma coisa a seu respeito mas se o sabemos é quasi nada e em geral não o sabemos.*

*O "menu" é escolhido. Mas o aperitivo é surpresa.*

*E que surpresa dolorosa quando, logo de inicio, percebemos que já é nosso conhecido o jornal brasileiro ou o estrangeiro, o desenho animado ou o "tapete magico" ou lá o que seja!... Sentimo-nos tão lesados como quando o film que julgaramos bom redunda em "abacaxi", como quando tivemos de descascal-o visualmente e com grande pena.*

*Não se esqueçam os senhores exhibidores que o complemento é parte vital de qualquer programma e que pesa até no juizo que um critico cinematographico deve fazer o film... O não-ineditismo de um complemento colloca muita gente em posição claramente hostil deante das estrellas do "drama".*

A. C.

O medico de "Não Estamos Sós"

## Diario para o fan

Telegramma da United Press nos trás uma agradabilissima noticia: a Metro informou que, em principios de março, Spencer Tracy virá á America do Sul.

Ha, entretanto, o lado triste da questão e este é não figurar, ao menos até agora, o Rio de Janeiro no itinerario do grande Spencer... Ao que se sabe elle passará o mez de março na região dos lagos do Chile e da Argentina e sua esposa virá encontral-o.

Elle que se metta a não achar tempo de vir ao Rio para ver a furia das fans...

*O "CATCHER"*

Em *Hudson's Bay* Paul Muni apparecerá sem caracterização alguma e, o que é mais, jogando *catch-as-catch-can* com o elegante John Lutton. E dizem que Paul Muni convence dentro da nova habilidade demonstrada. Vamos ver o homem dos sete instrumentos, mas assim tambem...

*QUEM E'?*

As taes noticias de rompimento entre Olivia de Havilland e James Stewart dizem que a causadora de tudo é uma tal Mitzi Geen, que foi actriz de cinema em creança e que actualmente triumpha no theatro.

Mitzi, diz-se, havia sido noiva de James durante alguns mezes e quando Olivia soube que, apesar do noivado acabado, os dois ainda mantinham certos laços de carinho, preferiu sair do meio dos dois.

Não temos o prazer de conhecer esta senhora nem por photographias. Mas se ella se approxima de Olivia, proclamamos Jimmy maior que todos os Casanovas mortos, vivos e por nascer.

*CINEMA EM RELEVO*

*Moscou*, 29 (H.) — O engenheiro russo Ivanov julga ter resolvido definitivamente o problema da cinematographia em relevo. Seu processo dispensa o uso das lunetas ou oculos estereoscopicos. A téla commum foi substituida por uma especie de grelha construida com fios metallicos e collocada sob uma arcada. A luz dos projectores quebra-se de encontro a esses fios e os olhos do espectador vislumbram imagens perfeitamente nitidas e em relevo. A illusão é muito mais perfeita do que a obtida pelo conhecido processo de oculos estereoscopicos de côr.

# CORREIO MUSICAL

*A "TRAVIATA" NA LYRICA METROPOLITANA* — Os nossos temporaes são arrelientos. Parecem feitos de encommenda para atrapalhar as diversões nocturnas. Elles desabam, quasi sempre com violencia, á horinha da saida para os theatros... Nunca houve uma "Traviata" mais cheia de impedimentos aquaticos do que a de ante-hontem, á noite. Até a propria heroina ficou "ilhada" [illegible] no Municipal! O publico, verdadeiramente corajoso, esperava com [illegible] paciencia que o temporal amainasse e que chegasse a protagonista.

Afinal, depois de mil peripecias angustiosas, Carmen Gomes conseguiu desembarcar no Municipal. E a representação teve inicio ás 10,20 horas... Deverá ter terminado ás 2 ½ da madrugada!...

O curioso dos espectaculos da Metropolitana — e o que os torna uteis e instructivos — é que a maioria do publico que os frequenta [illegible] audições, seja qual fôr a opera, mesmo a "Traviata". Alguns já a conhecem pelas transmissões radiophonicas. Mas isso não é para ter idéa exacta do "lyrico".

A "Traviata" de ante-hontem constituiu mais um bello espectaculo [illegible] da interpretação de Carmen Gomes. Infelizmente, para a verosimilhança physica e pathologica da Mimi e da Violeta, a nossa diva patricia difficilmente poderá fazer acreditar que se ache phtisica em ultimo grão... A sua robustez desmente [illegible].

Seja como fôr, Carmen Gomes foi admiravel Violeta, perfeitamente secundada pelo tenor Roberto Miranda e pelo barytono Paulo Ansaldi, respectivamente nos papeis de Alfredo e do velho Germont.

Não fizeram falta os classicos pedidos de *bis*, sendo a victima principal Paulo Ansaldi.

Côros e bailados excellentes.

A orchestra, como sempre, bem conduzida pelo maestro Santiago Guerra, elemento dos mais valorosos da actual Temporada Metropolitana. — *JIO*

*RECITAL DE PIANO DE MARGARIDA VALENTE* — O Conservatorio Brasiliense de Musica apresentou ante-hontem, á tarde, no salão da Escola Nacional de Musica, a pianista laureada da Escola Normal de Musica da Bahia, Margarida Valente, que se acha fazendo o curso de aperfeiçoamento com o maestro Lorenzo Fernandez, pensionada pelo governo do Estado.

Margarida Valente possue excellentes qualidades que precisam ser desenvolvidas e certamente o serão pelo seu egregio mestre.

Na execução do seu programma que comprehendia obras de Beethoven, Schubert-Tausig, Chopin e dos autores nacionaes Lorenzo Fernandez, Villa Lobos, J. Itiberê da Cunha e Luiz Levy, a joven pianista deu a perceber dotes muitos interessantes de virtuose, sendo muito applaudida pelo auditorio. — *J.*

*REAPPARECE A SOCIEDADE DE CONCERTOS SYMPHONICOS* — Veterana das nossas Sociedades Orchestraes, o reapparecimento da Sociedade de Concertos Symphonicos vem sendo esperado com a mais viva ansiedade e inequivoca sympathia.

O acontecimento artistico está marcado para hoje, ás 5 horas da tarde, no salão da Escola Nacional de Musica.

Será executado o seguinte programma, sob a regencia do maestro Francisco Braga e do professor Carlos Vianna de Almeida.

Beethoven, "Ouverture de Prometheus"; Mozart, "Symphonia n. 40", em sol menor; Francisco Braga, "Preludio"; Max Bruch, "Concerto", em sol menor, para violino e orchestra, solista Edgardo Guerra; Wagner, "Lohengrin", "Preludio" do 3º acto. — *J.*

*RECITAL DE PIANO DE MARYLA JONAS* — A grande artista polaneza Maryla Jonas realizará hoje, ás 9 horas da noite, no salão da Escola Nacional de Musica, sob os auspicios do Centro Artistico Musical, um recital de piano interessantissimo.

Maryla Jonas

Virtuose das mais prestigiosas é de esperar que a sala do excellente instituto seja pequena para conter os admiradores da excepcional artista.

Maryla Jonas executará o seguinte programma:

Haydn, "Variações"; Beethoven, "Sonata", opus 31; Szymanowski, "Estudo", opus 4 n. 3; Prokofieff, "Sonata"; Cinco Valsas de Concerto: Rachmaninoff, Barbosa, [illegible] "Souvenir d'un flirt"; Wieniawski, "Valsa Elegante"; Paderewski, "Valse-Caprice"; Strauss-Philipp, "La Vie d'Artiste". — *J.*



*ORCHESTRA DO CONSERVATORIO DO DISTRICTO FEDERAL* — Realiza-se amanhã, ás 4 horas da tarde, no salão da Escola Nacional de Musica, o quarto concerto da Orchestra do Conservatorio de Musica do Districto Federal, sob a regencia do professor Carlos Vianna de Almeida, com o seguinte programma:

F. Braga, *Gavota*, e *Minueto* orchestra. Caccini, *Amaryllis*. Mozart, *Alleluia* canto e orchestra. Solista: Ilde Luppi. Kreisler "Liebslieds", orchestra. Kreisler, concerto para violino e orchestra, allegro moderato, andante doloroso, allegro assai. Solista: Emilio Sobel. Nadile de Barros Marcarian, "Preludio", orchestra. Zuleika Margarida, "Fantasia", para piano e orchestra. Solista: Luiza Pereira do Nascimento.

*ORCHESTRA SYMPHONICA BRASILIENSE* — Sob a regencia do eminente mastro Eugen Szenkar effectua-se amanhã, ás 9 horas da noite, no salão da Escola Nacional de Musica, o grande concerto offerecido aos accionistas da Orchestra Symphonica Brasiliense.

*A "CARMEN", NA TEMPORADA LYRICA METROPOLITANA* — Representa-se hoje, á noite, no Municipal, a obra prima de Bizet, "Carmen", uma das operas mais difficeis do repertorio e aquella que obtem o record da estatistica em toda a Allemanha.

Carmen será desempenhada pela artista patricia Julita Fonseca; nos outros papeis Reis e Silva, Haydée Telles, Guilherme Damiano, Rosa Medeiros, etc.

# Ultimas Sportivas

## Os paulistas e a temporada internacional de tennis

*São Paulo*, 29 ("Correio da Manhã") — A temporada de tennis nessa capital com o concurso dos norte-americanos está ameaçada de não ter a participação dos paulistas. Os meios tennisticos opinam dessa forma caso os norte-americanos se recusarem a jogar em São Paulo.

INFORMAÇÕES UTEIS NA PAGINA 10

## CENTRO SOCIAL FEMININO

O Centro Social Feminino inaugura, segunda-feira, dia 2, ás 16 horas, em sua séde á rua Marquez de Abrantes n. 60, a exposição de trabalhos manuaes de suas associadas, que annualmente vem realizando. Entre os trabalhos recebidos, que vão ser expostos, ha verdadeiras obras de arte e em sua maioria têm applicação como lindos presentes para festas de NATAL e ANNO BOM. Uma visita a essa exposição é sempre agradavel e util e, ao mesmo tempo, [illegible] a crescente concorrencia, que se observa todos os annos, e para a qual a Directoria do Centro Social Feminino, desvanecida, agradece.

(V 22893)

## "LA DRAPÉRIE DANS L'ART GREC"

### O que foi a conferencia do prof. Antoine Bon

Como o auditorio da Associação Brasileira de Imprensa repleto de um publico de escol, realizou-se hontem, á tarde, a conferencia que o sr. Antoine Bon, antigo membro da Escola Franceza de Athenas e professor de Antiguidades na Universidade do Brasil deu sobre: *La draperie dans l'art grec*.

As primeiras palavras da tarde foram do professor Miguel Osorio de Almeida, que emittiu interessantes considerações sobre a conferencia a verificar-se.

Depois falou o professor Fortunat Strowski, que traçou uma resenha das actividades da Associação de Cultura Franco-Brasileira e [illegible] no actual momento.

[illegible] o professor Antoine Bon a sua palestra, que foi um estudo [illegible] trajar dos velhos gregos.

Com erudição notavel, [illegible] projecções luminosas, — o eminente professor francez acompanhou a evolução das vestes gregas analysando o seu sentido psychologico e apreciando o modo pelo qual os artistas hellenos a representavam na estatuaria e na pintura.

Apesar da pouca clareza das projecções, seguiu-se perfeitamente a dissertação, que foi obra de mestre, não só pela profundeza cultural, como pela habilidade na exposição.

Ao mesmo tempo que estudava a marcha das vestes, o professor Antoine Bon explicava como iam ellas sendo traduzidas pelos artistas, cuja belleza cada vez mais se accentuava á medida que se aperfeiçoavam os processos technicos de esculpir e de pintar.

Assim, assistiu-se ao nascer dessa arte maravilhosa, já admiravel no periodo archaico, que na phase classica attingiu a perfeição absoluta.

Foi sobremodo notavel a intelligencia com que o conferencista entrava em detalhes sobre a representação artistica da firmeza dos tecidos e da elasticidade e subtileza das pregas dos trajes femininos.

O successo do professor Antoine Bon foi pleno, excellente demonstração do immenso valor da sciencia archeologica franceza, que tanto tem contribuido para o progresso da cultura.

# BELLAS ARTES

*O Salão Commemorativo do Bi-Centenario de Porto Alegre* — *Porto Alegre*, 29 ("Correio da Manhã") — Constituiu um verdadeiro acontecimento artistico o Salão Commemorativo do Bi-Centenario da cidade. O jury acaba de proferir o julgamento das obras apresentadas. Os premios de honra do Estado do Rio Grande do Sul e da Cidade de Porto Alegre deixaram de ser conferidos pelo jury, conforme faculta o Regulamento do Salão. Os premios distribuidos foram os seguintes: Premio de honra do Instituto de Bellas Artes, a Demetrio Ismailovitch, pelo trabalho "Religio Ars Scientia"; premio Pedro Weingartner a Angelo Guido, pelo quadro "Tarde nas Docas de Porto Alegre"; premio Barão de Santo Angelo, a Luiz Maristany Frias, pelas obras *Vendedores de Laranjas* e *Navegantes*. Cada um dos premiados receberá cinco contos de réis. Foram conferidas medalhas de ouro a Pedro Brumas, pintura, Antonio Caringi, esculptura, João Fabrion, desenho, e Manoel Pestana, arte decorativa. Nas secções de architectura e gravura não houve distribuição de medalhas de ouro.

DIRECTOR: M. PAULO FILHO
Red. e Off. — Av. Gomes Freire, 81/83
REDACTOR-CHEFE: COSTA REGO

# Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, SABBADO, 30 DE NOVEMBRO DE 1940

DIRECTOR-GERENTE: MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83
N. 14.131 — Anno XL

## REALIZOU-SE HONTEM NO JOCKEY-CLUB UM BANQUETE EM HONRA DO GENERAL GÓES MONTEIRO

### Agradecendo a homenagem que lhe foi prestada, o chefe do Estado-maior do Exercito referiu-se longamente á guerra moderna

Realizou-se hontem á noite, no salão do Jockey-Club Brasileiro, o banquete que amigos e admiradores do general Góes Monteiro lhe offereceram. O salão foi pequeno para conter o grande numero de pessoas que tomou parte na homenagem ao chefe do Estado Maior do Exercito. Desde cedo ali se achavam generaes e altas autoridades civis. Os primeiros ministros a chegar foram os srs. Oswaldo Aranha, Francisco Campos e general Gaspar Dutra. Quando o general Góes Monteiro desceu do elevador, cerca das 9 horas da noite, foi effusivamente cumprimentado pelos presentes. Depois de alguns minutos de palestra, tinha inicio o banquete. O salão estava ricamente ornamentado, com um grande pavilhão nacional ao fundo.

A SAUDAÇÃO

Saudando o homenageado, o sr. Georgino Avelino pronunciou um discurso em que de começo expressou a sua gratidão pela honra de ter sido designado, pelo general Eurico Dutra, para falar em nome dos amigos e admiradores do general Góes Monteiro. Proseguindo, disse que a homenagem representava um testemunho publico dos grandes serviços prestados ao paiz pelo chefe do Estado Maior do Exercito, cuja actividade espiritual assignalou.

Apreciou em largos traços a vida do general Góes Monteiro desde o tempo de cadete até os dias presentes, citando, a proposito, palavras do ministro da Guerra, proferidas na recepção do homenageado no Club Militar. Fez o confronto do general Góes Monteiro como soldado e homem publico, para salientar, adeante, o brilhante papel desempenhado pelo homenageado na direcção das forças militares depois da phase de agitação politico social por que passou o paiz.

Em seguida, tratou dos esforços do general Góes Monteiro actuando para a preservação da paz e da integridade brasileira, pela intensificação do systema politico continental, a que suas viagens, ao Prata, aos Andes, aos Estados Unidos, trouxeram communhão de vistas, concertada no pensamento egualitario e fraternal das nações republicanas do Novo Mundo.

E assim conclue:

"Na esphera militar, engrandecestes a classe com os exemplos de uma applicação rigorosa e modelar, possuido de idealismo logico, concebendo a força organizada em funcção da ordem e do equilibrio da sociedade; no campo politico, sois um benigno e tolerante companheiro, um conselheiro fino, affiado e impessoal, um transformador isento das nevroses imitativas, um innovador sem audacias febris, uma acção propulsora no rythmo da serenidade. E tambem, especificamente, um filho da civilização americana, abrangendo das montanhas Rochosas dos Andes, a visão fraterna desses novos grupos humanos, seus tons peculiares da actividade, de organização e ideal.

Em nosso meio, pelo gosto da cultura elevada, sois um animador indistincto do esforço e do valor, senhor general Góes Monteiro — no alto logar a que attingiu a vossa carreira publica e profissional, vos transformastes, mão grado a modestia virtuosa, num prestigioso preceptor das gerações mais novas.

Os moços se inquietam sempre em saber o como e o por que dos acontecimentos de que vão colher as consequencias. E' um alimento de fé para os que começam, e um sustento moral para a inexperiencia, dizer-lhes uma palavra que seja a primeira lição da historia que os virá instruir.

A vida de homens, como vós, contem em si mesma ensinamentos e respostas a esse questionario dos que se iniciam nas controversias da vida e do entendimento.

O relevo das homenagens que vos são prestadas, sem infringir vossa simplicidade, offerece á contemplação do paiz, num quadro de veracidade e respeito, a vossa notavel figura de brasileiro e de soldado. E' um nobre soldado, dizem de vós os camaradas; é um grande cidadão affirmam os vossos compatriotas, e aquelles que gozam do previlegio do vosso affecto podem, como nós, vos saudar nesta hora proclamando, tambem, é um incomparavel amigo!

Ao nobre soldado, ao grande cidadão, ao incomparavel amigo, na vossa pessoa, preclaro general Góes Monteiro!"

O DISCURSO DO GENERAL GÓES MONTEIRO

O general Góes Monteiro assim agradeceu a homenagem:

"Sinto-me, como é natural, muito penhorado, e, na verdade, desconcertado e atturdido, com as generosas e excepcionaes homenagens que me vêm sendo liberalizadas pelo meu regresso da America do Norte e que só posso attribuir á bondade de amigos e ás enormes reservas de cordialidade de nossa conformação animica.

Esquivar-me com a fuga para o logar que me é proprio no *incognito*, seria talvez desprimor difficil de se me desculpar no momento.

E' preciso, com effeito, viajar, perder de vista o encanto da paisagem, a doçura dos céos e dos corações do Brasil, sentir e advinhar-lhe na bruma da nostalgia colonial a silhueta moral e physica, para bem querel-a, para descobrir, entre os defeitos do convivio domestico, sombreados na perspectiva, o avultar e crescer de tantas substancias saudaveis, de tantas admiraveis essencias de nossa terra, de nossa patria, do nosso povo.

Quando, porém, o espirito transpõe o zenith do seu giro terreno e entra a descer para a vertente das sombras occidentaes, com as illusões ligeiras da mocidade, crestadas e volatilizadas pelas duras soalheiras do soffrimento, começa a presentir nas manifestações mais espontaneas da vida um sentido telepathico, secreto e mysterioso.

Desta feita, vou confessar-vos sem temor, que o meu velho expediente artificioso de buscar nas apparencias mais fugazes o fio duradouro das coisas me levou a suspeitar nestas homenagens, que desbaratam meu equilibrio normal de modesto trabalhador do

Flagrante colhido por occasião do banquete

Exercito, um sentido, um significado, uma nova mensagem que pretendo traduzir desta fórma: — quasi todos vós, examinando com indisfarçavel benevolencia o traçado de minha acção publica, quereis salientar algumas facetas *civis* de minha personalidade; eu quero hoje saudar o contrario, isto é, accentuados indices de vocação militar de todos vós, inclinados decididamente a prestar o concurso da vontade, da intelligencia e da acção á obra de fortalecer o Brasil militarmente, ante a realidade já deflagrada que illumina de rubros e sinistros clarões os quadrantes do mundo — os céos, as terras e os mares — na tremenda destruição que preenche as horas dos dias e das noites, das portas do Occidente ás bordas do Oriente.

Reputo a presença de tantos civis entre os meus amigos e camaradas de uniforme, a figuração de nomes "paizanos" tão illustres entre os que procuram prestigiar e incentivar a minha collaboração politica no aspero e recochetеado terreno militar, como um testemunho alvissareiro de se haver desfeito para sempre o desentendimento perigoso creado pela "questão militar" que vinha rolando dos ultimos dias monarchicos, aggravada por varios acontecimentos e campanha dissociadores da evolução republicana, entre o Exercito e as elites civis da Nação.

Não pude nunca, aliás, comprehender como um genio da poderosa grandeza, da sensibilidade publica, do purissimo senso moral e da sabia capacidade de estudo e meditação de Ruy Barbosa não haja comprehendido o erro de impopularizar ou segregar uma classe tão vital para a patria, como o Exercito, ou antes, as Forças Armadas — o eixo da existencia nacional, — numa época tendente cada vez mais á estruturação dos imperialismos hegemonicos e da guerra integral.

Que é a guerra total senão o equipamento, a mobilização de todas as forças vivas da nação, a começar pelas do espirito?

Que é a guerra total senão a necessidade irrecorrivel de todas as classes cooperarem no mesmo pé de abnegação, sacrificio e coragem para os trabalhos da defesa nacional?

Bem longe vamos das guerras, por assim dizer profissionaes, em que tropas alistadas entre espadachins de officio, sem preoccupação siquer da nacionalidade, se assoldavam ao serviço de uma dynastia para lutar numa empresa de razzia, sem ligações estreitas com os sentimentos e os interesses do povo.

Bem perto vemos a guerra, entre os povos, repetir-se como phenomeno sociologico, no seu maximo de densidade cyclica e cyclopica, a despeito dos embargos suicidas de certo pacifismo — na sua verdadeira essencia politica, como a systematizaram Ludendorff, seus mestres e discipulos germanicos, e seus emulos precursores em todas as épocas dos golpes de raio — como Gobinau, Machiavel e Clausevitz em theoria; Cesar, Annibal, Alexandre, Frederico, Napoleão e outros guerreiros de grandeza equivalente na concepção, na pratica e na acção.

Ao Exercito incumbe, como instrumento da politica nacional, o papel de preparar, organizar, enquadrar, orientar e desenvolver as Forças do Paiz para a realização e efficacia de sua missão, dependentes da capacidade de producção das industrias, do valor moral das reservas e das populações, da competencia dos technicos e rendimento dos transportes, e das communicações, e de tantos outros factores faceis de calcular, que reclamam por egual de todas as classes nacionaes uma dura cooperação, indispensavel e importantissima para a consecução dos objectivos visados.

A perfeita coordenação das elites civis com os chefes militares, para a qual tanto me tenho pessoalmente esforçado nestes dez annos, constitue elemento fundamental para uma preparação militar, intelligente e organizada do paiz.

Cada um terá de offerecer sua parte maxima de contribuição de sangue e de trabalho, e predispor-se com o seu patrimonio a supportar corajosamente toda especie de destruição até o ultimo e supremo sacrificio, com os olhos fitos na imagem da Patria e na sua perpetuidade.

Num dos jantares mensaes da Sociedade de Anthropologia, a que compareceu pouco depois da publicação de seu livro "La Force Noire", Mangin foi interpellado por um dos convivas sobre qual o factor capaz de na guerra moderna dar a victoria definitiva. Com o seu temperamento ardente e decidido, Mangin respondeu, num tom quasi indignado de ainda haver duvidas em tal materia: — "sempre o mesmo, a força moral". O mesmo, sim, em todos os tempos, mas que só não o olvidam os geniaes conductores de homens, desde a antiguidade até os nossos dias.

Evidentemente, não quiz com isso dizer, o arrojado soldado, que a guerra se ganha com um manual da ethica de Spinosa na mão, ainda que o conhecimento e dominio das paixões instinctivas e primarias vale muito nesse desencadear de recalques profundos e nudificação de impulsos reflexos, que ella é em si mesma.

Quiz, sim, significar a relevantissima, a primacial importancia de uma fé civica consciente e inabalavel, de um espirito nacional coheso e abnegado na hora dos soffrimentos e provações que se venham a suportar. E a guerra actual tem sido fertil em demonstrar que a victoria sempre pende para o lado onde predomina o vigoroso factor psychologico, embora nunca sendo demais repetir o famoso *slogan* da "tyrannia do material".

Mas é mister tambem, não esquecer de que um preparo material completo significa, por parte do povo que o possua, vigilancia, sentido realista da evolução internacional e, sobretudo, adhesão aos sacrificios financeiros e ás restricções pessoaes inherentes a esses custosissimos aprestos. Uma politica de guerra não é um improviso, é um programma do governo.

Por isso é que, correndo o risco de interpretarem a minha insistencia á conta de indignas e ridiculas veleidades cesaristas, vim nos dois ultimos lustros clamando na repetição monocordia da necessidade imperiosa de ajustar a nação á dura realidade mundial, oppondo-me ás vozes "particularistas" dos descampados das "cochilhas", das espessas matas de "rubiáceas", das "caatingas" nos sertões calcinados, das faldas das "alterosas" e aos murmurios das humidas e quentes selvas — que abalavam com sua retumbancia os alicerces da unidade nacional, resoando intimidadoras e descompassadas.

Desde novembro de 1937 essas vozes emudeceram o instrumento da *separata* para entrar no côro unisono do potente Brasil, no chamamento de attender antes de tudo o supremo interesse da Patria integra e eterna.

Perdeu-se a liberdade de fazer o mal, ganhou-se a liberdade de fazer o bem.

Começo a ver assim que a repetição é de facto a melhor figura de rhetorica. Na verdade, sendo por natureza um homem desinclinado a receber homenagens, só posso ver nas excepcionaes manifestações de vosso apreço a ratificação, tantas vezes desejada, nos meus sonhos patrioticos, aos principios de nossa persistente campanha em prol do preparo da defesa nacional.

Ha muito que fazer ainda, mas é innegavel que progredimos alguma coisa, lançando as bases do apparelhamento militar do Brasil em material e pessoal, sem duvida a mais gloriosa tarefa do Estado Nacional e um dos maiores serviços do presidente Getulio Vargas á causa do engrandecimento de nossa terra.

Estando, infelizmente, ausente do paiz não pude assistir ás commemorações do decennio e da fundação do Estado Nacional; mas, embora suspeito para julgar a obra de uma revolução, em que sou parte interessada, não posso fechar os olhos ao facto de ella ter obstado a marcha de muitos factores dissolventes ou predispostos á dissolução nacional, na ordem interna e externa; nem sobretudo deixar de proclamar o esforço della no sentido de organizar e desenvolver as instituições militares, tanto o Exercito como a Marinha, adaptando-as aos imperativos desta quadra politica do mundo e libertando-as das influencias partidarias e caudilhescas que as malsinavam.

Nesta trilha nunca nos arrependeremos de ter entrado: a vontade inflexivel e sabedoria do grande chefe militar general Dutra são a mais solida garantia de que iremos para a frente, custe o que custar, na continuidade dessa obra gigantesca e vital.

Ainda agora estamos vendo com que dobrados sacrificios lutam os povos, mesmo os mais poderosos e opulentos do planeta, — para constituirem na undecima hora seus recursos de defesa, facilitados por condições geographicas favoraveis cuja falta infelicitou tão rapidamente o destino de outros, por egual poderosos, mas desservidos das vantagens dessas condições, e tambem de um espirito nacional resistente ante illusorias theorias enganadoras.

Nas minhas visitas aos Estados Unidos da America, pude averiguar quanto a grande Republica septentrional se acha imbuida destas verdades sãs e faceis, e como o espirito dynamico e realista de seu povo se encontra decidido a não se deixar apanhar de surpresa pelos acontecimentos irremissiveis e crueis da vida internacional. Embora a recente reunião dos chefes de Estado-Maior dos exercitos americanos não fosse além de um gesto de cortezia e collaboração technica do eminente "Chief of Staff" norte-americano, general Marshall, de molde a facultar ás mais graduadas autoridades militares do continente o conhecimento, exame e estudo do progresso colossal das armas estadunidenses quanto ao material e organização, não ha duvida que constituiu nos annaes historicos do mundo uma innovação sem precedentes, no tempo e no espaço, da qual vão resultar effeitos do maior alcance, na objectivação effectiva da solidariedade continental, e para a nova ordem que se venha a estabelecer no globo depois da provação catastrophica da actualidade, de que forçosamente deverá sair um equilibrio social mais consistente para as relações e conceitos da vida entre os povos.

— Com effeito, esse contacto, embora breve dos chefes militares latino-americanos com a Nação mais poderosa da America e tambem do mundo, forneceu uma opportunidade unica para trocarmos idéas e clarearmos pontos de vista sobre a eventualidade de uma collaboração mutua e harmonica na defesa deste hemispherio, devendo ser resaltado o perfil austero do general Marshall, cuja hospitalidade foi desvanecedora, cuja experiencia das coisas da guerra e da politica, accrescida do justo prestigio e incommum consideração de que o cerca seu povo e a confiança do eminente estadista presidente Franklin Roo-

(Conclue na 7.ª pagina)

## A ALLEMANHA, A RUSSIA E O CONFLICTO ITALO-GREGO

### As conversações germano-russas giraram em torno da situação dos Balkans e dos Dardanellos

*Londres*, 29 (De Pierre Maillaud, da Agencia Reuter) — As informações segundo as quaes as conversações germano-russas haviam gyrado em torno da situação dos Balkans e dos Dardanellos são absolutamente confirmadas por outras informações autorizadas, colhidas nos circulos sovieticos e balkanicos. Confirma-se egualmente o caracter categorico da gestão feita pelo governo de Moscou junto á Bulgaria, afim de dissuadil-a de assignar o accordo triplice do eixo.

Foi em seguida á segunda intervenção russa que os dirigentes bulgaros resolveram não voltar a Berlin, quando o sr. Hitler já os esperava, por isso que havia enviado a Sofia o seu avião particular em que deveriam viajar. Não se deve concluir dessas informações que "a tocha está queimando" entre a URSS e o Reich; ao contrario, a não intervenção germanica foi theoricamente resolvida em um ambiente de cordialidade, se bem que a attitude do Kremlin constitua certamente para os allemães uma decepção assaz viva e que Berlim mostre boa cara quando desejava fazer caretas.

De outro lado, é certo que a URSS se mostra perfeitamente indifferente á evolução do conflicto italo-grego, emquanto esse conflicto não provocar uma intervenção germanica na Bulgaria.

Resta saber se o accordo que se seguiu ás conversações entre os srs. Molotov e Hitler será respeitado pela Allemanha quando as exigencias de sua politica a forçarem a descer ao Mediterraneo. A attitude russa nesse caso pode ser incerta, mas a da Turquia é absolutamente clara, mais clara que nunca. Pode-se confirmar, sem nenhuma reserva, que qualquer passagem de tropas bulgaras ou procedentes da Bulgaria, em direcção á Grecia, teria como effeito immediato a entrada da Turquia na guerra.

Actualmente as tropas germanicas na Rumania podem attingir a sessenta mil homens, mas o numero e a organização ainda são muito insufficientes. Assim, nada indica que seja provavel uma campanha militar germanica neste inverno. Isso não exclue, de maneira nenhuma, a hypothese de um auxilio allemão á Italia por outro lado. Mas não ha outra passagem senão através da Yugoslavia, estrategicamente muito difficil e politicamente impopular.

Os russos não vêem como o auxilio allemão poderia ser levado a effeito senão do seguinte modo: primeiro — por via aerea; segundo — por meio de viagens maritimas.

Ha razão para crer que, no concernente á segunda hypothese, os allemães não empregarão a rota maritima senão quando estiverem convencidos do completo fracasso da Italia na Grecia. Então esse "auxilio" poderia tomar um caracter de natureza a não agradar ao governo italiano e o problema de uma verdadeira intervenção germanica nos negocios italianos estaria assim apresentado.

As coisas não estão ainda nesse pé, mas é a possibilidade de um longo periodo para o resultado das operações nesse sector que deve certamente não ser afastada.

## A DESORDEM QUE LAVRA NA RUMANIA

### Temem-se novos conflictos durantes as solennidades de hoje

**Sofia, 30 (U. P.) — Informações recebidas da fronteira dizem que a "Guarda de Ferro" está travando luta contra a policia na cidade de Osproz, sobre o Danubio.**

PARA LIMPAR AS RUAS

**Sofia, 30 (U. P.) — Informa-se que na cidade de Kalarsh, na Rumania, os legionarios fecharam as casas de negocio judias e organizaram grupos de judeus para limpar as ruas e os edificios publicos.**

OS DESMANDOS DA "GUARDA DE FERRO"

BUCAREST, 29 (U. P.) — O primeiro ministro, general Ion Antonescu, ordenou esta noite a adopção de medidas especiaes destinadas a cohibir as actividades dos radicaes da "Guarda de Ferro". Por sua parte a policia especial iniciou a busca dos responsaveis por 198 crimes politicos pelo menos, em todo o territorio da Rumania.

Nas espheras responsaveis desmente-se as noticias procedentes do estrangeiro, segundo as quaes se calcula que cerca de 1.000 pessoas tinham sido assassinadas pelos membros da "Guarda de Ferro".

As autoridades tomaram medidas para evitar qualquer excesso durante os actos religiosos de amanhã.

Nas espheras officiaes se admitte que "houve certos movimentos de tropas rumenas das provincias, em cumprimento de ordens", mas se declina de indicar o seu numero.

O gauleiter allemão na Austria chegou a esta capital com numerosa delegação para representar o chanceller Adolf Hitler no funeral que, em suffragio da alma de Codreanu, será officiado domingo.

Milhares de membros da "Guarda de Ferro", envergando o uniforme do partido, chegaram a esta capital á noite, afim de assistir ao funeral. Toda a legião iniciou hoje o dia do jejum negro durante o qual estarão excluidos dos alimentos todos os liquidos, inclusive a agua. Dezenas de milhares de pessoas desfilaram ante os restos de Codreanu, emquanto os sacerdotes elevavam sem interrupção as suas preces.

## O CASO DOS ESTUDANTES EM PARIS

### Um desmentido allemão de que tivesse havido fusilamentos

**Berna, 29 (Reuter) — O Ministerio do Exterior do Reich desmentiu as noticias de que "por occasião de prisões recentes de estudantes em Paris, alguns tenham sido fusilados ou condemnados á morte".**

## A CORRESPONDENCIA ALLEMÃ PARA A AMERICA

**Berlim, 29 (A. P.) — A direcção dos Correios annunciou que a partir desta data, a correspondencia dirigida ao hemispherio occidental não mais será enviada via Lisboa, e sim via Siberia e Japão. No entanto, prosegue normalmente o serviço postal aereo entre Lisbôa e a America.**

## UM COMMUNICADO DE ROMA CONTENDO DETALHES SOBRE A ULTIMA BATALHA NO MEDITERRANEO

*Roma*, 29 (U. P.) — Foi expedido, hontem, um communicado especial que contem detalhes sobre a batalha aero-naval entre italianos e inglezes, mencionada no communicado habitual. Os novos detalhes revelam que a batalha durou 6 horas e meia em cujo transcorrer apparelhos italianos de bombardeio, escoltados por aviões de caça, atacaram as forças navaes inglezas e sua escolta aerea.

O communicado especial diz:

"Uma formação area, que comprehendia hydro-aviões do typo "Aironi", realizava um vôo de reconhecimento no Mediterraneo occidental, tendo avistado, ás 11,10 horas do dia 27 de novembro, uma formação naval ingleza, composta de couraçados, cruzadores, um porta-aviões e 10 destroyers, que escoltavam tres vapores e navegavam á velocidade de 16 nós horarios na posição de 38,50 latitude norte e 7,50 latitude leste.

A's 11,20 horas, isto é, 10 minutos depois de terem sido avistadas as forças inimigas, um de nossos aviões foi atacado por um apparelho do typo "Gloucester", que levantou vôo do porta-aviões, mas nosso apparelho conseguiu desbaratar o ataque, occultando-se entre as nuvens. Um apparelho de um grupo de tres machinas italianas cessou de transmittir, subitamente, signaes e não regressou á sua base.

Uma de nossas formações de apparelhos de caça, composta por aviões do typo "Falco", que voava sobre as unidades navaes de nossa frota com a finalidade de protegel-a, avistou, perseguiu e derrubou sobre o mar um avião-torpedeiro inglez do typo "Blackburn".

Numerosos grupos de aviões de bombardeio do typo "Sparviero" perseguiram a formação inimiga acima mencionada e a alcançaram a 38,10 de latitude norte e 9,0 de latitude leste, onde, desde ás 13,15 até ás 15,35 horas, levaram a cabo um violento e prolongado ataque".

Cinco caças do typo "Falco" que escoltavam nossos apparelhos de bombardeio atacaram sete machinas inimigas do typo "Hurricane", derrubando, com certeza, duas dellas, e provavelmente outras tres. Um de nossos caças não regressou á sua base.

Simultaneamente outros de nossos apparelhos de caça levantaram vôo para assegurar a protecção de nossas unidades navaes que estabeleceram contacto com o inimigo.

Desde ás 3,05 até ás 5,45 horas da tarde, outro grupo de aviões de bombardeio do typo "Sparviero" — duas vezes maior que o anterior em numero — protegido por apparelhos de caça, alcançou, com grande numero de bombas, os navios inimigos a 37 gráos e 43 segundos de latitude norte e a 9 gráos e 35 segundos de longitude leste.

Apesar do violento fogo anti-aereo, deixaram cair bombas de grosso calibre sobre um couraçado — o qual se observou estacionava sobre a agua com fogo a bordo — e outra sobre um cruzador. Os mesmos aviões de bombardeio derrubaram 2 aviões de caça inimigos e avariaram outro tão gravemente que caiu ao mar.

Durante o segundo choque aero-naval que occorreu precisamente entre ás 3,30 e ás 5 horas da tarde outros grupos de nossos caças que escoltavam nossas unidades navaes perseguiram e provavelmente derrubaram um avião inimigo.

Outros aviões de bombardeio atravessaram o cabo de Teuleda com o objectivo de proteger um de nossos destroyers que havia sido avariado e era rebocado.

Durante todo o dia grupos de aviões de caça percorreram as immediações de Cerbera para interceptar possiveis ataques inimigos e atacaram um apparelho inimigo de typo desconhecido, o qual, segundo se crê, foi derrubado.

O balanço dos combates aero-navaes indicam que 3 navios de guerra inglezes foram alcançados pelos projecteis de nossa aviação e outros dois foram damnificados pelas nossas unidades navaes, 5 apparelhos inimigos foram abatidos durante o combate e outros 8 foram alcançados por projecteis e provavelmente abatidos, além de outros 2 que provavelmente foram alcançados pela artilharia anti-aerea de nossas unidades navaes. Dois de nossos apparelhos desappareceram e duas de nossas unidades navaes foram alcançadas pelos projecteis inimigos."

## PROSEGUINDO EM SUA TACTICA DE ATAQUES NOCTURNOS, A AVIAÇÃO ALLEMÃ EFFECTUOU HONTEM POUCOS VÔOS DIURNOS SOBRE A INGLATERRA

### Os apparelhos da R.A.F., por sua vez, voltaram a bombardear diversos objectivos na Allemanha e em territorios occupados

*Londres*, 29 (U. P.) — Sempre fiel á sua nova tactica de atacar á noite, uma determinada cidade e de effectuar durante o dia reconhecimentos com um ou outro bombardeio isolado, a aviação allemã effectuou hoje poucas incursões diurnas sobre a Grã Bretanha.

Foi tão escassa a actividade aerea do inimigo que até o meio dia, não se havia dado em Londres um só alarme aereo. Isso se verificou porque, rapidamente, seguido meia hora após de outro, não tendo havido, porém, fogo anti-aereo nem lançamento de bombas por parte do inimigo.

O primeiro alarme de hoje soou ás 12,01 e ás 12,30 horas era dado o signal de que o perigo havia passado. No transcurso do alarme não houve actividade alguma. Meia hora mais tarde, as sirenes voltaram a annunciar a proximidade de machinas inimigas e á 1,30 da tarde o povo londrino era avisado de que podia abandonar os refugios anti-aereos.

Os bombardeiros allemães atacaram tambem á noite passada, varios logares dos Midlands, os quaes, porém, soffreram sem intensidade. Em alguns Condados do oéste dos Midlands o inimigo arrojou bombas em grande numero, mas por sorte a maioria caiu em campo aberto, sem occasionar desgraças nem victimas pessoaes.

O facto mais lamentavel foi a destruição de um hospital para debeis mentaes, onde pereceram tres pacientes. Em outra cidade varias casas commerciaes foram demolidas e incendiadas algumas particulares, tendo-se a lamentar tres mortos entre os civis.

Deante do terrivel fogo das baterias anti-aereas de Liverpool, os allemães se viram obrigados a arrojar suas bombas ao acaso, afim de poderem regressar rapidamente ás suas bases.

O communicado official sobre as incursões da noite passada diz que foram amplas, tendo-se concentrado particularmente sobre as cidades do sudoéste, onde os damnos materiaes foram consideraveis, o que não se deu, entretanto, com o numero de mortos.

O inimigo arrojou tambem bombas em muitos pontos isolados do sul da Inglaterra, porém os ataques ahi careceram de importancia. A' noite passada, á meia-noite, terminavam para Londres as primeiras mil horas de ataques aereos porém, a essas horas os aviões nazistas não lançaram bombas. Varias vezes foram ouvidos ruidos de motores de aviões, que voavam a grande altura sobre a capital, porém, ao que parece, todos se dirigiam para o noroéste.

Essas machinas foram alvo de nutrido fogo anti-aereo, ignorando-se se alguma dellas foi abatida.

Ao que parece os allemães, com os ataques a cidades como Southampton, Bristol, e á noite passada Liverpool pretendem desorganizar os serviços de abastecimentos nacionaes, porém até agora não tiveram exito devido á efficacia das defesas britannicas que obrigam o inimigo a voar a muito grande altura, de onde não póde determinar com segurança os objectivos visados.

Os objectivos visados pelos ultimos ataques da R.A.F.

*Londres*, 29 (Reuter) — A Real Força Aerea levou a effeito hontem de dia e durante a noite de hontem para hoje varios raids aereos contra a Allemanha e contra territorios occupados pelas forças nazistas. Segundo os communicados officiaes fornecidos os objectivos alcançados são os seguintes:

1 — Communicações ferroviarias situadas a oéste do Reich;
2 — Armazens militares nas immediações de Mainz;
3 — Aerodromos em Coblenz e Eindhoven;
4 — Docas de Cuxhaven;
5 — Refinarias de petroleo synthetico de Politz;
6 — Estaleiros de Stettin;
7 — A ponte triplice de Hohenzolern, em Colonia;
8 — Gazometros, centros de communicações e fabricas de armas em Dusseldorf e Manheim;
9 — Refinarias e reservatorios de petroleo em um porto do mar Baltico;
10 — Os portos de invasão de Antuerpia (Belgica), Havre e Boulogne (França).

Com os bombardeios sobre a ponte triplice de Hohenzolern todo o trafego da região ficou desorganizado. Grandes incendios irromperam nas cabeças da ponte e nas suas immediações, inclusive nos grandes armazens ali localizados.

De outro lado, referindo-se aos ataques da Aviação Naval britannica contra Tripoli, o Almirantado informa que um navio que se encontrava no cáes foi violentamente attingido pelas bombas. "Grandes incendios — accrescenta — foram provocados, sendo visiveis ainda quasi uma hora mais tarde de uma distancia de sessenta milhas". Todos os apparelhos britannicos que participaram dessas incursões regressaram sãos e salvos ás respectivas bases.

Liverpool e outros pontos da Inglaterra sob o bombardeio allemão

Por seu lado, os allemães continuam atacando varias regiões das Ilhas Britannicas. Uma cidade do noroéste do paiz supportou o peso do ataque de grande formação de aviões nazistas. Em Mersesyde, segundo o Ministerio do Ar, grande numero de predios residenciaes e edificios publicos foram damnificados.

A população laboriosa de Liverpool soffreu na noite de hontem um duro bombardeio inimigo; mas, no meio dos desastres pessoaes, das perturbações e das difficuldades trazidas pelo ataque, a população da cidade soube mostrar grande coragem e perfeita calma.

Ha um grande numero de pessoas desabrigadas. Centenas de casas estão inteiramente destruidas. Em muitos outros predios os estragos foram parciaes.

Liverpool voltou a trabalhar logo pela manhã, tão normalmente quanto possivel, apesar das difficuldades de transportes por trem e bondes, nas primeiras horas do dia. Já agora se annuncia, que os atrazos nesses serviços não foram muito importantes e que a vida do centro commercial da cidade não foi sériamente affectada.

Vaga sobre vaga, os bombardeiros germanicos voaram sobre a cidade das primeiras horas da noite ás primeiras horas da manhã, chegando a attingir até o leito do rio Mersey. Segundo o habito dos atacantes germanicos foram atirados em primeiro logar bombas incendiarias. O fogo provocado por essas bombas foi rapidamente extincto pelo serviço de bombeiros. Os atacantes seguintes foram obrigados a continuar o raid sob um fogo de barragem anti-aereo fortissimo nunca antes praticado no norte da Inglaterra. Innumeros bombardeiros inimigos não fizeram mais que circular em torno dessa barreira defensiva, sem conseguir penetral-a e parece que a maioria dos atacantes não conseguiu atingir os seus objectivos.

A maior parte das bombas explosivas, de alto calibre, não attingiram a área defendida e foram causar grandes estragos na zona residencial de varios districtos. Apesar das victimas serem numerosas, não se póde dizer que seu numero tenha sido elevado, dada a enorme quantidade de aviões que tomaram parte no ataque.

Entre os edificios attingidos, contam-se egrejas, hospitaes e hoteis.

Como pilotos britannicos descrevem ataques

*Londres*, 29 (Reuter) — O observador de um avião de bombardeio britannico informou ter visto pelo menos 12 grandes incendios, emquanto outro contou outros 8 em consequencia dos bombardeios emprehendidos pela RAF contra Stettin na noite passada, segundo informa um communicado do Ministerio do Ar.

Relembra-se que a RAF, ha 6 semanas atrás, causou consideraveis damnos á refinaria de petroleo synthetico de Stettin, que tem ou tinha uma producção annual de mais de 1 milhão de toneladas metricas de combustivel pondo-a fóra de funccionamento. Quatro de suas seis chaminés imponentes foram destruidas pelas bombas britannicas. Sem duvida alguma, os allemães desde então puzeram-se a fazer as reparações da usina, porém terão ficado muito desencorajados com o bombardeio da noite passada, diz o Ministerio do Ar.

Foi facil aos pilotos britannicos localizar e identificar a usina e as bombas lançadas pela primeira formação que chegou ao logar causaram immediatamente incendios a que se seguiram muitas explosões.

Tambem foram bombardeados os estaleiros de Stetteix. O estaleiro, sobre o qual se concentrou o peso do ataque britannico, foi o "Stetiner Oderwerke Stettin", situado no estuario do rio Oder, empregado na construcção e reparos de navios de guerra, especialmente submarinos.

Os pilotos que participaram dessa incursão informaram que os damnos causados foram grandes. Uma explosão fortissima no estaleiro destruiu alguns edificios e depositos e um outro piloto, que chegou mais tarde viu um enorme incendio exactamente no centro do alvo.

Tambem foi bombardeada pelos pilotos da RAF a fabrica de motores de submarinos de Mannheim. Foram ainda atacados pelos aviões britannicos as estradas de ferro e entroncamentos ferroviarios e pontos em ambas as margens do Rheno. Um piloto informou ter visto um grande incendio e varias explosões no centro de uma ponte que liga Mannheim a Ludwigshaven após o ataque que elle proprio emprehendeu.

As actividades segundo o communicado inglez

*Londres*, 29 (U. P.) — O Ministerio do Ar deu á publicidade o seguinte communicado:

"A noite passada, nossos apparelhos de bombardeio levaram seus principaes ataques contra Dusseldorf e Mannheim, bem como aos seus arredores, attingindo depositos de mercadorias, fabricas de armamentos navaes e usinas de gaz.

Outros aviões bombardearam as fabricas de petroleo synthetico de Politz e o estaleiro naval de Stettin. Egualmente, foram atacados os portos de Antuerpia e Boulogne-Sur-Mer. Outros objectivos incluiram as docas de Cuxhaven, communicações ferroviarias no oeste da Allemanha, depositos militares proximo de Mayne e os aerodromos militares de Coblenz e Eindhoven.

Não regressaram ás suas bases dois dos nossos aviões".

O que informa o communicado allemão

*Berlim*, 29 (U. P.) — O communicado de guerra divulgado pelo alto commando das forças armadas diz o seguinte:

"Durante a noite de quarta-feira para quinta e no decorrer do dia de hontem nossas forças aereas proseguiram seus ataques de represalia contra objectivos militares situados em Londres, observando-se novos incendios e fortes explosões".

"Poderosas formações da nossa força aerea atacaram no transcurso da noite de quarta para quinta-feira a cidade e o porto de Plymouth, verificando-se tambem fortes explosões e numerosos incendios grandes e pequenos.

Communicações ferroviarias e objectivos industriaes de uma grande cidade da Escossia foram bombardeados com pleno exito".

Nossas baterias de longo alcance do exercito e da armada atiraram contra barcos [illegible] no porto de Dover.

Destroyers allemães travaram combates com destroyers inglezes.

Hontem á noite aviões britannicos voaram sobre o norte e o oeste da Allemanha, arremessando bombas explosivas e incendiarias. Foram avariadas varias casas e uma bomba atingiu um hospital.

O inimigo perdeu 13 aviões, dos quaes 11 em combates aereos, e 2 pelo fogo da artilharia anti-aerea. Quatro apparelhos allemães não regressaram.

Dover novamente bombardeada pelos canhões allemães

*Dover*, 29 (U. P.) — Os canhões allemães de longo alcance assestados na costa franceza bombardearam esta manhã a zona de Dover, lançando granadas a esmo.

O canhoneio esporadico se está convertendo em uma pratica diaria nessa zona. Não foram recebidas informações de que o canhoneio de hoje tivesse causado victimas ou damnos importantes.

Incursões quasi continuas a Londres

*Londres*, 29 (U. P.) — Os incursores da "Luftwaffe" allemã chegaram cedo e em grande quantidade para seu ataque nocturno contra a capital britannica, mas os damnos que causaram limitaram-se a alguns incendios que foram rapidamente extinctos, sendo reduzido o numero de victimas.

Soube-se que houve bombardeios esporadicos em cidades do oeste e sudeste da Inglaterra, mas até este momento não ha indicação de que assumiram grandes proporções.

Teme-se que tenham sido causadas victimas em um districto dos condados vizinhos á capital, em consequencia das bombas incendiarias que foram seguidas pelas de alto poder explosivo.

Na zona de Londres as incursões foram quasi continuas, de modo que as sirenes de alarma soaram quasi sem interrupção.

Ataque ao cair da noite

*Londres*, 29 (Reuter) — De algum tempo a esta parte, não se registrava nesta capital um alarme tão cedo, depois do cair da noite, como este que foi hoje registrado. Os aviões atacantes surgiram simultaneamente procedentes de varias direcções, enfrentando immediatamente um violento fogo anti-aereo. Por sua vez, os holophotes desenvolveram uma actividade inaudita. Numerosos foguetes luminosos foram lançados pelos aviadores inimigos, emquanto estes estavam envolvidos pelos shrapnells dos canhões da DCA. O espectaculo classico do "raid" aereo foi completo. Numerosos super-explosivos e centenas de projectis incendiarios, que estalaram, foram promptamente controlados. Os aviões inimigos foram egualmente assignalados sobre uma cidade da costa sudoeste, assim como sobre uma cidade do paiz de Galles e uma da região leste da Inglaterra.

## CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

**SÃO LUIZ** — Galante Aventureiro, com Gary Cooper.

**METRO** — A Loja da Esquina, com James Stewart.

**BROADWAY** — Princeza Tam-Tam, com Josefine Backer.

**IMPERIO** — Não estamos Sós, com Paul Muni.

**ODEON** — Aviso Sinistro, com Boris Karloff.

**OPERA** — A Volta do Homem Invisivel e Codigo da Bala.

**PALACIO** — O Primeiro Rebelde, com John Wayne.

**PARISIENSE** — Marido em Profusão e Casa Mal Assombrada.

**PATHE'-PALACIO** — A Vida de um moço pobre, com Marie Bell e Pierre Fresnay.

**PRIMOR** — Esposa de Mentira e Chame um Mensageiro.

**OLINDA** — Tres Semanas de Loucura, com Laurence Olivier e Vivian Leigh.

**PLAZA** — Amôr a Prestações, com Melvin Douglas.

**SÃO JOSE'** — Sereia das Ilhas, com Dorothy Lamour e Bing Crosby.

**REX** — Guerra Relampago e Complementos.

NOS BAIRROS

**HADDOCK-LOBO** — Carnaval de Veneza e Informação Confidencial.

**IPANEMA** — Marujos Improvisados e Complementos.

**MASCOTTE** — A Volta do Homem Invisivel e Paraiso de Illusões.

**NACIONAL** — Intermezzo e Hollywood em Desfile.

**NATAL** — Maria Antonietta e Complementos.

**PIRAJA'** — Meu Filho Meu Filho! e Complementos.

**RITZ** — Esposa e Amante e Casa mal Assombrada.

**ROXY** — Elle casou sua mulher e Complementos.

THEATROS

**SERRADOR:** — Sinhá Moça Chorou, com Dulcina e Odilon.

**RECREIO** — Grande Comp. de Operetas Maria Amorim — "Scugniza", com Vicente Celestino.

**CARLOS GOMES** — Cia Palmeirim-Ceey — "Vou Entrar na Familia".